FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.030 | SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 2022 | R$ 5,00

Christian Braga/ISA

TERRA INDÍGENA YANOMAMI COMPLETA 30 ANOS DE DEMARCAÇÃO COM FESTAS, RITUAIS E RELATOS DE VIOLÊNCIAS

Pajés yanomamis em ritual na comunidade Xihopi, norte do Amazonas; em meio a agressões recentes, líderes anunciaram a criação de associação multiétnica em defesa dos territórios Política A12

39% defendem lei atual do aborto; cai apoio a veto total

Ao Datafolha 32% se dizem favoráveis a maior restrição; eram 41% em 2018

A parcela da população brasileira que defende proibir o aborto em qualquer circunstância —inclusive em casos de estupro, risco de morte para a mãe ou anencefalia do feto, hoje resguardados pela lei— encolheu de 41% em 2018 para atuais 32%, aponta o instituto Datafolha.

O grupo mais numeroso passa a ser o dos favoráveis à atual legislação, que subiu de 34% para 39%. A faixa que defende ampliar o direito ao procedimento também cresceu: hoje 18% acham que ele deveria cobrir mais situações (eram 16%), e 8%, qualquer situação (eram 6%).

A pesquisa, que ouviu 2.556 pessoas em 25 e 26 de maio e tem margem de erro de dois pontos percentuais, mostra o apoio à ampliação do direito crescer conforme a idade cai e a escolaridade sobe: vai a 42% entre quem tem de 16 a 24 anos e 39% entre aqueles com ensino superior.

A defesa do veto cresce com os anos (é de 22% entre os mais jovens e 38% entre os mais velhos) e vai a 47% na fatia que tem só o ensino fundamental. Já homens e mulheres não divergem: 26% deles e 27% delas querem expandir o direito; 31% deles e 33% delas, vetar. Cotidiano B6

Comandante da Marinha levou família ao Rio em voo da FAB

Comandante da Marinha, Almir Garnier Santos levou a mãe e a esposa num avião da FAB para passar com elas o último Natal no Rio.

A lista de passageiros foi obtida pela **Folha** via Lei de Acesso à Informação. A Marinha negou o pedido em três ocasiões. Política A6

Manobra de Kassio em caso de bolsonaristas desgasta Fux

A reversão da cassação de deputados bolsonaristas no STF é vista por outros ministros como fruto de manobra de Kassio Nunes Marques.

O presidente da corte, Luiz Fux, é criticado por colegas por ter validado a estratégia de Kassio para seguir na relatoria do caso. Política A4

Governo estuda subsidiar estados para zerar ICMS

A PEC em avaliação no governo Jair Bolsonaro (PL) para combater a alta dos combustíveis deve prever repasse de cerca de R$ 20 bilhões aos estados em troca de zerarem alíquotas do ICMS sobre diesel e gás. Mercado A19

Preço de voos chega a dobrar ante pré-Covid

Com o dólar e o combustível em disparada, as passagens aumentaram além da inflação de 2019 a 2022, segundo dados de empresas de viagens. Em algumas rotas, o preço dobrou. A23

Troca de comando faz Petrobras frear venda de refinarias

Mercado A21

Rússia e Ucrânia sinalizam guerra mais prolongada

Mundo A14

EDITORIAIS A2

Desprezo ao eleitor
Sobre resistência de Lula e Bolsonaro aos debates.

Um lugar pior
Acerca de saldo dos cem dias da guerra na Ucrânia.

Marília Marz

Cracolândia vive repressão há 30 anos sem solução

Surgida nos anos 1990 na Santa Ifigênia, a cracolândia se desloca pelo centro de São Paulo ora em bloco, a mando do crime organizado que vende crack e outras drogas no local, ora dispersa após operações policiais, sem sinal de solução. Especialistas cobram políticas urbanísticas e sociais. Cotidiano B4 e B5

Renato S. de Lima

A força das polícias militares

No atual quadro político, se o Exército sinalizar que não interferirá, as PMs poderão servir como fator de desestabilização institucional caso sejam lenientes ante atos que questionem as eleições. Cotidiano B2

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Desprezo ao eleitor

Aversão de Lula e Bolsonaro a debates na campanha desrespeita rivais e ofende votantes

A quatro meses das eleições, os dois primeiros colocados da corrida presidencial demonstram pouco interesse em discutir os problemas do país longe da zona de conforto oferecida por comícios e pelo horário de propaganda eleitoral.

Jair Bolsonaro (PL), que aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, anunciou que não participará de nenhum dos debates previstos para o primeiro turno e só voltará a pensar no assunto se passar à segunda rodada.

O mandatário, que busca a reeleição e enfrenta elevados índices de reprovação popular, argumentou que nada ganharia se comparecesse a esses eventos, já que disporia de pouco tempo para se defender dos ataques dos adversários.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não confirmou sua participação em nenhum debate até agora e sugeriu que os veículos de comunicação reduzam o número de encontros programados a dois no primeiro turno e mais um na etapa decisiva.

Apontado como favorito pelas pesquisas, o ex-presidente parece avesso à ideia de se expor, com o principal oponente ausente, num palco dominado por candidatos com pouco voto e muita vontade de fazê-lo escorregar.

É um sinal desalentador. Ao colocar suas estratégias de campanha acima de tudo, os dois protagonistas da disputa pelo Planalto desrespeitam os outros competidores e ofendem os eleitores.

Debates são um instrumento fundamental para que as pessoas se informem sobre os candidatos e analisem suas propostas sob o crivo do contraditório. Eles são, portanto, uma parte essencial do processo democrático.

Se o formato nem sempre produz resultados satisfatórios, isso se deve, na maioria das vezes, às condições impostas pelos marqueteiros das campanhas para a participação dos candidatos, em geral mais preocupados em se proteger do que em esclarecer os eleitores.

Bolsonaro foi a apenas dois debates na campanha de 2018. Afastado das ruas após levar uma facada a poucas semanas do primeiro turno, continuou dando entrevistas no hospital e falando aos seguidores na internet, mas recusou embates diretos com os adversários.

Lula dificilmente terá condições de criticar o presidente se ele fugir novamente desta vez. O petista também evitou a exposição no primeiro turno da campanha de 2006, quando exercia o primeiro mandato e concorria à reeleição.

O mínimo que Bolsonaro deveria oferecer ao eleitorado neste ano é uma prestação de contas dos erros cometidos em sua ruinosa gestão. Lula faz diariamente promessas vazias sem explicar como irá superar os obstáculos à sua frente. Os eleitores merecem mais respeito daqueles que pedem seus votos.

Um lugar pior

Guerra de Vladimir Putin na Ucrânia chega ao 100º dia sem fim à vista, alimentando tensão global

Até os primeiros mísseis russos atingirem a Ucrânia, na madrugada de 24 de fevereiro passado, havia um compasso relativamente conhecido a guiar a geopolítica.

Girando em torno da disputa mais aguda entre Estados Unidos e China, temperado pelo pós-pandemia, ele não incluía a maior guerra em solo europeu desde 1945 no cardápio. Havia, claro, sinais de que a situação se agravava nas fronteiras ucranianas, mas poucos esperavam algo na magnitude vista.

Erros de avaliação baseados em conceitos estabelecidos foram se sucedendo. A Rússia não dobrou Kiev em uma semana, quiçá em um mês. A dissolução das forças de Vladimir Putin nem tampouco ocorreu, como os moradores do leste e do sul ucranianos sabem bem.

Também não ruiu o sistema fossilizado da autocracia russa pelo desgosto das elites locais com o regime formidável de sanções econômicas aplicado sobre as instituições e as empresas do país.

Até aqui, a punição do Ocidente e seus aliados não logrou evitar uma morte na Ucrânia. O temor de que o cerco apenas jogue Moscou nos braços de Pequim numa nova ordem mundial é crescente e nem de longe infundado. Putin foi ferido, mas continua na ofensiva.

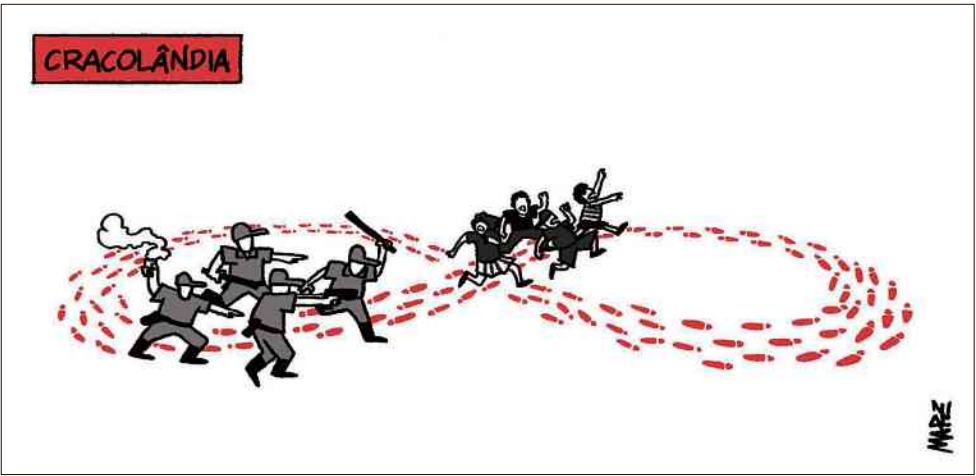
A preservação da popularidade do presidente segue o endurecimento de seu regime. O preço que gerações russas pagarão pelo delírio geopolítico do líder, a começar por seu proverbial cancelamento na arena internacional, ainda está por ser devidamente calculado.

Os cem dias da guerra consolidaram também algumas certezas. O impacto do conflito no mercado de energia e de alimentos disparou uma corrente inflacionária que, aliada a problemas diversos, arrisca empurrar o mundo para uma onda recessiva em 2023.

A crise se vê em bombas de gasolina brasileiras, nos conflitos do Peru, na crise alimentar que se insinua na África. Como no Apocalipse bíblico, os cavaleiros da fome, da guerra e da morte vagam —o da peste já estava entre nós.

Para alegria de milenaristas, até riscos de uma Terceira Guerra Mundial deixaram de ser fantasiosos.

Adicione-se a isso a percepção de insolubilidade. O ensaio de resolução das negociações de paz iniciais está à mão, mas é coalhado de entraves e depende de uma boa vontade de lado a lado ora inaudita.

Assim, a sugestão de uma guerra prolongada apenas faz crescer a convicção de que o planeta é um lugar bastante pior hoje.

O Estado e as artes

Hélio Schwartsman

Se a profissão de prostituta é a mais antiga do mundo, a de artista é a segunda mais velha. Desde tempos imemoriais, governantes e pessoas muito ricas financiavam bardos para enaltecer-lhes as glórias. Caio Cílnio Mecenas, uma combinação de político com pessoa podre de rica, conselheiro do imperador Augusto, apoiou tão entusiasmadamente artistas que seu nome gerou a palavra "mecenas".

O desafio dos Estados modernos é encontrar uma forma de financiar as artes e a cultura em geral sem recair nem em dirigismo estatal nem em favorecimentos. A solução ultraliberal para o problema é simplesmente proibir o poder público de apoiar artistas. Se suas produções não passam pelo crivo do mercado, é porque ninguém está interessado nelas e é melhor mesmo que não existam. Mas eu receio que não seja tão simples. Museus e orquestras sinfônicas, para citar só dois exemplos, são muito pouco rentáveis e dependem de verbas públicas para funcionar. E eu prefiro viver num mundo onde existam o Louvre e a Osesp a em um em que só haja "best-sellers" e "blockbusters".

Tenho críticas pontuais à Lei Rouanet, mas ela tem o mérito de tentar criar um mecanismo impessoal e republicano para a escolha dos artistas que receberão verbas estatais e estabelece algum tipo de fiscalização. O ideal seria que a Rouanet e congêneres financiassem apenas quem não consegue caminhar pelas próprias pernas na economia de mercado, mas não vejo como se possa estabelecer isso na prática. A diferença entre ser inviável e dar pouco lucro só pode ser constatada "ex post".

O que deveria ser banido da administração pública é a possibilidade de governantes contratarem diretamente artistas conhecidos para performances esporádicas. Essa é a receita perfeita para o favorecimento, o dirigismo político e até corrupção. Não penso que a humanidade perca grande coisa se prefeituras não puderem mais bancar shows de famosos.

helio@uol.com.br

Genivaldo e a escola de tortura

Cristina Serra

O assassinato de Genivaldo de Jesus Santos numa câmara de gás móvel, executado por agentes da PRF, pôs em evidência uma empresa preparatória de candidatos a cargos públicos na área de segurança. O curso se chama AlfaCon e seu corpo "docente" (com perdão aos professores pelo uso da palavra) inclui defensores de tortura, assassinato e chacina como método para tratar pessoas consideradas suspeitas.

No vídeo de uma "aula" de 2016, Ronaldo Braga Bandeira Junior (atualmente lotado na PRF em Santa Catarina) ensina a usar gás de pimenta em viaturas, tal como aconteceu com Genivaldo. Outros dois instrutores são os ex-policiais militares Norberto Florindo Junior e Evandro Guedes, este último um dos donos da AlfaCon.

Quando estava em campanha eleitoral, em 2018, Bolsonaro postou um vídeo de propaganda da empresa. E, no mesmo ano, foi ela que serviu de palco para Eduardo Bolsonaro atacar o STF, dizendo que bastariam "um cabo e um soldado" para fechá-lo.

Quem primeiro denunciou essa escola de carrascos foi o site Ponte Jornalismo, em 2019. De lá para cá, várias investigações foram abertas. Corregedoria da PM, Ministério Público Federal, MPs de São Paulo e do Paraná, mas nada resulta em punição. Uma das investigações considerou que tudo não passa de "liberdade de criativa" e de narrativa "fictícia" e "lúdica" do instrutor.

Tamanha brandura com quem faz apologia de crimes e incita à sua prática não chega a surpreender. Em 2010, o STF considerou que a Lei de Anistia também se aplica aos torturadores que mataram em nome do Estado durante a ditadura.

Assistir aos vídeos com "aulas" da AlfaCon é como retroceder a um estágio civilizatório perdido na bruma dos séculos. Regida por um código de violência anterior ao Iluminismo, a sociedade brasileira aceita conviver com escolas de verdugos como a AlfaCon, que continuará "preparando" futuros agentes do Estado, com poder de vida e morte sobre cada cidadão. Eu, você ou Genivaldo.

O Destruidor

Alvaro Costa e Silva

Bolsonaro diz que só deve participar de debates no segundo turno. Nem o mais fanático dos fanáticos da seita ficou surpreso. O presidente, coitadinho, não quer levar "pancada" dos adversários. Esquece que o terceiro colocado nas pesquisas, Ciro Gomes, tem poupado o governo. Só bate em Lula, o líder das intenções de voto. E que Luciano Bivar, da União Brasil, representa um saco de gatos, uma candidatura de mentirinha, uma linha auxiliar do bolsonarismo e do centrão.

É uma estratégia como outra qualquer. FHC e Lula já fizeram isso —e foram elogiados por analistas políticos. Mas, tomada por alguém que se considera o Destruidor, uma espécie de super-herói ungido por Deus, e ainda por cima com histórico de atleta, a decisão revela fraqueza, além de surpreendente franqueza. Para fugir da salutar troca de ideias, Bolsonaro tem preferido as desculpas esfarrapadas ou engolir camarões com cabeça e tudo e se internar em hospitais.

Antes, porém, é necessário que Bolsonaro vá ao segundo turno. A ânsia golpista, usada para desviar a atenção do desastre econômico, não melhora sua imagem. Ao contrário: piora. O mito insiste no discurso que agrada e mobiliza suas bases radicais, mas que ao mesmo tempo afasta mulheres e evangélicos. A impressão é que, fora dos cercadinhos, não há o que dizer ou explicar. O Destruidor só pode propor mais e maior destruição.

Em sua campanha baseada nas mentiras da rede, o presidente costuma repetir que povo armado é povo livre. A população não pensa assim. Segundo o Datafolha, 72% discordam da frase "a sociedade seria mais segura se as pessoas andassem armadas para se proteger da violência"; 71% discordam de que é "preciso facilitar o acesso às armas"; 69% discordam do conceito (de cunho fascista, aliás) segundo o qual "o povo armado jamais será escravizado".

Bolsonaro não convence. Nem se comparecer aos debates exibindo uma escopeta.

50 anos de Estocolmo

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Nesta semana, nos dias 2 e 3 de junho, foi sediada na Suécia a Estocolmo+50, reunião para comemorar os 50 anos da primeira conferência que inseriu o tema meio ambiente na discussão diplomática. O evento teve como objetivo fazer um balanço do que foi alcançado nessas cinco décadas e aprofundar outros temas ambientais que serão discutidos em encontros como a COP27, que acontece neste ano, no Egito. Atividades paralelas organizadas pela sociedade civil também fizeram parte da programação.

Desde o primeiro encontro, as discussões sobre meio ambiente e clima avançaram —hoje se fala em transição justa, bioeconomia, redução da degradação dos solos e dos oceanos, biodiversidade, limitação de emissão de gases de efeito estufa, entre outros temas.

No entanto, o contexto climático e ambiental piorou. Os países ainda se recusam a assumir compromissos mais ambiciosos e radicais, o desmatamento na Amazônia tem seus maiores índices em 15 anos e os indicadores de mudanças climáticas batem recorde em 2021.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que estamos "cada vez mais próximos de uma catástrofe climática", em análise do relatório "Estado do Clima", que aponta os últimos sete anos como os mais quentes já registrados.

O documento traz outros dados assustadores: os oceanos chegaram aos seus maiores níveis de acidez e temperatura, além do aumento do nível do mar devido ao derretimento das camadas de gelo.

Porém, o multilateralismo com foco econômico nas questões climáticas afasta a questão ambiental proposta na primeira conferência, que trazia a discussão de um meio ambiente saudável e integral para todos.

Diante de tudo isso, o Brasil, que ajudou a construir o termo meio ambiente humano e que sempre teve papel de protagonista na discussão, chegou sem credibilidade à conferência. Com sua política de isolamento e sua postura crítica à preservação ambiental, o país vem perdendo cada vez mais o poder diplomático que tinha.

Apesar da fraca presença por parte do governo, o Brasil esteve bem representado por jovens ativistas indígenas e ambientais, como Samela Sateré-Mawe, Tukumã Pataxó, Mikaelle Farias e Karina Penha, e organizações como Conectas, Kanindé e Fridays For Future, que ocuparam o espaço com mensagens sobre a importância da luta dos povos indígenas, da proteção da Amazônia e do protagonismo jovem, com pedidos de ações efetivas.

A verdade é que não precisamos de mais papéis, mas, sim, de ações concretas e reais dos países. O que se vê são novas promessas e tentativas de novos acordos, mas aquilo de que necessitamos não está sendo feito, e o caminho parece cada vez mais longo e tenebroso.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O rol de procedimentos de saúde da ANS deve ser taxativo?

Não *Assistência reduzida*

Direito de receber remédio ou tratamento mais adequado está sob ameaça

Ana Carolina Navarrete e Carlota Aquino
Coordenadora do Programa de Saúde do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor)
Diretora-executiva do Idec

Depois do anúncio do mais alto reajuste em 22 anos (15,5%, individual e familiares), os 49 milhões de consumidores de planos de saúde têm pela frente uma nova ameaça: a possibilidade de ver reduzida a extensão das coberturas dos planos, um assunto consolidado há mais de dez de anos pelo Poder Judiciário em favor do consumidor e do SUS.

O risco está na continuação do julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ), agendado para a próxima quarta-feira (8), que poderá estabelecer a perigosa interpretação de que o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem caráter taxativo e não exemplificativo.

O rol, conforme consta na lei, é uma referência básica que prevê os tratamentos que todas as operadoras devem cobrir. Sendo exemplificativa (piso), a cobertura das operadoras pode ir além da lista, incluindo outros procedimentos, desde que prescritos pelo médico, com justificativa e eficácia comprovadas.

Esse era o entendimento consolidado até 2019, quando uma divergência foi introduzida no STJ sob a justificativa, fabricada, de desequilíbrio econômico no mercado. Do mesmo setor, é importante dizer, que foi um dos que mais lucraram durante a pandemia de Covid-19.

E, antes disso, já vinha bem. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de 2014 a 2018 o lucro dessas empresas mais que duplicou. E, segundo a própria ANS, de 2010 a 2020 as receitas saltaram de R$ 72,6 bilhões para R$ 217,5 bilhões. As despesas também cresceram, mas sempre abaixo. Tudo isso sob o entendimento da Justiça acerca do caráter exemplificativo do rol.

Mas se de um lado não há comprometimento da sustentabilidade das empresas, por outro há risco de desassistência para o consumidor. Caso o entendimento taxativo prevaleça, o direito de receber um medicamento ou tratamento mais adequado estará sob ameaça. Negativas de exame também estão em jogo. O risco maior é de consumidores que pagam caro por seus planos terem de arcar também com os tratamentos. Nem o SUS escapa, e o Conselho Nacional de Saúde já se pronunciou dizendo que o rol taxativo impactará o sistema público.

[...]

> Como bem pontuado pela ministra Nancy Andrighi em seu voto pelo rol exemplificativo, os juízes, com estudo e análise do contrato e das perícias, têm condições de avaliar se o tratamento de saúde é devido ou não. Considerar o rol taxativo é fechar portas e desconfiar da magistratura brasileira

Associações de pacientes e personalidades ligadas a causas de pessoas com deficiências ou transtornos do espectro autista pressionaram publicamente ao relatarem como a mudança impactaria negativamente seus direitos. A grande repercussão fez o ministro Luis Felipe Salomão aditar seu voto do início do julgamento para conceder a cobertura pleiteada para autismo, sob o argumento de que as terapias em questão estavam contempladas no rol.

O movimento pareceu uma tentativa de retirar as terapias ligadas a esse transtorno do debate; sem sucesso, porque o que o rol prevê hoje para autistas também é limitado. Com o rol taxativo, novos procedimentos ou tratamentos seriam negados para todos. O problema não é da patologia A ou B, é da abrangência total do tenebroso rol taxativo.

Como bem pontuado pela ministra Nancy Andrighi em seu voto pelo rol exemplificativo, os juízes, com estudo e análise do contrato e das perícias, têm condições de avaliar se o tratamento de saúde é devido ou não. Considerar o rol taxativo é fechar portas e desconfiar da magistratura brasileira.

Um julgamento como esse, portanto, coloca o Poder Judiciário contra o Poder Judiciário em vez de avançar no debate sobre como esse poder deve garantir regras justas que protejam os usuários de planos de saúde diante do interesse das empresas. Esperamos que os ministros reconheçam seus papéis no "Tribunal da Cidadania".

Sim *Interesse coletivo*

Se a lista não for delimitada, custo final recairá sobre o usuário dos planos

Vera Valente
Diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde sempre foi e precisa continuar sendo taxativo. Trata-se da lista determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que define o que os planos de saúde devem obrigatoriamente cobrir. Seu caráter taxativo é a maior garantia da segurança do paciente, sem a qual abre-se espaço para iniquidades geradas por decisões discricionárias que tendem a colidir com o interesse coletivo.

É caudalosa a jurisprudência que fixa o caráter taxativo do rol, delimitando-o. Desde a lei que regulamentou os planos de saúde no país, em 1998, em seu parágrafo 4º do art. 10, até a decisão da 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça de fins de 2019, passando pelo art. 4º, III, da lei nº 9.961, de 2000, que criou a ANS.

O Brasil tem hoje um dos mais céleres, transparentes e participativos processos de incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tecnologias em saúde do mundo. Senão o mais rápido: o prazo é de no máximo nove meses, enquanto países como o Reino Unido e o Canadá levam em média de 11 a 14 meses.

O processo que define o que é ou não oferecido no rol é baseado em decisões colegiadas, com ampla participação da sociedade, de forma democrática e justa, com sociedades médicas, representantes de pacientes, cientistas, reguladores, gestores e operadoras. Abrir mão desse caráter plural, tornando o rol meramente exemplificativo, é dar à caneta individual, de médicos ou juízes, maior peso que a de um colegiado que atua com base nas melhores evidências científicas.

Hoje o rol coberto pelos planos tem 3.379 procedimentos. Desde que as novas regras para a adoção de novas tecnologias entraram em vigor, já houve sete novas rodadas de incorporação, praticamente uma por mês, com 21 novos itens acrescentados à lista obrigatória. O processo que antes era bienal agora é contínuo, ininterrupto e muito rápido.

Todas as doenças previstas na CID-11, a classificação de doenças da Organização Mundial da Saúde, estão cobertas. As opções cobertas são sempre as consideradas terapeuticamente superiores, quando se coteja a efetividade do tratamento ao seu custo. É um processo que serve para atestar que nem sempre uma nova tecnologia é superior à sua correspondente já disponível. Mais: nem sempre as novidades foram adequadamente testadas.

[...]

> Uma lista exemplificativa equivale a um sistema em que os riscos se tornam imponderáveis. Assim, das duas, uma: ou os preços não conseguirão acompanhar as despesas —e o sistema se inviabilizará— ou precisarão ir às alturas para fazer frente às incertezas associadas a uma cobertura ilimitada

O caráter taxativo do rol é um pilar do funcionamento da saúde suplementar, que hoje atende 78 milhões de brasileiros beneficiários de planos de assistência médica e odontológica. Como parte de um sistema que funciona alicerçado em regras de seguro, baseadas em probabilidades, riscos e prêmios (isto é, mensalidades), planos de saúde apuram os custos de assistência e os repartem entre todos os beneficiários.

Uma lista exemplificativa equivale a um sistema em que os riscos se tornam imponderáveis. Assim, das duas, uma: ou os preços não conseguirão acompanhar as despesas —e o sistema se inviabilizará— ou precisarão ir às alturas para fazer frente às incertezas associadas a uma cobertura ilimitada. Em ambas as hipóteses, o custo final recairá sobre o usuário.

A ratificação do caráter taxativo do rol pelo STJ, prevista para a próxima quarta-feira (8), definirá a preservação da sustentabilidade da saúde suplementar no Brasil. Equivalerá a dar prevalência ao interesse coletivo sobre o individual. Saúde lida com recursos finitos e, cada vez mais, é preciso fazer escolhas. E a melhor escolha para a sociedade é uma lista taxativa, delimitada, que forneça cobertura adequada aos pacientes, com a segurança necessária para continuar salvando vidas e curando pessoas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Ilustração de Nico sobre comandante da Marinha ter levado familiares ao Rio de Janeiro em voo da FAB Nico

Marinha na FAB

"Comandante da Marinha levou esposa e mãe ao RJ em voo da FAB no feriado de Natal" (Política, 3/6). A farra dos comandos enxovalha a carreira militar. Espero que os oficiais que estão nela e pretendem crescer nas patentes compreendam isso e na hora devida recusem-se a participar de aventuras golpistas. Senhores jovens oficiais, isso é vergonhoso para si, para suas famílias e para o nome das três Armas.
Luiz Otávio Cruz Teixeira (Peruíbe, SP)

*

É isso! Aproveitem, aproveitem! É só até sábado! Sábado, 31 de dezembro, é a última chance! Aproveitem!
Eduardo Elói (São Paulo, SP)

*

Essa viagem é o de menos. As Forças Armadas estão devendo explicações sobre o uso de dinheiro público para comprar viagra, remédio para a calvície, próteses penianas, botox, bebidas, iguarias...
Márcia Meireles (São Paulo, SP)

*

As Forças Armadas devem provar sua utilidade à sociedade brasileira. Até hoje apenas se locupletaram, torturam e mataram. Não vejo nenhuma utilidade pública para esse contingente caro e inútil.
Luciana Saddi Mennucci (São Paulo, SP)

Fome

"Fome voltou ao Brasil a partir do golpe de 2016" (Tendências / Debates, 3/6). É uma tragédia histórica em pleno século 21, quando já tínhamos saído do mapa da fome e, agora, voltamos a ser um país com milhões de famintos, em apenas seis anos do golpe parlamentar. Continuamos a ser um país de senhores e escravos.
Antônio Beethoven Cunha de Melo (São Paulo, SP)

*

Tereza Campello e Sandra Brandão perderam a memória? Em 2015, auge do (des)governo Dilma, o desemprego disparou 38,1%, alcançando 10 milhões de brasileiros (o pior resultado desde 2004). A Selic chegou a 14,25%. Ora, se não dava para culpar a Covid ou a guerra de Putin à época, é hipocrisia culpar agora o tal "golpe" de 2016.
Márcio Camargo Ferreira da Silva (São Paulo, SP)

Eleições

Que ninguém se engane. Admitindo-se a inaceitável, mas possível, volta do senhor Lula e sua gangue ao Palácio do Planalto nas próximas eleições, esse dia será lembrado como o mais sinistro de todos os tempos para aquele brasileiro inteligente e honesto. Mostre sua força, Brasil!
Maria Elisa Amaral (São Paulo, SP)

Saúde do idoso

No Brasil, apesar de haver o Estatuto do Idoso, com o advento da pandemia nenhum direito é assegurado. Perderam passagens gratuitas e acesso a medicamentos e farmácias de baixo custo. No SUS, qualquer exame causa uma espera infindável. E os planos de saúde fazem reajustes acima da inflação. A mirrada aposentadoria ou a pensão não permitem sobreviver em tempos de inflação descontrolada e prejuízos ilimitados.
Carlos Henrique Abrão (São Paulo, SP)

Sem biografia

Discordo de Ruy Castro (Opinião, 2/6). Bolsonaro não merece biografia nem que isso ajudasse a impedir novo retrocesso. Ele merece ser defenestrado do Planalto direto para o bueiro, de onde não deveria ter saído. Outubro está chegando.
Fátima Salomé Barreto Garcia (Belo Horizonte, MG)

Barbie trans

"Comissão da Câmara aprova audiência para debater versão da Barbie transexual" (Cotidiano, 3/6). Quando acho que nada mais pode me surpreender neste país, onde já se atingiu o limite da insanidade, aparece uma comissão para debater a Barbie trans. Será que não têm nada mais importante e urgente para debaterem? Façam-me o favor. É urgente a renovação desse nosso Parlamento.
Maria Angélica Gonçalez (São Paulo, SP)

Reforma

Escrito em bom tom, o editorial "O PIB de 2023" (Opinião, 3/6) deixa a preocupação com o que quis dizer o editorialista ao recomendar que se dê início, "ainda neste ano, a um programa reformista e de pacificação". De pacificação certamente temos necessidade urgente. Mas "reformista"? Faltou coragem para propor a urgente necessidade de criar políticas de geração de trabalho e renda para enfrentar o desemprego, o subemprego, a rotatividade e a informalidade crescentes, com garantia de salário-mínimo, previdência social e os demais direitos trabalhistas.
René Mendes (Santos, SP)

Tradição nordestina

Minha homenagem ao ex-deputado federal José de Abreu, que morreu nesta sexta-feira (3/6) em São Paulo. Homem público voltado para a área social, criou a Rádio Atual, destinada ao público nordestino que migrou para São Paulo. Foi dali que surgiu o CTN, Centro de Tradições Nordestinas, frequentado por toda a comunidade nordestina da capital e de vários municípios da Grande São Paulo.
Beto Santos (Caraguatatuba, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA E MUNDO (3.JUN., PÁG. A18) O termo correto para descrever a celebração na catedral anglicana de St. Paul, citada na legenda da foto e na reportagem "Elizabeth 2ª saúda britânicos em seu Jubileu", é serviço religioso, não missa. Além disso, diferentemente do que afirmou a reportagem, em parte dos exemplares, o príncipe Louis é bisneto da rainha Elizabeth 2ª, não neto.

SEMINÁRIOS FOLHA (30.MAI., PÁG. B5) Diferentemente do publicado na reportagem "Enfermeira criou embrião do centro intensivo durante Guerra da Crimeia", a enfermeira Florence Nightingale (1820-1910) era britânica, não italiana.

FOLHACORRIDA (3.JUN., PÁG. B8) O drinque cola de mono foi grafado equivocadamente como cola de momo na coluna "Novo romance de Alejandro Zambra traz várias bebidas chilenas".

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ciranda

Diante do impasse entre PSB e PT em SP, Márcio França (PSB) e tucanos têm buscado aproximação. Na segunda (30), o pessebista se reuniu com Rodrigo Maia (PSDB) e Paulinho da Força (Solidariedade) na casa de Wilson Pedroso, coordenador da campanha de Rodrigo Garcia (PSDB). O principal cenário discutido foi o de França sair para o Senado na chapa de Garcia, mantendo apoio a Lula. Um dos efeitos dessa fórmula seria criar um vínculo indireto entre o atual governador e o ex-presidente.

TODOS A BORDO França diz ao Painel que, se Garcia estiver disposto a estabelecer relação com Lula, o movimento será "útil para ele próprio e para o país." "Um governador de SP é sempre um agente político importante. Na barca da democracia cabe sempre mais um", afirma.

ESQUECE Estrategistas da campanha de Fernando Haddad ao governo de São Paulo dizem não ver qualquer chance de concretização da aliança entre França e Garcia. "É uma fantasia", diz Luiz Marinho, presidente do PT-SP. Eles repetem que há otimismo com um acerto para que o ex-governador seja candidato ao Senado na chapa petista.

ESTAMPA Os cartões com a logomarca do Auxílio Brasil devem ficar prontos em no máximo 15 dias, diz o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Coordenador da campanha do pai, ele critica a demora na substituição do instrumento de saque que, até hoje, traz o nome do Bolsa Família, programa criado ainda na gestão petista.

PREMIÈRE O ministro da Justiça, Anderson Torres, deverá participar da pré-estreia do novo documentário da produtora de vídeos conservadora Brasil Paralelo, sobre segurança pública. O evento de lançamento de "Entre Lobos", na terça (7), será em Brasília.

BLOCKBUSTER A Brasil Paralelo investiu R$ 1 milhão no documentário. Foram mais de 50 entrevistados em 13 cidades, de 3 países. Nos anos Bolsonaro, a produtora vem tendo crescimento exponencial com filmes de viés direitista. Em maio, superou 300 mil assinantes.

ARCO-ÍRIS A Justiça Federal no Acre acolheu pedido do Ministério Público Federal e determinou, em caráter liminar, que o IBGE inclua campos sobre orientação sexual e identidade de gênero no Censo 2022. O instituto tem 30 dias para comunicar à Justiça as providências para cumprir a decisão. A ação vale para todo o território nacional.

VEREDITO O ex-deputado Jean Wyllys terá de indenizar o atual parlamentar Kim Kataguiri (União-SP) em R$ 5.000. Em fevereiro, Kataguiri disse ser contra criminalizar o nazismo. Criticado, processou 17 pessoas que o associaram ao regime de Adolf Hitler. A juíza Marilza Gebrim, do DF, considerou que Wyllys abusou da liberdade de expressão. Cabe recurso.

VETO 1 Lideranças do MBL (Movimento Brasil Livre) elaboraram projeto de lei que suspende o pagamento do cachê de artistas que fizerem manifestações de cunho eleitoral em apresentações custeadas com verba pública municipal.

VETO 2 O texto é do vereador paulistano Rubinho Nunes e do pré-candidato a deputado estadual Guto Zacarias, ambos da União Brasil. O estopim foi o show de Daniela Mercury no Dia do Trabalhador, em que houve pedido de apoio a Lula.

PARCEIROS Ciro Nogueira (Casa Civil) e Paulo Guedes (Economia) representarão o Brasil na reunião do conselho ministerial da OCDE, em Paris. No encontro, entre 8 e 10 de junho, devem expor os progressos do Brasil no pleito de juntar-se à entidade, considerada o "clube dos países ricos".

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

O ministro Kassio Nunes Marques em sessão do Supremo Tribunal Federal Fellipe Sampaio - 26.mai.21/SCO/STF

Atuação de Kassio em processo de bolsonarista aumenta desgaste de Fux

Presidente do STF é criticado por validar manobra de indicado de Bolsonaro à corte para ser o relator nos casos de dois deputados

José Marques, Matheus Teixeira e Fabio Serapião

BRASÍLIA A decisão do ministro Kassio Nunes Marques de anular a cassação do deputado estadual bolsonarista Fernando Francishini (União Brasil-PR) aumentou o desgaste do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, entre os demais ministros da corte.

Integrantes do tribunal ouvidos reservadamente pela Folha responsabilizaram Fux pelo que consideraram uma manobra de Kassio. Segundo eles, o resultado foi a derrubada de um entendimento que era visto como um marco na estratégia do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de conter ataques de bolsonaristas contra o Judiciário e a contagem de votos.

Na quinta-feira (2), Kassio suspendeu as cassações de Francischini e do deputado federal José Valdevan de Jesus, conhecido como Valdevan Noventa (PL-SE).

Kassio é o relator de uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) que abordava se os votos de um deputado da Bahia cassado também deveriam ser anulados.

A estratégia de Francischini foi recorrer ao Supremo e fazer um pedido dentro dessa ADPF, sob o argumento de que eram temas correlatos. Com isso, o parlamentar esperava ter o caso analisado por Kassio, o primeiro ministro indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Kassio inicialmente disse que os dois casos não poderiam tramitar no mesmo processo e que deveriam correr em separado, mas sob sua própria relatoria, num movimento contestado por uma ala no STF, uma vez que manteve em suas mãos o caso de Francischini.

Ministros ouvidos pela Folha disseram que o processo envolvendo o deputado bolsonarista deveria então ter sido sorteado entre os integrantes do tribunal.

Mas Fux validou a manutenção da relatoria do caso com Kassio, o que intensificou as reclamações contra o presidente do STF.

Em suas decisões sobre Francischini e Valdevan, dizem membros da corte, Kassio suspendeu a jurisprudência que prevê a cassação do mandato para políticos que mentirem sobre o funcionamento do sistema eletrônico de votação.

> **"Quem abusar por meio dessas plataformas [redes sociais], a sua responsabilidade será analisada pela Justiça Eleitoral da mesma forma que o abuso de poder político e abuso de poder econômico e pela mídia tradicional"**
>
> **Alexandre de Moraes** ministro do STF, que deve assumir a presidência do TSE em agosto

Bolsonaro faz frequentemente insinuações golpistas e joga dúvidas sobre as urnas eletrônicas, numa estratégia para minar a confiança no sistema eleitoral.

Questionado, Fux rebateu as críticas de que haveria uma manobra na escolha do relator do processo.

A presidência do STF disse, em nota, que a distribuição seguiu "o critério técnico da anterioridade do pedido".

Quando questionado por interlocutores sobre o tema, Kassio tem respondido que sua decisão de ficar com a relatoria do processo foi antes submetida a Fux, que a teria validado.

A reabilitação dos mandatos dos bolsonaristas mobilizou o dia dos demais ministros da corte e gerou reações de opositores do mandatário. O PT pediu que Fux suspenda a anulação da cassação de Valdevan.

O partido argumenta que a relatoria deveria estar sob a responsabilidade do ministro Gilmar Mendes.

Segundo os petistas, a decisão de Kassio violou competências do TSE, que cassou o parlamentar por abuso de poder econômico.

A sigla foi prejudicada pela volta do bolsonarista, uma vez que sua cassação havia possibilitado a posse do deputado Marcio Macedo (PT-SE), que agora deixa de exercer o mandato.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), já afastou Macedo e determinou a volta de Valdevan, como mostrou a colunista da Folha Mônica Bergamo.

Em tese, Fux pode decidir liminarmente (de forma provisória) sobre o pedido do PT ou enviá-lo ao plenário, para análise dos 11 ministros. O ministro ainda não se manifestou sobre o que pretende fazer neste caso.

Kassio, por sua vez, planeja enviar para a segunda turma do tribunal os processos. Mas ele tem o poder de decidir quando liberar a matéria para a pauta.

A segunda turma é composta por 5 dos 11 ministros que integram a corte: o próprio Kassio, André Mendonça, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Edson Fachin.

A divergência na corte ficou clara na manhã desta sexta-feira (3), quando o ministro Alexandre de Moraes se manifestou de forma contrária a um dos argumentos usados por Kassio: o de que a internet não pode ser comparada aos demais meios de comunicação.

Moraes deve assumir a presidência do TSE em agosto e conduzir o processo eleitoral.

O ministro afirmou que, para fins de responsabilidade eleitoral, as plataformas digitais serão equiparadas aos meios de comunicação tradicionais, como rádio, canais de TV e jornais.

Também disse que havia um "obstáculo que logo será superado" para que esse entendimento seja aplicado na Justiça Eleitoral. Não citou, porém, qual seria esse obstáculo e nem se referiu nominalmente a Kassio.

"[Nas eleições], para fins eleitorais, as plataformas, todos os meios das redes, serão considerados meios de comunicação para fins de abuso de poder econômico e abuso de poder político. Quem abusar por meio dessas plataformas, a sua responsabilidade será analisada pela Justiça Eleitoral da mesma forma que o abuso de poder político e abuso de poder econômico é pela mídia tradicional", afirmou o ministro, durante uma palestra em Curitiba.

A decisão de Kassio sobre os bolsonaristas tem um efeito simbólico que mexe não só com as eleições como também com a crise permanente de tensão entre Bolsonaro e o Poder Judiciário.

Além de ter sido indicado por Bolsonaro, o magistrado tem votado a favor de causas do presidente em diferentes julgamentos, mesmo que de forma isolada.

No caso de Fux, a crise desencadeada pela condenação do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e pelas declarações do ministro Luís Roberto Barroso sobre as Forças Armadas já havia reforçado anteriormente críticas internas a ele neste semestre.

A avaliação de alguns ministros da corte era que Fux não estaria fazendo a defesa institucional do Supremo à altura dos embates com Bolsonaro.

A pessoas próximas, o ministro dizia que a condução do Supremo exigia manter a isenção do tribunal para julgar processos polêmicos e que declarações públicas fora dos autos só serviriam para levar a corte ao centro da política.

Leia mais na pág. A5

Procuradoria contradiz Kassio em ação favorável a deputado

Órgão nega argumento de mudança de jurisprudência no caso de Franceschini

O deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), cuja cassação foi suspensa Hay Ramos - 20.out.20/Divulgação/MDB

Marcelo Rocha

BRASÍLIA Na contramão de um dos argumentos utilizados pelo ministro Kassio Nunes Marques, a PGE (Procuradoria-Geral Eleitoral) afirmou que não houve mudança repentina na jurisprudência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no julgamento que cassou o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por conduta irregular nas eleições de 2018.

Essa foi uma das teses encampadas pela defesa de Francischini e acatada por Kassio, do STF (Supremo Tribunal Federal), ao suspender, na quinta-feira (2), uma sentença da corte eleitoral e devolver o mandato ao aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em manifestação feita em março nos autos de um recurso de Francischini ao TSE, o vice-procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, refutou essa alegação.

"Não houve, na espécie, alteração de jurisprudência no curso do processo eleitoral de 2018 que justifique acolher a crítica dos recorrentes [Francischini e outros] sobre ofensa ao art. 16 da Constituição."

O artigo 16 da Constituição Federal diz que "a lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência".

A controvérsia gira em torno do uso da internet pelos políticos e sua equiparação com os meios de comunicação, como rádio e televisão. Nas eleições de 2018 havia ainda um cenário nebuloso quanto ao tema, incluindo a configuração de abusos e crimes eleitorais nas redes sociais.

Francischini foi punido em outubro de 2021 por ter publicado, no dia das eleições realizadas três anos antes, vídeo no qual afirmou que as urnas eletrônicas haviam sido fraudadas para impedir a votação no então candidato a presidente da República.

Os ministros do TSE avaliaram que a punição poderia contribuir para conter a propagação de informações inverídicas sobre o funcionamento das urnas eletrônicas. Foi a primeira vez que o tribunal tomou decisão relacionada a um político que fez ataque aos equipamentos.

A posição tomada pela corte eleitoral era considerada por ministros um marco para a contenção de ataques contra o sistema eleitoral por parte de aliados de Bolsonaro.

A defesa de Francischini alegou que o político foi prejudicado por mudança de entendimento quanto à extensão do conceito da internet como meio de comunicação social.

Kassio concordou. Disse que compreendeu e compartilha da preocupação do TSE, mas "não há como criar-se uma proibição posterior aos fatos e aplicá-la retroativamente. Aqui não dependemos de maior compreensão sobre o funcionamento da internet. É questão de segurança jurídica mesmo."

O representante do Ministério Público Eleitoral listou alguns exemplos para sustentar que não houve mudança brusca acerca do assunto por parte da corte eleitoral.

De acordo com o vice-procurador eleitoral, em julgamentos relativos às eleições municipais de 2016, o TSE já trazia entendimento sobre o limite do uso da internet.

Ele incluiu trechos de votos de ministros. Um deles, de autoria de Admar Gonzaga, dizia que "o uso indevido de meios de comunicação social na internet, a despeito do não envolvimento de um veículo de comunicação (rádio, jornal, etc.), é apto para a configuração do ilícito".

Em outro voto, do ministro Luís Roberto Barroso, admitiu-se que casos a extrapolar o uso normal das ferramentas virtuais "podem configurar o uso indevido dos meios de comunicação social".

O PGE salientou ainda em seu parecer que uma resolução do TSE de 2017, com regras sobre a propaganda eleitoral nas eleições de 2018, já equiparava a internet a meio de comunicação social.

Gonet afirmou ainda que, ao julgar Francischini, o TSE utilizou a mesma tese sobre o uso da internet que foi aplicada em julgamento anterior, quando o tribunal analisou um processo relativo à disputa presidencial de 2018.

Comandante da Marinha levou família ao Rio em voo da FAB

Almir Garnier tentou barrar divulgação de carona a mãe e esposa no Natal

Lucas Marchesini

BRASÍLIA Comandante da Marinha, o almirante de esquadra Almir Garnier Santos levou a mãe e a esposa num avião da FAB (Força Aérea Brasileira) para passar com elas as festas do último Natal no Rio de Janeiro.

Sua esposa, Selma Foligne Crespio de Pinho, ocupa um cargo na Secretaria-Geral da Presidência da República, ministério comandado pelo general Luiz Eduardo Ramos.

Garnier nasceu no Rio. O comandante, a mãe e esposa eram os únicos passageiros do voo que saiu de Brasília às 13h10 da sexta-feira 24 de dezembro, para o aeroporto do Galeão. A aeronave pousou às 14h25 na capital fluminense.

Para poder usar o avião, Garnier disse à FAB ser viagem a trabalho, mas ele só teve agendas no Rio de Janeiro três dias depois de chegar à cidade.

Os dois compromissos oficiais foram na tarde de 27 de dezembro: uma reunião com Edésio Lima Junior, presidente da Emgepron (Empresa Gerencial de Projetos Navais), estatal ligada à Marinha na qual trabalha o filho de Garnier, e outra com o vice-almirante José Renato de Oliveira.

O voo de retorno a Brasília saiu do Rio de Janeiro às 16h10 do dia 28 de dezembro. Nesse dia, Garnier teve apenas despachos internos, segundo a sua agenda oficial. Dessa vez, havia um passageiro adicional na aeronave, o filho do major-brigadeiro Fernando César da Costa e Silva Braga.

A lista de passageiros do voo foi obtida pela **Folha** depois de pedido de Lei de Acesso à Informação. A Marinha negou o pedido em três ocasiões.

Na última recusa, feita pelo próprio comandante, Garnier argumentou que não divulgaria os nomes para "preservar a imagem e a honra dos tripulantes".

Depois disso, a CGU (Controladoria-Geral da União) determinou que a Marinha informasse o nome dos passageiros. A Força ainda recorreu da decisão, mas não conseguiu mudar o entendimento do órgão de controle.

A utilização da aeronave da FAB pelo comandante para passar o Natal no Rio de Janeiro foi revelada pelo site Metrópoles em janeiro. Mas não se sabia, na ocasião, que o militar havia dado carona para parentes.

Procurada, a Marinha não respondeu aos questionamentos da reportagem sobre as razões da presença de familiares do comandante no voo. A Força tampouco justificou a ida de Garnier ao Rio de Janeiro três dias antes da primeira agenda oficial.

A FAB não respondeu a perguntas sobre a presença do filho de um oficial no voo de retorno.

O almirante de esquadra Almir Garnier Santos, em Brasília Valter Campanato - 15.jan.19/Agência Brasil

A carona natalina para a esposa em avião da FAB não foi a única. Segundo a revista Veja, Selma Foligne estava entre os passageiros levados por Garnier para uma cerimônia militar na Itália, em abril.

O decreto que regulamenta o uso de aviões da FAB por autoridades foi atualizado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em março de 2020.

Ele determina que o avião só pode ser usado por motivos de trabalho e "compete à autoridade solicitante analisar a efetiva necessidade da utilização de aeronave do Comando da Aeronáutica em substituição a voos comerciais".

Além disso, o decreto estabelece que "a comitiva que acompanha a autoridade na aeronave do Comando da Aeronáutica terá estrita ligação com a agenda a ser cumprida, exceto nos casos de emergência médica ou de segurança".

O último artigo do decreto, no entanto, abre uma brecha para que autoridades possam colocar quem quiserem em voos da FAB. Ele diz que "os critérios de preenchimento das vagas remanescentes na aeronave" ficam a cargo da autoridade que fez o pedido.

Bolsonaro havia prometido endurecer as regras de uso das aeronaves.

Poucos dias antes de tomar posse, ele distribuiu uma cartilha com normas e procedimentos éticos. O documento afirmava que somente o ministro e a equipe que o acompanha no compromisso podem utilizar as aeronaves.

Levar parentes em voos da FAB não é um hábito só do comandante da Marinha. Dois ex-ministros da Defesa de Bolsonaro deram carona para suas esposas em 16 voos, no período entre 2020 e 2021.

Braga Netto, provável vice-presidente na chapa do mandatário, fez isso em 12 ocasiões e Fernando de Azevedo e Silva nas outras quatro vezes. Braga Netto também deu carona em voo da FAB para o filho mais novo de Bolsonaro, Jair Renan, em dois trajetos.

Como mostrou a **Folha**, ministros do governo levaram de parentes a pastor e lobistas em voos oficiais com aeronaves da FAB desde 2019.

Marcelo Queiroga (Saúde), por exemplo, levou esposa e seus três filhos, além de parentes de outras autoridades, em pelo menos 20 viagens oficiais de março a agosto de 2021.

Já Jair Renan pegou ao menos cinco voos em deslocamentos solicitados por diferentes ministros.

Além da carona com Braga Netto, o filho do presidente aproveitou viagens dos ministérios das Relações Exteriores e da Mulher, Família e Direitos Humanos.

Citando a necessidade de atenuar os efeitos de um "déficit de ergonomia", Bolsonaro ainda editou um decreto em janeiro de 2022 permitindo que ministros de Estado e cargos de confiança de alto nível da administração federal possam viajar em classe executiva durante missões oficiais ao exterior.

Apesar de prometer endurecer regras de viagens oficiais, Bolsonaro também usou voos pagos com dinheiro público para dar carona a parentes.

Em maio de 2019 um helicóptero da Presidência da República levou convidados para o casamento do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), no Rio de Janeiro. O governo alegou "razões de segurança" para autorizar o voo e Bolsonaro chamou de "idiota" pergunta sobre o deslocamento.

Bolsonaro chegou a considerar "nada de mais" que uma autoridade do Poder Executivo conceda carona em uma aeronave da FAB. "Se um avião presidencial nosso vai para algum lugar a serviço, não vejo nada de mais levar alguém no avião. Não vejo nada de mais nisso aí. Agora, se está errado, se tiver alguma norma dizendo o contrário, eu vou conversar com ele", afirmou o presidente em 2019.

Bolsonaro adota discurso do medo e fala em guerra a inimigos

João Pedro Pitombo e Marcela Lopes

Sem capacete, o presidente Jair Bolsonaro e Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, participam de motociata em Umuarama, no Paraná Isac Nóbrega/PR

SALVADOR E UMUARAMA (PR) O presidente Jair Bolsonaro (PL) adotou nesta sexta-feira (3) um discurso de medo, repetiu a apoiadores ameaças sobre as eleições de outubro, falou em ir à guerra contra inimigos internos e distorceu fatos sobre casos de corrupção em seu governo.

O discurso foi feito em Umuarama, cidade de 113 mil habitantes no noroeste do Paraná, onde ele esteve na cerimônia de entrega de trecho da BR-487, a Estrada Boiadeira.

Bolsonaro citou a pandemia, as políticas de enfrentamento contra a Covid-19 e a guerra na Ucrânia como causas da crise e da escalada da inflação dos alimentos e dos combustíveis no país. E voltou a falar em inimigos internos.

"A realidade é bastante dura para todos nós. Como se não bastassem esses problemas, nós todos aqui e não apenas eu, temos problemas internos no Brasil. Hoje não mais os ladrões de dinheiro do passado, surgiu uma nova classe de ladrão, que são aqueles que querem roubar a nossa liberdade", disse ele.

Na sequência, pediu aos eleitores que tenham mais interesse no assunto e disse que, "se precisar, iremos à guerra". Disse que todos devem ter compromisso com o Brasil e não só os militares, que juraram defender o país.

"Todos nós temos que nos informar e se preparar porque não podemos deixar que o Brasil siga o caminho de alguns outros países aqui na América do Sul", disse o presidente, citando Venezuela, Argentina e Chile.

Bolsonaro tem feito ameaças de raiz golpista sobre as eleições, no momento em que aparece distante do ex-presidente Lula (PT) nas pesquisas de intenção de voto. Segundo o mais recente Datafolha, o petista poderia vencer a disputa já no primeiro turno.

À tarde, Bolsonaro voltou a atacar as urnas eletrônicas, repetiu acusações de fraudes nas eleições de 2018, disse que não existe tipificação para fake news e desafiou o TSE a cassar a sua candidatura.

"Vai cassar meu registro? Duvido que tenha coragem de cassar meu registro. Não estou desafiando ninguém, mas duvido que tenha coragem de cassar", disse o presidente em Foz do Iguaçu (PR).

> Se precisar, iremos à guerra. Todos nós temos que nos informar e se preparar porque não podemos deixar que o Brasil siga o caminho de alguns outros países aqui na América do Sul
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente

Na sequência, o presidente afirmou que não existe tipificação para fake news e que "não tem nenhum maluco" para cancelar a sua candidatura por esse motivo.

O presidente evitou comentar a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Kassio Nunes Marques de suspender a decisão do TSE que cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). Mas defendeu o deputado aliado: "Posso falar da cassação. Olha, eu não tenho adjetivo para expressar aqui a covardia que foi a cassação com Francischini. O que ele falou lá, eu falaria se tivesse aberto uma live também".

No discurso em Umuarama, Bolsonaro repetiu distorções sobre casos de corrução no governo. Ignorou as investigações sobre "rachadinhas" que envolvem sua família, os indícios de fraude no uso de recursos de emendas para atender parlamentares aliados e obras com suspeitas de superfaturamento.

"Nos afastamos da corrupção. Estamos há três anos e meio sem falar nisso. Sempre digo, se aparecer corrupção em nosso governo, que pode acontecer, nós ajudaremos a esclarecer os fatos", disse.

Por fim, acusou governos anteriores de dividir o país, defendeu a posse e o porte de armas e fez críticas ao aborto e ao que ele chama de "ideologia de gênero".

Em Umuarama, Bolsonaro participou de uma motociata. O presidente trafegou sem capacete, descumprindo a legislação de trânsito, e levou na sua garupa Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, que também não usava o equipamento.

Ele seguiu depois para Foz do Iguaçu (PR), onde recebeu o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez.

A foto da guerra

O impacto das notícias não se compara às fotos da Guerra do Vietnã

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Cinquenta anos atrás, em 8 de junho de 1972, aviões sul-vietnamitas bombardearam o povoado de Trang Bang, não muito distante de Saigon, que havia sido ocupado por forças do Vietnã do Norte. Usaram napalm, um composto incendiário lançado pela aviação dos EUA contra cidades japonesas na Segunda Guerra Mundial.

Nick Ut, um fotojornalista vietnamita-americano da AP, capturou com sua Leica a foto que definiria a Guerra do Vietnã. Nela, em meio a um grupo de crianças que fugiam aterrorizadas por uma estrada, estava Kim Phuc, 9 anos, a pele em brasa descolando-se de seu corpo.

Na verdade, muitas fotos definiram a tragédia nas selvas da Indochina. Malcolm Browne imortalizou o monge que ateou fogo em si mesmo numa rua de Saigon, em 1963, em protesto contra a perseguição aos budistas. Marc Riboud eternizou a imagem da jovem Jan Rose, uma flor nas mãos, diante das tropas da Guarda Nacional, protestando em frente ao Pentágono, em 1967.

1968, ano da morte. O fotógrafo militar Ronald Haeberle fixou a cena dos corpos de crianças e mulheres assassinados por tropas americanas no massacre de My Lai, em março. Art Greenspon congelou a cena pungente de soldados americanos recuperando companheiros feridos numa trilha de mata.

Eddie Adams captou o momento em que o chefe de polícia de Saigon atirou a sangue frio na cabeça de um suspeito rendido. Fim da linha: em 1975, Hubert Van Es perenizou a desesperada evacuação por helicópteros da embaixada americana no Vietnã do Sul.

O fotógrafo Nick Ut salvou a vida da garota Phuc e ganhou o Pulitzer pela imagem icônica. A foto quase parou no filtro da AP, que vetava nus frontais, foi objeto da suspeita de Richard Nixon, que desconfiava de manipulação, e sofreu breve censura de Mark Zuckerberg, que a suprimiu do Facebook num dia de 2016. Mas, no rastro de tantas outras, serviu para "parar a guerra", como queria o fotojornalista.

Jane Fonda visitou Hanoi em 1972 e deixou-se fotografar numa bateria antiaérea, ao lado de soldados norte-vietnamitas. A imagem, captada por um fotógrafo militar anônimo, correu o mundo e a metamorfoseou de Barbarella em Hanoi Jane.

As forças dos EUA venceram praticamente todas as batalhas travadas na Indochina. Perderam a guerra no front interno, sob a ofensiva devastadora das manifestações pacifistas. A primeira guerra da "era da informação" evidenciou os limites postos pela imprensa livre às "democracias marciais".

Os EUA extraíram duas conclusões principais da Indochina. No Guerra do Golfo (1991), soldados profissionais tomaram o lugar do exército de conscritos. Na invasão do Iraque (2003), os jornalistas foram embutidos na redoma supervisionada das unidades militares. Muitos reduziram-se à condição de "mascotes dos militares", na precisa descrição de Gay Talese.

A "era da informação" inaugurou, também, uma era de renovado controle estatal sobre o fluxo de informações. Aí reside uma vantagem decisiva dos regimes autoritários, na hora da guerra. A Rússia praticou massacres indiscriminados de civis em Grozny, na Chechênia (1999-2000) e em Alepo, na Síria (2016), antes de infligir bombardeios devastadores sobre cidades ucranianas, na invasão em curso.

Nesses lugares de matança, não havia fotojornalistas. A extensão das tragédias só ficou estabelecida depois, por meio de investigações baseadas em imagens de satélites.

O New York Times documentou, a posteriori, com base nesse recurso e em vídeos precários obtidos por celulares, as atrocidades cometidas em Bucha (Ucrânia). Mas o impacto desse tipo de notícia não se compara às fotos publicadas quase em tempo real da Guerra do Vietnã.

Faltam os rostos, as expressões, a escala humana. Há ciência e técnica, não uma experiência compartilhada de horror. Os cínicos discursos de justificação de uma guerra criminosa amparam-se no exílio forçado dos fotógrafos.

[...]

O New York Times documentou as atrocidades cometidas na Ucrânia. Mas o impacto desse tipo de notícia não se compara às fotos da Guerra do Vietnã

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) na Câmara dos Deputados, em Brasília Gabriela Bilo/Folhapress

Financiamento de campanha é menor para negros e mulheres

Candidatos brancos e homens recebem mais recursos no período eleitoral

DIVERSIDADE ELEITORAL

Tayguara Ribeiro, Uirá Machado e Fernando Pedroso

SÃO PAULO Campanhas eleitorais são caras, mesmo na era digital. A quantidade de dinheiro que cada candidato usa depende de variáveis como cargo em disputa, estrutura do partido e influência dentro da legenda. Na média, porém, depende também de dois fatores em tese sem relação com isso: raça e gênero.

A diferença é expressiva. Em 2014, candidatos brancos que declararam recursos na disputa para deputado federal conseguiram, em média, R$ 399 mil para financiar suas campanhas. Os candidatos negros tiveram um terço desse valor: R$ 138 mil.

Em 2018, após mudanças nas regras, como a que barrou o financiamento por empresas, essas cifras médias ficaram menores, mas a disparidade permaneceu elevada: R$ 251 mil para os brancos e R$ 110 mil para os negros.

Quando se acrescenta o gênero na equação, a desigualdade na distribuição de recursos aumenta ainda mais. Em 2014, mulheres negras que concorreram a uma cadeira na Câmara dos Deputados declararam, em média, R$ 45 mil. Os homens brancos tiveram mais de dez vezes esse valor: R$ 486 mil.

Em 2018, enquanto mulheres negras registraram média de R$ 85 mil na briga pela Câmara, homens brancos arrecadaram R$ 283 mil, na média.

O desnível continuou grande, mas diminuiu por causa do teto de gastos e, provavelmente, devido a distorções provocadas por candidaturas laranjas, como mostrou série de reportagens da **Folha**.

Entre os candidatos a deputado estadual, o padrão se repete. As verbas se concentram, na média, em mãos de homens brancos.

Os dados são do estudo "Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras", conduzido pelos economistas Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper. Firpo e França também são colunistas da **Folha**.

A disparidade que eles mostram pode ser ainda maior. Não só pela existência de laranjas, mas também porque o estudo levou em conta o banco de dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), baseado em autodeclaração e sujeito a fraudes ou erros, com aumento artificial das candidaturas negras.

De acordo com os quatro pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper, há uma forte relação entre financiamento e voto.

"As diferenças no acesso aos recursos de campanha podem realmente ser uma importante causa na diferença de performance entre candidatos a deputados federais brancos e negros", escrevem eles.

> É parte de um racismo estrutural, que está também nas instituições. Esse é um cenário persistente. Como se a política institucional não fosse um lugar para o corpo negro
>
> **Talíria Petrone**
> deputada federal (PSOL-RJ)

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) conhece bem essa realidade. Ela está entre as 13 mulheres negras eleitas em 2018 para a Câmara, que tem 513 membros.

"Os partidos apostam menos em figuras negras, em especial mulheres negras, e financiam menos essas candidaturas", diz. "É parte de um racismo estrutural, que está também nas instituições. Esse é um cenário persistente. Como se a política institucional não fosse um lugar para o corpo negro."

Embora no passado tenha sido eleita vereadora em Niterói com poucos recursos, Petrone afirma que o dinheiro é um dos elementos mais importantes para a viabilização eleitoral em campanhas no âmbito estadual, como as de deputado.

Não é por acaso. O eleitor só pode votar em quem ele sabe que é candidato. E, para que isso aconteça, as opções disponíveis precisam chegar a seu conhecimento. E, para que isso aconteça, o candidato precisa se destacar entre centenas e centenas de nomes.

"Campanha é um empreendimento de estrutura organizacional empresarial", diz Cloves Luiz Pereira Oliveira, chefe do departamento de Ciência Política da Universidade Federal da Bahia.

"Quanto maior a envergadura do cargo em disputa, maior a estrutura necessária. Quanto mais profissionais qualificados você tiver, mais caro fica."

A lista de "funcionários" dessa empresa é grande. Pode incluir gestor de mídia, músico para a produção de jingles, contador, advogado, profissional de marketing, assessor de imprensa, equipe de filmagem, segurança, distribuição de santinhos etc.

As despesas não param nos salários dessa turma. Ainda é necessário pagar cartazes e outros materiais gráficos, alimentação da equipe, energia elétrica para manter os espaços, internet, água, gasolina, aluguel de carros, escritório etc.

Bancar tudo isso custa caro, e os dirigentes partidários precisam selecionar quem vai receber mais dinheiro.

"Você tem muitos candidatos para poucas posições. Quem tem mais recursos terá vantagens nessa corrida. Apesar do grande número de candidatos, as candidaturas realmente competitivas são poucas", diz Oliveira.

Candidatos pouco influentes dentro do partido podem se fiar em doações (hoje apenas individuais) ou autofinanciamento, mas isso favorece pessoas mais ricas.

"Candidatos negros, em grande medida, vêm de um networking social com baixo capital financeiro. A competição é muito desigual", afirma o cientista político.

A pesquisa dos economistas do Insper aponta a concentração dos recursos de campanha em poucos candidatos. E mais: mostra que essa concentração é maior entre candidaturas negras do que entre as brancas.

Isso significa que, na média, há muitos candidatos negros com quase nenhum recurso e poucos com muito.

Candidatos brancos, por sua vez, têm recursos menos concentrados, o que significa que há mais candidatos brancos que receberam valores capazes de bancar uma candidatura minimamente competitiva.

Para o professor da Universidade Federal da Bahia, a legislação precisa garantir equidade no acesso aos recursos na campanha para que pessoas negras consigam viabilizar suas candidaturas sem dilapidar o patrimônio pessoal.

Em dezembro de 2021, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou resolução que estabeleceu regras de distribuição dos recursos do fundo eleitoral para este ano.

Desde 2020, os recursos precisam ser distribuídos de forma proporcional aos candidatos negros de cada partido, ou seja, este ano é a primeira eleição federal na qual o mecanismo será aplicado.

Segundo o tribunal eleitoral, cabe a cada legenda estabelecer os critérios para a distribuição interna dos recursos, desde que cumpridos todos os requisitos definidos pela legislação eleitoral.

Para o cálculo do fundo eleitoral, a emenda à Constituição 111/2019 estabelece que, da eleição deste ano até 2030, os votos dados a negros deverão ser contados em dobro, como forma de incentivar maior equilíbrio no acesso aos recursos.

Em 2020, embora pretos e pardos tenham somado 50% do total de candidatos, eles receberam cerca de 40% da verba dos fundos eleitoral e partidário. Os autodeclarados brancos reuniam 60% do dinheiro, apesar de representarem 48% dos candidatos.

Candidatos negros recebem menos recursos; mulheres negras menos ainda

Financiamento de campanha para deputado federal
Média, em R$ mil

Financiamento de campanha para deputados estaduais
Média, em R$ mil

Fonte: Estudo "Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras", de Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper

Bolsonaro veta fim de apreensão em escritórios de advocacia

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou, nesta sexta-feira (3), trecho de projeto de lei que restringia possibilidade de busca e apreensão em escritórios de advocacia. Ao todo, foram dez dispositivos vetados no projeto de lei, conforme publicado no Diário Oficial da União. O Congresso ainda analisará o veto, podendo derrubá-lo.

As propostas mais polêmicas, que motivaram o projeto, foram negadas pelo presidente Bolsonaro.

A inviolabilidade ao escritório está prevista no Estatuto da OAB, de 1994. No entanto, operações policiais realizadas nesses locais geraram críticas de advogados. O presidente vetou trecho que determinava necessidade de "hipótese excepcional" fundamentada em provas, e não delação premiada, para realizar medidas cautelar em escritórios de advocacia.

Em 2020, escritórios de advocacia foram alvo de mandados de busca e apreensão em uma operação da Polícia Federal para investigar um suposto esquema de tráfico de influência no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no TCU (Tribunal de Contas da União).

A justificativa do governo é de que a proposta contraria interesse público, "tendo em vista que pode impactar no livre convencimento dos magistrados, além de poder comprometer e a atuação da polícia judiciária".

Mais além, alega que qualquer decisão a respeito de admissibilidade de provas deve ser tomada em casos concretos, não de forma abstrata, como traz o projeto de lei.

Outro trecho vetado garantia ao advogado investigado e a um representante da OAB o direito de acompanhar a análise de informações interceptadas ou apreendidas em operações.

Um terceiro dispositivo determinava que a autoridade responsável deverá informar, com antecedência de 24 horas, à seccional da OAB a data, o horário e o local na análise de informações e equipamentos apreendidos para garantir o direito de acompanhamento do investigado e de representante da OAB. A proposta dizia que o prazo poderia ser inferior a 24 horas, apenas se "devidamente fundamentado pelo juiz".

Esses trechos foram vetados também sob a justificativa de que há diligências que devem ser sigilosas, e que podem prejudicar as investigações e acabar favorecendo o combate à criminalidade.

Em nota, a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) disse que trabalhará no Congresso pela derrubada desses dispositivos. "Reconhecemos os inúmeros avanços presentes no texto sancionado. (...) Precisamos preservar esses pontos [sobre busca e apreensão vetados por Bolsonaro] para assegurar a proteção ao Estado de Direito", diz.

O chefe do Executivo também vetou trecho da lei que garantia a realização de sustentação oral de advogados em tempo real durante qualquer julgamento.

A derrubada da legislação ocorreu após pedido feito nos bastidores pelo presidente do STF, Luiz Fux, ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

PSDB pressiona MDB por acordos e ameaça lançar candidato próprio

Sigla dá prazo para destravar palanques regionais e fala em discutir um nome tucano ao Planalto

Os presidentes do PSDB, Bruno Araújo (esq.), do MDB, Baleia Rossi, e do Cidadania, Roberto Freire Antonio Molina - 26.abr.22/Folhapress

Julia Chaib

BRASÍLIA Em nova pressão sobre o MDB, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, ameaça voltar a discutir uma candidatura própria do partido caso os emedebistas não destravem, até a próxima quarta-feira (8), acordos nos estados nos quais os tucanos pediram apoio.

Os dois partidos estão em negociação para selar uma aliança em torno da candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) para o Palácio do Planalto, em acordo que também envolve o Cidadania.

O anúncio formal da aliança ainda depende, no entanto, de entendimentos regionais entre tucanos e emedebistas, principalmente no Rio Grande do Sul.

Araújo almoçou na quarta-feira (1º) com o ex-governador gaúcho Eduardo Leite (RS), o senador Tasso Jereissati (CE) e os deputados Aécio Neves (MG) e Paulo Abi-Ackel (MG), além da prefeita de Caruaru (PE), Raquel Lyra.

No encontro, ficou resolvido que o PSDB daria ao MDB um prazo até a próxima semana para destravar os palanques de Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

Embora os tucanos tenham pedido apoio em três estados, só o Rio Grande do Sul é considerado decisivo para o rumo da aliança.

Presente ao encontro, Aécio defendeu que o partido debata uma candidatura própria se as concessões não forem feitas. Ele recebeu apoio dos demais, segundo interlocutores.

Depois do almoço, o PSDB divulgou uma nota sinalizando o prazo dado aos emedebistas. "Na quinta-feira [9 de junho], a executiva ampliada do PSDB se reúne para confirmar o apoio a Tebet ou o lançamento de candidatura própria à Presidência", diz o texto.

Durante o almoço, Aécio aproveitou a oportunidade para perguntar a Leite se ele toparia ser o nome do partido para disputar o Palácio do Planalto. Segundo relatos, o ex-governador gaúcho teria respondido que sim, caso esse fosse o desejo da sigla.

Leite disputou as prévias do PSDB, mas foi derrotado pelo ex-governador de São Paulo João Doria, que posteriormente desistiu da disputa por não ter o apoio da cúpula do PSDB.

Em fala recente sobre o assunto, na esteira da saída de Doria, Bruno Araújo foi taxativo e afirmou que uma candidatura presidencial própria do partido era um "assunto vencido, no sentido de que a aliança [com MDB e Cidadania] é absolutamente fundamental". Disse também que a coligação com MDB e Cidadania em torno de um candidato único iria avançar.

> "Na quinta-feira [9 de junho], a executiva ampliada do PSDB se reúne para confirmar o apoio a Tebet ou o lançamento de candidatura própria à Presidência
>
> **PSDB**
> em nota divulgada na quarta (1º)

Por isso, a ameaça de voltar a falar de candidatura própria foi interpretada tanto no PSDB como no MDB como um sinal de que Araújo tem pressa para decidir o assunto.

O caminho de apoio à senadora Simone Tebet ainda é considerado o mais provável dentro do PSDB.

"Estamos no entendimento com o MDB. Acredito que vamos chegar a termo. Esse é o cenário concreto que trabalhamos. Antes disso não adianta especularmos", disse Araújo à **Folha**.

O presidente do PSDB ainda afirmou que o nome do candidato a vice-presidente de Tebet só será definido depois que os tucanos anunciarem o apoio a ela.

O mais cotado é Tasso, que já afirmou que não gostaria de se candidatar. Mesmo assim, aliados acreditam que ele cederá aos pedidos para ser vice da senadora, se assim lhe for solicitado.

O principal entrave nos acertos regionais entre PSDB e MDB está no Rio Grande do Sul. Tebet viajaria ao estado na quinta (2) para tentar solucionar o palanque, mas acabou adiando a viagem por causa da morte de seu sogro.

O PSDB quer que o MDB abra mão da candidatura do deputado estadual Gabriel Souza ao governo do estado. A ideia é que os emedebistas indiquem o vice numa chapa encabeçada por um tucano, preferencialmente Leite.

Embora não fale publicamente sobre o assunto, Leite já indicou internamente que topa disputar mais um mandato como governador do Rio Grande do Sul.

Parte da velha guarda do MDB gaúcho, porém, tem colocado empecilhos ao acordo. Um dos argumentos levantados é que o MDB tem tradição na política gaúcha, tendo eleito quatro dos últimos dez governadores.

Já em Pernambuco, Raquel Lyra cobra apoio do MDB e que o partido desembarque da base do PSB, que lançará o deputado Danilo Cabral (PSB-PE) ao governo do estado.

A hipótese de desembarque é considerada remota tanto por emedebistas como por tucanos pelo fato de o PSB ser tradicional em Pernambuco. Além disso, integrantes do MDB já costuraram acordos com o governo estadual.

Outro entrave para a aliança entre tucanos e emedebistas está no próprio estado de Tebet, o Mato Grosso do Sul. Além dos interesses políticos locais, a relação da senadora com líderes emedebistas locais tem se deteriorado nos últimos anos.

O MDB aposta na eleição do ex-governador André Puccinelli, que lidera as pesquisas de intenção de votos. No entanto, o PSDB nacional exige o apoio emedebista para alavancar a candidatura de Eduardo Riedel (PSDB) —nome do atual governador Reinaldo Azambuja (PSDB).

Tucanos e mesmo alguns emedebistas próximos a Tebet têm dito que Puccinelli lidera atualmente as pesquisas por causa da grande divisão dos votos entre quatro candidatos. Argumentam que ele tem um teto de votos de 20%, o que inviabilizaria a sua eleição.

Puccinelli, no entanto, parece pouco propenso a desistir em favor do nome tucano.

Requião critica Ratinho Jr. e Bolsonaro e vê Lula eleito no 1º turno

Isac Godinho

BELO HORIZONTE O ex-governador do Paraná Roberto Requião (PT) disse que o estado está sem governo e criticou o alinhamento de Ratinho Jr. (PSD) com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Afirmou ainda acreditar que o ex-presidente Lula (PT) deve ser eleito ao Planalto em primeiro turno.

Em sabatina promovida pela **Folha** e pelo UOL nesta sexta (3), o pré-candidato do PT ao Governo do Paraná afirmou que Lula é a ferramenta necessária para a retomada econômica do Brasil. Criticou a política econômica do governo federal e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Requião disse que Ratinho Jr. busca replicar as políticas econômicas de Guedes e criticou as tentativas de privatização, dizendo que o rival só se elegeu em 2018 devido a uma onda bolsonarista.

Requião, que já criticou as políticas econômicas de Lula, disse acreditar em mudança do ex-presidente em possível novo mandato.

"O Lula que saiu da prisão em Curitiba é outra pessoa. Refletiu muito, leu muito, pensou muito. Eu acho que o Lula, hoje, é um sujeito que tem uma formação e uma convicção anti-imperialista e nacionalista pesadíssimas", afirmou.

Roberto Requião, pré-candidato do PT ao governo do Paraná Reprodução/UOL

Antigo filiado ao MDB, o ex-governador criticou o partido. Para ele, a legenda se tornou um "balcão de negócios", voltado para questões eleitoreiras.

Segundo ele, o MDB deixou de ser um partido voltado para as classes populares, como era na fundação. "Eu não saí do PMDB, o PMDB que saiu de mim", disse ele.

Sobre a aliança de Lula e Geraldo Alckmin (PSB), disse que é um movimento nacional de recuperação do país e a retomada do processo civilizatório.

E que, mesmo já tendo feito críticas ao ex-governador de São Paulo, acredita que Alckmin agrega valor à chapa.

Afirmou não acreditar em um possível golpe, caso Bolsonaro perca as eleições. Para ele, não há apoio por parte das Forças Armadas, que também sofrem as consequências da política econômica atual.

"Não há chance alguma de haver golpe de Estado no Brasil. O país está afrontado com a política econômica. A inflação hoje pega os brasileiros de uma forma linear, os empregados e os desempregados."

Sobre os ataques de Ciro Gomes (PDT) a Lula e ao PT, disse não entender as agressões obsessivas ao partido. Mas ponderou que críticas a governos anteriores são importantes para possibilitar reflexões e permitir que erros não se repitam.

"O Ciro está contribuindo na crítica, ele ajuda o povo a levantar o nível de consciência política, acho uma colaboração positiva", afirmou Requião.

Ele disse ter tido conversas com Carlos Luppi, presidente nacional do PDT, em busca de uma aliança para as eleições ao Governo do Paraná.

O ex-governador se mostrou contrário às políticas de educação do estado, baseado em escolas cívico -militares. Segundo ele, mesmo conhecendo policiais com boa formação, eles não foram preparados e educados para dirigir uma escola.

Também se disse contrário ao homeschooling, a educação domiciliar. Para ele, esse discurso ganhou espaço por ser uma prática defendida por algumas orientações religiosas. "Acho uma estupidez, está negando à criança a possibilidade de ter um aprendizado diversificado", afirmou Requião.

Em relação ao agronegócio, o ex-governador disse ter muito orgulho do setor e da maneira como este tem utilizado a tecnologia para aumentar a produtividade. No entanto, ele também reconhece haver um problema de segurança alimentar no país.

"O agronegócio do Paraná está plantando dólar, está plantando aquilo que consegue vender em dólar com o real desvalorizado no mercado internacional. Estão ganhando muito dinheiro, mas o povo não está comendo."

Segundo ele, uma possível solução para esse problema seria investir em uma diversificação maior do setor. Para ele, não é certo pensar apenas no lucro concentrado e esquecer os interesses da população.

Ele fez críticas ao ex-juiz Sergio Moro. Disse que a Operação Lava Jato agiu a serviço dos interesses do capital, mesmo que tenha provado alguns casos de corrupção. Para ele, a atuação de Moro foi baseada em ego.

As sabatinas foram apresentadas pelo colunista do UOL Kennedy Alencar e tiveram participação dos jornalistas Alberto Bombig, do UOL, e Ana Luiza Albuquerque, da **Folha**.

Xamã Davi Kopenawa é alçado durante ritual na comunidade Xihopi, na Terra Indígena Yanomami, no Amazonas Fotos Christian Braga/Divulgação/ISA

Terra yanomami faz 30 anos com rituais e debate sobre ameaças

Comunidade indígena na Amazônia celebra homologação da área e discute a violência trazida pelo garimpo ilegal

Leão Serva

COMUNIDADE XIHOPI (AM) O aniversário de 30 anos da homologação da Terra Indígena Yanomami, em 25 de maio de 1992, foi comemorado com uma série de eventos festivos e políticos em uma comunidade localizada na área ocupada pela etnia, entre os estados de Roraima e Amazonas.

Uma assembleia de líderes de diferentes comunidades de povos yanomami e ye'kwana marcou o encerramento de uma semana de atividades, na última segunda-feira (30).

Em meio à festa, as ameaças recentes aos moradores da área foram narradas por vítimas diretas de estupros e agressões e debatidas por políticos e lideranças indígenas de todo o país, presentes para uma demonstração de união do movimento indígena e de apoio à Hutukara, a organização yanomami liderada por Davi Kopenawa, que coordenou o evento.

Durante o encontro foi anunciada a formação de uma associação de líderes das etnias mais afetadas pelas recentes invasões de garimpeiros e grileiros, desde o início do governo Jair Bolsonaro.

A Aliança em Defesa dos Territórios junta representantes kayapó, munduruku, yanomami e ye'kwana, tendo entre seus porta-vozes o cacique Megaron, liderança tradicional da Terra Indígena do Xingu e sobrinho do cacique Raoni Metuktire.

A comemoração aconteceu na comunidade de Xihopi, no sul do território yanomami, ao norte do Amazonas. A comunidade é localizada em uma vasta área de floresta bem preservada, distante das regiões mais assediadas pelo garimpo ilegal.

Os eventos foram marcados por manifestações políticas de yanomami, de diversos líderes indígenas de outras áreas do país e personalidades não indígenas nacionais e internacionais, como a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), a deputada federal Joênia Wapichana (Rede-RR), o cacique Megaron Txucarramãe e o ativista Ailton Krenak.

Também esteve presente o ex-presidente da Funai Sydney Possuelo, que foi responsável pela demarcação da terra, em 1992, durante o governo do presidente Fernando Collor.

Aos 82 anos, Possuelo foi homenageado pelas lideranças presentes como o presidente da Funai que reconheceu mais terras indígenas, cerca de 170, em sua gestão, de 1991 a 1993.

Festa e debates

As comemorações na comunidade de Xihopi tiveram início no dia 23 de maio, com uma festa de recepção para cerca de 500 pessoas. Os yanomami costumam receber os forasteiros para suas festas com danças e pinturas dos que chegam.

Depois, no centro da praça central da maloca, líderes de fora e da comunidade, dois a dois, fazem um ritual de troca de informações, em que narram, como em um espetáculo de repentistas, episódios acontecidos nos últimos tempos, desde o último encontro.

> Nós, povos indígenas do Brasil, não vamos morrer sozinhos. Vão morrer os indígenas, os não indígenas, o meio ambiente. Morrem as florestas, suja a água, morre todo o planeta
>
> **Davi Kopenawa**
> líder da Hutukara Associação Yanomami

É um ritual ao mesmo tempo artístico (musical e poético) e informativo. Essa atividade pode durar toda a noite da chegada dos visitantes.

No dia seguinte, começou um fórum de dois dias, em que lideranças debateram as ameaças recentes aos direitos indígenas no cenário político nacional e perspectivas para os próximos 30 anos. Falaram representantes indígenas locais e os de outras regiões do país. À noite foram apresentados filmes.

O segundo dia foi marcado por uma série de depoimentos de representantes de comunidades da terra indígena.

Um dos relatos mais chocantes foi o de Fernando, líder de Palimiú, onde no ano passado garimpeiros ligados a organizações criminosas dispararam tiros e jogaram bombas caseiras durante vários dias, depois que a comunidade realizou um bloqueio sanitário no rio Uraricoera, para impedir a disseminação da Covid-19 na região.

Outro depoimento impressionante foi o da líder Noêmia, que descreveu a sedução de jovens de sua comunidade: os garimpeiros, que antes "compravam" adesões com ouro, agora usam sistematicamente a cocaína, até então desconhecida entre os indígenas —mais um sinal da associação entre os traficantes de ouro e de drogas na organização do garimpo.

Documento de uma ideologia

Sydney Possuelo apresentou um documentário sobre a campanha pela criação da Terra Indígena Yanomami e sobre sua homologação, seguida da demarcação da terra em 90 dias, até hoje um recorde.

O filme narra o combate à invasão garimpeira iniciada em meados dos anos 1980, que chegou a juntar cerca de 40 mil mineradores ilegais dentro da área. As invasões geraram uma epidemia de malária e a morte de cerca de 15% da população yanomami no Brasil. Antes de iniciar a demarcação, o governo federal retirou os invasores.

O documentário mostra também a fórmula usada para a expulsão: vigilância das entradas da terra indígena, asfixiando o abastecimento dos trabalhadores ilegais. Depois da exibição, Possuelo comentou que o método poderia ser usado para expulsar os invasores atuais da região.

O filme deixa clara a inversão do ideário conservador sobre a questão indígena ao longo das últimas décadas: 30 anos atrás, o reconhecimento da terra foi feito por um presidente conservador, eleito com um programa liberal, e o processo foi conduzido por um ministro da Justiça com formação militar, o coronel Jarbas Passarinho, que teve participação intensa como ministro de vários governos da ditadura.

Como relator na Assembleia Constituinte, Passarinho foi o autor do texto sobre direitos indígenas da Constituição de 1988, que ele baseou no Estatuto do Índio, da Constituição outorgada pelo governo militar, em 1969.

Em seu discurso, diante da sede da Presidência, em Brasília, Collor justificou a homologação com base no programa de governo vitorioso nas urnas na campanha de 1989 (ele venceu o PT de Lula).

Após 30 anos, a cúpula do governo atual, que também se reivindica conservador e liberal, promete não demarcar terras indígenas, defende o garimpo ilegal em terras protegidas e apresenta os direitos indígenas como se fossem ameaça à soberania nacional ou representação de interesses estrangeiros.

Uma análise dessa mudança ideológica desafia os estudiosos de ciência política.

Discurso apocalíptico

A última intervenção da mesa que buscou projetar os desafios para a Terra Indígena Yanomami nos próximos 30 anos foi feita pelo anfitrião Davi Kopenawa.

Desafinando o tom festivo de outros líderes, que buscavam imprimir uma mensagem otimista, Davi fez um discurso bastante duro, de tom apocalíptico, referindo-se ao grave risco trazido pelas mudanças climáticas que afetam o planeta e o seu agravamento pela destruição das florestas, desde logo na Terra Indígena Yanomami.

"No começo do mundo, o céu caiu e matou o primeiro povo que nasceu. Nós somos o segundo povo, aquele que segurou o céu e pôde sobreviver", narrou, resumindo a cosmogonia presente em seu livro "A Queda do Céu", de 2015, para então dizer que atualmente vivemos o risco de um novo fim.

"Nós, povos indígenas do Brasil, não vamos morrer sozinhos. Vão morrer os indígenas, os não indígenas, o meio ambiente. Morrem as florestas, suja a água, morre todo o planeta. O petróleo estragou o ar da terra, que foi criado para nós respirarmos. Agora, o que nós perguntamos é se vamos morrer queimados ou afogados? É o que estamos vendo por toda parte. Mas nós, yanomami, vamos morrer lutando."

Pajelança e arco-íris

Na quarta-feira (25) à tarde, terminados os depoimentos, aconteceu um evento de forte significado espiritual para os indígenas: por ocasião dos 30 anos da criação da terra indígena, 30 xamãs realizaram uma "pajelança", uma longa performance em que, um a um, ingerem o pó alucinógeno yãkoana usado pelos pajés.

Sob efeito da droga, empreendem uma viagem espiritual a um mundo invisível aos demais, onde encontram espíritos chamados xapiri, que têm função mercurial, de ligação entre os diversos planos do cosmos.

Durante esse processo, os xamãs, um após o outro, fazem um espetáculo de dança e cantos tradicionais, no qual narram o que estão ouvindo dos espíritos xapiri.

Depois da pajelança, na praça central da maloca de Xihopi, quando Davi se reunia com jovens da comunidade para fazer uma foto, um grande arco-íris se formou no céu, emoldurando seu encontro com Ailton Krenak, seu companheiro do início do movimento indígena que resistiu à ditadura militar, no fim dos anos 1970, e reivindicou os direitos conquistados na Constituição de 1988. Davi atribuiu o arco-íris ao chamado dos xamãs.

O jornalista viajou a convite da Hutukara Associação Yanomami

Arco-íris se forma sobre a comunidade Xihopi em meio aos festejos do povo yanomami

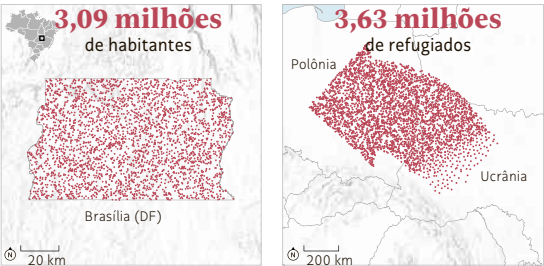
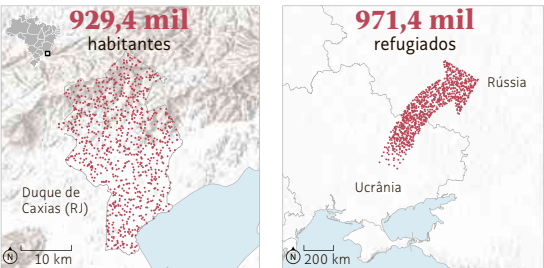
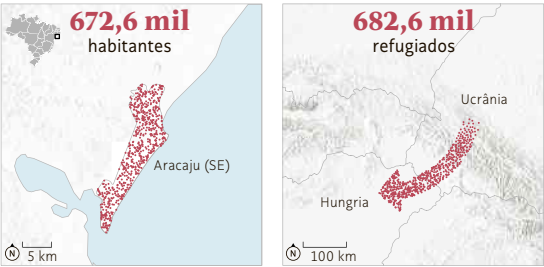
mundo guerra da ucrânia

Em 100 dias, refugiados da Guerra da Ucrânia já representam um Rio de Janeiro

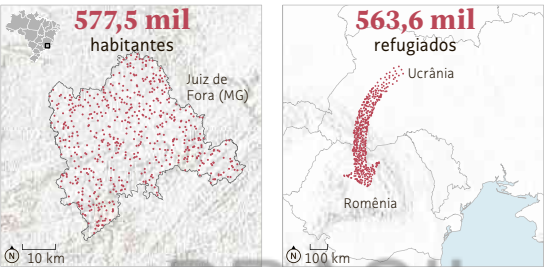
Compare o fluxo de refugiados que deixou o país em direção a vizinhos com a população de cidades brasileiras

Gustavo Queirolo e Luciano Veronezi

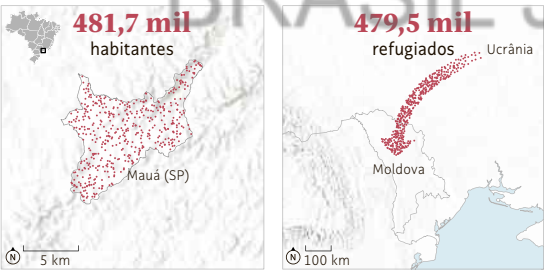
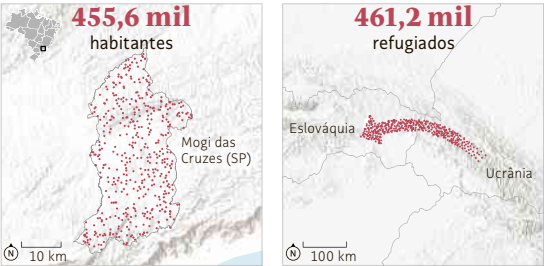
● 1 ponto = mil pessoas

A **Polônia** foi o país que mais recebeu refugiados da Ucrânia. Ao todo, 3,63 milhões de pessoas cruzaram a fronteira desde o início do conflito buscando se estabelecer no vizinho. Se toda a população de Brasília tivesse se deslocado, não atingiria esse número

Talvez seja curioso notar que o segundo país com maior fluxo de ucranianos em fuga seja a potência militar que iniciou o conflito. Na **Rússia**, o número de refugiados se aproxima de 1 milhão: são 971,4 mil pessoas, mais do que o total de habitantes de Duque de Caxias, cidade vizinha à capital fluminense e terceira cidade mais populosa do Rio de Janeiro

Cruzaram a fronteira com a **Hungria** 682,6 mil pessoas vindas da Ucrânia, um contingente que supera o total de moradores da capital sergipana, Aracaju

Os 563,6 mil refugiados que se deslocaram em direção à **Romênia** se aproximam numericamente dos 577,5 mil habitantes da cidade mineira de Juiz de Fora, a quarta mais populosa do estado

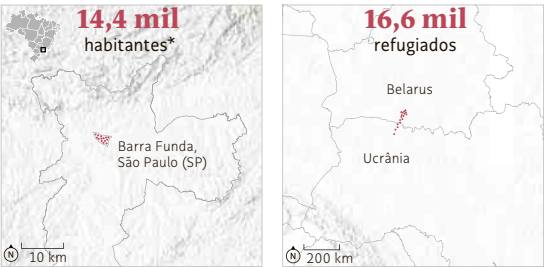
577,5 mil habitantes — Juiz de Fora (MG) — 10 km

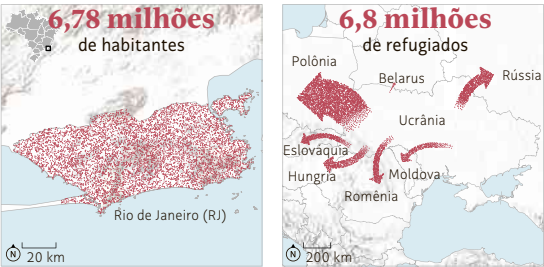
563,6 mil refugiados — Ucrânia — Romênia — 100 km

Saíram da Ucrânia para a **Moldova** 479,5 mil pessoas, quase o total de habitantes da cidade de Mauá, na Grande São Paulo

481,7 mil habitantes — Mauá (SP) — 5 km

479,5 mil refugiados — Ucrânia — Moldova — 100 km

Rumo à **Eslováquia**, o número estimado é de 461,2 mil refugiados, contingente que supera a população da cidade paulista de Mogi das Cruzes

Uma ditadura aliada de Moscou recebeu o menor número de pessoas saídas da Ucrânia, considerando apenas os vizinhos diretos da nação invadida. Mesmo assim, as 16,6 mil pessoas que se deslocaram para a **Belarus** superam numericamente os moradores da Barra Funda, bairro da zona oeste de São Paulo

14,4 mil habitantes* — Barra Funda, São Paulo (SP) — 10 km

16,6 mil refugiados — Belarus — Ucrânia — 200 km

Somados esses fluxos, os 6,8 milhões de pessoas que deixaram a **Ucrânia** durante os cem dias de conflito superam a população da cidade do Rio de Janeiro

6,8 milhões de refugiados — Polônia — Belarus — Rússia — Ucrânia — Eslováquia — Hungria — Moldova — Romênia — 200 km

O levantamento leva em consideração apenas quem cruzou a fronteira terrestre da Ucrânia em direção a países vizinhos. Até 14.abr, haviam sido reportados ao menos 67 pontos de travessia

Da mesma forma, os números não abarcam um possível trânsito dos refugiados depois de deixar a Ucrânia em busca de abrigo definitivo, em outra nação próxima ou mais distante, como o Brasil

A guerra também gerou 8 milhões de deslocados internos, que se mudaram para outras cidades na Ucrânia. Estima-se ainda que 2,2 milhões entraram no país —alguns são ex-refugiados que voltaram, mas não é possível afirmar quantos

Gráficos elaborados com dados compilados até 31.mai.22. A posição dos pontos na área de cada município é aleatória. A população dos municípios brasileiros considera a projeção estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para o ano de 2021 *População do distrito segundo o Censo de 2010
Fontes: United Nations Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, IBGE e Prefeitura de São Paulo

Crianças brincam perto de prédios destruídos em Borodianka Nicole Tung - 2.jun.22/The New York Times

Rússia e Ucrânia sinalizam guerra mais prolongada

Kremlin critica Berlim e diz que resultado de nova remilitarização do país pode ser visto 'na história'

Igor Gielow

SÃO PAULO No centésimo dia da Guerra da Ucrânia, nesta sexta-feira (3), um festival de obviedades proferidas pelos principais atores do conflito ajuda a sustentar a avaliação de que a crise está distante de ter uma solução.

A começar pela Rússia, que invadiu o vizinho em 24 de fevereiro, lançando a maior ação militar na Europa desde que os soviéticos tomaram Berlim enquanto os Aliados avançavam a oeste contra os nazistas, em 1945.

"Um dos principais objetivos da operação é proteger as pessoas das repúblicas populares de Donetsk e de Lugansk. Medidas foram tomadas para isso e alguns resultados foram alcançados. Este trabalho vai continuar até que se alcancem todos os objetivos", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Ele está certo, ao menos parcialmente.

Seu chefe, o presidente Vladimir Putin, colocou a dita libertação desses territórios separatistas no leste ucraniano como uma de suas prioridades, e o violento assalto que já tomou 90% de Lugansk, segundo a avaliação britânica, vai no caminho disso —o que "libertar" significa e modus operandi são outras questões.

Peskov obviamente não falou dos fracassos da primeira fase da guerra em tomar Kiev e Kharkiv, as maiores cidades do país, e as dificuldades que as forças russas enfrentam em campo. Ou da promessa de não tomar território para si, enquanto já conquistou boa parte do sul do país e estabeleceu um corredor entre o Donbass e a Crimeia anexada em 2014.

Mas falou sobre as acusações de que Putin está levando a fome à África, dado o bloqueio da saída de grãos ucranianos pelo mar Negro. Soluções criativas e favoráveis ao Kremlin estão na mesa, e o presidente russo recebeu uma delegação da União Africana nesta sexta-feira para discutir o assunto.

"Mesmo longe do teatro [da guerra], nós somos vítimas dessa crise econômica", afirmou o presidente do bloco, o líder senegalês Macky Sall. Ele lembrou que boa parte dos países africanos não condenou a invasão russa nas Nações Unidas.

Putin, por sua vez, voltou a dizer que a culpa pelo problema é das sanções e que uma saída para a questão pode ser o envio de grãos pela sua aliada Belarus. O ditador do país, Aleksandr Lukachenko, apoiou a ideia, mas apresentou como condição acesso hoje vetado ao Báltico.

Do lado ucraniano, um vídeo de 36 segundos resumiu o que o presidente Volodimir Zelenski tem dito de forma cada vez menos convincente. "A vitória será nossa. Os representantes do Estado estão aqui, defendendo a Ucrânia há cem dias."

Novamente, verdade parcial. A resistência ucraniana, alimentada por armas ocidentais, tem sido elogiada até por observadores russos, que consideram que Putin subestimou o adversário. Para fins de TikTok e redes de TV ocidentais, Zelenski já logrou sair herói da crise.

Mas isso não resolve o problema real, que é o fato de que os cerca de 20% de territórios perdidos dificilmente voltarão a ser ucranianos, ainda que Putin não obtenha uma vitória definitiva.

Os oito anos de guerra civil no Donbass mostram isso. O risco de as linhas se estabilizarem em algum ponto é grande, como disse nesta sexta o ministro da Defesa da Ucrânia, ao avaliar os reforços russos na região sulista de Kherson.

Pode haver um congelamento da guerra no estilo Donbass. Coube a um desconhecido funcionário da Organização das Nações Unidas, o coordenador para a crise, Amin Awad, resumir.

Continua na pág. A15

Biden reagrupa Ocidente e faz de Putin vilão até de inflação

Conflito desviou foco da política externa americana, mas não mudou desafios internos de democrata

Rafael Balago

WASHINGTON Quando encerrou a ocupação do Afeganistão, em agosto de 2021, o presidente Joe Biden deixou claro que a reorganização militar serviria para se concentrar em desafios maiores, citando a competição com a China. A Rússia ganhou então uma menção secundária. Pois cem dias atrás, a ação de Vladimir Putin na Ucrânia forçou um novo rearranjo de foco na política externa americana.

A Guerra Fria 2.0 com Pequim continua, mas o apoio de Washington a Kiev teve poucos paralelos na história recente dos EUA. O país já aprovou mais de US$ 54 bilhões em equipamentos militares e outros auxílios, ao mesmo tempo que lidera esforços para convencer outros governos a se colocar contra Moscou. Biden anunciou ainda várias rodadas de sanções, que definiu como as mais duras já adotadas.

Ao mesmo tempo, o presidente busca deixar claro que não quer um conflito direto com a Rússia —uma Terceira Guerra Mundial, em outras palavras. Nesta semana, repetiu que não pretende deslocar tropas americanas, tampouco tentar derrubar Putin ou atacar a Rússia, mas disse que manterá a estratégia de enviar armas de ponta para Kiev e tentar sufocar a economia russa.

O esforço americano é marcado por gestos simbólicos. Em Washington, as cores da bandeira da Ucrânia são exibidas em fachadas, e tulipas azuis e amarelas foram plantadas no jardim em frente à Casa Branca. Em março, Biden foi à Polônia, a poucos quilômetros do front. A primeira-dama Jill esteve numa cidade ucraniana no Dia das Mães. E o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, discursou por vídeo para o Congresso dos EUA, rara ocasião em que o plenário parou para ouvir um líder estrangeiro.

Em tempos de polarização interna, a guerra deu a Biden um inimigo claro e uma causa para tentar unir os americanos e a comunidade internacional, mas o resultado foi díspar. Ele reaproximou os EUA da Europa, mas se distanciou mais ainda da China. Na política interna, até teve apoio republicano para defender a Ucrânia, mas vê o impasse renhido continuar em assuntos como o controle de armas —e sua popularidade continua estagnada.

Com o peso da guerra na economia global, para o público americano Biden passou a usar a Rússia como espécie de bode expiatório para a inflação, seu principal problema econômico. Até em comunicados oficiais a questão passou a ser chamada de "Putin hike prices", escalada de preços de Putin, enquanto a oposição prefere falar em "Bidenflation" (bidenflação).

"Por causa da guerra de Putin, menos petróleo chega ao mercado, e a redução da oferta eleva os preços na bomba para os americanos", disse a Casa Branca em um anúncio de medidas contra a alta de preços. Ainda assim, Biden reconhece que parte das dificuldades é reflexo das próprias sanções americanas —ele então busca convencer os americanos de que "liberdade não é grátis".

Entre gafes diplomáticas, esforços internacionais de união e desafios internos, a aprovação de Biden não deixou a casa dos 40%. O índice, que se mantém abaixo de 50% justamente desde a saída caótica das tropas americanas do Afeganistão, ameaça o desempenho democrata nas "midterms", eleições que em novembro vão renovar parte do Congresso e podem acabar com a maioria estreita pró-governo.

A defesa da Ucrânia é das únicas iniciativas de Biden a amealhar apoio bipartidário. Até aqui. Em maio, quando o Congresso aprovou o envio de mais US$ 40 bilhões em equipamentos militares e outros auxílios a Kiev, no Senado o placar foi de 86 a favor e 11 contra —todos republicanos.

O partido tem no ex-presidente Donald Trump um dos principais críticos da ajuda ao país do Leste Europeu. "Se os EUA têm US$ 40 bilhões para enviar para a Ucrânia, deveríamos ser capazes de fazer o que for preciso para manter nossas crianças seguras", disse Trump, na semana passada, ao comentar um ataque a tiros em uma escola do Texas.

"Gastamos trilhões no Iraque e no Afeganistão e não conseguimos nada. Antes de construir nações no resto do mundo, devemos construir escolas seguras em nosso país", completou, buscando retomar o tom isolacionista que marcou seu governo —e que a Guerra da Ucrânia tem ajudado a desfazer.

100º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Continuação da pág. A14

"Essa guerra não terá um ganhador", afirmou o sudanês, em nota. Ele falava sob o impacto das milhares de mortes e do "fenômeno sem precedente" de 14 milhões de ucranianos deslocados de suas casas —ao menos 4,7 milhões para fora do país.

Mas é também uma assertiva política. Assim como outra, feita também nesta sexta pela porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, que joga uma luz histórica sombria no debate sobre os efeitos da guerra no ambiente de segurança europeu.

"Berlim definiu um curso de acelerada remilitarização do país. Como isso pode acabar? Infelizmente, isso é bem conhecido da história", disse. A União Soviética, país do qual a Rússia é a herdeira legal, perdeu 27 milhões de cidadãos lutando contra a Alemanha nazista de 1941 a 1945.

Como resposta à guerra, os alemães triplicaram seu gasto de defesa neste ano. Antes, a Rússia havia criticado duramente os EUA por prometerem mísseis avançados a Kiev, citando o risco de um embate entre as potências nucleares.

Houve vários impactos da guerra no continente. Entre eles, a explicitação do papel ambíguo da Turquia, a tentativa de entrada da Finlândia e da Suécia na Otan, a divisão entre os membros do Leste Europeu da aliança militar, Berlim/Paris e EUA/Reino Unido, o debate sobre o embargo do petróleo russo.

A presidente da Comissão Europeia, braço executivo da UE (União Europeia), a alemã Ursula von der Leyen, publicou no Twitter uma mensagem de apoio a Kiev. "Há cem dias, a Rússia lançou sua guerra injustificável na Ucrânia. A bravura dos ucranianos merece nosso respeito e admiração", afirmou.

Ela falou sobre a crise com Emmanuel Macron, presidente francês, que voltou a dizer que Putin cometeu um "erro histórico" ao atacar o vizinho.

Mundo afora, os cem dias de guerra mudaram o cenário geopolítico, com a China buscando posicionar-se como aliada de Putin, promotora da paz e desafiante de Washington pelo espólio da crise ao mesmo tempo. Na economia, a pressão inflacionária da crise energética e de alimentos ameaça uma recessão.

UE tenta domar desunião e cansaço para fazer frente a Moscou

Michele Oliveira

MILÃO "A União Europeia está unida e agindo rapidamente." Assim dizia Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, dois dias antes da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro. Na ocasião, os 27 países-membros do bloco haviam acabado de concordar em adotar as primeiras sanções com o objetivo de deter a Rússia.

Nesta quinta (2), antes de o conflito chegar à marca de cem dias, um sexto pacote de restrições foi aprovado, mas uma declaração como a de Von der Leyen precisaria recorrer a outros adjetivos. A coesão no bloco está cada vez mais difícil de ser mantida, e as negociações não foram propriamente céleres, com um mês de duração.

Após altos e baixos, por linhas às vezes tortuosas, pode-se dizer que a UE segue na mesma direção —o que, para especialistas, configuraria algo sem precedentes, além de exibir uma resiliência que Vladimir Putin não esperava.

O sexto pacote de sanções tem como principal medida o banimento do petróleo russo que chega por via marítima, o que deve suspender, num prazo de seis a oito meses, 90% da importação feita pela UE. "Isso vai reduzir a capacidade da Rússia de financiar sua guerra", disse Von der Leyen.

O consenso exigiu uma longa estrada de tratativas, que envolveu a isenção para o produto que chega via oleoduto, de forma a garantir a Eslováquia, República Tcheca e Hungria tempo extra para que diminuam a dependência dos russos.

"O desempenho da União Europeia até agora surpreende positivamente, especialmente pelo compromisso obtido com o sexto pacote de sanções", avalia Eleonora Tafuro Ambrosetti, pesquisadora do Instituto de Estudos de Política Internacional, em Roma, especializada nas relações do bloco com Moscou. "Não porque o resultado seja ideal —ainda não é—, mas porque a UE se move com unidade e fazendo coisas antes impensáveis, do ponto de vista econômico, político e militar."

Como exemplos, ela menciona a destinação de € 4,1 bilhões para a Ucrânia desde a invasão e a decisão histórica da Alemanha de enviar armas para os ucranianos.

Essa visão contrasta, de toda forma, com o clima de desânimo com que autoridades chegaram a ver as rodadas de discussão, externado por dois proeminentes dirigentes da Alemanha, maior economia da UE. Robert Habeck, ministro da Economia, disse na véspera da reunião do Conselho Europeu que a coesão europeia começava a desmoronar. Annalena Baerbock, ministra das Relações Exteriores, em encontro do Conselho do Mar Báltico, definiu o momento atual como "de fadiga".

"Rachaduras começam a aparecer, mas até agora o nível de unidade da UE é sem precedentes, diante da histórica divisão em relação à Rússia", diz Marie Dumoulin, diretora em Paris do programa Wider Europe do Conselho Europeu de Relações Exteriores. "É algo inesperado pelo Kremlin."

Muito além do PIB

Fechamento de fronteiras na China limita espaços de diálogo com exterior

Tatiana Prazeres
Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China entre 2019 e 2021

As fronteiras da China estão praticamente fechadas há mais de dois anos. Comércio e investimentos com o mundo seguem fluindo, mas pessoas têm enorme dificuldade para entrar no país em função da política de controle da pandemia.

A consequência é que os chineses estão cada vez menos expostos a estrangeiros. E os estrangeiros têm cada vez menos acesso à China e aos chineses. Os efeitos desse isolamento, suspeito, são subestimados.

Na primeira metade de 2021, a China emitiu 2% do número de passaportes expedidos no mesmo período de 2019, segundo a plataforma Sixth Tone. Em 2021, a Autoridade Nacional de Imigração registrou apenas 4,6% da cifra de entradas e saídas de estrangeiros em 2019. No mês passado, as autoridades chinesas anunciaram a restrição de viagens de chineses ao exterior por "razões não essenciais".

A China já é um país de pouquíssimos estrangeiros para padrões internacionais. De acordo com o World Migration Report 2022, da ONU, os imigrantes na China são 0,1% da população —99,9% são chineses.

O presidente da Câmara de Comércio da UE na China disse recentemente que a população de estrangeiros no país caiu pela metade desde o início da pandemia. E que poderia ser reduzida pela metade novamente em função das políticas anti-Covid.

Quando juntam-se as peças, o resultado não é trivial. Desapareceram os turistas de outros países na China e os turistas chineses no mundo. Viagens a negócios tornaram-se raridade tanto de chineses para o exterior quanto de estrangeiros na segunda economia do mundo.

Jornalistas atuando como correspondentes no país são menos numerosos. Os professores de idiomas, que constituem uma parcela importante da comunidade de expatriados, sentiram aperto de regras sobre educação no ano passado e muitos deixaram de vez o país. De estudantes a artistas, de empresários a cientistas, todos seguem com grandes dificuldades de obter visto de entrada. Mesmo as embaixadas estrangeiras em Pequim aparentemente têm menos pessoal do que no passado.

Não se trata de discutir o mérito da política de tolerância zero ao vírus, que, se simplesmente abandonada, poderia levar ao assombroso número de 1,5 milhão de mortes na China, segundo um estudo recente. A questão é que, nas análises sobre o impacto internacional dessa política, o foco invariavelmente está na dimensão econômica. Há mais do que isso em jogo.

As interações entre chineses e estrangeiros constituem fonte poderosa, e normalmente subestimada, de entendimento mútuo. Servem para questionar preconceitos; convidam, de ambos os lados, a reconsiderar visões estereotipadas. Agregam nuance, sutileza e complexidade ao entendimento do outro. São interações valiosas para entender como o outro pensa e enxerga o mundo.

Pode parecer algo menor, mas essas habilidades são importantíssimas para a ordem internacional que se redesenha. A relevância crescente da China precisaria ser acompanhada da redução do desconhecimento sobre o país —mas o isolamento tem o efeito oposto. A exposição mais limitada dos chineses ao mundo tampouco ajuda.

O diálogo entre China e EUA e o mundo será cada vez mais importante para a estabilidade mundial nas próximas décadas. Por mais justificado que possa ser, o isolamento chinês tem efeitos colaterais que vão além do impacto sobre o PIB global.

| **SEG.** Mathias Alencastro | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Família real, sem a rainha Elizabeth 2ª, deixa catedral após cerimônia do Jubileu de Platina Dan Kitwood/Reuters

Elizabeth 2ª vê de casa cerimônia do Jubileu e não deve ir a dérbi hoje

Harry, Meghan e Boris Johnson são recebidos com misto de vaias e aplausos em serviço em catedral de Londres

SÃO PAULO Embora ausente no segundo dia de comemorações de seu Jubileu de Platina, a rainha Elizabeth 2ª, 96, recebeu mais uma rodada de agradecimentos e honrarias nesta sexta (3). Horas mais tarde, o Palácio de Buckingham anunciou que a chefe da monarquia também deixará de comparecer aos eventos em sua homenagem neste sábado (4).

Outros membros da família real britânica se juntaram a um grupo de políticos e figuras importantes em um serviço religioso de ação de graças na Catedral de St. Paul, em Londres, para celebrar os 70 anos de reinado de Elizabeth.

Como anunciado na véspera, a rainha não apareceu na igreja porque sentiu "desconfortos de mobilidade" em um evento no Palácio de Buckingham na quinta-feira (2) e concluiu "com grande relutância" que não iria à cerimônia.

Cristã devota e, institucionalmente, chefe da igreja da Inglaterra, ela assistiu à celebração pela televisão em sua residência no Castelo de Windsor —onde também na quinta participou de uma cerimônia de acendimento de lanternas.

Elizabeth foi representada por seu filho e herdeiro do trono, o príncipe Charles, 73. No mês passado, ele substituiu a mãe pela primeira vez no tradicional discurso ao Parlamento do Reino Unido, e a tendência é que assuma um papel cada vez maior e de liderança na família real.

Grande parte dos holofotes, no entanto, voltou-se ao filho de Charles e neto de Elizabeth, o príncipe Harry, 37, que estava acompanhado da esposa, a atriz Meghan Markle, 40. Foi a primeira aparição pública do casal no Reino Unido desde que abdicou de seus deveres reais, há dois anos.

Harry e Meghan vivem hoje nos EUA e buscam se dissociar da família real. A atriz americana, em uma entrevista que deu à apresentadora Oprah Winfrey, chegou a acusar membros da realeza de episódios de racismo —Elizabeth afirmou que as denúncias seriam "levadas muito a sério". O casal divide opiniões entre os britânicos, o que ficou evidente na reação a sua aparição nesta sexta, quando os dois receberam vaias e aplausos.

> Sua Majestade, sentimos muito que não esteja aqui conosco nesta manhã, mas estamos muito felizes que ainda esteja sobre a sela
>
> Com perseverança em tempos de mudança e desafio, a senhora continua a se oferecer a serviço de nosso país
>
> **Stephen Cottrell**
> arcebispo de York

Outra figura importante recebida com reações mistas do público foi o premiê Boris Johnson. Enquanto fazia uma leitura durante a cerimônia, o conservador foi vaiado por parte da multidão do lado de fora da catedral. Ele está envolto em uma crise política após participar de várias festas em Downing Street, a sede do governo, durante a pandemia de Covid, quando havia regras rígidas de confinamento na Inglaterra. Desgastado politicamente, perdeu apoio de correligionários e viu seu partido sofrer derrotas nas últimas eleições regionais.

Na lista de ausências também estava o príncipe Andrew, 62. Ele já não apareceu no primeiro dia do Jubileu de Platina —está afastado da vida pública desde 2019 e envolvido em um escândalo sexual. O Palácio de Buckingham justificou a ausência do segundo filho da rainha com o anúncio de que ele está com Covid-19.

Na cerimônia em homenagem à rainha, o arcebispo de York, Stephen Cottrell, recheou o sermão com metáforas relacionadas ao universo dos cavalos —Elizabeth adora esses animais e até ganhou um deles na véspera do presidente da França, Emmanuel Macron.

Cottrell comparou o reinado da chefe de Estado ao Grand National, famosa e longa corrida de cavalos com a pista cheia de obstáculos. "Mas com perseverança em tempos de mudança e desafio, alegria e tristeza, a senhora continua a se oferecer a serviço de nosso país e da Commonwealth [Comunidade Britânica, que reúne antigas colônias]", disse.

"Sua Majestade, sentimos muito que não esteja aqui conosco nesta manhã, mas estamos muito felizes que ainda esteja sobre a sela", continuou Cottrell, usando mais uma metáfora hípica. A expressão em inglês "in the saddle" pode ser traduzida literalmente como "na sela", mas também pode se referir a algo ou alguém que esteja em uma posição de controle e responsabilidade.

De acordo com o anúncio feito horas mais tarde pelo Palácio de Buckingham, a rainha vai perder um de seus programas favoritos também neste sábado. O Dérbi de Epsom, um dos mais tradicionais eventos equestres do país, faz parte neste ano das comemorações do Jubileu de Platina.

Neste sábado, além do dérbi está previsto um show para 22 mil pessoas no Palácio de Buckingham, com atrações como Queen & Adam Lambert, Duran Duran, Alicia Keys e Diana Ross. Os festejos vão até domingo (5).

Com Reuters

Turquia muda nome na ONU para evitar confusões com peru em inglês

GUARULHOS A Turquia, país de 84 milhões de habitantes no Oriente Médio, não quer mais ser chamada de "Turkey" em inglês, mas sim de "Türkiye". A mudança, que pode parecer pequena mas tem grande significado social e político para Ancara, foi formalizada na ONU.

Stephane Dujarric, porta-voz do secretário-geral António Guterres, informou a diversos veículos da imprensa internacional nesta quinta-feira (2) que a troca, solicitada por meio de uma carta da chancelaria turca, já passou a valer. "Os países são livres para escolher como querem ser nomeados", disse ele à americana CNN.

A mudança integra a agenda do presidente Recep Tayyip Erdogan e foi impulsionada pela versão anglicizada do nome do país. "Turkey", em inglês, designa não apenas a nação do Oriente Médio, como também a ave peru.

O chanceler turco, Mevlüt Çavusoglu, afirmou em uma rede social que a mudança tem como objetivo "aumentar o valor da marca" do país. "Türkiye" —pronuncia-se "turquiê"— já é a forma que o povo turco usa para se referir ao país desde a formação da nação em 1923, após a desintegração do Império Otomano.

O termo já era usado no comércio internacional. No ano passado, a frase "made in Turkey" foi substituída por "made in Türkiye" em itens de exportação.

Biden retira restrições de voo entre EUA e Cuba

AEROIN O governo do presidente dos EUA, Joe Biden, suspendeu as restrições impostas por seu antecessor, Donald Trump, aos voos para Cuba. A informação foi publicada na última quarta-feira (1º), de acordo com uma ordem do Departamento de Transportes dos Estados Unidos, relatou a agência russa TASS.

Em 16 de maio, o Departamento de Estado anunciou que iria suspender as restrições às remessas para famílias cubanas e expandir a embaixada em Havana para aumentar a emissão de vistos. A chancelaria de Cuba chamou a decisão de um passo na direção certa. **Carlos Ferreira**

Network Pictures/AFP

TREM DESCARRILA NA ALEMANHA E DEIXA 4 MORTOS E 30 FERIDOS

Ao menos quatro pessoas morreram e 30 ficaram feridas após um trem descarrilar na região dos Alpes Bávaros, no sul da Alemanha, nesta sexta (3). Vários vagões da composição, que havia saído de Garmisch-Partenkirchen, localidade na Baviera com uma famosa estação de esqui, descarrilaram na altura de Burgrain, nos arredores da cidade, informou a polícia em comunicado. A viagem tinha como destino Munique. O trem transportava 60 pessoas no momento do acidente. Quinze tiveram que ser levadas para hospitais da região. A polícia disse que iniciou uma investigação para apurar as possíveis causas do acidente.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Verdes e sociais-democratas retomam militarismo alemão

No fim do ano passado, o velho esquerdista Oskar Lafontaine, 78, líder histórico da social-democracia alemã, ex-ministro das finanças e ex-candidato derrotado a primeiro-ministro, abandonou de vez a política com um alerta para o militarismo em ascensão, uma vez mais, na Alemanha.

Concentrou fogo nos "verdes e seus apoiadores no jornalismo", ele que, por ironia, deu a entrevista de despedida para um dos jornais da cadeia direitista Axel Springer, o Die Welt. Afirmou que, se os verdes ocupassem a diplomacia, "seria uma catástrofe", com "aumento do risco de guerra", porque "seguem acriticamente a política americana de confronto com a Rússia".

Em mídia social, pouco antes, já havia escrito que "os verdes passaram de partido da paz para partido da guerra", criticando sua defesa de "guerras que violam o direito internacional, rearmamento, entrega de armas, o cerco da Rússia pelos EUA". Descreveu como "um horror" imaginar os "verdes controlados pelos EUA" numa "crise intensificada na Ucrânia com a Rússia".

Com sinal trocado, elogiando, o Washington Post publicou então, sob o título "Partido Verde em ascensão na Alemanha ecoa políticas dos EUA", que o grupo surgido como "mistura de ativistas pela paz, movimento antinuclear e céticos do poder ocidental" estava agora colocando "uma postura dura em relação a Moscou no centro das promessas de política externa".

Isso foi meio ano antes de os verdes ocuparem os ministérios do exterior e da economia, os mais voltados ao confronto com Moscou, antes mesmo da invasão. Mas com a persistência da guerra, entre armas à Ucrânia e sanções à Rússia, até os "apoiadores no jornalismo" começam a questionar, caso do Süddeutsche Zeitung.

Nesta semana, com enunciado apontando o grupo como a nova direita alemã, mas "ecológica", o jornal destacou o "Adeus ao pacifismo e ao antimilitarismo: o partido se libertou de suas velhas raízes" ao aprovar o envio de armas, "com fervor e paixão moral". O Süddeutsche ouviu de Antje Vollmer, 79, líder por décadas, que "isso trai a alma verde".

Mas Oskar Lafontaine não havia se voltado só contra os verdes, em sua despedida no Die Zeit. Também alertou então sobre o agora primeiro-ministro Olaf Scholz, "seu ex-amigo dos dias de social-democracia". Scholz, afirmou ele, representa hoje sobretudo "armamentos, operações militares da Bundeswehr", as forças armadas unificadas da Alemanha, "e cortes sociais".

Foi Scholz quem no último dia 19 de fevereiro, falando na Conferência de Segurança de Munique logo depois de se reunir com Vladimir Putin, chamou de "ridícula" ou "risível" sua denúncia de supressão da etnia russa no Donbass. O governo russo reagiu dizendo que "não cabe aos líderes alemães fazer piada sobre questões de genocídio". Cinco dias depois, começou a invasão.

Passados cem dias, nas manchetes desta sexta-feira (3) por Frankfurter Allgemeine Zeitung e quase todo o país, Scholz aprovou no Parlamento "o rearmamento da Alemanha", estabelecendo um fundo especial de € 100 bilhões para a Bundeswehr, oficialmente para defesa do país.

Mas o Süddeutsche já projeta nesta mesma sexta, no alto, "uma nova guerra por procuração no país mais rico em petróleo da África", a Líbia, e com os mesmos protagonistas da atual na Ucrânia: Otan e Rússia. "A maior parte do petróleo líbio está na fronteira com o Egito, e Moscou está no comando lá", diz o jornal —que na semana passada acompanhou Scholz por uma turnê africana, atrás de petróleo.

Governo estuda usar R$ 20 bi da União para estado zerar ICMS de diesel e gás

Mecanismo seria implementado por PEC e é avaliado em meio a críticas de lucro elevado da Petrobras

Idiana Tomazelli e Julianna Sofia

BRASÍLIA A PEC (proposta de emenda à Constituição) em avaliação no governo Jair Bolsonaro (PL) para combater a alta no preço dos combustíveis deve prever um repasse de cerca de R$ 20 bilhões da União para os estados em troca de eles zerarem as alíquotas do ICMS sobre diesel e gás de cozinha, segundo fontes do governo ouvidas pela **Folha**.

A proposta é uma das opções que estão na mesa para acionar na tentativa de baixar os preços nas bombas no ano em que Bolsonaro busca a reeleição e passou a ser estudada em meio à pressão de aliados por uma alternativa para conter os valores. Também é uma alternativa ao decreto de calamidade pública, medida mais drástica e que enfrenta maior resistência de técnicos por poder abrir a porteira para gastos irrestritos.

A desoneração do tributo estadual valeria até o fim deste ano, assim como já ocorreu no caso de PIS e Cofins—que são contribuições federais. A transferência de recursos para os estados se daria fora do teto de gastos, regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação.

Para financiar o repasse aos estados, a estratégia do governo é usar os dividendos pagos pela Petrobras à União—o que alimentaria o discurso político do presidente de que os recursos da companhia estão sendo devolvidos à população.

Os lucros recordes no ano passado e no primeiro trimestre de 2022 já asseguram cerca de R$ 25 bilhões em dividendos ao Tesouro em 2022, e o valor pode ficar ainda maior com mais recursos chegando nos próximos meses.

A desoneração do ICMS—o que inclui a PEC em estudo e o projeto já aprovado na Câmara com um teto de 17% a 18% para o imposto estadual sobre itens como combustíveis e energia—é definida por integrantes do governo como um "tiro de canhão".

A medida permitiria um alívio no preço do diesel e do gás de cozinha no momento em que Bolsonaro segue em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Uma ideia preliminar do que pode ser o impacto na bomba decorrente das alíquotas cortadas a zero é o próprio cálculo feito pelos estados quando houve a regulamentação da lei que determinou a mudança na cobrança do tributo estadual. Usando essa estimativa, a redução poderia ficar entre R$ 0,50 e R$ 1 no litro do diesel, a depender do estado. Em São Paulo, a redução seria próxima a R$ 0,66.

Por outro lado, há também o reconhecimento de que o efeito imediato da redução de preços pode ser depois anulado por eventuais reajustes anunciados pela Petrobras.

Segundo fontes ouvidas pela reportagem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apoia a ideia de uso de dividendos da Petrobras para financiar alguma medida que resulte na redução dos preços.

O governo, por sua vez, vê em Lira o apoio necessário para seguir adiante com a PEC, apesar de o calendário jogar contra as chances de aprovação.

Continua na pág. A21

Perguntas e respostas

Qual é o impasse em torno dos combustíveis?
Integrantes do governo e aliados no Congresso defendem um subsídio dos cofres públicos para arrefecer os valores de combustíveis. Mas não há espaço no teto de gastos—regra que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação

Por que começou a ser discutido um decreto de calamidade?
Nesse caso, a União é autorizada a adotar um regime fiscal extraordinário, com mais flexibilidade para gastar. Mas, ao mesmo tempo, passam a valer algumas restrições, como vedação a reajustes em salários de servidores federais (contrapartidas adicionadas à Constituição em 2021). Além disso, a medida é temida pela Economia por representar um cheque em branco para gastos

Por que agora é discutida uma PEC?
Com os problemas vistos em uma saída via decreto de calamidade, uma PEC (proposta de emenda à Constituição) passou a ser cogitada. Nesse caso, governo e Congresso teriam a vantagem de a solução se sobrepor à Lei Eleitoral ou à Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, a PEC dá a chance de a liberação do gasto ser circunscrita a um escopo específico (em vez de liberar gastos irrestritos)

Qual o rito de uma PEC?
Governo ou Congresso podem propor uma PEC. É discutida e votada em dois turnos em cada Casa do Congresso e é aprovada caso tenha três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49)

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Apetite

O ministro da Economia, Paulo Guedes, almoçou nesta sexta-feira (3) com os membros da Coalizão Brasil, grupo representante de 12 setores industriais com o qual se reúne periodicamente, e ouviu deles que existe uma previsão de investimentos de aproximadamente R$ 340 bilhões a serem realizados entre 2023 e 2026 pelo conjunto dos segmentos, segundo Marco Polo de Mello Lopes, que coordena a entidade. O período da injeção de recursos abrangeria o próximo governo.

VEJA BEM Além de informar o ministro sobre a possibilidade de investimento, entretanto, os representantes dos setores da Coalizão falaram de abertura comercial e lamentaram o custo Brasil.

PALAVRA "Nós tínhamos um acordo com o ministro de que a redução do imposto de importação teria que ser feita em sintonia com a redução do custo Brasil. Nenhum setor é contra a abertura comercial. O que a gente é contra é que essa competição seja feita de forma assimétrica. Nós colocamos ao ministro que essa última rodada de redução foi feita sem observar o acordado", diz Lopes.

BOMBEIRO Segundo ele, Guedes respondeu que o atropelo provocado pelo movimento de redução do imposto de importação foi feito na emergência para tentar frear a inflação. Participaram do encontro entidades como Abit (têxteis), ABCP (cimento), Abiplast (plásticos), Anfavea (veículos), Abinee (elétrica) e Interfarma (farmacêuticos).

ROTINA Em meio à nova alta nos casos de Covid, o Ministério das Relações Exteriores decidiu suspender o home office dos diplomatas. A partir de segunda (6) os servidores devem retornar ao escritório. Quem atua no exterior também foi convocado para o presencial. A exceção fica para casos em que, em razão de normas sanitárias locais, o chefe de posto autorize expressamente o remoto.

XADREZ Depois da saída de Henrique Meirelles da Secretaria de Fazenda de São Paulo e com a chegada de Felipe Salto ao posto, começa a troca de comando na InvestSP. A agência de promoção de investimento, antes ligada ao órgão, passou a ser vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico nesta semana.

DANÇA DAS CADEIRAS Antonio Imbassahy, que foi secretário especial na gestão do ex-governador João Doria encarregado da articulação em Brasília, agora assume a presidência da InvestSP no lugar de Gustavo Junqueira. Gustavo Ley substitui Torquato Jardim na função de vice-presidente.

DECOLAGEM O mercado de voos internacionais, que enfrenta recuperação lenta dos abalos da pandemia, registrou em abril o maior número de viajantes em destinos fora do país desde março de 2020, segundo os novos dados da Anac.

JANELA O volume de passageiros chegou a 1,15 milhão. No mesmo mês do ano passado, foram pouco mais de 160 mil pessoas em viagens com destino ou origem no Brasil. Em número de voos, a Anac registra 7.338 decolagens internacionais, patamar semelhante a janeiro e março. A taxa de ocupação dos aviões ficou acima de 83%, a maior do ano.

CORREDOR O cenário não supera o pré-pandemia, mas é um alento para o setor, que sofre com alta no preço dos combustíveis, mudança na política de bagagens e criação de taxa de poluição para aviões no município de Guarulhos.

PLANETA Para tentar combater o acúmulo de lixo gerado pelo descarte incorreto de embalagens, que explodiu com o avanço do ecommerce na pandemia, a ABVTEX (associação do varejo têxtil) e 20 marcas criaram o "Guia de Boas Práticas para Embalagens Sustentáveis de Ecommerce".

VERDE O objetivo é apresentar ao mercado uma ferramenta que auxilie as empresas no desenvolvimento de pacotes mais sustentáveis para o comércio virtual. Participaram da elaboração do guia marcas como Americanas S/A, Calvin Klein, Grupo Carrefour, C&A, Pernambucanas, Renner e Riachuelo.

CORRENTE Empresas se mobilizam para ajudar moradores da região atingida pelas chuvas em Pernambuco. A Americanas reuniu 50 toneladas em produtos. IFood e Claro coletam doações com a Cufa.

REDE A Unimed Recife criou pontos de arrecadação em suas unidades para ajudar funcionários que perderam bens. A empresa também adiantou o 13º. O Fundo Social Estímulo decidiu liberar R$ 1 milhão em crédito para auxiliar pequenos empreendedores da Grande Recife que tiveram prejuízo por causa das chuvas.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

Gilberto Tadday - 3.dez15/Agência O Globo

André Lara Resende, 71
Formado pela PUC-RJ, é doutor em economia pelo MIT, nos EUA. Foi diretor do BC no governo José Sarney, assessor especial do presidente FHC (PSDB) e presidente do BNDES. Trabalhou no mercado financeiro por mais de 30 anos

André Lara Resende

Nem a obsessão neoliberal nem o desenvolvimentismo do passado servem

Presidenciáveis deveriam deixar dogmas e oferecer respostas para desafios do século 21, diz pai do Real

ENTREVISTA

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Um dos formuladores do Plano Real, que derrubou a hiperinflação nos anos 1990, o economista André Lara Resende passou a ser tratado por muitos de seus pares como um estranho no ninho depois que se tornou um crítico ácido do pensamento econômico convencional.

Para ele, episódios dramáticos como a crise financeira internacional de 2008 e a pandemia do coronavírus mostraram que até países como o Brasil têm condições de se endividar para financiar seus gastos em certas situações sem perder o controle sobre a economia.

Ele volta à carga em "Camisa de Força Ideológica", que chegou às livrarias nesta sexta (3). É o quinto de uma série de volumes em que critica os pressupostos de seus colegas ortodoxos e defende sua revisão. Mais conciso, é também o mais acessível para o público leigo.

O economista considera equivocada a decisão do Banco Central de elevar os juros para segurar a inflação, que no ano passado ultrapassou a meta definida pelo governo, e defende a retomada de investimentos públicos como saída para reerguer a economia.

Lara Resende tem mantido contato com assessores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em caráter informal, e reuniu-se recentemente com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), que será o vice da chapa petista na campanha presidencial deste ano.

Coordenador de um núcleo de especialistas no Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), o economista elaborou um conjunto de propostas de política econômica que deverá ser apresentado em breve como contribuição do grupo para o debate eleitoral.

*

O que há de errado com o pensamento econômico no Brasil? A teoria macroeconômica está sendo revista no mundo há pelo menos uns dez anos, mas no Brasil houve uma radicalização do dogmatismo, a ideia de que a boa política macroeconômica se resume a equilibrar o orçamento público em todas as circunstâncias.

Mesmo depois da pandemia, quando o governo aumentou despesas e contornou o teto de gastos para enfrentar a crise sanitária? No Brasil, só se defende esse modelo. Basta ler os jornais. O curioso é como conseguem justificar essa postura e defender simultaneamente o aumento da taxa de juros pelo Banco Central em 12 pontos percentuais em seis meses, que faz crescer a despesa com a dívida pública.

Isso significa transferência de renda para os detentores da dívida pública, que são os agentes superavitários da economia. É uma política profundamente concentradora, e uma incongruência espantosa. A responsabilidade fiscal é muito importante, mas está mal definida.

O teto de gastos ainda tem sentido? Sou a favor de teto para despesas correntes, especialmente as de pessoal. Um teto para a totalidade das despesas, excluído o serviço da dívida, como temos hoje, é insensato. Ele não conteve as despesas correntes, nem as demagógicas, mas espremeu o espaço para investimentos.

A economia não funciona sem investimentos públicos, em infraestrutura, educação, saúde, segurança. Eles são complementares aos investimentos privados e viabilizam grande parte deles. Mas o teto estrangulou completamente a capacidade do Estado de investir.

Camisa de Força Ideológica
André Lara Resende, Portfolio Penguin (120 págs.), R$ 49,90

O sr. diz no livro que "a desconfiança elitista e tecnocrática em relação aos políticos na democracia representativa impede a revisão do quadro institucional". Os erros de sucessivos governos e a história do país não justificam essa desconfiança? Não sei se o Brasil é excepcional nisso. Em todo lugar do mundo existe o problema do mau uso dos recursos públicos, o mau uso da poderosíssima faculdade do Estado de criar crédito. Esse mau uso é um perigo permanente, que deve ser regulado de forma competente.

Mas não se consegue restringir o mau uso dos recursos públicos simplesmente com leis e restrições formais. Nisso o Estado funciona como uma empresa. Se for composto por pessoas essencialmente corruptas, não adianta você ameaçar, impor restrições e punições.

Ao enfatizar a ausência de restrição financeira para emissão de dívida pelo governo, o sr. não acaba sugerindo que não há limite nenhum? Claro que existem limites. A relação da dívida com o PIB obviamente não pode ir para o infinito. Mas o poder que o Estado tem de criar crédito pode ser bem usado, o que ocorre quando o retorno do investimento feito é superior ao custo do crédito que o financiou.

Não existe um limite numérico que deva ser respeitado. Países ricos têm hoje dívidas superiores a 100% do PIB. Em determinadas circunstâncias, como guerras e pandemias, o endividamento é necessário para impedir uma tragédia. É o que vimos com a Covid.

É possível revertê-lo quando a economia se reorganizar e voltar a crescer. Agora, se você usar o crédito de forma descontrolada, para políticas demagógicas e gastos sem retorno nenhum, em termos de produtividade ou de bem-estar, aí sim estará sendo irresponsável.

O livro discute a necessidade de maior coordenação entre a política monetária, a cargo do Banco Central, e a política fiscal. A maior autonomia conferida pela legislação brasileira ao BC prejudica essa coordenação? Essa organização institucional de um Banco Central independente, que não pode comprar dívida pública, funcionou bem no século passado, mas está ultrapassada e se tornou disfuncional. Ela tem que ser repensada, e estamos elaborando uma proposta sobre isso.

A campanha eleitoral abre espaço para uma revisão da política econômica como a que o sr. propõe? Os que estão em busca de uma terceira via não têm projeto. Na economia, continuam agarrados a chavões neoliberais e se apresentam como alternativa à direita bolsonarista, como representantes do verdadeiro neoliberalismo. Assim não se chegará a lugar nenhum.

Precisamos de um projeto para a retomada do desenvolvimento no século 21. Ele não virá da obsessão neoliberal, que se tornou completamente ultrapassada, nem com o desenvolvimentismo do século 20. Os desafios que precisamos enfrentar são novos e enormes.

Há a questão ambiental, a necessidade de repensar a energia para nos livrarmos de combustíveis fósseis, a busca por maior inclusão social. A revolução tecnológica, que traz ganhos de produtividade, mas desestrutura o emprego. Essa é a discussão a ser feita.

Governo estuda usar R$ 20 bi da União para estado zerar ICMS de diesel e gás

Continuação da pág. A19

PECs têm tramitação mais demorada e requerem apoio de 308 dos 513 deputados e 49 dos 81 senadores.

Por isso, as discussões ainda estão em andamento e não há decisão final sobre qual medida será adotada de fato. O pagamento de um vale aos caminhoneiros também segue no cardápio de opções.

Na ala econômica, há resistências à PEC, mas a avaliação é que, diante da pressão crescente, o ministro Paulo Guedes (Economia) pode acabar adotando o pragmatismo e abraçar a proposta, dado que ela é considerada a "menos pior" entre as que estão sendo cogitadas. Ao contrário da calamidade, a PEC pode estipular em seu texto um limite para o gasto extrateto, dando alguma previsibilidade.

Além disso, uma mudança na Constituição é considerada a via mais segura para assegurar a transferência fora do teto de gastos sem abrir margem a questionamentos e sem esbarrar em restrições da lei eleitoral. Apesar disso, a questão jurídica ainda está em análise pelo governo.

Os cálculos do repasse aos estados ainda estão sendo fechados pela equipe econômica, mas o valor pode ficar entre R$ 20 bilhões e R$ 22 bilhões para zerar a alíquota.

A cifra corresponde ao que seria a arrecadação dos estados com a alíquota de 17% a 18% (teto previsto no projeto que já tramita no Congresso) de ICMS sobre diesel e gás. Os estados, que hoje cobram alíquotas de 12% a 25% sobre o diesel, têm resistido à proposta e negociam mudanças.

Na área econômica, técnicos continuam contrários e tentam reduzir a fatura.

A possibilidade de o governo apostar em uma PEC para abrir caminho a medidas de combate à alta no preço dos combustíveis foi antecipada pela **Folha**.

Já a opção do decreto de calamidade pública acabou perdendo força em meio à repercussão ruim. No entanto, o presidente ainda não desistiu de buscar uma solução para o tema da inflação —que preocupa sua equipe de campanha e é visto como o principal obstáculo à reeleição.

A principal referência para a discussão é o dispositivo da antiga PEC Emergencial, convertida em emenda constitucional em março de 2021 e que permitiu a prorrogação do auxílio a vulneráveis.

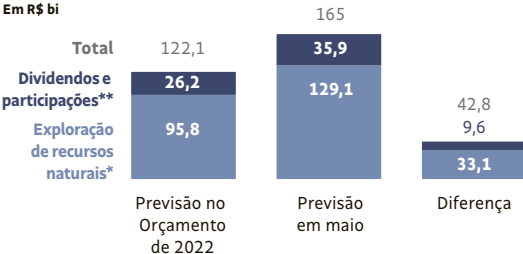
O governo, que não havia assegurado recursos para a Covid-19 no Orçamento em 2021, optou por uma PEC para autorizar novos gastos extrateto. O texto permitiu a recriação do auxílio emergencial e estabeleceu um limite de R$ 44 bilhões para a medida.

A discussão ocorre no momento em que Guedes está sob pressão para oferecer uma saída. Segundo políticos próximos ao presidente, se não houver uma solução para os combustíveis, pode haver nova ofensiva para retirá-lo do cargo. Há a leitura de que a letargia na Economia poderia comprometer o projeto de reeleição de Bolsonaro.

Nova edição do Datafolha mostrou ampliação da vantagem de Lula em relação a Bolsonaro na pesquisa de intenção de voto. O petista aparece com 48% no primeiro turno, ante 27% do presidente.

O calendário tem sido um adversário das intenções do Planalto de tirar do papel alguma medida que contenha o preço dos combustíveis. Mesmo a troca na Petrobras ainda não foi efetivada e deve demorar. A assembleia de acionistas só é realizada 30 dias após a convocação, que, por sua vez, depende do envio das indicações do governo ao conselho.

No Congresso, aliados governistas são taxativos ao dizer que o governo precisa tomar alguma atitude para não deixar a conta do aumento dos combustíveis e também de tarifas de energia recair sobre o bolso dos mais pobres. Nos últimos dias, lideranças aliadas já têm defendido nova mudança no teto de gastos.

'Tiro de canhão' nos combustíveis

*Inclui óleo e gás e outros setores **Inclui Petrobras e outras estatais (como BNDES e BB, por exemplo) ***Atualizado pela inflação.****Estimativa preliminar de secretários estaduais, que apontam que 20% a 25% do total de ICMS arrecadado sobre petróleo e derivados representa a receita com diesel e gás (itens que seriam alvo do corte a zero do ICMS) | Fontes: Ministério da Economia, Confaz e secretários estaduais

Preço da gasolina cai pela terceira semana nos postos, afirma ANP

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço da gasolina caiu pela terceira semana seguida nas bombas, acompanhando a queda da cotação do etanol hidratado, que representa 27% da mistura vendida nos postos. Ainda assim, o preço médio permanece acima de R$ 7 por litro em 23 estados e no Distrito Federal.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), nesta semana a gasolina foi vendida pelos postos brasileiros pelo preço médio de R$ 7,218 por litro, recuo de 0,4% em relação à semana anterior.

Nas últimas três semanas, o produto acumula queda de 1,1%, ou R$ 0,08 por litro. Nas usinas de São Paulo, etanol anidro caiu 1,04% na semana passada. Em um mês, o recuo acumulado é de 5,6%.

O preço do etanol hidratado também segue em queda nos postos, chegando a R$ 5,083 por litro nesta semana. O valor é 2% inferior ao registrado pela ANP na semana passada. Em um mês, o preço médio do combustível caiu 4,5%.

Nas usinas paulistas, a cotação do etanol hidratado havia recuado 2,94% na semana passada, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP.

Último combustível a ter reajuste nas refinarias da Petrobras, o diesel também manteve tendência de queda. Segundo a ANP, o preço médio do combustível ficou em R$ 6,882 por litro esta semana, queda de 0,5% em relação à semana anterior. O valor é 0,9% menor do que o recorde atingido há duas semanas.

O reajuste de 8,87% anunciado no início de maio provocou as demissões do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, que foi trocado por Adolfo Sachsida, e do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, que deve ser substituído por Caio Paes de Andrade.

A troca no comando da estatal, porém, ainda está indefinida. O conselho de administração da empresa decidiu que só chamará assembleia de acionistas após avaliação de todos os indicados para o colegiado, mas o governo ainda não apresentou os nomes.

A demora leva representantes dos minoritários a acreditar que o governo busca uma solução alternativa para acelerar a nomeação, que passaria pela renúncia de um dos membros atuais do conselho para sua substituição por Paes de Andrade, eliminando a necessidade de assembleia.

De acordo com a pesquisa realizada pela ANP, o preço do gás de cozinha ficou praticamente estável esta semana, em R$ 112,52 por botijão de 13 quilos. Mesmo cenário foi verificado no preço do GNV (gás natural veicular), que foi vendido, em média, a R$ 5,235 por metro cúbico.

R$ 7,218
preço médio do litro de gasolina

R$ 5,083
preço médio do litro de etanol hidratado

R$ 6,882
preço médio do litro de diesel

Petrobras atrasa venda de refinarias em meio a trocas de presidente

Estatal precisará pedir mais tempo ao Cade para se desfazer de ativos; para conselheiro, mudanças travam negócios

Lucas Marchesini

BRASÍLIA Em meio a sucessivas trocas de comando, a Petrobras precisará pedir ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) mais tempo para vender as refinarias que precisa colocar à disposição do mercado por causa de um acordo assinado com o órgão antitruste em 2019.

Mais de dois anos após o acerto pela alienação dos oito ativos, apenas um teve a venda aprovada pela autoridade antitruste e outros quatro estão em diferentes estágios do processo. O atraso já levou a autarquia a rever o limite de tempo no início deste ano, mas agora será necessária uma nova rodada de negociação.

Para Gustavo Augusto de Lima, conselheiro do Cade, as mudanças na presidência da estatal atrapalham a companhia de seguir em frente com o plano de vendas. "Há problemas de governança e mudança de liderança que ainda vão levar algum tempo, e o conselho tem que ponderar isso tudo", disse à **Folha**.

Lima entrou no Cade em abril deste ano e tem atuado no início de seu mandato na área de óleo e gás. Ele diz que a renegociação com a Petrobras pode ter três saídas.

A primeira é aumentar o prazo, o segundo é definir uma multa para compensar o descumprimento de parte do acordo e o terceiro é reabrir a investigação contra a estatal por práticas anticoncorrenciais no setor de refino.

Foi para justamente para encerrar essa investigação que o Cade e a Petrobras chegaram ao acordo para a venda dos ativos. "Das três, parece que o Cade está fazendo maiores esforços para que o acordo chegue até o fim [aumentando o prazo]", revelou Lima.

Em março deste ano, Cade e Petrobras já haviam estendido o prazo para as vendas. A estatal apresentou como justificativas as conjunturas econômicas internas e externas que impactam o setor. Conforme informou o Cade após a repactuação, o cronograma é de acesso restrito às partes para não prejudicar as negociações da empresa.

A refinaria mais perto de ter a sua venda concluída é a de Manaus, que chegou a receber o sinal verde do Cade na Superintendência-Geral do órgão. O caso, entretanto, deve parar no tribunal administrativo da autoridade antitruste.

Além disso, a Petrobras enfrenta problemas na única venda de refinaria que recebeu a autorização final do Cade —a Landulpho Alves, na Bahia. A autarquia abriu uma investigação relativa ao ativo, que hoje pertence ao fundo Mubadala, dos Emirados Árabes. O pedido de abertura foi feito por Lima e teve a aprovação unânime do tribunal administrativo.

A investigação será tocada pela primeira instância do Cade, a Superintendência-Geral, e terá duas frentes. Na primeira, o possível culpado é a refinaria, que estaria cobrando mais pelo combustível vendido na Bahia (onde tem o monopólio) do que em outros estados (onde há competidores).

Na segunda, ela é a vítima e a investigação será sobre a Petrobras. A desconfiança é que a estatal estaria vendendo combustível mais caro para a refinaria privatizada do que para as que ainda são suas.

"A sinalização que a gente quer dar é que o Cade está atento nas duas pontas. Estamos comprometidos a levar o acordo até o final com a venda das oito refinarias e temos que estar atentos de não estar simplesmente criando monopólio privado. Vamos continuar fiscalizando o setor", disse Lima.

A Acelen, empresa controladora da refinaria Landulpho Alves, disse em nota que "possui uma política de preços transparente, competitiva e homologada pela agência reguladora do setor". "Tal política, como não poderia deixar de ser, considera, dentre outros fatores, a realidade econômica de cada localidade ".

A empresa afirmou ainda que "vai contribuir com a apuração do Cade em tudo o que for possível, inclusive na discussão de questões estruturais do setor que precisam ainda ser trabalhadas para que se possa alcançar um mercado efetivamente competitivo".

O atraso na venda dos ativos é observado após o presidente Jair Bolsonaro trocar a presidência da Petrobras três vezes durante o seu mandato, sendo que as duas últimas aconteceram nos últimos 45 dias. Em 14 de abril, José Mauro Ferreira Coelho assumiu o cargo em substituição a Joaquim Silva e Luna.

Pouco mais de um mês depois, em 23 de maio, o presidente anunciou que Coelho daria lugar a Caio Mário Paes de Andrade, hoje no Ministério da Economia. Por trás das trocas está a insatisfação do governo com o preço da gasolina, cuja cotação no Brasil segue preços internacionais.

A Petrobras negou que as mudanças na presidência estejam impactando o programa de venda de ativos e aponta que, desde março deste ano, 22 fatos relevantes envolvendo transações foram publicados.

Alguns deles, no entanto, se referem a etapas diferentes de uma mesma negociação e apenas dois são de vendas de refinarias —a de Manaus e a Lubnor (CE);

Refinarias a serem alienadas conforme acordo entre Petrobras e Cade

Landulpho Alves (RLAM) - Mataripe (BA)
Vendida para o Fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos

Refinaria Isaac Alves (Reman) - Manaus (AM)
Vendida para o grupo Atem, mas ainda precisa de aval do Cade

Unidade de Industrialização de Xisto (SIX) - São Mateus do Sul (PR)
Vendida para a Forbes & Manhattan Resources Inc

Abreu e Lima (RNEST) - Ipojuca (PE)
Não foi vendida

Gabriel Passos (Regap) - Betim (MG)
Não foi vendida

Getúlio Vargas (Repar) - Araucária (PR)
Não foi vendida

Alberto Pasqualini (Refap) - Canoas, Rio Grande do Sul
Não foi vendida

Fonte: Petrobras e Cade. *Ainda precisa de aval do Cade e resolver pendências judiciais.

Ricardo Lacerda

Sinal de Lula para a economia é péssimo, mas mercado sabe diferenciar

Sócio-fundador do BR Partners diz não acreditar em terceira via e que o governo Bolsonaro é melhor que o presidente Bolsonaro

ENTREVISTA

Joana Cunha

SÃO PAULO O banqueiro Ricardo Lacerda, sócio-fundador do BR Partners Banco de Investimento, não vê chances de terceira via capaz de enfraquecer a liderança entre Lula e Bolsonaro na eleição.

Nem Simone Tebet, diferentemente de uma parte do empresariado que ainda acredita no fortalecimento de um nome alternativo.

"A terceira via deve resultar de um movimento vindo do eleitor, com alguém que cresça nas pesquisas e mostre competitividade eleitoral. Não dá para inventar terceira via do nada", diz.

Um cenário menos improvável, segundo Lacerda, é a probabilidade de a eleição se definir já no primeiro turno. "Em caso de vitória de Lula no primeiro turno, o risco é os setores ideológicos e fisiológicos do PT sentirem-se empoderados e ganharem muito espaço no governo", afirma.

Na avaliação de Lacerda, os sinais que Lula tem passado na agenda econômica são péssimos, mas não têm causado grande impacto porque o mercado sabe diferenciar o discurso de campanha do petista.

"É inimaginável alguém nos dias de hoje defender o fim do teto de gastos e a reestatização. Não há nada mais anacrônico. Por outro lado, Lula escolheu Alckmin como vice e tem procurado conversar com vários setores. O mercado já sabe diferenciar o Lula candidato do Lula presidente, então esse discurso não tem causado grande impacto", diz o banqueiro.

Já as ameaças de Bolsonaro às urnas preocupam. Em sua avaliação, o cenário de instabilidade ainda não está no preço dos ativos.

Lacerda lista nomes que considera mais adequado na economia em um eventual governo Lula: Jorge Viana, Rui Costa, Pérsio Arida, Henrique Meirelles e Mansueto Almeida. No caso de reeleição de Bolsonaro, fala em Paulo Guedes ou Gustavo Montezano.

*

O Datafolha mostrou um reforço no cenário de antagonismo entre Lula e Bolsonaro na eleição. Como o sr. avalia esse retrato a essa altura do campeonato? Acho que o cenário de polarização é irreversível. Ambos têm uma base muito sólida. Não vejo ninguém capaz de mudar essa dinâmica. Eu tinha muita esperança na candidatura do Eduardo Leite, um político jovem mas com experiência sólida em gestão, capaz de mudar o país. Mas mais uma vez o PSDB trocou o pé, deixou as brigas internas superarem o objetivo maior.

O que achou das movimentações mais recentes na terceira via? A saída de Doria é sinal da dificuldade em colocar uma terceira via de pé? Ou é um afunilamento necessário para viabilizá-la? Doria estava muito desgastado. A despeito de ter feito um bom governo e ser um político sério e competente, seu comportamento artificial acabou gerando enorme rejeição. O mesmo se deu com [Sergio] Moro, que acabou confundindo o eleitor com uma sequência de posições incoerentes. Suas saídas mudam muito pouco o quadro geral, a não ser que surja um novo nome, capaz de gerar alguma tração. Mas não enxergo isso hoje.

E a expectativa em torno do nome de Simone Tebet? Acha interessante? Simone é um bom nome. Mas vejo com ressalvas a tentativa de emplacá-la a fórceps como uma terceira via. Primeiro porque pertence ao MDB, um partido com longo histórico de corrupção, que nem ao menos está convencido em dar-lhe a legenda. Segundo porque a terceira via deve resultar de um movimento vindo do eleitor, com alguém que cresça nas pesquisas e mostre competitividade eleitoral. Não dá para inventar uma terceira via do nada.

Recentemente, o sr. disse à Folha que o mercado deveria focar a probabilidade de a eleição ser definida no primeiro turno. Qual seria esse cenário com vitória de Lula? Que riscos vê nessa hipótese? Acho que a eleição vai ser acirrada. Lula tem hoje um índice de rejeição artificialmente baixo, dado o histórico de corrupção e políticas econômicas desastrosas do PT. No calor da disputa, sua rejeição vai aumentar. Mas, em um cenário de apenas dois candidatos competitivos, a probabilidade de a eleição se definir no primeiro turno, a meu ver, está em torno de 30%. Em caso de vitória de Lula no primeiro turno, o risco é os setores ideológicos e fisiológicos do PT sentirem-se empoderados e ganharem muito espaço no governo.

E o discurso de Bolsonaro contra as urnas assusta o mercado? Qual cenário o mercado projeta diante do risco de um golpe contra o processo eleitoral? Vejo com preocupação um cenário de derrota apertada de Bolsonaro. O que aconteceu nos EUA, com o candidato derrotado lançando dúvidas sobre a transparência da eleição, pode acontecer aqui e gerar enorme instabilidade institucional. Há um clima ruim contra o Supremo e uma incógnita em relação ao comportamento das Forças Armadas. Acho que esse cenário de instabilidade hoje não está no preço dos ativos mas pode se tornar uma surpresa negativa mais à frente.

Como avalia as mensagens que a campanha de Lula vem passando na agenda econômica? Isso tem feito preço nos ativos? O discurso de Lula até o momento tem sido do péssimo. É inimaginável alguém nos dias de hoje defender o fim do teto de gastos e a reestatização de empresas. Não há nada mais anacrônico, mais fora de propósito. Por outro lado, Lula escolheu Alckmin como vice e tem procurado conversar com vários setores. O mercado já sabe diferenciar o Lula candidato do Lula presidente, então esse discurso não tem causado grande impacto.

Como o sr. avalia o governo Bolsonaro? Aliados do presidente viram no resultado do Datafolha uma urgência em focar a economia, culpando causas externas como pandemia e guerra pela inflação. A narrativa basta? O governo Bolsonaro é melhor do que o presidente Bolsonaro. Foram feitos bons trabalhos na infraestrutura, na agricultura, na gestão de estatais e alguns setores da economia. Aprovamos a reforma da Previdência e o processo de desestatização avançou, ainda que de forma mais tímida do que inicialmente idealizado. Mas o cenário pós-pandemia é muito difícil, principalmente na questão inflacionária, e não basta culpar causas externas. O comportamento da inflação e o crescimento econômico até a eleição serão cruciais para o desempenho de Bolsonaro nas urnas.

Acha que Paulo Guedes deve continuar ministro em um segundo mandato? Quem poderia substituí-lo? Eu espero que sim. A agenda do Paulo Guedes acabou prejudicada pela pandemia, mas ele tem as ideias corretas para o país: reformas e principalmente a redução do tamanho do estado. Caso não permaneça, o melhor nome para substituí-lo seria o do presidente do BNDES, Gustavo Montezano, que vem fazendo um trabalho excepcional.

E quais seriam os melhores nomes para a economia em um governo Lula? Há bons nomes no PT, caso a decisão seja política, como Jorge Viana ou Rui Costa. Há também nomes mais próximos do mercado, como Pérsio Arida e Henrique Meirelles, que não são petistas mas transitam no espectro da aliança formada por Lula. E há também Mansueto Almeida, na minha visão, o mais preparado de todos para qualquer governo. Mansueto conhece profundamente a máquina pública, transita muito bem no Congresso e é um economista brilhante.

Bruno Santos/Folhapress

Ricardo Lacerda, 54
É sócio-fundador e diretor-presidente do BR Partners, foi chefe do banco de investimentos do Citi na América Latina e no Brasil. No Goldman Sachs, foi diretor-presidente no Brasil e vice do banco de investimento em NY. Tem graduação em administração e pós em finanças pela FGV e mestrado pela Universidade Columbia.

> O discurso de Lula até o momento tem sido péssimo. É inimaginável alguém nos dias de hoje defender o fim do teto de gastos e a reestatização de empresas. Não há nada mais anacrônico, mais fora de propósito. Por outro lado, Lula escolheu Alckmin como vice e tem procurado conversar com vários setores. O mercado já sabe diferenciar o Lula candidato do Lula presidente

> O governo Bolsonaro é melhor do que o presidente Bolsonaro. Foram feitos bons trabalhos na infraestrutura, na agricultura, na gestão de estatais e alguns setores da economia

PT estuda reajuste automático em novo Bolsa Família e fim de fila

Thiago Resende e Julia Chaib

BRASÍLIA Nas discussões iniciadas para o plano de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o partido já dá como certa a substituição do Auxílio Brasil —programa de transferência de renda criado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A ideia é retomar as bases (e o nome) do Bolsa Família, marca social da gestão petista, e abrir caminho para mudanças no programa social. Entre elas, aumento do benefício pago e a criação de um reajuste anual automático dos valores.

O patamar médio atual do Auxílio Brasil é de R$ 409,51, o que é bem acima dos R$ 227 (corrigido pela inflação) pagos no fim do Bolsa Família. Para o novo programa, o PT ainda não definiu valores.

Além disso, as conversas apontam para uma regra que impeça filas de espera no programa. Assim, toda família que se encaixar nos critérios de pobreza e extrema pobreza teria direito ao benefício. Isso ampliaria ainda mais a cobertura do programa, que atingiu o recorde de 18 milhões de famílias neste ano.

Os rumos desenhados para a área social no plano de governo de Lula representariam um aumento de gastos. No entanto, petistas afirmam que se buscará espaço no Orçamento para bancar o projeto.

No PT, há quem defenda a revogação do teto de gastos (regra que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação) de um modo geral. Mas, em outros partidos da coligação, há uma ala que busca por um meio-termo. Isto é, revogar o teto apenas para determinados tipos de gastos (como os da área social) e manter para outras despesas.

Tereza Campello, ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e principal referência do PT na área social, afirma que recursos destinados a programas de transferência de renda geram um efeito no PIB acima do que foi desembolsado. A ideia também é defendida por economistas de outras correntes, como a equipe econômica do então presidente Michel Temer (MDB).

"Estabelecer um teto orçamentário para um programa que tem esse potencial de dinamização da economia não faz sentido. O ex-presidente Lula diz que o pobre não é problema, o pobre é solução. Nós temos um mercado [de consumo] enorme com isso", disse Campello à **Folha**.

Ela conduziu um estudo na Fundação Perseu Abramo com propostas para a proteção e desenvolvimento social.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, confirmou que estudos já conduzidos pela fundação serão a base de discussão para o plano de governo da campanha de Lula. "Queremos retomar o que foi desmontado. O nome [do programa], se é Bolsa Família ou Novo Bolsa Família, isso será discutido depois."

Para justificar a nova mudança de nome do programa, a linha de argumentação do partido é que, além de resgatar bases do Bolsa Família, haverá também ajustes —como a atualização das faixas para ter direito à transferência de renda.

Hoje, para entrar no Auxílio Brasil, o Cadastro Único (que reúne o público de programas sociais) considera em extrema pobreza pessoas com renda mensal de R$ 105 por membro da família. Rendimentos entre R$ 105,01 e R$ 210 são classificados como situação de pobreza —e também se encaixam no critério.

O PT vai discutir a criação de um mecanismo para reajustar essas faixas de acordo com a inflação.

"Não é voltar ao Bolsa Família como era antes. Ele precisa ser atualizado. Mas as questões centrais precisam ser retomadas", disse Campello.

Especialistas da área social apontam que o Auxílio Brasil enfraqueceu a política de acompanhamento das famílias que estão dentro do programa, como na verificação da frequência escolar e da alimentação das crianças.

A proposta a ser debatida pela campanha também prevê uma maior integração entre o Suas (Sistema Único de Assistência Social) e fortalecimento do Cadastro Único.

"Podemos articular a transferência de renda a políticas de saneamento básico, de habitação e de transporte, criando um círculo virtuoso que diminua a pobreza monetária", sugere o documento da Fundação Perseu Abramo.

Bolsonaro lançou o Auxílio Brasil após ver o aumento da sua popularidade no período de pagamento do auxílio emergencial (durante a pandemia), que exigiu mais de R$ 350 bilhões em recursos.

Pesquisa Datafolha divulgada em maio, no entanto, mostrou que a troca do nome para Auxílio Brasil ainda não trouxe dividendos eleitorais a Bolsonaro. Entre os que informaram receber o benefício no novo modelo, o presidente atinge 20% das intenções de voto, enquanto Lula alcança 59% desse público.

+ Mudanças no programa social em estudo pelo PT

- Aumento do benefício e reajuste automático
- Aumento da faixa de pobreza e extrema pobreza e reajuste automático
- Fim da fila de espera e aumento do número de beneficiários
- Fortalecimento do Cadastro Único
- Troca de nome para Bolsa Família ou Novo Bolsa Família

Preço de voo chega a dobrar em relação ao pré-pandemia

Alta considera valores nominais e afeta retomada do setor aéreo no Brasil

Ana Paula Branco

são paulo As companhias aéreas no Brasil estão retomando neste ano o número de decolagens, destinos e passageiros do pré-pandemia graças à abertura de fronteiras e à demanda reprimida. Mas, com o dólar e o combustível em disparada, as passagens aumentaram além da inflação entre 2019 e 2022, segundo dados de empresas de viagens.

Considerando valores nominais (sem descontar a inflação), as altas são de pelo menos 50% de janeiro a maio deste ano ante igual período de 2019, antes da pandemia.

Já a inflação acumulada de janeiro de 2019 e abril de 2022 (dado mais recente disponível) é de 25,14%.

Embora a precificação no setor oscile de acordo com a demanda e a sazonalidade, os sucessivos aumentos no preço do QAV (combustível de aviação) são a principal causa da alta, segundo as empresas. O produto, dizem, é responsável por metade dos custos de um voo.

De 1º de janeiro a 1º de junho, o combustível dos aviões acumula alta de 64,3%. Comparado a 2019, esse percentual supera os 90% e ainda não reflete todo o aumento esperado para 2022.

Na quinta (2), a Petrobras anunciou mais um reajuste, acima de 11%, em importantes polos, como Guarulhos (SP), Duque de Caxias (RJ) e Betim (MG).

"Está inadministrável", afirma Eduardo Sanovicz, presidente da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas). Segundo ele, o preço do QAV no Brasil chega a ser 40% superior ao da média global.

Gol, Latam e Azul, as três maiores companhias aéreas que atuam hoje no Brasil, afirmam que, com a escalada contínua do preço dos combustíveis, é inevitável o aumento dos valores das passagens.

Comparando os cinco primeiros meses de 2019 com os de 2022, algumas rotas nacionais têm aumento nominal acima de 70%, como Porto Alegre (74%) e São Paulo (132%), de acordo com levantamento feito pelo Kayak a pedido da **Folha**.

Entre os dez destinos internacionais mais procurados pelos brasileiros, Portugal se destaca. O custo médio para ir a Lisboa nos primeiros cinco meses de 2019 estava em R$ 2.750, indica a pesquisa. Neste ano, já chegou a R$ 4.626.

Pesquisa da Decolar para a **Folha** também mostra a escalada no período. Viajar até Orlando, na Flórida, um ano antes da pandemia saía, em média, por R$ 2.273. Nos últimos meses, a passagem até a Disney está na casa dos R$ 2.600.

Para Roma, segundo dados analisados nos canais de venda da empresa de viagens, a diferença registrada é ainda maior. O embarque de São Paulo para a capital da Itália passou de R$ 2.522 para R$ 3.386.

As empresas afirmam que essa alta nos preços das passagens e nos custos de operação retarda o processo de retomada do setor, que caminha próximo a níveis pré-pandemia desde o final de 2021.

A Gol viu sua receita líquida mais do que dobrar entre o último trimestre do ano passado e o primeiro trimestre deste ano. Nos três primeiros meses de 2022, a empresa transportou quase 7 milhões de passageiros em mais de 48 mil decolagens. Pouco mais de 76% do volume alcançado no mesmo período de 2019.

A Azul encerrou o primeiro trimestre deste ano com receita líquida acima dos níveis pré-pandemia, segundo a empresa após elevação das tarifas para compensar o aumento dos preços dos combustíveis.

Confiante, a empresa se prepara para reforçar a operação de sua malha em julho, com voos extras e 13 novas rotas, entre o Centro-Oeste, o interior de São Paulo e o Sul do país com o Nordeste.

A Latam afirma que recuperou 100% da sua oferta doméstica de assentos no Brasil no mês passado, na comparação com maio de 2019, com uma média de 532 voos por dia para 50 destinos nacionais, seis a mais do que antes da pandemia.

Nas rotas internacionais, a recuperação da companhia chegou a 56% da sua oferta de assentos, com o reestabelecimento de voos para 18 destinos dos 26 anteriores.

Segundo os dados mais recentes da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), nos dois primeiros meses deste ano, foram transportados 24 milhões de passageiros. Número próximo ao mesmo período de 2019, quando 19 milhões circularam pelos aeroportos brasileiros.

*A pesquisa foi feita na base de dados do Kayak buscando por voos de ida e volta saindo de todos os aeroportos do Brasil com destino a todos os aeroportos do Brasil e exterior levando em conta os valores nominais das passagens. Foram consideradas buscas feitas entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2019 e de 2022, para viagens entre 1º de junho e 31 de dezembro de 2019 e de 2022. Os preços e percentuais são uma média. Eles podem variar com o tempo | Fonte: Kayak

Aeroporto de milionários em SP recebe evento de jatinhos e itens de luxo

Thiago Bethônico

são roque "Com todo o respeito, você não deveria usar salto agulha dentro de uma aeronave."

O aviso é dado em inglês por uma representante da Gulfstream, ao notar os sapatos de uma visitante que passeia e tira fotos dentro de um dos jatinhos da empresa.

O salto, ela diz, pode acabar danificando o carpete do luxuoso G500, modelo que custa em torno de US$ 50 milhões (R$ 240 milhões) e tem capacidade para até 19 passageiros.

A aeronave é uma das cinco expostas no Catarina Aviation Show, evento de aviação executiva que começou nesta quinta (2), em São Roque (a cerca de 70 km da capital paulista).

Para esta primeira edição, o local escolhido foi o Aeroporto Catarina, o primeiro aeródromo privado do Brasil a receber voos internacionais. Foi nele que o bilionário Elon Musk pousou seu jatinho quando veio ao Brasil, em 20 de maio —coincidentemente, a bordo de um Gulfstream.

Exclusivo para convidados, o encontro é voltado para o mercado de aviões e helicópteros, mas também reúne outras experiências de luxo. No hangar, o visitante pode comer numa versão reduzida do restaurante Fasano, beber uísque no estande da Johnnie Walker ou comprar peças da grife italiana Brunello Cucinelli.

Fora, também é possível fazer test-drive em carros Audi, Jaguar e Land Rover.

No primeiro dia do evento, que vai até este sábado (4), o público reunia principalmente pilotos, profissionais de setores ligados à aviação e convidados de empresas. Entre conversas de negócios e visitas ao interior dos superjatinhos, o que não faltavam eram selfies.

O Catarina Aviation Show foi organizado pela JHSF, companhia de shoppings e do setor imobiliário dona do Aeroporto Catarina, em parceria com a NürnbergMesse Brasil, uma das maiores empresas de promoção de eventos do mundo.

Segundo os organizadores, o objetivo é aproximar marcas e interessados na aviação executiva, que tem vivido um boom desde o início da pandemia.

Nos últimos meses, a demanda por aviões particulares cresceu tanto no Brasil que, para comprar uma aeronave nova, milionários e bilionários estão precisando enfrentar filas de espera que podem durar anos.

Nem mesmo no evento era fácil encontrar modelos para pronta entrega. Quase todos os cinco aviões e três helicópteros que estavam lá eram apenas para exposição aos visitantes. O Gulfstream G500, por exemplo, foi "emprestado" ao evento pelo seu dono —segundo a empresa, um argentino que mora no Uruguai.

A Gualter Helicópteros, que trabalha principalmente com aeronaves usadas, era a única a ter uma unidade à venda durante o encontro: um helicóptero Agusta A109E Power.

"Eu tenho 35 anos nesse mercado e nunca vi algo parecido", diz Gualter Pizzi, dono da companhia.

Segundo ele, os prazos de entrega estão muito longos. Para um Robinson R66, por exemplo — considerado um modelo de entrada entre os helicópteros a turbina—, Pizzi estima um período de 15 a 20 meses.

O modelo vale cerca de US$ 1,5 milhão (R$ 7,18 milhões), com custo fixo de R$ 50 mil por mês — com a aeronave parada, constando só despesas com piloto, hangar e seguro.

Entre os jatinhos, a espera pode ser maior. Sergio Beneditti, diretor da Plane Aviation, diz que para alguns modelos a fila ultrapassa os três anos.

A companhia é representante exclusiva das marcas Cirrus e Maule no Brasil. O Cirrus SF50 Vision —avaliado em US$ 3,7 milhões (R$ 17,7 milhões)— era um dos que estavam expostos e, segundo ele, há mais de 400 compradores aguardando. "Um cliente interessado em comprar só consegue em 2026", afirma.

Benedtti diz que a fabricante entrega aproximadamente cem unidades por ano e, mesmo com o boom na demanda, não consegue aumentar sua produção por causa da disrupção na cadeia de suprimentos. "Não tem turbina, não tem disco de freio, não tem mão de obra... É o colapso que a Covid colocou no mundo inteiro."

Para ele, o mercado poderia estar ainda maior, já que a volatilidade do dólar e alta de juros são fatores que costumam frear o desempenho do setor. Por outro lado, avalia o atual cenário econômico de forma positiva e diz que problemas como inflação alta estão acontecendo no mundo inteiro.

"Sinceramente, não posso reclamar de como as coisas andaram no ano passado e neste ano [na economia]. Nós estamos indo bem", diz.

Helicóptero a109e 1, interior do Gulfstream g500 2, monomotor Pilatus pc-12 ngx 3, Pilatus pc-24 4 e visitantes 5 no Catarina Aviation
Fotos Bruno Santos/Folhapress

Elon Musk durante cerimônia na fábrica da Tesla em Grünheide, na Alemanha Patrick Pleul - 22.mar.22/Reuters

Musk diz ter 'péssimo pressentimento' e que vai cortar 10% da Tesla

Bilionário envia email a executivos intitulado 'Parem todas as contratações em todo o mundo'; ação cai 9%

SAN FRANCISCO | REUTERS Elon Musk, presidente-executivo da Tesla, tem um "péssimo pressentimento" sobre a economia e precisa cortar cerca de 10% dos empregos na companhia de carros elétricos, disse ele em um email para executivos visto pela agência Reuters.

A mensagem, enviada na quinta-feira (2) e intitulada "Parem todas as contratações em todo o mundo", veio dois dias depois que o bilionário disse aos funcionários para voltarem ao local de trabalho ou se demitirem e ocorre em um momento de um crescente coro de alertas de líderes empresariais sobre os riscos de recessão.

Quase 100 mil pessoas estavam empregadas na Tesla e suas subsidiárias no final de 2021, conforme seu relatório anual à SEC (Comissão de Valores Mobiliários).

A empresa não se pronunciou sobre o assunto.

As ações da Tesla nos Estados Unidos registraram queda de 9,23% nesta sexta-feira (3), a US$ 703,25.

Musk alertou nas últimas semanas sobre os riscos de recessão, mas seu email ordenando o congelamento das contratações e cortes de pessoal foi a mensagem mais direta e de alto perfil de um chefe de montadora.

Até agora, a demanda por carros da Tesla e outros veículos elétricos permaneceu forte e muitos indicadores tradicionais de desaceleração —incluindo o aumento de estoques e incentivos a revendedores nos Estados Unidos— não se materializaram.

Mas a Tesla tem lutado para retomar a produção em sua fábrica de Xangai depois que os bloqueios da Covid-19 causaram suspensões dispendiosas.

"O mau sentimento de Musk é compartilhado por muitas pessoas", disse Carsten Brzeski, chefe global de pesquisa macroeconômica no banco holandês ING. "Mas não estamos falando de recessão global. Esperamos um esfriamento da economia global no final do ano. Os EUA vão esfriar, enquanto a China e a Europa não vão se recuperar."

A perspectiva sombria de Musk ecoa comentários recentes de executivos, incluindo o presidente-executivo do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, e o presidente do Goldman Sachs, John Waldron.

"Há um furacão logo ali na estrada, vindo em nossa direção", disse Dimon.

A inflação nos Estados Unidos está se aproximando do pico em 40 anos e causou um salto no custo de vida da população, enquanto o Federal Reserve enfrenta a difícil tarefa de amortecer a demanda o suficiente para conter a inflação sem causar recessão.

Musk, o homem mais rico do mundo de acordo com a revista Forbes, não detalhou as razões de seu "péssimo pressentimento" sobre as perspectivas econômicas no breve email visto pela Reuters.

Também não ficou imediatamente claro qual implicação, se houver, a opinião de Musk teria para sua oferta de US$ 44 bilhões pelo Twitter.

Vários analistas reduziram as metas de preços para a Tesla recentemente, prevendo queda de produção na fábrica em Xangai, polo que fornece veículos elétricos para a China e para exportação.

A China respondeu por pouco mais de um terço das entregas globais da Tesla em 2021, segundo relatórios da empresa e dados divulgados sobre as vendas no país. Na quinta-feira, a Daiwa Capital Markets estimou que a Tesla tinha cerca de 32 mil pedidos aguardando entrega na China, em comparação com 600 mil veículos da BYD, seu maior rival nesse mercado.

O analista Daniel Ives, da Wedbush Securities, disse em um tuíte que parecia que Musk e a Tesla estavam "tentando se antecipar a entregas mais lentas este ano e preservar as margens antes de uma desaceleração econômica".

Antes da advertência de Musk, a Tesla tinha cerca de 5.000 vagas de emprego no LinkedIn, desde vendedores em Tóquio e engenheiros em sua nova gigafábrica em Berlim até cientistas de aprendizado profundo em Palo Alto, na Califórnia. Ela havia programado um evento de contratação online para Xangai em 9 de junho em seu canal no WeChat.

A exigência de Musk de que os funcionários retornem aos escritórios já causou reação negativa na Alemanha. E seu plano de cortar empregos enfrentaria resistência na Holanda, onde a Tesla tem sua sede na Europa, disse um líder sindical.

"Você não pode simplesmente demitir trabalhadores holandeses", disse o porta-voz do sindicato FNV, Hans Walthie, acrescentando que a Tesla teria que negociar os termos de qualquer demissão com um conselho de trabalhadores.

Bilionário australiano rebate ordem sobre trabalho presencial

Elon Musk entrou em uma briga via Twitter com o terceiro homem mais rico da Austrália, na sexta-feira (3), sobre o valor de pôr fim ao hábito de trabalhar em casa desenvolvido durante a pandemia. Em um email interno nesta semana, o bilionário declarou que "todo o mundo na Tesla tem a obrigação de passar um mínimo de 40 horas por semana no escritório" e que, "se você não aparecer, vamos presumir que se demitiu". Scott Farquhar, um dos fundadores da Atlassian, uma produtora australiana de software para gestão de projetos, ridicularizou a diretiva em uma série de tuítes, descrevendo-a como "algo que parece saído da década de 1950". "Estamos estabelecendo o objetivo de aumentar o quadro de trabalhadores da Atlassian para 25 mil pessoas até 2026". Algum empregado da Tesla interessado?" Musk contra-atacou. "O conjunto de tuítes acima ilustra por que recessões servem a uma função vital de limpeza econômica

Anatel lança nova ofensiva contra o telemarketing abusivo

Julio Wiziack

BRASÍLIA Em mais uma cartada contra o telemarketing abusivo, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) baixou medida cautelar nesta sexta-feira (3) para barrar a prática abusiva de chamadas automáticas.

Conhecidas como robocalls, são feitas automaticamente por computadores (robôs) que disparam mais de 100 mil ligações por dia de um mesmo número (em geral não fornecido pelas operadoras) e que duram mais de três segundos.

Dentro de dez dias, as teles terão de enviar à agência a lista de empresas que se enquadram nesse caso. Elas serão alertadas para cessar a prática sob pena de bloqueio e multa, que pode chegar a R$ 50 milhões.

Em geral, as teles destinam o prefixo 0303 para o serviço de telemarketing. Mas a prática abusiva vem sendo prestada por outro tipo de numeração desconhecida na rede das operadoras, mas que pode ser bloqueada.

A medida começa a valer a partir de terça (7) e vai vigorar por três meses. Em 15 dias, as empresas de telemarketing terão de se adequar e pôr fim à prática.

As operadoras terão 30 dias para começar a avisar as empresas de telemarketing que praticam esse abuso antes de efetivarem o bloqueio das chamadas.

A partir daí, ficam obrigadas a enviar para a Anatel um relatório quinzenal sobre os números bloqueados.

O desbloqueio só será permitido caso as empresas que tiveram números bloqueados forem à agência e comprovarem realização das chamadas por pessoas, não robôs.

O critério definido pela Anatel para o bloqueio leva em conta a impossibilidade de que um ser humano faça 100 mil chamadas por dia de um mesmo número.

As empresas que não cumprirem a determinação podem ser multadas em até R$ 50 milhões.

A punição também se aplicará a empresas de call center (telemarketing) e qualquer tipo de empresa, como bancos e varejistas, que se valerem dos serviços de chamadas automáticas prestadas por essas companhias.

Para o conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo, foi preciso tomar uma medida cautelar diante da resistência das empresas contra o fim do telemarketing abusivo.

"Linhas telefônicas são feitas para contato entre pessoas, não de robôs. Isso é algo que foge da razoabilidade", disse o conselheiro durante o anúncio da medida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 75/2022 – TOMADA DE PREÇO Nº 05/2021 TIPO: Menor preço global. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para reforma do Salão Comunitário do Bairro, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES:** até 27/06/2022, ÀS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 27/06/2022, ÀS 09:15; **A VISITA TÉCNICA** poderá ser realizada durante todo o período até às 16 horas do dia 24/06/2022. **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218.JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para a Execução de Obra de Revitalização da Praia Marina – Item 04 (Galpão Náutico – Pré-Moldados), com a utilização de recursos oriundos do Tesouro Municipal, como contrapartida ao Convênio firmado com o Estado de São Paulo, pela Secretaria de Turismo, através do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, conforme o Convênio DADETUR nº 135/2018, de 02 de julho de 2018, e o Segundo Termo de Aditamento, celebrado em 09 de junho de 2021, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Manutenção. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 21/06/2022, às 09H00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 21/06/2022, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no "site" da Prefeitura www.ilhasolteira.sp.gov.br. Informações sobre o Edital poderão ser obtidas junto à Divisão de Licitações, sala 01 do Prédio situado na Praça dos Paiaguás, 86, de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00; telefone (18) 3743-6020; e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 02/06/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1933/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças nos equipamentos odontológicos da rede municipal de saúde do município de Salto/SP, conforme especificações no Termo de Referência do Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 21 de junho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 07/06/2022 até as 13hs do dia 21/06/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 21/06/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 21/06/2022 às 13h15min.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 03 de junho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

EXTRATO DE CONTRATO. CONTRATO ADMINISTRATIVO **Nº 071/2022.** PROCESSO **Nº. 086/2022. CONTRATANTE:** MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO. CONTRATADA: CONSTRUTORA TANTINI GARCIA **OBJETO:** *"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA COZINHA PILOTO"*. **VALOR TOTAL:** R$ 727.016,84 (setecentos e vinte e sete mil, dezesseis reais e oitenta e quatro centavos). MOD/LICITAÇÃO: Tomada de Preço n**º 007/2022.**VIGÊNCIA: 18 (dezoito) meses após a assinatura do contrato. Coronel Macedo, 03 de junho de 2022. **JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA. PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

Adjudicação e homologação – Tomada de Preços nº 010/2019 – Diante do interesse em assinar contrato para conclusão da obra, adjudico à empresa Engema Construções e Serviços Ltda Epp a execução de revitalização e urbanização de espaço público, cujo enfoque está localizado na Praça Dr. Horácio Ramalho, conforme Contrato de Repasse nº 844702/2017/MCIDADES/CAIXA – Processo nº 2586.1039450-40/2017, vinculado ao Programa 5300020170040 – Planejamento Urbano, que entre si celebram a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município de Taquaritinga, com fornecimento de mão de obra e materiais, no valor total saldo residual de R$ 311.982,03. Taquaritinga, 03 de junho de 2022. Vanderlei José Marsico Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE Nº 15/2022
PROCESSO Nº 59/2021
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ACADEMIA AO AR LIVRE E PLAYGROUND EM PRAÇAS NOS BAIRROS CRUZEIRO DO SUL, VILA BOA VISTA E JARDIM MEDEIROS, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às **09h00** do dia **14/06/2022**. São Carlos, 03 de junho de 2022 **Hicaro L. Alonso -** *Presidente*

CONVITE Nº 17/2022
PROCESSO Nº 3622/2022
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA REFORMA DA USF/SAMU SANTA EUDOXIA, NO MUNICIPIO DE SÃO CARLOS COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às **09h00** do dia **15/06/2022**. São Carlos, 03 de junho de 2022 **Hicaro L. Alonso -** *Presidente*

MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO

Processo Licitatório n.º 50/2022 – TOMADA DE PREÇOS n.º 3/2022 - Acha-se reaberta na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos do Município de Teodoro Sampaio-SP, a TOMADA DE PREÇOS n.º 3/2022, por menor preço global, para execução da obra de infraestrutura urbana - Pavimentação Asfáltica em concreto betuminoso a quente (CBUQ), nos termos do Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Termo de Convênio n.º 100967/2022 – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos; cujo encerramento para recebimento e abertura dos envelopes dar-se-á as 8h30min do dia 20 de Junho de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos, em horário de expediente, no site (www.teodorosampaio.sp.gov.br) ou pelo e-mail (licitacao@teodorosampaio.sp.gov.br). Telefone: (18) 3282-2099. Teodoro Sampaio, 06 de Junho de 2022. Érica Rejane Ribeiro Abrahão – Coordenadora de Gestão de Licitações e Contratos.

Processo Licitatório n.º 60/2022 – TOMADA DE PREÇOS n.º 7/2022 - Acha-se aberta na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos do Município de Teodoro Sampaio-SP, a TOMADA DE PREÇOS n.º 7/2022, por menor preço global, para execução da obra de infraestrutura urbana - Pavimentação Asfáltica em TST, Guias e Sarjetas, Rampas de Acessibilidade e Sinalização Viária, nos termos do Convênio com o Ministério do Desenvolvimento Regional, Planejamento Urbano. Convênio n.º 884424/2019/MDR/CAIXA e Número de Operação 1064156-33/2019, mais contrapartida do Município, Emenda Parlamentar n.º 31340009 do Deputado Federal Fausto Pinato – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos; cujo encerramento para recebimento e abertura dos envelopes dar-se-á as 10h00min, horário de Brasília, do dia 20 de junho de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos, em horário de expediente, no site (www.teodorosampaio.sp.gov.br) ou pelo e-mail (licitacao@teodorosampaio.sp.gov.br). Telefone: (18) 3282-2099. Teodoro Sampaio, 03 de junho de 2022. Érica Rejane Ribeiro Abrahão – Coordenadora de Gestão de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0008/2022 - Edital Nº 0063/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada de engenharia para execução da obra da Casa da Juventude, no Município da Estância Turística de Paraibuna, a serem executados com recursos do Estado e Município, de acordo com as especificações do Termo de Convenio 10454/2022, Projetos, Memoriais, Cronograma, Planilha Orçamentaria e Termo de Referência". **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 22/06/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br. Paraibuna, 04 de junho de 2022. Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA PREÇOS Nº 004/2022 – PROCESSO Nº 042/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRAS E SERVIÇOS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS RUAS ALAMANDA (BAIRRO JARDIM ELISA VOLPI) E RUA TENENTE JOSÉ MARCO DE ALBUQUERQUE (CENTRO), NESTE MUNICÍPIO DE ANGATUBA/SP, COM FORNECIMENTO DE TODA A MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO ATRAVÉS DE CONVÊNIO Nº 100402/2022 CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Menor Preço Global. Encerramento: 20 de junho de 2022, às 09:00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 03 de junho de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 44/2022 – PROCESSO Nº 117/2022.

Objeto: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (CARNES), PARA CONFECÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP E DO CORPO DE BOMBEIROS, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 06 (SEIS) MESES". Adjudica e Homologa em favor das empresas FRIGOBOI COMÉRCIO DE CARNES LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 6, 7, 11. PRONTINHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 12. NUTRICIONALE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 3, 4, 9. S. R. A. COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 8, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 5 e 10.
Fernandópolis-SP, 03 de junho de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 008/2022 – EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 008/2022, cujo objeto é a prestação de serviços de pavimentação asfáltica e drenagem superficial da Rua Paulo Velozzo de Andrade (Transferência Especial, programa 9032021, proposta 09032021-012475 SP), conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 08 de julho de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 06 de junho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9825, com Renato ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 03 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PARCIAL
CONCORRÊNCIA Nº 013/2021

Objeto: "Execução da ampliação da rede de distribuição de energia elétrica primária e secundária; implantação e modernização compreendendo serviço de retirada, e instalação de Conjunto IP (Iluminação Pública) com fornecimento dos materiais necessários e mão de obra – Contrato de Financiamento nº 0526.795-19 - FINISA". Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva, Secretária de Gabinete da Prefeitura do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, HOMOLOGA e ADJUDICA o Lote 02 (ampliação de rede de energia elétrica em baixa tensão, com substituição de iluminação pública existente por luminárias de led e instalação de novos pontos, em estradas do município) do presente certame licitatório em favor da licitante LEGACY TECH SOLUÇÕES URBANAS LTDA – CNPJ: 26.641.330/0001-50, com o valor global de R$ 1.686.063,20.
Secretaria de Gabinete, 03 de junho de 2022.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 007/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada cujo objeto é a "contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse", cuja Sessão Pública ocorreria no dia 06 de junho de 2022, às 09:30 horas, foi suspensa por motivos insertos no procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 03 de junho de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente da Comissão Permanente de Licitação

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - FRANCA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: Franca-SP**. Bairro São Joaquim. Rua Abílio Coutinho, 1.211 (Lt. 08 da qd. 42). **Casa**. Áreas totais: terr. 300,00m² e constr. 207,34m². Matr. 49.400 do 2º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 660.945,99. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 285.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel**: **São Paulo-SP.** Vila Alexandria. Rua Lacedemônia, 275, esquina c/ a Rua Palacete das Águias, 200. Ed. Residencial Sunset View. **Ap. 104** (10º andar do bl. A), c/ direito a uma vaga de garagem. Área priv. 68,68m². Matr. 126.099 do 15º RI local. Obs.: Consta Ação de Consignação em Pagamento, processo nº 1014785-09.2021.8.26.0003, em trâmite na 6ª Vara Cível – Foro Regional III - Jabaquara de São Paulo/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 515.000,00. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 376.887,07 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

C.N.P.J. nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 3530003343-4

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA "COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ", REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2022

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, em virtude da pandemia do COVID-19, por convocação do Presidente do Conselho de Administração, Osvaldo Garcia, em caráter extraordinário, na forma do previsto no artigo 13, § 7º, do Estatuto Social, por meio virtual, a **1190ª** Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, com a participação dos membros ao final nomeados, sendo designado Silvani Pereira como Secretário. Participaram também da reunião os membros do Conselho Fiscal: Henrique de Castilho Pinto, Tomás Bruginski de Paula e Wilson Sérgio Pedroso Júnior, de Silverio Crestana, membro do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE; Paulo Menezes Figueiredo, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores - DF, Mônica Gomide Mendes, Gerente de Controladoria - GCT, Eraldo Rubens Rett, Gerente de Planejamento Financeiro - GPF, Marcos Roberto de Souza, Coordenador de Relatórios Financeiros - GCT/CRF, Marcelo Monteiro Praça, Gerente de Gestão de Riscos Corporativos, Segurança da Informação e Conformidade - GRC, Janaina Schoenmaker, Gerente Jurídica - GJU, e Aluízio Xavier Gibson Neto, da Assessoria Especial da Presidência, e de representantes da MAZARS Auditores Independentes SS, Mauro Akio Sakano e Fernanda Carolina Inácio. Iniciada a reunião, foram tratados os assuntos constantes da ordem do dia: **1.1.** O Presidente do Conselho passou a palavra a Paulo Menezes Figueiredo que fez exposição sobre a PRCA 009/2022 e Relatório DF 002/22, destacando que o capital autorizado, conforme parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social, é de R$ 52.674.522.453,75 (cinquenta e dois bilhões, seiscentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos). Consultados os membros do Conselho Fiscal presentes à reunião, estes não manifestaram óbice à aprovação. Em seguida o Conselho de Administração passou a deliberar, por unanimidade: **PRCA 009/2022 - RCA 005/2022 - PROPOSTA DE INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO DO ARTIGO 3º - CAPUT DO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ.** O Conselho de Administração, com base no Relatório DF 002/2022 de 24/02/2022, resolve: - Aprovar a Proposta de Integralização de Capital Social, em função das subscrições e integralizações efetuadas pelo Governo do Estado, no exercício de 2021, por aportes de recursos financeiros na Companhia do Metrô no montante de R$ 1.581.279.484,40 (um bilhão, quinhentos e oitenta e um milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos), correspondente a 358.518 (trezentas e cinquenta e oito mil e quinhentas e dezoito) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de **R$** 41.726.179.970,73 (quarenta e um bilhões, setecentos e vinte e seis milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e setenta reais e setenta e três centavos), dividido em 7.552.900 (sete milhões, quinhentas e cinquenta e duas mil e novecentas) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2020, **para** R$ 43.307.459.455,13 (quarenta e três bilhões, trezentos e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e treze centavos), dividido em 7.911.418 (sete milhões, novecentas e onze mil e quatrocentas e dezoito) ações ordinárias, de classe única, nominativas e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2021, ficando o Capital Social Autorizado de R$ 52.674.522.453,75 (cinquenta e dois bilhões, seiscentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos). - Conhecer a proposta de alteração do Artigo 3º que passará a ter a seguinte redação: "CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES - Artigo 3º - O capital social é de R$ 43.307.459.455,13 (quarenta e três bilhões, trezentos e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e treze centavos), dividido em 7.911.418 (sete milhões, novecentas e onze mil e quatrocentas e dezoito) ações ordinárias, de classe única, nominativas e sem valor nominal" e encaminhar à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas. - Determinar às áreas de eficácia da Companhia que sejam tomadas as providências necessárias ao cumprimento desta resolução. - A matéria foi objeto do Parecer Jurídico JUC/CLN nº 093/2022, não havendo óbices quanto à sua formalização. Justifica-se esta resolução, para consignar a integralização do capital social com base nos aportes de capital realizados pelo Governo do Estado de São Paulo durante o exercício de 2021, bem como alteração do Artigo 3º que trata do valor do capital social. Esta resolução fundamenta-se no Estatuto Social, no artigo 14, inciso XIII, estabelece que "Além das atribuições previstas em lei, compete ainda ao Conselho de Administração: deliberar sobre o aumento do capital social dentro do limite autorizado pelo Estatuto, fixando as respectivas condições de subscrição e integralização". A presente resolução não implica despesa para a Companhia do Metrô. **2.2.** Dando prosseguimento, Paulo Menezes Figueiredo e Mônica Gomide Mendes passaram a apresentar a PRCA 010/2022, prestando os esclarecimentos solicitados. Passada a palavra aos representantes dos Auditores Independentes, Mauro Akio Sakano e Fernanda Carolina Inácio explicaram o documento encaminhado, que foi amplamente discutido com a Administração e com o Comitê de Auditoria Estatutário, mantendo o conteúdo a ênfase apresentada no exercício anterior. O Presidente do Conselho Osvaldo Garcia questionou qual foi a manifestação do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo Marcelo Diniz de Paula Rocha e Silverio Crestana exposto sobre os principais pontos discutidos e informado que, conforme documento disponibilizado, a conclusão do parecer do CAE foi de recomendar a este Conselho de Administração a aprovação e divulgação das Demonstrações Financeiras da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Questionada a posição do Conselho Fiscal, foi manifestado o mesmo entendimento. Após os debates o Conselho de Administração passou a deliberar, por unanimidade: **PRCA 010/2022 - RCA 006/2022 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PREÇO DE EMISSÃO DAS AÇÕES E DA PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DIVIDENDOS DA COMPANHIA DO METRÔ.** O Conselho de Administração, com base no Relatório DF nº 003 de 07/03/2022, resolve: - Aprovar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas. - Aprovar a Proposta de Alteração do Preço de Emissão das Ações Ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal da Companhia do Metrô e fixar o preço de emissão da ação em R$ 4.299,5984 (quatro mil, duzentos e noventa e nove reais e cinco mil, novecentos e oitenta e quatro décimos de milésimo de real) por ação, com base no valor do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 34.015.920.421,05 (trinta e quatro bilhões, quinze milhões, novecentos e vinte mil, quatrocentos e vinte e um reais e cinco centavos) e na quantidade de 7.911.418 (sete milhões, novecentas e onze mil e quatrocentos e dezoito) ações. - Aprovar a Proposta de Destinação do Resultado do Exercício e Dividendos. - Determinar a adoção de providências para: - Publicação das Demonstrações Financeiras Padronizadas e o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário na Imprensa da cidade de São Paulo. - Publicação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário no site da Companhia do Metrô. - Publicação do Aviso aos Acionistas e do Edital de Convocação da Assembleia Geral de Acionistas. Esta matéria foi objeto de apreciação pela RD 097/22 de 10/03/2022. Justifica-se esta resolução, para atendimento à Lei nº 6.404/1976 das Sociedades por Ações alterada pela Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009, em conformidade com o artigo 8º, inciso I e VIII da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016. Esta resolução fundamenta-se no artigo 14, incisos IV, XVII e XXIII do Estatuto Social da Companhia do Metrô, que dispõe: "Além das atribuições definidas em lei, que compete ainda ao Conselho de Administração: IV. manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; XVII. propor à Assembleia Geral o pagamento de juros sobre capital próprio ou distribuição de dividendos por conta do resultado do exercício social findo; XXIII. manifestar-se previamente sobre qualquer proposta da Diretoria ou assunto a ser submetido à Assembleia Geral." A presente resolução não implica despesa para a Companhia do Metrô, sendo que as despesas decorrentes desta publicação, já foram aprovadas em processos específicos. **2.3.** Presente à reunião Aluízio Gibson apresentou os principais pontos do relatório integrado e prestou os esclarecimentos sobre a matéria PRCA 011/2022 - Aprovação do Relatório Integrado. Após parabenização sobre o trabalho desenvolvido, e ouvida manifestação favorável do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração passou a deliberar, por unanimidade: **PRCA 00720/22 - RCA 007/2022 - ASSUNTO: APROVAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRADO 2021.** O Conselho de Administração, com base no Relatório P 004 de 2022, resolve: - Aprovar o Relatório Integrado 2021 que, contempla a Carta Anual, os resultados da Estratégia Corporativa traduzidas nos resultados do Plano de Negócios 2021, nas metas do Plano de Negócios 2022 e nas estratégias de Longo Prazo 2022-2026, bem como o Balanço Social 2021. As Demonstrações Financeiras do exercício de 2021, as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, serão incluídos quando da sua aprovação, que circula em processo apartado. - Determinar a adoção de providências para: - Publicação na Imprensa Oficial, do Relatório Integrado (sintético - compreendendo a Mensagem do Presidente, os Grandes Números, os Indicadores e as Demonstrações Financeiras Padronizadas. - Publicação no site da Companhia do Metrô, do Relatório Integrado 2021 (completo), e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. - Publicação do Aviso aos Acionistas e do Edital de Convocação da Assembleia Geral dos Acionistas. - Justifica-se esta resolução, para atendimento à Lei nº 6.404/1976 das Sociedades por Ações alterada pela Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009, em conformidade com o artigo 8º, inciso I e VIII da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016. Esta Resolução fundamenta-se no artigo 14, inciso IV, XVII e XXIII do Estatuto Social da Companhia do Metrô, que dispõe: "Além das atribuições definidas em lei, que compete ainda ao Conselho de Administração: IV. manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; XVII propor à Assembleia Geral o pagamento de juros sobre capital próprio ou distribuição de dividendos por conta do resultado do exercício social findo, e XXIII. manifestar-se previamente sobre qualquer proposta da Diretoria ou assunto a ser submetido à Assembleia Geral". A presente resolução não implica despesa para a Companhia do Metrô, sendo que as despesas decorrentes da publicação do Relatório Integrado 2021 já foram aprovadas em processos específicos. **2.4** Passada a palavra à Gerente Jurídica, Janaina Schoenmaker, esta explicou que a proposta de alteração dos dois artigos do Estatuto Social decorre de solicitação do através do Ofício 026/2022, orientando que tais alterações sejam submetidas aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária na mesma ocasião da Assembleia Geral Ordinária agendada para 26/04/2022. Destacou que a consolidação do Estatuto Social irá compreender as modificações propostas tanto na PRCA 011/2022 quanto na PRCA 009/2022, apreciada no início da reunião. Após os esclarecimentos, o Conselho de Administração passou a deliberar, por unanimidade: **PRCA 011/2022 - RCA 008/2022 - ALTERAÇÕES NO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ EM ATENDIMENTO AO OFÍCIO CODEC 026/2022 DE 10 DE FEVEREIRO DE 2022:** O Conselho de Administração, com base no Relatório P 005 de 12/03/2022, resolve: - Aprovar e submeter à deliberação dos acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, as alterações propostas no Estatuto Social do Metrô para a modificação dos Artigo 9º e Artigo 46: **DE:** "ARTIGO 9º ... Parágrafo segundo - O Regimento Interno do Conselho de Administração poderá estabelecer requisitos de elegibilidade e outras condições para o exercício do cargo de representante dos empregados, além dos requisitos e das vedações do artigo 17, da Lei Federal nº 13.303/2016." **PARA:** "ARTIGO 9º ... Parágrafo segundo - O regimento interno do Conselho de Administração, ao dispor sobre o exercício do cargo de representante dos empregados, deverá guardar estrita observância em relação aos requisitos e às vedações do artigo 17, da Lei Federal nº 13.303/2016." **DE:** "ARTIGO 46 - A empresa assegurará aos membros dos órgãos estatutários, por meio de seu Departamento Jurídico ou de profissional contratado, a defesa técnica em processos judiciais e administrativos propostos durante ou após os respectivos mandatos, por atos relacionados com o exercício de suas funções. Parágrafo primeiro - A mesma proteção poderá, mediante autorização específica do Conselho de Administração, ser estendida aos empregados, prepostos e mandatários da empresa. Parágrafo segundo - A forma, os critérios e os limites para a concessão da assistência jurídica estabelecida neste artigo serão definidos pelo Conselho de Administração. Parágrafo terceiro - Quando a empresa não indicar, em tempo hábil, o profissional para assumir a defesa, o interessado poderá contratá-lo por sua própria conta, fazendo jus ao reembolso dos respectivos honorários advocatícios fixados em montante razoável, se for ao final absolvido ou exonerado de responsabilidade. Parágrafo quarto - Além de assegurar a defesa técnica, a empresa arcará com as custas processuais, emolumentos de qualquer natureza, despesas administrativas e depósitos para garantia de instância. Parágrafo quinto - O agente que for condenado ou responsabilizado, com sentença transitada em julgado, ficará obrigado a ressarcir à empresa os valores efetivamente desembolsados, salvo quando evidenciado que agiu de boa-fé e visando o interesse da empresa. Parágrafo sexto - A empresa poderá contratar seguro em favor dos membros dos órgãos estatutários, e, mediante aprovação do Conselho de Administração, em favor de empregados, prepostos e mandatários, para a cobertura de responsabilidades decorrentes do exercício de suas funções." **PARA:** "ARTIGO 46 - A empresa assegurará aos membros dos órgãos estatutários, por meio de sua área jurídica ou de profissional contratado, a defesa técnica em processos judiciais e administrativos propostos durante ou após os respectivos mandatos, por atos relacionados com o exercício de suas funções. Parágrafo primeiro - A mesma proteção poderá, mediante autorização específica do Conselho de Administração, ser estendida aos empregados, prepostos e mandatários da empresa. Parágrafo segundo - A forma, os critérios e os limites para a concessão da assistência jurídica estabelecida neste artigo serão definidos pelo Conselho de Administração. Parágrafo terceiro - Com a proposta da Diretoria Colegiada, aprovada pelo Conselho de Administração, desde que não implique conflito de interesses, fica assegurada a assistência de advogado do quadro profissional da Companhia. Parágrafo quarto - A empresa poderá, a seu critério, manter permanentemente contratado ou pré-qualificado um ou mais escritórios de advocacia de reconhecida reputação profissional para estar em condições de assumir, a qualquer tempo, a defesa técnica dos agentes abrangidos por este artigo. Parágrafo quinto - Se, por qualquer motivo, não houver escritório de advocacia contratado ou pré-qualificado pela Companhia, ou não houver sido indicado o aprovado, em tempo hábil, o profissional para assumir a defesa, o agente poderá contratar advogado de sua própria confiança, caso em que os honorários e outras despesas incorridas na defesa técnica serão reembolsados ou adiantados pela Companhia, após a comprovação da realização da despesa ou de sua iminência, desde que os valores envolvidos tenham sido aprovados pelo Conselho de Administração quanto à sua razoabilidade. Parágrafo sexto - A empresa, além de assegurar a defesa técnica e o acesso em tempo hábil a toda a documentação necessária para esse efeito, arcará com as custas processuais, emolumentos de qualquer natureza e depósitos para garantia de instância. Parágrafo sétimo - O agente que for condenado ou responsabilizado, com sentença transitada em julgado, ficará obrigado a ressarcir à Companhia os valores efetivamente desembolsados, salvo quando evidenciado que agiu de boa-fé e visando ao interesse da Companhia. Parágrafo oitavo - A empresa poderá contratar seguro em favor dos membros dos órgãos estatutários, e, mediante aprovação do Conselho de Administração, em favor de empregados, prepostos e mandatários, para a cobertura de responsabilidades decorrentes do exercício de suas funções." - Revogar a Resolução do Conselho de Administração - RCA 038/2019 de 25/10/2019 que aprovou nova redação ao artigo 46 do Estatuto Social, mas que não foi submetida à Assembleia Geral de Acionistas e restou prejudicada. - Determinar, após aprovação, que as áreas de eficácia da Companhia adotem as providências necessárias ao cumprimento desta resolução. Justifica-se a presente resolução em atendimento à solicitação do CODEC através do Ofício 026/2022. A presente resolução está fundamentada nos artigos 14, inciso XXIII e 19, inciso I, alínea h) do Estatuto Social do Metrô, que dispõe: "Art. 14 - Além das atribuições previstas em Lei, compete ainda ao Conselho de Administração: XXIII - manifestar-se previamente sobre qualquer proposta da Diretoria ou assunto a ser submetido à Assembleia Geral", Art. 19 - Além das atribuições definidas em lei, compete à Diretoria Colegiada: I. Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração: h) a proposta de aumento do capital social e de reforma do Estatuto, ouvido o Conselho Fiscal, quando for o caso" e no artigo 122 da Lei nº 6.404/1976 que prevê: "Art. 122. Compete privativamente à Assembleia Geral: I - reformar o estatuto social". A matéria estatutária a ser modificada foi objeto do Parecer JUC/CLN nº 193/2022, não havendo óbice à sua efetivação. A presente resolução implica despesa estimada em R$ 500,00 (quinhentos reais) para taxas e emolumentos da JUCESP, sendo que as despesas decorrentes das publicações legais já foram aprovadas em processos específicos. O Presidente do Conselho, Osvaldo Garcia, superados os assuntos constantes da ordem do dia, manifestou as condolências ao Conselheiro de Administração e Coordenador do CAE, Marcelo Diniz de Paula Rocha, em virtude do falecimento de sua esposa. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata. (aa) OSVALDO GARCIA - Presidente, SILVANI PEREIRA - Conselheiro e Secretário Designado, ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO - Conselheiro, GILBERTO MAGALHÃES OCCHI - Conselheiro, GILSA EVA DE SOUZA COSTA - Conselheira, JOSÉ UMBERTO PEREIRA - Conselheiro, LUIS FELIPE VIDAL ARELLANO - Conselheiro, MARCELO DINIZ DE PAULA ROCHA - Conselheiro, RUY MARTINS ALTENFELDER DA SILVA - Conselheiro, TORQUATO LORENA JARDIM - Conselheiro, WILSON PINHEIRO DE OLIVEIRA - Conselheiro. Certifico que o presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. OSVALDO GARCIA - Presidente do Conselho de Administração. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP. Certifico o registro sob o número 265.981/22-0, em 25/05/2022 - Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEIS - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro Santo Amaro. Av. Washington Luís, 4499 e 4503. **Loja e depósito** (térreo). Áreas privs. 49,81m² (loja), 339,01m² (depósito) e respectivas frações ideais de terreno. Matrs. 229.540 (loja) e 229.539 (depósito) do 15º RI local. Obs.: Consta Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1012822-66.2021.8.26.0002, em trâmite na 6ª Vara Cível – Foro Regional II – Santo Amaro - São Paulo/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital. Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventuais divergências das áreas, bem como da numeração predial apuradas no local, com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, correrão por conta do comprador. Eventuais débitos de Condomínio, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. Ocupados. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 2.323.507,02. **2° Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.101.600,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - COTIA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Cotia-SP**. Vila Monte Serrat. Av. Nossa Senhora de Fátima, 1520 (in loco Av. Brasil, 1598). Condomínio Residencial Bosque Clube. Ed. Manacá. **Ap. 211** - Tipo "A" (2º pav. da Torre 11), c/ uma vaga de garagem nº 183. Área útil 50,980m². Matr. 103.478 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da atual denominação do logradouro que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 428.377,47. **2º Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 268.401,29 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Lance Maior — IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE

08 E 09 DE JUNHO DE 2022 ÀS 13H30 — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

WBSKT6109J0Y154; 98M50AA08L4A877; YV1XZACADM24143; 9BG148MA0MC4123; JMYXTGF7WLZA003; 98822617CLKC952; WBA3A9104EF4923; WBAZV8109BL3941; WBA5B1108ED6945; SALVA2BG9EH9549; WDCDF2EWXEA2733; 93HRV2870JZ2298; JMYMYV87WDJA001; KMHSU81EDEU2004; WDDHF6FW9FB1486; 8AFSZZFHCFJ2525; 9BD26512MG90667; 9BGJC69Z0FB1707; 94DBFAN17HB1023; 9BD196263E218874; 9BFZE55H9C86891; SALLAAA546A4097; 93HFA65408Z2037; 3GNALHEV6AS5187; WDDGF4KW5CA5899; 93HGE6750AZ2051; 9BRK19BTXD20191; 93YBSR7RHEJ8910; LJ12FKS22D45011; 8BCLCRFJVBG5555; 93YJA173A7J8350; 9BWZZZ30ZMP2152; BJ7552; BJ4508; BP8850; B74062; LB4FNE049; LB4CSG066; 9BWZZZ30ZDP0943; XTA210530R14725; 3GNDL63729S6352; 93XFJB43VJC1082;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (07/06) das 9h às 17h e 4ª feira (08/06) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE!**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022

A Prefeitura Municipal de Monções, informa que foi aberta licitação, na modalidade Tomada de Preços, sob o **nº 008/2022**, para contratação de empresa visando O Contratação de empresa para **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS RECAPEAMENTO ASFÁLTICA E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM VIAS PÚBLICAS**, conforme especificações constantes no memorial descritivo. Fica agendado para o **dia 21 de Junho de 2022, até às 14h00min** na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado, junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217. **Monções (SP), 03 de Junho de 2022.**
VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022

A Prefeitura Municipal de Monções, informa que foi aberta licitação, na modalidade Tomada de Preços, sob o **nº 007/2022,** para contratação de empresa visando a Contratação de empresa para **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS RECAPEAMENTO ASFÁLTICA E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM VIAS PÚBLICAS,** conforme especificações constantes no memorial descritivo. Fica agendado para o **dia 21 de Junho de 2022, até às 13h00min** na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado, junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217. Monções (SP)**, 03 de Junho de 2022.**
VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **23 de junho de 2022, às 10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob N° 19/2022**, visando o **REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA CBUQ FAIXA III PARA MANUTENÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS E CONFECÇÃO DE OBSTÁCULOS (LOMBADAS) DO MUNICIPIO, CONFORME TERMO DE REFERENCIA ANEXO I**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **22 de junho de 2022, às 10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob N° 16/2022**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE TRECHO DA AVENIDA B NO BAIRRO MONTE CRISTO, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL N.º 13 / 2.022 - PROCESSO N.º 637 / 2.022 - TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR LOTE - CRITÉRIO DE JULGAMENTO: UNITÁRIO.
Objeto: Registro de Preço para possível aquisição de materiais de enfermagem destinados à Diretoria de Saúde de Areiópolis (exclusivo para ME / EPP), conforme especificações constantes do Anexo I, documento que passa a fazer parte integrante deste edital. Data e hora da realização: Dia: 20 de Junho de 2022 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 20 de Junho de 2022. a) Das 08:30h às 09:00h apenas para ME, EPP ou equiparadas; b) Das 09:05h às 09:15 para as demais empresas (ampla participação, caso não existam pelo menos 03 (três) empresas aptas na forma descrita no item a acima). O Pregão será realizado na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, bairro Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3846.9800. Edital: os documentos integrantes do edital, encontra-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@bol.com.br. Publique-se. Areiópolis, 03/06/2022. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de cobertura na sede da Defesa Civil, localizada na Avenida Virgolino de Oliveira, nº 400, Jardim Ivete, no Município de Itapira/SP. **DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:** 22 de Junho de 2022 até 08h55, com abertura às 09 horas. Antonio José R. G. de Almeida, Secretário Municipal de Defesa Social.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 02 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022

Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Alfredo Marcondes, faz saber que se encontra aberto a T**omada de Preços nº 05/2022**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE CAMPO SOCIETY**, do tipo empreitada global, em atendimento ao convenio nº 101365/2022, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo,do tipo menor preço global. O presente certame será regido pela Leis 8.666/93 e demais alterações .A sessão será realizada no dia 20/06/2022 a partir das 13:30hrs, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Município de Alfredo Marcondes-Rua Osvaldo Cruz, 401-centro- Alfredo Marcondes. Para maiores informações: www.alfredomarcondes.sp.gov.br; email: pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com ou telefone (18) 3266-4090 ramal 202.
Alfredo Marcondes, 03 de junho de 2022. **Celso Pirani Passos - Prefeito**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
ADIAMENTO

Comunicamos que o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 253/2022 destinado à aquisição de CEFALOZINA; GONADOTROFINA; HIPROMELOSE; ERTAPENEM e ACIDO FOLINICO, com encerramento no dia 13/06/2022, às 09:00 horas, não ocorreu, foi ADIADO para o dia 20/06/2022, às 09:00, em razão de não agendamento no site da BEC. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/06/2022. OC Nº: 092201090562022OC00298.
Ribeirão Preto, 03 de junho de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022 - EDITAL Nº 44/2022 - PROCESSO Nº 735/2022.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO para seleção de Empresa de Serviços de Conservação de Energia – ESCO para celebrar termos de compromisso a fim de representar a Prefeitura em chamadas públicas em regime de contrato de risco junto às concessionárias e permissionárias de energia elétrica no exercício de 2022/2023. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br,compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Abertura das inscrições às 09:00 do dia 06 de junho de 2022 e encerramento das inscrições: às 17:00 horas do dia 20 de junho de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 03 de junho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12053/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, devidamente autorizada, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é à contratação de pessoa jurídica para aquisição de material de apoio pedagógico nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, para alunos de Ensino Fundamental anos iniciais 1º ao 5º ano) e anos finais (6º, 7º, 8º e 9º ano), a cargo da Secretaria de Educação, a empresa: **Foccus Comércio e Importação de Artigos Educacionais Ltda**, no valor global da contratação de R$ 1.183.141,00 (Um milhão cento e oitenta e três mil cento e quarenta e um reais).
Salto/SP, 01 de junho de 2022.
Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICIPIO DE CANOINHAS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. FMC 01/2022

A Fundação Cultural Helmy Wendt Mayer do Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob n.º 02.216.925/0001-08, fará realizar no dia 06/07/2022, às 13h45min, licitação para **CONCESSÃO DE USO DO ESPAÇO RESERVADO PARA O FUNCIONAMENTO DE RESTAURANTE/CAFÉ/LANCHONETE/PUB, MEDINDO APROXIMADAMENTE 285,77M², LOCALIZADO NO COMPLEXO TURISTICO E CULTURAL DE MARCÍLIO DIAS, VISANDO A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURANTE, CAFÉ, LANCHONETE, PUB PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES E LANCHES POR EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO**. Recebimento de propostas até as 13h30mim do dia 06/07/2022. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.
José Alfredo da Fonseca
Presidente

Município da Estância Turística de Piraju
AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 23/2022

Objeto: LICITAÇÃO DIFERENCIADA, DESTINADA À PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP, COM ITENS ABERTOS À AMPLA DISPUTA, objetivando a contratação para fornecimento parcelado de gêneros alimentícios, mediante análise de AMOSTRAS, destinados à merenda escolar e ao Departamento de Ação Social, pelo período de doze meses. **Data da Sessão:** 20 de junho de 2022, às 15:00 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e https://bllcompras.com/ - Acesso Público. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, fone (14) 3305-9006, Município da Estância Turística de Piraju/SP.

TOMADA DE PREÇOS N. 09/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução das obras/serviços de infraestrutura urbana – 4.729,27 m² de recapeamento asfáltico tipo Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ, com espessura de 3 cm na Av. Dr. Simão – Vila Santo Antônio, neste Município, com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Regional/Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, através do Termo de Convênio n. 101803/2022. **Valor Orçado:** R$ 360.864,88. **Vencimento:** 21 de junho de 2022, às 14:00 horas; Edital ao custo de R$ 42,50 (quarenta e dois reais e cinquenta centavos) no Setor de Licitações, ou download gratuito no sitio eletrônico: www.estanciadepiraju.sp.gov.br. **Informações:** Setor de Licitações e Contratos – Praça Ataliba Leonel, 173, centro, Piraju/SP, Fone/Fax: 3305-9006 /3305-9034.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 19/22 - Processo Nº 7140/22 - PRESENCIAL

Objeto: aquisição de camisetas personalizadas para o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência), em atendimento à Secretaria da Educação, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **14h00min** do dia **15/06/22**, sito à Rua Elton Silva, 14 - Centro - Jandira SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 20/22 - Processo Nº 10343/22 - PRESENCIAL

Objeto: implantação de registro de preços para aquisição material de limpeza, higiene pessoal, descartáveis e produtos afins, em atendimento à Secretaria da Administração, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00min** do dia **21/06/2022**, sito à Rua Elton Silva, 14 - Centro - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

AVISO DE PRORROGAÇÃO DA DATA DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, torna público aos interessados que a **CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2022**, cujo objeto é Aquisição de gêneros alimentícios provenientes da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar para o ano de 2022, que estava com abertura marcada para o dia 20/06/2022 às 09h00, foi remarcada para o dia 27/06/2022 às 09h00. Pedrinhas Paulista, 03 de junho de 2022 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: **PREGÃO PRESENCIAL nº 008/2022**. Processo Administrativo nº **3472/2021.** A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, tendo como objeto **REGISTRO DE PREÇOS para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em veículos da frota municipal. Sessão de Abertura dia 15 de Junho de 2.022 às 10:00 horas.** O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 15/2022 Considerando o parecer jurídico às fls. 126 a 128, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 557 a 613, às licitantes vencedoras: **Zelia Mariza dos Santos Pereira de Freitas, Bojo Brasil Industria e Comercio de Artigos Texteis Eireli, Garrote & da Silva Ltda, Vini Higiene Profissional Ltda, Material Med Produtos Medicos Hospitalares Ltda, Nacional Safety Equipamentos de Seguranca Eireli, Marcelo Simoni, Gtmed Distribuidora de Materiais e Equipamentos Hospitalares e Odontologicos Ltda, Fortclean Comercio de Equipamentos Eireli, Fast Clean Distribuidora Ltda, Cirurgica Nossa Senhora – Eireli, C.H. Lazzari.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de junho de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 87/2022 – TOMADA DE PREÇO Nº 06/2021 TIPO: Menor preço global. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para **construção do Parque Ecológico Rio Novo, no âmbito do convênio nº.100825/2022 (demanda 12617)**, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES:** até 28/06/2022, ÀS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 28/06/2022, ÀS 09:15; **A VISITA TÉCNICA** poderá ser realizada durante todo o período até às 16 horas do dia 27/06/2022. **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218.JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

LICITAÇÃO:- Processo nº 8011/2022 - **ÓRGÃO:-** Prefeitura Municipal de Amparo-SP. **MODALIDADE:-** Concorrência Pública nº 007/2022 - **Objeto:** Permissão de Uso remunerado para espaços públicos para o Comércio Temporário Ambulante - "21º Festival de Inverno 2022", a ser realizado no período de 16 a 31 de julho de 2022, das 14h00 às 22h00, na Praça Pádua Salles, Município de Amparo/SP, conforme Edital, Anexos e Minuta de Contrato. **DATA DE ENCERRAMENTO: 06/07/2022 às 09h00. Edital disponível** a partir de **06/06/2022** sem ônus através do site www.amparo.sp.gov.br ou mediante pagamento de taxa no Departamento de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Amparo das 08:30 às 16:00 horas. **INFORMAÇÕES:-** Tel.: (19) 3817- 9300 - RAMAIS 9244 e 9344 ou e-mail: licitacoes@amparo.sp.gov.br. Publique-se.
Amparo, 03 de junho de 2022
Maria Aparecida Adomaitis - Diretora do Departamento de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2022
PROCESSO Nº 082/2022 - D.A. – D.C.L.

LICITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Registro de preços para eventual e futura aquisição de suplementação/complementação alimentar para a Seção Técnica de Serviço Social – Departamento de Saúde do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM".
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:
Lotes 01 e 02: Do dia 03/06/2022 ao dia 05/07/2022 até às 09:00 horas.
Abertura das "Propostas" dos Lotes 01 e 02: Dia 05/07/2022 às 09:00 horas.
Início da Disputa de Preço dos Lotes 01 e 02: Dia 05/07/2022 partir das 09:30 horas.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br - www.mirassol.sp.gov.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, CEP nº 15130-065, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 03 de junho de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE REABERTURA DO PE Nº 69/2022 – PROC. 21265/2022- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAMENTO DE DESINTOXICAÇÃO E REABILITAÇÃO EM REGIME DE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA PARA O PACIENTE MENOR, CONFORME PROCESSO JUDICIAL N. 0005004-89.2020.8.26.0269 PELO PERÍODO DE 3 MESES – AMPLA CONCORRÊNCIA. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/06/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 07.06.2022. Itapetininga, 02.06.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº 85/2022 – PROC. 9587/2022- AQUISIÇÃO E SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE HODÔMETROS COMPLETOS PARA SUBSTITUIÇÃO DAS AMBUL NCIAS PREFIXO C-282,283,284,285,286,287,288,289,290 QUE NÃO FUNCIONAM PARA UTILIZAÇÃO DO CARTÃO COMBUSTÍVEL – EXCLUSIVO PARA ME E EPP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/06/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 07.06.2022. Itapetininga, 02.06.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

Tribunal de Justiça de Pernambuco
Aviso de Licitação

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 00014200-13.2022.8.17.8017 - **PE-INTEGRADO Nº 0119.2022.CPL.PE.0075.TJPE.FERM-PJ - PREGÃO ELETRÔNICO nº 75/2022** LICON/TCE Nº 102/2022. NATUREZA: **COMPRA. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CABEAMENTO ESTRUTURADO, CINDIDO EM 20 ITENS,** para suprir as necessidades do Tribunal de Justiça de Pernambuco. VALOR GLOBAL DOS ITENS: **R$ 1.702.474,20. Recebimento de propostas até: 01/07/2022, às 16h. Início da disputa: 04/07/2022, às 14h** (horários de Brasília), no site: **www.peintegrado.pe.gov.br.** Informações adicionais: Edital, Anexos e outras informações podem ser obtidos nos sites www.tjpe.jus.br e www.peintegrado.pe.gov.br, como também por meio do e-mail: licita@tjpe.jus.br. A Comissão Permanente de Licitação está situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou pelos fones: (81) 3182.0480 / 3182.0566, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.
Recife, 03/06/2022. Liana Beatriz dos Santos Barreto de Souza-CPL.

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8226 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ 44.555.027/0001-16 - e-mail: compras@pirajui.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022
PROCESSO Nº 051/2022 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL POR LOTE, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO ALFÁLTICA DE VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PIRAJUÍ – SP,** conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ou executivo, com todos os seus requisitos, desenhos, especificações e outros complementos. **DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES: até 21/06/2022, às 08h30.** Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão Permanente de Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.
PIRAJUÍ, 03 DE JUNHO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022
PROCESSO Nº 099/2022 – D.A. – D.C.L.

LICITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Contratação de empresa para execução de Reforma do Prédio do Centro Cultural, situado na Rua Campos Sales nº 2320, Bairro Centro, Município de Mirassol/SP, compreendendo o fornecimento de todo material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços complementares e outros.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 28 de junho de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 28 de junho de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.
Mirassol/SP, 03 de junho de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1023271-14.2016.8.26.0405
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Osasco, Estado de São Paulo, Dr(a). MARIO SERGIO LEITE, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **KAREN CRISTINA SANTOS**, Brasileira, CPF 369.854.208-00, com endereço à Leon Tolstoi, 122, Jardim Roberto, CEP 06170-370, Osasco - SP, que **Banco Bradesco S/A** lhe ajuizou **ação de Execução**, para cobrança da quantia de R$ 136.091,36 (abril/2021 – fls.133), dívida esta oriunda da Cédula de Crédito Bancário nº 348/4563635, emitida em 21/02/2014. Estando a executada em lugar ignorado, foi determinada a **CITAÇÃO por EDITAL**, para que em 03 dias úteis, após os 20 dias supra, pague o débito atualizado, sob pena de penhora. Em caso de pagamento dentro do tríduo, a verba honorária será reduzida pela metade. No prazo para Embargos, reconhecendo o crédito do exequente e depositando 30% do valor em execução incluindo custas e honorários advocatícios, poderá a executada requerer o pagamento do restante em 06 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. No caso de não pagamento, o arresto procedido (sobre a quantia de R$ 254,96 - fls. 111) será convertido em penhora, passando a fluir, automaticamente, o prazo de 15 dias úteis para oferecimento de embargos à execução. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 31 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberta no Setor de Compras o Edital da Tomada de Preços nº 005/2022 – Processo nº 038/2022, objetivando a contratação de empresa do ramo para execução de 1.431,37 m² de pavimentação asfáltica do tipo CBUQ, com 3,00 cm de espessura, em vias urbanas do município de Iacri-SP. O encerramento dar-se-á no dia 21 de junho de 2.022, às 09:00 horas. A abertura dos Envelopes será às 09:15 horas do mesmo dia. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site www.iacri.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Iacri, Setor de Licitações, sito à Rua Ceará 1783, Centro, Iacri/SP, Fones (14) 3489-8509/8525, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira.
Iacri, 03 de junho de 2022. Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº 33/2022 - Processo nº 1729/2022 - Pregão Presencial nº 14/2022 – Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica em ruas do município de Pedrinhas Paulista em parceria com o Programa Estadual Nossa Rua. Conforme descrição contida nos anexos deste Edital - **Tipo:** Menor preço - **Data de Abertura da Sessão:** Dia 21/06/2022 às 09h00min - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Maschietto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br Pedrinhas Paulista, 03 de junho de 2022 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2022 – PROCESSO Nº 57/2022 TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar a seguinte obra de engenharia: "REMOÇÃO E DESIDRATAÇÃO DE LODO DA LAGOA ANAERÓBIA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP, objeto do Contrato FEHIDRO nº 122/2022, conforme especificações constantes do Edital. **ENCERRAMENTO**: 22/6/2022 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 3 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** ***- Prefeito -***

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 162/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de hortifrutigranjeiros para **CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres),** carro curativo e termômetro digital, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/06/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 07/06/2022 - Maiores esclarecimentos - https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 114/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 044/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BORRACHARIA EM VEÍCULOS E MÁQUINAS PERTENCENTES A FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 21/06/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 545 - Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 03 de junho de 2022
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, o **SINTPq - Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região**, inclusive São Paulo, convoca todos os trabalhadores da AMAZONIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A - AMAZUL, para Assembleia Setorial a ser realizada no dia **09 de junho** em várias seções, conforme Estatuto, parágrafo segundo do artigo 28, de forma presencial no CTMSP: Av. Prof. Lineu Prestes, 2468 - Cidade Universitária, São Paulo - SP às 9h e na sede da Amazul: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1847 - Butantã, São Paulo - SP às 11h; e no dia **10 de junho** no CEA: Estr. Vicinal Sorocaba-Iperó, Km 12,5 - Bacaetava, Iperó - SP, às 9h para DISCUSSÃO e DELIBERAÇÃO sobre a seguinte pauta: **1)** Avaliação, discussão e deliberação da proposta da empresa para assinatura do acordo coletivo data-base 01 de janeiro de 2022; **2)** Havendo recusa na proposta da empresa: Deliberação de greve e autorização para instauração de dissídio coletivo; **3)** Assembleia permanente e **4)** Outros assuntos. Caso não tenham quórum em cada seção da assembleia a segunda chamada será 15 minutos posterior a primeira chamada.
Campinas, 04 de junho de 2022. **José Paulo Porsani -** Presidente SINTPq

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL
Pregão Presencial nº 13/2022 - Edital nº 27/2022 - Processo Licitatório nº 68/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Município de Taquaral. **Modalidade:** Pregão Presencial nº 13/2022, do tipo "menor preço global". **Objeto:** contratação de empresa para prestação de serviços de implantação do governo digital e transformação de documentos físicos em formatos digitais. **Credenciamento: das 08:00h às 08:30h do dia 21 de junho de 2022. Início da Sessão: às 09:00h do mesmo dia**, na sede da Prefeitura, na Rua do Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br ou pelo e-mail **licita@taquaral.sp.gov.br**.
Taquaral/SP, 03 de junho de 2022.
Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 8/2022, Processo nº 77/2022.
TIPO: Menor preço - Global.
OBJETO: Reforma da Rodoviária
VALOR ESTIMADO: 522.877,76
DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Terça-Feira, 28 de junho de 2022, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP.
EDITAL: o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: http://www.guaraci.sp.gov.br/
DATA: 03/06/2022
Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
AVISO DE EDITAL

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE TOPOGRAFIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.07.2022 às 09:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 07.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 03 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO – PREGOEIRA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MARMITEX, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05.07.2022 às 14:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 07.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 03 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO - PREGOEIRA.

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº **018/2022** – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA SOBRE O RIO ITAPETININGA E PAVIMENTO EM BLOCO DE CONCRETO SEXTAVADO - LAJOTA, LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL FRANCISCO CESAR ROSA - VILA SOTEMO. CONTRATO DE REPASSE Nº100648/2021 – ATRAVÉS DO CONVÊNIO JUNTO A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO- E CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETOS - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10h00min do dia 22/06/2022. A abertura dos envelopes "Proposta" e "Habilitação" (observada à disposição do item 10.6.1 do edital) ocorrerão no mesmo dia e local às 10h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Tomada de Preço. Karina de Andrade Machado – Presidente da Comissão de Licitação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 138/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Concorrência - tipo: Menor Preço Contratação das obras e serviços de melhorias no sistema viário (implantação de dispositivos de retorno) na SP-055, entre o km 112+000m e o km 114+000m, localizada no município de São Sebastião, valor do orçamento de R$ 20.913.194,60 pelo prazo de 12 meses.
O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até às 10h00 do dia 15/07/2022, na sede do DER/SP, no 5º andar, Auditório – ala B, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br.**
As informações estarão disponíveis no site **http:www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 7751/2022 Tomada de Preços 3/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE GRADIL NO CEMITÉRIO CAMPO SANTO HOMOLOGO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO desta Prefeitura, conforme abaixo. CONSIDERANDO a decisão da COMISSÃO DE PREGÃO, optamos pela ADJUDICAÇÃO do presente: Empresa: ENGETELA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI CNPJ: 12.721.248/0001-20 Valor Total R$ 786.128,72 (setecentos e oitenta e seis mil cento e vinte e oito reais e setenta e dois centavos)
PORTO FELIZ, 02 de junho de 2022
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE REABERTURA/RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/22 - PROCESSO Nº 38/22
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS 0KM, DOS TIPOS SUV, SEDAN, CAMINHÕES, AMBUL NCIAS E CAMINHONETES, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DE DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO 01 - TERMO DE REFERÊNCIA. Vencimento: 21 de Junho de 2022, às 13h30min. O Edital passa a ser alterado, estando disponível o inteiro teor desta retificação no site: www.fartura.sp.gov.br

Fartura, 03 de Junho de 2022.
LUCIANO PERES - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região – SINTPq**, por seu Presidente ao fim assinado, em conformidade com as determinações estatutárias – Capítulo VI Artigo 26, Alínea V - convoca todos os trabalhadores da sua base territorial para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **09 de junho de 2022, às 19h00** em primeira convocação e às 19h30 em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede do SINTPq, Avenida Esther Moretzshon Camargo, 61 Campinas - SP e realizada simultaneamente através da plataforma GOOGLE MEET no link (https://meet.google.com/rhy-npko-zkm), não havendo quórum, conforme determinações estatutárias – Capítulo VI Artigo 27, e Capítulo XII artigo 72, parágrafo primeiro, nova Assembleia Geral Extraordinária será realizada, a saber em **21 de junho de 2022, às 19h00**, na sede do SINTPq, Avenida Esther Moretzshon Camargo, 61 Campinas – SP e realizada simultaneamente através da plataforma GOOGLE MEET no link (https://meet.google.com/its-pbba-fbu), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorizar a Diretoria Executiva do SINTPq a efetuar a venda do imóvel localizado na Avenida Francisco Matarazzo Sobrinho nº 691 – Apto 26 no Condomínio Edifício Praia do Sol, Bairro Tenório – Ubatuba/SP; 2) Outros assuntos. Campinas, 04 de junho de 2022. **José Paulo Porsani -** Presidente SINTPq

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO (SINDISMAR) - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, o presidente do **Sindicato dos Servidores Municipais de Arujá e Região (SINDISMAR)**, faz saber que, ficam convocados todos os servidores públicos municipais associados do Sindicato em pleno gozo de suas obrigações sociais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se em primeira convocação às 17h00min com número regular de presentes e em segunda convocação às 17h:30min com qualquer número de presentes, no dia 07 de junho de 2022, na subsede da entidade, localizada na Rua Padre Nicolau,361 - bairro Centro, Nazaré Paulista/SP para deliberarem sobre: 1) **aprovação da proposta orçamentária da receita e despesa para o ano de 2023; demonstração e aprovação das receitas e despesas do exercício financeiro do ano de 2021.** Arujá/SP - 04/06/2022. **Miguel Ângelo Latini.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação
Concorrência Pública 006/2022 Processo nº 4006/2022
A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Concorrência Pública nº 006/2022, tipo MAIOR PREÇO, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ORGANIZAÇÃO, PRODUÇÃO, REALIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA DE EVENTOS VISANDO A CESSÃO ONEROSA DE ÁREA DETERMINADA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES "DR. DIRSO POLO" PARA A REALIZAÇÃO da FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO - FEAPP, conforme Edital e seus anexos, procedimento de conformidade com a Lei 8.666/93 e suas posteriores modificações. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 07 de julho de 2022 às 09:00 horas.
DIRCEU POLO FILHO Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 02/2022

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP torna público que se encontra aberta a Concorrência Pública Internacional nº 02/2022, para a concessão dos serviços públicos de ampliação, operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário denominado Lote Noroeste.

Os documentos da licitação (edital, contrato e anexos) estarão disponíveis para consulta no site da ARTESP (**http://www.artesp.sp.gov.br**), a partir de 04/06/2022.

Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 31 de agosto de 2022. Conforme regramento do edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail **novasconcessoes@artesp.sp.gov.br**.

A sessão pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 15 de setembro de 2022, às 14h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo.

ARTESP

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH
Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº012/2022, CPL – Tomada de Preços Nº 009/2022 - Objeto: "Execução completa e perfeita, sob regime de empreitada por preços unitários, para contratação de empresa de engenharia para execução da pavimentação de várias ruas do município de Tezerinha - PE". **Sessão Inicial:** 22/06/2022, às 11h00. **Valor Estimado:** R$ 721.606,42. Local: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.peintegrado.pe.gov.br, ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cpl@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 03/06/2022. **François Mitterrand Cabral da Silva. Presidente da CPL – SEDUH/PE.**
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº 004/2022-CPLRH. Tomada de Preços Nº 001/2022. Objeto: Contratação de serviços de engenharia para Supervisão, Assessoramento, Fiscalização, Controle Tecnológico, Elaboração do Plano de Segurança e Plano de Ação de Emergência das Obras para Conclusão da Construção da Barragem Gatos – Terceira (3ª) Etapa, Localizada no Município de Lagoa dos Gatos/PE. **Valor máximo aceitável:** R$1.880.472,09. Entrega de Propostas até: 28/06/2022 às 10h:00 (horário de Brasília); Local: Secretaria Executiva de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIRH), à Avenida Rio Branco, nº 104, Bairro do Recife – Recife/PE, CEP. 50030-310, perante a CPLRH - Comissão Permanente de Licitações de Recursos Hídricos. O Edital, anexos e comunicados disponíveis na íntegra no site: www.peintegrado.pe.gov.br (licitante: SERH). Os envelopes dos interessados podem ser entregues via postal até a abertura da sessão inicial. Info: no endereço já mencionado, em dias úteis, no horário de 09:00 às 12:00 horas, e-mail: cplrh@seinfra.pe.gov.br. F.: (81) 3182.8731. Recife, 03 de junho de 2022. **Maria de Fátima Vaz. Presidente/CPLRH.**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 041/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de impressão, cópias e digitalização (Outsourcing) com o fornecimento e instalação de equipamentos de impressora e multifuncional com tecnologia laser, led ou Tinta Pigmentada, monocromático (preto e branco), policromático (colorida), bem como solução de softwares de gerenciamento, contabilização (bilhetagem) de impressão e gestão de serviços, com provimento de todos os suprimentos originais, exceto papel branco. Disponibilização de técnicos em manutenção onsite sempre que necessário, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças, componentes e insumos originais, com a finalidade de atender às necessidades de impressão do SAAE - Serviço Autônomo Água Esgoto Jacareí.
Valor estimado: R$ 178.683,23.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 21/06/2022
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 01 de junho de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO AGE: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente em exercício do **SINTTARADRPR - SINDICATO DOS TÉCNICOS, TECNÓLOGOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA RADIODIAGNOSTICO, MEDICINA NUCLEAR, RADIOLOGIA INDUSTRIAL E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO**, fazendo uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e pela legislação em vigor em especial na forma dos Arts. 524, "e", 548, "b", 578, 579, 582, e seguintes da CLT e Artigo 8 da CF, por este EDITAL CONVOCAR TODOS os integrantes da categoria, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na Rua Vicente de Carvalho 364 sala 201 Vila Seixas Ribeirão Preto-SP, no dia 21 de Junho de 2022 às 19:00 horas em primeira convocação e não havendo quórum mínimo em primeira convocação será realizada as 19:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, onde será obrigatório o uso de mascaras, distanciamento dos assentos, medição de temperatura e limpeza das mãos com álcool gel que será disponibilizado no local para deliberar sobre os seguintes assuntos: **A) Autorização para fechamento de Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo e/ ou Mediação e Arbitragem com os Sindicatos Patronais para o período de 2022/2023: SINDRIBEIRAO** Sindicatos dos Hospitais, Clinicas, Casas de Saúde, Laboratórios de pesquisas e Análises Clinicas de Ribeirão Preto e região, **SINDHOSFIL/RP** - Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Ribeirão Preto e região, **SINDHOSFIL /SP** - Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do estado de São Paulo, **SINAMGE** - Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de grupo, SINOG - Sindicato Nacional das empresas de odontologia de grupo, **SINPAVET** - Sindicato patronal dos Médicos veterinários do Estado de São Paulo, **SINCOMED** - Sindicato Nacional das cooperativas de Serviços Médicos, **SINDIORP** - Sindicato dos odontologistas de Ribeirão Preto, **SINDHOSP SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO** e o **SINBFIR/RP** - Sindicato das instituições beneficentes, filantrópicas e religiosas de Ribeirão Preto, **SINBFIR/SP** - Sindicato das instituições beneficentes, filantrópicas e religiosas do Estado de São Paulo, **SINDLIVRE** - Sindicato das Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo, **B)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação da Campanha Salarial do período de 2022/2023 para a data-base 1º de agosto de 2022; **C)** apresentar contraproposta à eventual pauta a ser apresentada pela representação econômica para chegar a uma negociação **D)** deliberar sobre a autorização prévia e expressa do desconto da Contribuição Sindical a ser realizada no mês referência de março de 2023; **E)** frustrada a negociação coletiva ou ausência da categoria patronal nas mesas redondas para negociação ou ainda recusando-se os sindicatos econômicos a negociação, diante desse impasse o Sindicato Convocante poderá requerer a instauração de Dissídio Coletivo junto ao egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15º região em Campinas, em obediência ao parágrafo 2º do artigo 114 da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 45/2004; **F)** leitura, apreciação, discussão, deliberação, apresentação de emendas, votação e aprovação pelos presentes da AGE, Associados ou não do SINTTARADRPR, **G)** proposta para instituição e autorização do desconto das contribuições devidas para o custeio, manutenção e fomento das atividades do Sindicato convocante tais como autorização do desconto das mensalidades sindical em folha, contribuições, Cotas de Participação e Fundos sindicais, negocial, social, confederativa, educacional, assistencial e outras para fortalecimento sindical; de todos os TRABALHADORES representados pelo SINTTARADRPR, **H)** Autorizar o exercício do Direito de Greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro das negociações **I)** Outros assuntos de interesse geral da entidade .As deliberações tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os fins de direito, e a ela se vinculam os todos os trabalhadores pertencentes à base de representação, sindicalizados ou não à entidade convocante, Ribeirão Preto 04 de Junho de 2022. **Marcelino Silvestre dos Santos** - Presidente em Exercício do SINTTARADRPR/ RPR".

SOMIFRA - Sociedade Comercial e Industrial de Minérios Refratarios S.A.

CNPJ 18.230.193/0001-32 - NIRE 35300108981
Convocação
Ficam os Senhores Acionistas da - **SOMIFRA - Sociedade Comercial e Industrial de Minérios Refratarios S.A.** - convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10 de junho de 2022 às 10 horas em primeira convocação, na sede da sociedade, localizada na Avenida Paulista, 726, conjunto 1101, bairro da Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-910, para deliberarem: **1** - aprovação dos demonstrativos financeiros e contábeis dos exercícios de 2020 e 2021; **2** - Eleição de nova Diretoria; e, **3** - Outros assuntos de interesse dos acionistas. São Paulo, 01 de junho de 2022. **Cleytor da Silva Franco** - Presidente em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as licitações na modalidade de **Concorrência Pública sob o nº 12/2022. Objeto:** Contratação de empresa para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de conservação e limpeza de logradouros públicos, caracterizados pela varrição de vias, roçada de canteiros e praças, poda de árvores de praças e passeios públicos. **Abertura:** 03/06/2022. **Encerramento:** 07/07/2022. Os envelopes de habilitação e propostas de preços deverão ser protocolados no protocolo geral da prefeitura até às 09:30 hs. **Pregão Presencial nº 18/2022. Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de limpeza e higienização periódica dos aparelhos de ar condicionado da Secretaria de Saúde. **Sessão abertura:** 20/06/2022. Credenciamento às 09:00 hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 12/2022
Processo nº 53/2022
Sistema de Registro de Preço: 05/2022 A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para **AQUISIÇÕES FUTURAS DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA A UNIDADE BASICA DE SAÚDE - ENTREGA PARCELADA**. O início da disputa será no dia 20 de Junho de 2022 as 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. Inúbia Paulista, em 03 de junho 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 005/2022.
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 005/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão de obra, visando a reforma e ampliação do CTA de Caieiras/SP, conforme projeto básico, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, e demais anexos. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 08h30min do dia 07/07/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 07/07/2022 as 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 03 de Junho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Tomada de Preços nº 02/2022 - Processo Administrativo nº 12.377/2021
Decisão Sobre Recurso de Habilitação
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001 e nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, considerando o que consta nos autos, recurso da licitante Galli Instalações e Serviços Eireli – ME, contrarrazões da concorrente Fazeg Projeto e Construções Ltda e parecer da procuradoria municipal, decido pelo improvimento do recurso apresentando pela recorrente, mantendo-se inalterado julgamento da fase de habilitação, publicado em 05/05/2022 (D.O.E e D.O.M), cujo o objeto é a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de construção do Centro Integrado de Saúde da Mulher (CISM), localizado a rua Oceania s/n, no Jardim Celani I - Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Saúde. Decidido o recurso, fica fixado para **às 09hs do dia 07 de junho de 2022** a abertura dos envelopes de proposta comercial, em sessão pública, a ser realizada na sala de Licitação 03, Av. Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont, Prefeitura Municipal de Salto.
Estância Turística de Salto (SP), 03 de junho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE BALBINOS

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2022
BENEDITO JACKSON BALANCIERI, PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO A INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2022**, para contratar com a **EMPRESA J S B CORREA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS EIRELI**, CNPJ nº 17.214.942/0001-75, com sede na Rua Ataulfo Alves nº 392 – Bairro Jardim TV Morena – CEP 79.050-130 – Campo Grande – MS, objetivando a apresentação artística de **"JOÃO CARREIRO"**, com início previsto para às 22h30 e término às 00h00, no dia 25 de junho de 2022, na Praça São João Batista – Bairro Centro, em Comemoração ao 68º Aniversário de Emancipação Político Administrativa do Município de Balbinos. **RATIFICO** a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. **AUTORIZO**, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 70.000,00 (SETENTA MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contabilidade.
BALBINOS, 02 DE JUNHO DE 2022.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

MUNICÍPIO DE BALBINOS

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2022
BENEDITO JACKSON BALANCIERI, PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos, **RATIFICO A INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2022**, para contratar com a **EMPRESA WORLDSHOW PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA.**, CNPJ nº 01.253.532/0001-01, com sede na Avenida Jandira nº 295 – Bairro Indianópolis – CEP 04.080-001 – São Paulo – SP, objetivando a apresentação artística da **"DUPLA GEORGE HENRIQUE & RODRIGO"**, com início previsto para às 23h59 e término às 01h19 do dia seguinte, no dia 18 de junho de 2022, na Praça São João Batista – Bairro Centro, em Comemoração ao 68º Aniversário de Emancipação Político Administrativa do Município de Balbinos. **RATIFICO** a inexigibilidade de licitação, nos termos do inciso III, do artigo 25, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. **AUTORIZO**, outrossim, a despesa no valor total de **R$ 75.000,00 (SETENTA E CINCO MIL REAIS)**, a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Contabilidade.
BALBINOS, 02 DE JUNHO DE 2022.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 023/2022 - Tomada de Preços nº 007/2022
A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 023/2022, Tomada de Preços nº 007/2022, destinado a contratação de empresa especializada em serviços de execução do projeto de implantação do sistema de energia solar fotovoltaica, que declarou **HABILITADAS** as empresas **SOLPLAN CONSULTORIA ENERGETICA LTDA, BONO ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA, CONECTSOL ENERGIA SOLAR EIRELI EPP e OUROLUX COMERCIAL LTDA** e **INABILITADAS** as empresas **SOLARTERRA ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA ME, R6 ENGENHARIA LTDA ME** e **ANA MARIA ZOTARELLI LTDA**. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação da empresa, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação da empresa, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **21.06.2022** às **14:00min** para o prosseguimento do certame, com a abertura do envelope de Proposta da empresa habilitada, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.
Quatá-SP, em 03 de junho de 2022.
Luciana Aparecida Casadei
Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO - MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 1.488/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transbordo, transporte e disposição final de resíduos sólidos urbanos e resíduos de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, em aterro devidamente licenciado por órgão competente. Considerando os despachos 04 – Protocolo 9.395/2022 do presente processo, que diante dos apontamentos trazidos pelo TCE e visando evitar qualquer irregularidade no certame, DETERMINO a **REVOGAÇÃO** do Pregão Eletrônico 54/2022, nos termos do artigo 49, da Lei nº. 8.666/93, a fim de que os termos sejam rediscutidos, deliberados e elaborados amoldando-os as diretrizes da legislação de regência e à jurisprudência inerente ao caso. Conforme alínea "c", do inciso I, do Art. 109 da Lei de Licitações, abre-se prazo de 5 (cinco) dias úteis para apresentação de recursos. Publique-se. Itápolis/SP, 03 de Junho de 2022. **VLADIMIR DO CARMO REGGIANI. PREFEITO MUNICIPAL**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Tomada de Preço nº 03/2022 - Processo Administrativo nº 1527/2022
Republicação
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada de engenharia para elaboração de projeto executivo destinado à construção de equipamentos denominados "piscinões" e sistemas de macrodrenagem e microdrenagem, no bairro Jd. Santa Cruz, no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários para execução dos serviços, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de acordo com o termo de referência e o estudo de macrodrenagem anexos ao edital. Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – até as **09horas do dia 22 de junho de 2022**, no setor de licitação – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura, sendo que a abertura ocorrerá **a partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 03 de junho de 2022.
Wanderley Rigolin -
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE RATIFICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº. 04/2022 - PROCESSO Nº. 1.582/2022 - OBJETO Contratação de empresa especializada para construção da Praça José Fortuna e Pitangueiras. Considerando que não houve apresentação de propostas para a licitação supramencionada, conforme ata de abertura datada de 01/06/2022, a Comissão Permanente de licitação desta Prefeitura declarou a licitação como DESERTA. Contudo, no uso das atribuições legais a mim conferidas e em conformidade com a Lei Federal n.º 8.666/93 atualizadas pelas Leis n.º 8.883/94 e 9.648/98, considero RATIFICADA como LICITAÇÃO DESERTA. Itápolis/SP, 01 de Junho de 2022. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI PREFEITO MUNICIPAL

TERMO DE RATIFICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº. 03/2022 - PROCESSO Nº. 1.581/2022 – OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Reforma e Adequação do Cemitério Municipal. Considerando que não houve apresentação de propostas para a licitação supramencionada, conforme ata de abertura datada de 02/06/2022, a Comissão Permanente de licitação desta Prefeitura declarou a licitação como DESERTA. Contudo, no uso das atribuições legais a mim conferidas e em conformidade com a Lei Federal n.º 8.666/93 atualizadas pelas Leis n.º 8.883/94 e 9.648/98, considero RATIFICADA como LICITAÇÃO DESERTA. Itápolis/SP, 02 de Junho de 2022. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI PREFEITO MUNICIPAL

Homologação e Adjudicação – Pregão Presencial n. º 05/2022 Considerando o parecer jurídico à fl. 222, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 468/472 e, em consequência, **Adjudico** o objeto ora licitado à licitante vencedora **David Alberto Sales Me e Hasic Gestão e Consultoria Ltda Me.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, ... de .... de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** Prefeito

Homologação Pregão Eletrônico n. º 07/2022 Considerando o parecer jurídico às fls. 89/100, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata às fls. 297/300 à licitante vencedora **Janaina Paula Ferreira Machado Greco Me e B. de M. Serafim Elétrica Eireli Me.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de junho de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** Prefeito

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 13/2022
Processo nº 54/2022
A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BASICA DE SAUDE, CONFORME PROPOSTA Nº 13837.736000/1210-04. O inicio da disputa será no dia 20 de junho de 2022 as 14h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. Inúbia Paulista, em 03 de junho 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

Comunicado Recolhimento – Publicação
A Geolab anuncia o recolhimento voluntário em todo território nacional do medicamento paracetamol + fosfato de codeína 500 + 300 mg cx c/ 36 comp, lote 2116077, validade 12/2023. A medida preventiva decorre de erro de rotulagem no alumínio das embalagens. Algumas unidades do produto paracetamol + fosfato de codeína foram rotuladas como Cloridato de Venlafaxina no momento da separação.
Ressaltamos que o comprimido na embalagem é do produto paracetamol + fosfato de codeína. O risco apresentado ao paciente é do atraso no início do tratamento pela não administração do medicamento.
O produto paracetamol + fosfato de codeína é indicado para o alívio de dores de grau moderado a intenso, decorrentes de traumatismos (entorses, luxações, contusões, distensões, fraturas), eventos pós-operatórios, pós-extração dentária, neuralgia, lombalgia, dores de origem articular e condições similares.
A Geolab reforça que caso o consumidor possua o medicamento, deve entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor pelo telefone 0800 701 6080 ou por e-mail sac@geolab.com.br para informações sobre a forma de coleta e ressarcimento do medicamento.
A Geolab investe consistentemente em processos de controle de qualidade e adota as melhores práticas fabris na produção de seus medicamentos para oferecer produtos de qualidade aos consumidores brasileiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 090/2022
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 023/2022 - PREGÃO ELETRONICO – Nº 002/2022
A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRONICA sob nº 002/2022, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanente para Unidade Básica de Saúde II "Anatalicio de Oliveira", cadastrada no sistema de cadastro de propostas disponível no sitio eletrônico do Fundo Nacional de Saúde sob o nº 00930561000121008, aprovada pela Portaria nº 3641, de 17/12/2021, Emenda Parlamentar nº 37370002/2022. INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 23/05/2022, às 09:00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 08/06/2022, às 09:00 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/06/2022, às 09:10 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 08/06/2022, às 10:00 horas. LOCAL: https://bllcompras.com - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, n° 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h. às 11:00h. e das 13:00h as 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br
Murutinga do Sul, 23 de maio de 2022 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 76/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 25/2022- LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME, EPP, MEI- (REPETIÇÃO) OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de águas e gás para utilização de todas as Diretorias da Prefeitura Municipal de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 20/06/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 20/06/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 84/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 28/2022- LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME, EPP, MEI- (REPETIÇÃO) OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição De itens ESTOCÁVEIS para a Merenda Escolar, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 21/06/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 21/06/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS
A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 7/2022, Processo nº 76/2022.
TIPO: Menor preço - Global.
OBJETO: Reforma da Lagoa
VALOR ESTIMADO: 564.122,90
DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Segunda-Feira, 27 de junho de 2022, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP.
EDITAL: o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: http://www.guaraci.sp.gov.br/
DATA: 03/06/2022
Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 77/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 26/2022- OBJETO: Aquisição de caminhão coletor e compactador de lixo referente a emenda 2021.118.32595, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 23/06/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 23/06/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Estado de São Paulo
Rua Jorge Victor Vieira, nº 63 – CEP: 06950-000 – Tel./fax: (11) 46814311
Site: www.juquitiba.sp.gov.br
AVISO REABERTURA DE LICITACÃO
Comunicamos aos interessados que se encontra reaberto nesta municipalidade Processo de Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Sob nº 06/2022, cujo objeto é Aquisição de Asfalto CBUQ Usinado a Quente Faixa V, Emulsão Asfáltica RR 2C e Concreto Usinado com Controle FCK 25 MPA. O Critério de julgamento das propostas será o menor preço por item. A apresentação dos envelopes e a abertura do Pregão serão às 10h00min. do dia 20/06/2022 na Prefeitura Municipal de Juquitiba. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações, sito a Rua Jorge Victor Vieira, nº 63, Centro, Juquitiba, ou solicitar via email: licitacao@juquitiba.sp.gov.br.
Juquitiba, 03 de junho de 2022.
Ayres Scorsatto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO CONTRATO Nº 232/2022 -
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: SM Joaquim dos Santos Construções e Artefatos em Concreto EIRELI - VALOR: R$ 302.723,16 - ASSINATURA: 24/05/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de calçamento e ciclovia no trecho inicial da Rua Brasil, Jardim Vista Alegre no município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão e obra; conforme Memorial Descritivo, Orçamento, Cronograma Físico-Financeiro, Memorial de Cálculo e Projeto. Convênio nº 1043/2019 - Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 002/2022. Fernandópolis, 03 de junho de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE -
Gerente de Suprimentos

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
RETIFICA-SE a publicação DOE dia 26/05/2022 fls. 113, seção I e no site www.e-negociospublicos.com.br, para alteração do item 4. HABILITAÇÃO; ANEXO I.1 e ANEXO III.5
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇOS Nº 031/2022
PROCESSO IAMSPE Nº 137/2022
PROCESSO SEM PAPEL Nº 202202190
DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.
LEIA-SE:
4. HABILITAÇÃO
(…)
4.1.4.6. (…)
d) EXCLUÍDO
4.1.5. Qualificação técnica (…)
4.1.5.1.1. Entende-se por mesma natureza e porte, atestado(s) de serviços similares ao objeto da licitação que demonstre (m) que a empresa prestou serviços correspondentes a (30% do volume estimado de 1.300 manipulações de Terapia Antineoplásica pelo período de 30 dias).
(…)
ANEXO I.1
(...)
VII
d) EXCLUÍDO
ANEXO III.5
d) EXCLUÍDO

Combustíveis e oportunismo eleitoral

Querendo mostrar serviço às vésperas do pleito, políticos propõem medidas perigosas

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

A alta dos combustíveis, e da inflação em geral, em plena campanha eleitoral, gerou uma escalada de conflitos políticos e propostas perigosas.

Esqueçamos por um minuto o contexto eleitoral e pensemos qual seria a política pública mais adequada, levando em conta o bem-estar da população a curto e longo prazo. Estamos diante de um choque de preços internacionais, que torna os consumidores de todo o mundo mais pobres e transfere renda para quem produz petróleo e seus governos.

Dado que o governo brasileiro está recebendo rendas adicionais, vindo dessa alta de preços, o máximo que se pode fazer é usar parte desse ganho para transferir aos mais pobres, minorando as suas perdas.

Uma solução possível é não fazer nada. Dado que o Auxílio Brasil já triplicou o volume transferido, em relação ao que fazia o Bolsa Família, pode-se argumentar que essa transferência já está em curso. Mas é legítimo argumentar que ainda é pouco. Nesse caso, seria necessário ampliar as transferências.

Ainda abstraindo os interesses eleitorais, é importante dizer quais os limites dessa transferência de renda. Ela deve ser em dinheiro, para os mais pobres, visando amenizar a pobreza extrema. Não somos ricos o suficiente para subsidiar combustíveis para todos. Também não devemos fazê-lo porque estaríamos estimulando o consumo de um bem escasso, o que deixaria de incentivar o uso eficiente e a busca de combustíveis alternativos pelas empresas, prolongando e ampliando o problema.

Porém, para gastar mais com transferência aos pobres, seria preciso abrir uma válvula de escape nas regras fiscais, emitindo os chamados "créditos extraordinários". O temor da equipe econômica é que não se consiga limitar esses créditos e a porteira seja aberta para a enxurrada de pressão de gastos eleitorais. Inclusive subsídio generalizado aos combustíveis.

Surgem, então, as ideias perigosas. A primeira é jogar a conta para a Petrobras, restringindo os reajustes de preços. Isso foi feito no governo do PT, deu enorme prejuízo à empresa e ao país. Bolsonaro sinaliza que quer fazer igual. Se conseguir, vai nos levar à falta de combustíveis, uma vez que os importadores cessarão suas atividades para não terem prejuízos. Combustível caro é ruim, inexistente é pior.

Outra ideia é limitar a tributação do ICMS sobre combustíveis. De fato, tributar combustível com alíquotas que passam de 30% é um exagero. Mas derrubar essas alíquotas a 17% de uma hora para outra terá consequências. Os estados e os municípios perderão mais de R$ 80 bilhões por ano em receitas.

De forma oportunista, o Congresso, de um lado, exige sacrifício dos governadores. Por outro, não para de aprovar medidas que aumentam os custos dos estados e municípios.

Neste ano, o reajuste do piso salarial do magistério foi de 33%. Há algo de muito errado em uma lei que obriga reajuste dessa monta, mas o Congresso se recusa a revê-la. Na mesma toada, foi aprovado o piso dos agentes de saúde e, em breve, o dos enfermeiros. O Congresso aprova, estados e municípios pagam a conta. Isso vai virar crise fiscal e gerar mais problemas à frente.

Surge, então, uma terceira e ainda pior ideia: tirar do orçamento as rendas de petróleo recebidas pela União e usar esse dinheiro, como se fosse um fundo privado, para ressarcir os estados pelas perdas decorrentes da redução do ICMS. Isso acaba com um princípio básico de finanças públicas: a unicidade do orçamento. Todas as rendas públicas devem estar dentro do orçamento para serem alocadas conforme as prioridades e de forma transparente.

Além disso, os estados são hábeis em judicializar suas relações com a União e sempre encontram respaldo no STF. Esse tipo de fundo se tornará "sem fundo". Um alto risco fiscal.

Há uma hiperatividade dos políticos para mostrar serviço, ganhar pontos eleitorais e empurrar a conta para a frente. Decisões são tomadas, nos três Poderes, de forma fragmentada, conflitante, sem embasamento técnico, com foco no curto prazo e sem preocupação com efeitos colaterais.

A estagnação econômica é o preço que estamos pagando por ter adotado esse comportamento nos últimos anos. Pelo visto, continuaremos a pagar caro. E não só pelo combustível.

| **DOM.** **Samuel Pessôa** | **SEG.** Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Sheryl Sandberg durante depoimento em comitê do Senado dos Estados Unidos Eric Thayer - 5.set.18/The New York Times

De saída, nº 2 do Facebook era para-raios de críticas

Modelo de negócios que projetou rede deixou Sheryl Sandberg na linha de fogo

Hannah Murphy

SAN FRANCISCO | FINANCIAL TIMES Sheryl Sandberg pretendia passar apenas cinco anos no Facebook quando ingressou em 2008 como braço direito de Mark Zuckerberg. Em vez disso, ficou 14, tornando-se uma das figuras mais conhecidas e polarizadoras do Vale do Silício.

Quando ela deixar o cargo de diretora de operações do Facebook, agora conhecido como Meta, neste ano, deixará para trás um legado misto. Por um lado, construiu uma imagem de executiva experiente e modelo para as mulheres, que ajudou a empresa a valer US$ 538 bilhões (R$ 2,57 trilhões) turbinando sua máquina de publicidade digital.

Mas Sandberg também se tornou um para-raios de críticas, acusada de tentar varrer para baixo do tapete as controvérsias sobre moderação de conteúdo e privacidade, enquanto o Facebook saltava de escândalo em escândalo após a eleição de 2016 nos EUA.

"O Facebook não seria o Facebook sem Sheryl", disse David Jones, presidente-executivo do Brandtech Group e ex-executivo-chefe do grupo de publicidade Havas. "Ela construiu a base que permitiu que o Facebook crescesse até o que se tornou —de bom ou ruim."

Para Sandberg e Zuckerberg, o momento marca uma encruzilhada, já que a dupla poderosa, que se distanciou nos últimos anos, agora busca refazer as imagens separadamente após anos de escrutínio.

Zuckerberg tem se concentrado em sua visão para o metaverso, num momento em que o preço das ações do Facebook oscila, o crescimento diminui e a concorrência cresce.

Sandberg, uma democrata comprometida, disse que pretende se dedicar à família e a empreendimentos filantrópicos, em meio a especulações de que ela pode entrar na política. Ela continuará no conselho de administração da Meta.

Sandberg também sai sob dúvidas, após uma reportagem de The Wall Street Journal alegando que ela pressionou o Daily Mail a abandonar a cobertura negativa de seu ex-namorado Bobby Kotick, presidente-executivo da Activision Blizzard. A Meta declarou que o assunto está encerrado.

Separadamente, na quinta-feira (2), o Journal relatou uma investigação sobre o uso de recursos da empresa para planejar seu próximo casamento com o executivo de marketing Tom Bernthal. Um porta-voz da Meta disse sobre a reportagem: "Nada disso teve nenhum impacto em sua decisão pessoal de sair".

Sandberg foi creditada por transformar uma startup desorganizada comandada por "tech bros" de 20 e poucos anos num império de publicidade digital invejável durante a primeira metade de seu mandato. Ela disse que foi "colocada neste planeta para escalar organizações", e fez isso. De acordo com os registros da Oferta Pública Inicial do Facebook, em 2009, as vendas da empresa foram de US$ 777 milhões. Em 2021, a Meta gerou US$ 117 bilhões (R$ 560,4 bilhões) em receita.

Seu sucesso se deveu em parte à atenção meticulosa para os detalhes e sua proeza como uma "networker" consumada, dizem colegas de trabalho. Os profissionais de marketing a descrevem como passando mais tempo com executivos de publicidade do que seus rivais e organizando jantares elegantes em sua casa em Menlo Park para atrair clientes. Ela escutava, e então agia conforme suas demandas, disseram eles.

"Ela desempenhou papel importante em fazer Zuckerberg levar a comunidade publicitária muito a sério", disse Jones.

Sandberg também se cercou de aliados, principalmente mulheres, de suas atuações anteriores em Harvard, no Tesouro e no Google —apelidados de "Amigos de Sheryl Sandberg", ou Foss na sigla em inglês. Muitos viram o fenômeno Foss como Sandberg defendendo as mulheres em linha com seu manifesto do feminismo corporativo, "Lean In"; outros lamentaram a criação desses grupelhos.

"Quando você tinha a proteção dela, era incrivelmente empoderador, mas, quando você não tem a bênção de Sheryl, pode ser muito limitante", disse um ex-funcionário graduado.

A capacidade de Sandberg de influir em reuniões trouxe negócios e foi crucial para a criação da equipe de políticas e comunicações públicas do Facebook. Ela assumiu pessoalmente o papel de lobista-chefe, reunindo-se com reguladores e legisladores enquanto Zuckerberg se concentrava na inovação de produtos.

À medida que o Vale do Silício crescia, congressistas tentaram ativamente se reunir com Sandberg antes das eleições de 2016, visando abraçar o setor de tecnologia, segundo ex-colegas. Mas não durou.

Seu perfil público como a segunda no comando após Zuckerberg a deixou na linha de fogo —diante de legisladores, clientes e público— quando a empresa foi atingida por uma série de escândalos após as eleições de 2016.

"Sheryl sempre foi o poder brando, com os telefonemas e a ofensiva de charme, quando o Facebook enfrentava uma crise", disse um executivo de uma agência de publicidade.

O modelo de negócio de anúncios em que ela foi pioneira também está sendo investigado. Críticos e grupos da sociedade civil argumentaram que postagens tóxicas e provocativas foram recompensadas na tentativa de atrair a atenção dos usuários, enquanto a coleta de dados de usuários para segmentação também contribuiu para lapsos de privacidade.

Ela também desenvolveu uma reputação de não identificar problemas e se tornar defensiva quando eles explodiam em escândalos, buscando controlar as narrativas da mídia e afastar os reguladores.

"Não tem a ver com o que ela fez, mas com a resposta. Muitas dessas coisas foram consequências não intencionais. Mas então você tem que dar meia-volta e agir", disse outro executivo de publicidade.

Essa abordagem, chamada de atrasar, negar e desviar-se, foi aplicada à maneira como ela lidou com o escândalo da Cambridge Analytica, assim como as revelações de campanhas de desinformação russas em torno da eleição de 2016, segundo várias reportagens.

Às vezes isso se transformava em acusações. O jornal The New York Times revelou em 2018 que, sob a supervisão de Sandberg, o Facebook contratou a consultoria Definers Public Affairs, de tendência republicana, para espalhar informações erradas sobre concorrentes e críticos.

Mais recentemente, ela causou uma reação por minimizar a noção de que o Facebook desempenhou um papel nos acontecimentos que levaram à invasão do Capitólio em 6 de janeiro, argumentando que foi "em grande parte" organizado em outras plataformas.

Alguns expressaram simpatia por sua posição; Zuckerberg, afinal, é o tomador de decisão final. "Ela se sentiu encurralada em torno dessas coisas, o que continuou aumentando a abordagem de 'desviar-se'", disse um ex-funcionário sênior. "Ela nunca podia sair da posição agachada porque a empresa enfrenta crise após crise."

Sua saída não surge do nada, segundo com fontes. Nos últimos anos, Sandberg se afastou dos holofotes e sua influência diminuiu, à medida que as tensões com Zuckerberg ferviam.

"Ano após ano, o abismo entre Sheryl e Mark e o que eles pensavam que devia ser feito do ponto de vista da moderação de conteúdo certamente cresceu", disse o ex-funcionário, acrescentando que a postura de liberdade de expressão de Zuckerberg se chocava com o desejo de Sandberg de moderação mais firme.

Em sua carta sobre a saída de Sandberg, Zuckerberg disse que Javier Olivan, diretor de crescimento da empresa, assumirá um "papel de COO mais tradicional", no qual estará "focado internamente e operacionalmente".

Apesar de Sandberg ser uma "superstar que definiu o papel de COO de uma maneira única", Zuckerberg escreveu que "a Meta chegou ao ponto em que faz sentido que nossos grupos de produtos e negócios sejam mais integrados, em vez de ter todos os negócios e funções operacionais organizadas separadamente de nossos produtos".

A mudança consolida o próprio poder de Zuckerberg, pois ele assume muitas das pessoas que costumavam se reportar diretamente a ela.

Zuckerberg descreveu a mudança como o "fim de uma era". Mas com isso ele também indicou sua intenção de iniciar uma nova —na qual o papel anterior de Sandberg, com todo o seu poder e amplitude, não existirá mais.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Executivo por trás da operação logística da Amazon deixa o cargo após 23 anos

Dave Clark, o executivo que transformou a Amazon. com em um gigante de entregas em todo o mundo, está deixando o cargo de presidente-executivo de consumo da companhia para perseguir outras oportunidades, disse a empresa nesta sexta-feira (3). O presidente-executivo da Amazon, Andy Jassy, disse que espera compartilhar uma atualização sobre quem sucederá Clark nas próximas semanas. O último dia de Clark será 1º de julho, após 23 anos na empresa. A saída solidifica ainda mais uma mudança de gestão na Amazon, que por anos teve veteranos em cargos ao redor do fundador Jeff Bezos. Uma série de saídas de executivos de referência, incluindo vice-presidentes e o próprio Bezos, abalou a empresa, embora a atual administração tenha como objetivo manter o foco no cliente e a mentalidade de startup de seu fundador.

Faltam professores para o novo ensino médio em SP

Secretaria de Educação afirma que estudantes veem conteúdos gravados

Angela Pinho

SÃO PAULO O novo ensino médio começou a ser implantado na rede estadual de São Paulo com falta de professores e menos opções no currículo para os alunos mais pobres, mostra estudo.

No total, 17% das aulas nos chamados itinerários formativos —parte do ensino médio que os estudantes podem escolher de acordo com os seus interesses— estão sem um professor atribuído.

A falta de profissionais foi constatada por estudo feito pela Repu (Rede Escola Pública e Universidade), que apontou também desigualdade na possibilidade de escolha entre escolas com melhor e pior nível socioeconômico.

A Repu reúne pesquisadores de universidades paulistas que estudam a rede estadual. O trabalho sobre o novo ensino médio é assinado por Ana Paula Corti, do Instituto Federal de São Paulo, Débora Goulart, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), e Fernando Cássio, da UFABC (Universidade Federal do ABC).

Com dados da própria Secretaria da Educação obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, eles constataram que, até o dia 8 de abril, ou seja, ao final do primeiro bimestre letivo, 22,1% das aulas dos itinerários formativos do segundo ano do ensino médio não tinham sido atribuídas a nenhum professor —eles só serão ofertados no terceiro ano a partir de 2023.

À **Folha** a pasta afirmou que o índice atualmente é de 17% das aulas, ou seja, o equivalente a quase um dia por semana.

Segundo o coordenador de ensino médio da secretaria, Gustavo Mendonça, essas aulas vagas têm sido preenchidas com conteúdo gravado, do acervo do Centro de Mídias, transmitido aos alunos nas escolas com a presença de um professor coordenador, vice-diretor ou diretor da escola.

Mendonça relacionou a falta de professores à maior oferta de aulas no novo ensino médio e à ampliação do PEI (Programa Ensino Integral), vitrine eleitoral do governador Rodrigo Garcia (PSDB). Desde 2019, o número de escolas de tempo integral no programa passou de 364 para 2.050.

"No próprio ensino médio, a gente teve expansão da carga horária, tem a expansão das [escolas] PEIs, é muito mais aula para ser atribuída para a mesma quantidade de professores", afirmou o coordenador. "A gente tem uma quantidade de aulas muito grande, e a conta acaba não fechando."

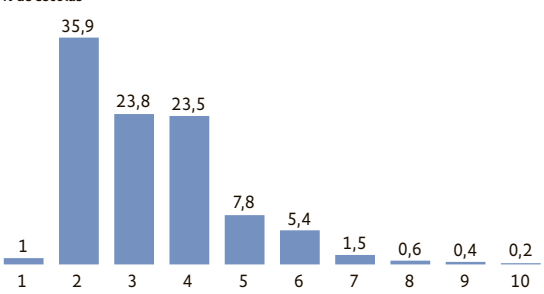
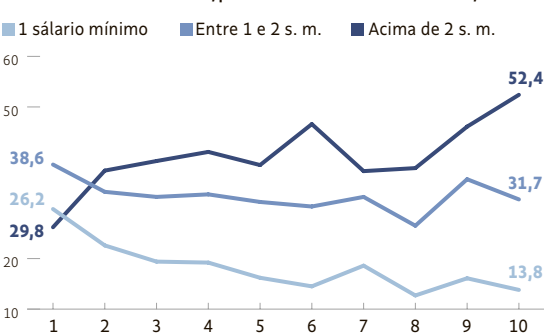
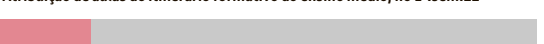
A ampliação da quantidade de aulas no ensino médio está ligada à reforma aprovada em 2017 na gestão do então presidente Michel Temer (MDB).

Ela ampliou a carga horária total e passou a prever que os alunos escolham disciplinas de aprofundamento, os itinerários. A lei prevê cinco áreas: linguagem, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e sociais, e a formação técnica e profissional. A justificativa para a criação desses itinerários era tornar os conteúdos mais atrativos e incentivar o protagonismo juvenil.

O estudo da Repu mostra, porém, que na rede estadual paulista não só a possibilidade de escolha é restrita como ela é desigualmente distribuída.

Durante o processo de escolha, no ano passado, a Secretaria da Educação realizou uma enquete online na qual os alunos do primeiro ano do ensino médio deveriam elencar 6 opções entre 35 disponíveis: quatro de cada uma das áreas de conhecimento; seis das áreas integradas (matemática e ciências humanas, por exemplo); quatro com as áreas combinadas a cursos profissionais de curta duração; e 21 cursos profissionalizantes de longa duração. O número amplo de opções oferecidas na enquete, no entanto, não se traduziu na prática.

Novo ensino médio tem desigualdade e falta de professor em SP

37% das escolas estaduais oferecerão no máximo 2 itinerários
% de escolas

Escolas estaduais com mais alunos ricos tendem a oferecer mais opções
Número de itinerários ofertados, por renda familiar em salários mínimos, em %

Cerca de um quinto das áreas está sem professor
Atribuição de aulas do itinerário formativo do ensino médio, no 1º.sem.22

17%
das aulas dos itinerários do novo ensino médio estão sem professor atribuído

Fonte: Repu (Rede Escola Pública e Universidade), com base em dados da Secretaria da Educação de SP

> Como expandir carga horária e ofertar diversos itinerários numa escola que tem aula em todas as salas de dia, à tarde e à noite?
>
> **Fernando Cássio**
> um dos autores do estudo

Os pesquisadores mostraram ainda que 37% das escolas estaduais paulistas passaram a oferecer neste ano apenas dois itinerários aos alunos, o mínimo exigido. Dessas, mais de 70% oferecem os mesmos dois: um de linguagem e ciências humanas e outro de matemática e ciências da natureza.

Há ainda 37 unidades que disponibilizam apenas um itinerário. Dessas, 26 são classes instaladas em unidades da Fundação Casa.

Entre os 334 municípios paulistas (51,8% das cidades do estado) que só têm uma escola de ensino médio pública, a concentração de itinerários é ainda maior. Nesse grupo, 50,3% das escolas estaduais têm no máximo dois itinerários.

Ao se cruzar dados da oferta de itinerários com o perfil socioeconômico dos alunos declarado no Saresp, avaliação oficial da rede estadual, os pesquisadores concluem que os estudantes de maior renda e com pais mais escolarizados tendem a ter mais opções de itinerários.

Nas escolas que ofertam dois itinerários, por exemplo, 22,6% dos alunos têm renda familiar mensal de até um salário mínimo; nas que têm seis itinerários, essa proporção cai para 14,5%. Já a parcela de estudantes com renda familiar maior que dois salários mínimos é de 37,4% nas unidades com dois itinerários e de 46,6% nas que dão seis opções.

Chega-se à mesma constatação ao se observar o Índice de Nível Socioeconômico (Inse) por escola. Os pesquisadores observaram uma tendência de melhor nível socioeconômico à medida que aumenta o número de itinerários nas escolas.

Nas duas escolas estaduais da capital com melhor nível socioeconômico, a Antônio Alves Cruz, na Vila Madalena (zona oeste), e a Prof. João Borges, no Tatuapé (zona leste), há seis opções de itinerários. Já na de menor nível socioeconômico, a Profa. Regina Miranda Brant de Carvalho, em Marsilac, o número de opções cai para duas.

Para Fernando Cássio, um dos autores do estudo, a desigualdade de oferta de opções está relacionada à falta de investimentos para implantar o novo ensino médio, que tem consequências mais graves nas escolas que atendem alunos mais pobres.

"Qualquer reforma educacional que aumenta a possibilidade de escolha pressupõe melhorar as condições materiais das escolas, com mais salas de aula e professores. Como expandir carga horária e ofertar diversos itinerários numa escola que tem aula em todas as salas de dia, à tarde e à noite?", questiona.

Gustavo Mendonça, da Secretaria da Educação, afirma que os alunos em aulas sem professor atribuído não ficam sem conteúdo, porque recebem as aulas gravadas.

Ele reconhece que não é a situação ideal e diz que a meta da secretaria é zerar o déficit de profissionais atribuídos especificamente às aulas.

Mendonça diz que a contratação de docentes temporários está aberta e que a pasta espera que, com a nova carreira docente aprovada recentemente, aumente o interesse dos professores pelas aulas dos itinerários.

Em relação à desigualdade na oferta, ele afirma que a pasta ainda precisa analisar a questão, mas que não há relação de causalidade entre o leque de opções e o nível socioeconômico dos alunos. Segundo ele, as escolas com menos opções de itinerários tendem a ser as que têm menos turmas de ensino médio.

O coordenador afirma que os estudantes que escolheram se aprofundar em determinada área de conhecimento terão a oferta dessa área na escola.

Segundo ele, o mesmo não se dá com os que escolheram alguma formação profissional, para a qual são oferecidas 57 mil vagas, número menor do que a demanda, mas o objetivo é suprir esse déficit.

Em relação às classes da Fundação Casa que têm apenas um itinerário, ele afirma que em geral são unidades que têm só uma turma e, se a escolha de todos estiver contemplada em um mesmo itinerário, a Secretaria da Educação libera a oferta de um único.

Polícias militares são hoje as fiadoras da ordem no país

Corporações têm muita autonomia para decidir o que significa ordem pública

OPINIÃO

Renato Sérgio de Lima
diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Desde 2014, quando o general Hamilton Mourão (hoje do Republicanos) tecia críticas públicas à presidente Dilma Rousseff (PT) e se projetava para a política, muito se tem dito sobre o papel do Exército na cena política brasileira e dos riscos à democracia dele derivados.

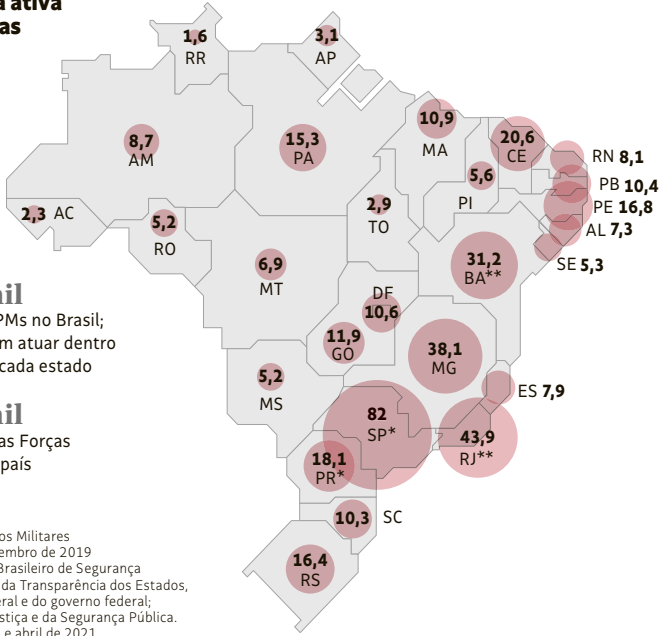
O ápice desse movimento foi o famoso tuíte do então comandante do Exército, general Villas Bôas, com ameaças ao STF caso ele soltasse o ex-presidente Lula (PT), em 2018. De lá para cá, numa simbiose ideológica, o “projeto de nação” idealizado por eles tem sido posto em prática pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

Porém, se a hegemonia da força terrestre na política é incontestável, a força dos militares como um todo tem sido negligenciada, sobretudo a das polícias militares, a começar pela relação entre militares na ativa e aposentados.

O Brasil tinha em 2019, segundo dados da Receita Federal, 5.840.722 militares federais (Marinha, Exército e Aeronáutica) e estaduais (PM e Bombeiros), mas apenas 13,8% da ativa. Dito de outra forma, 86,2% dos militares brasileiros estão na reserva ou reformados e, portanto, afastados da gestão operacional das forças militares e não detêm o poder imediato de mobilização de tropas, mesmo que em cargos públicos.

Mas o impacto é ainda maior: esse contingente total, considerando o número médio de 3,7 pessoas nas famílias brasileiras, segundo o IBGE, nos remete ao fato de que estamos falando de cerca de 18,34 milhões de pessoas diretamente ligadas ao mundo militar (policiais, cônjuges, filhos). E, pelos dados da Receita Federal, as PMs, sozinhas, respondem por 57,8% de todo o efetivo de militares da ativa do país.

E, se detalharmos o perfil das PMs, veremos que, segundo informações do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil contava, em 2021, com 406.426 PMs na ativa. Desses, cinco estados têm PM com mais de 20 mil integrantes. Juntos, eles concentram 53,1% do efetivo total de policiais militares do país (SP, RJ, MG, BA e CE).

Além disso, a PM do Distrito Federal, responsável pela segurança da capital do país, se destaca por ter um efetivo de mais de 10 mil integrantes. No caso, a PM-DF é a única que tem quase todos os seus gastos reembolsados pela União.

> **[...]**
> O problema é quando a política invade as instituições e faz com que elas desconsiderem o ordenamento constitucional e se radicalizem

Mas é na região Norte do país, que convive com um movimento de sobreposição de crimes ambientais com a expansão do crime organizado na floresta Amazônica e a atuação de mais de 20 facções criminosas, que um dado chama atenção: enquanto as Forças Armadas federais têm cerca de 18 mil soldados na região, as PMs de Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima somam o dobro disso, com cerca de 36 mil policiais.

Isto posto, na prática, as PMs são hoje as grandes fiadoras da ordem no Brasil. E, no atual quadro político, se o Exército sinalizar que não interferirá, elas poderão servir como fator de desestabilização institucional caso atuem de forma leniente diante de manifestações violentas que questionem a legitimidade das próximas eleições.

O problema é que, como as PMs são pouco controladas em seus protocolos operacionais. Elas estão acostumadas com uma excessiva autonomia para decidir sobre o que significa ordem pública e se sentem confortáveis, por exemplo, para fazer como a PM-RJ, que acusou o STF como responsável último pela operação que resultou em 23 mortes na Vila Cruzeiro no último dia 24.

Essa excessiva autonomia, aliada a péssimas condições de vida e trabalho, bem como ao fato de que, em uma estimativa por baixo, a família militar e policial equivale ao menos a 8,2% do eleitorado brasileiro, coloca os policiais militares e seus familiares em posição estratégica na cena política e eleitoral do país.

São essas as razões que motivam o interesse de Jair Bolsonaro pela categoria, que tenta fidelizar o grupo como uma de suas principais bases eleitorais. E, para tanto, Bolsonaro passou a congregar simpatias e apoios se colocando como o único que efetivamente se importa com os policiais, ao elogiar operações, ir a formaturas ou velórios. Porém, ele sabe que não conta com todos os votos do grupo e precisa reforçar seu discurso na crítica frequente a governadores e/ou sociedade civil.

Ao contrário do que a mídia e alguns analistas acreditam, os dados sobre o tamanho das polícias militares trazidos no gráfico nesta página e o fato de elas gozarem de grande autonomia operacional revelam que o debate sobre o papel e os riscos de radicalização das polícias militares e de rupturas antidemocráticas está desfocado e muito centrado na ação partidária de Bolsonaro.

Isso está posto, mas a questão não é condenar a politização de policiais, já que uma das acepções desse conceito está em linha com o previsto em nossa Constituição e diz respeito ao processo de conscientização de direitos que formam a cidadania no país. O problema é quando a política invade as instituições e faz com que elas desconsiderem o ordenamento constitucional e se radicalizem ao confundir projetos político-ideológicos com a forma de ser e fazer polícia no Brasil.

Não cabe às instituições militares desenharem ou adotarem “projetos de nação” ou criticarem decisões judiciais —policiais individualmente e sem farda podem, como cidadãos, fazer isso, mas nunca como porta-vozes das instituições. Por tudo isso, sem uma forte política de controle e supervisão da atividade policial, estaremos eternamente suscetíveis aos usos partidários de tais forças e reféns da ideia de que elas é que decidem nosso futuro e o significado de ordem e liberdade.

Carro alegórico que prensou menina infringiu norma de trânsito

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O carro alegórico da escola de samba Em Cima da Hora que prensou a menina Raquel Antunes, 11, durante o Carnaval do Rio, em abril deste ano, infringiu normas do código de trânsito e do regulamento dos desfiles da série ouro.

Segundo laudo de reprodução da morte da menina, feito pela Polícia Civil, o veículo foi acoplado ao reboque por meio de correntes e parafusos, o que está em desacordo com as normas de trânsito. De acordo com o artigo 236 do Código de Trânsito Brasileiro, rebocar outro veículo com cabo flexível ou corda, com exceção de casos de emergência, constitui infração média.

Além disso, o carro alegórico da Em Cima da Hora desrespeitou o regulamento dos desfiles, documento que exige que as alegorias tenham, na parte dianteira, uma lança para engate ou guincho. A alegoria da agremiação não tinha essa peça, razão pela qual os funcionários precisaram usar correntes e parafusos para acoplar o veículo ao reboque.

A menina Raquel Antunes, 11, que morreu após ser prensada por um carro alegórico no Rio Divulgação

A escola de samba Em Cima da Hora diz que teve acesso ao laudo e que tudo está sendo “devidamente esclarecido com as autoridades.”

A falta de um guia no lado direito do carro é outro elemento que ajuda a explicar a tragédia. De acordo com o laudo, havia um guia na frente do reboque e outro à esquerda. Ambos tinham a função de orientar a saída do carro depois do desfile.

No entanto, no lado direito, não havia nenhum profissional, e foi justamente onde Raquel foi prensada contra o poste, que estava sem iluminação no dia do acidente.

A baixa luminosidade do lado direito, segundo o laudo, também contribuiu para o acidente. Isso porque o condutor do reboque não era capaz de perceber a presença de pessoas sobre o carro alegórico.

Os peritos também identificaram que o poste contra o qual Raquel foi prensada estava instalado sobre a guia da calçada, o que está em desacordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Raquel Antunes da Silva, 11, foi prensada entre um carro alegórico da escola de samba Em Cima da Hora e um poste na rua Frei Caneca no dia 20 de abril. O acidente aconteceu durante a dispersão da escola.

Marcela Portelinha, mãe da menina, disse que no dia do acidente levou a filha a uma praça perto do Sambódromo, onde elas fizeram um lanche.

Pouco depois, Raquel acabou se distanciando e subindo em cima do carro alegórico. Segundo Marcela, um dos irmãos da menina chegou a pedir que ela descesse da alegoria. “Mas ela falou que queria tirar foto para poder postar nas redes sociais.”

Sem perceber que a criança estava lá, o condutor deu partida no veículo, o que acabou causando o acidente. Segundo a pastora Aline da Mota, que é amiga da família, tudo aconteceu muito rápido.

“Em 20 minutos, no máximo, uma coleguinha dela veio dizer que a Raquel tinha sofrido um acidente”, afirmou à **Folha** a pastora da igreja Assembleia de Deus no Morro de São Carlos, frequentada pela família da menina.

“Não havia segurança alguma, ela subiu no carro alegórico para tirar foto e sentar. E daí aconteceu essa tragédia.” A polícia trata o caso como homicídio culposo, ou seja, quando não há intenção de matar.

Imagens de câmeras de segurança mostram o acidente que matou a menina. No registro, é possível ver que apenas o guia da frente orientando o reboque que transportava o carro alegórico.

Após a menina ser prensada, é possível observar no vídeo uma intensa movimentação de pessoas na lateral da alegoria; alguns pedestres são vistos correndo em direção ao local do acidente.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Nas cabanas que amava, uniu Brasil e Uruguai

ERNESTO TUNEU (1938 - 2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A paixão pelo desenho era a ferramenta que Ernesto Tuneu utilizava para ajudar o irmão com os trabalhos da faculdade de engenharia. Foi assim que ele começou a desenvolver as habilidades que mais tarde usaria em sua carreira como arquiteto.

Nascido em Montevidéu, capital do Uruguai, Ernesto era filho de um industrial catalão do setor de metalurgia e de cortiça.

Em 1953, durante uma viagem ao Brasil, surpreendeu-se com as construções de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Assim, em 1969, três anos após concluir o curso de arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Uruguai, mudou-se definitivamente para a capital paulista —a revalidação do diploma ocorreu em 1972, pela USP.

Ernesto trabalhou por muitos anos no escritório Croce, Aflalo & Gasperini, no qual participou de diversos projetos e colecionou prêmios. O sucesso continuou quando ele deixou a empresa para se dedicar a projetos pessoais.

Segundo o advogado Ernesto Tzirulnik, 62, seu genro, ele foi um dos primeiros comerciantes de móveis de design no Brasil, com a loja Design Store.

Outros projetos importantes também fizeram parte de sua carreira, como o restauro do Pavilhão Brasileiro no Giardini, em Veneza.

Ernesto também implementou o projeto e a montagem do pavilhão do Brasil na 7ª Mostra Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza, com obras do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

Em 1952, durante uma viagem para a região dos lagos da Patagônia argentina, ele ficou encantado pelas cabanas locais em troncos de madeira.

Quase cinco décadas depois, já nos anos 2000, decidiu se dedicar a essa antiga paixão. Assim, começou a projetar e executar cabanas em madeira, inspirado nas origens de sua família.

A primeira cabana foi construída na Pedra do Baú, no limite entre os municípios de Campos de Jordão e São Bento do Sapucaí, entre São Paulo e Minas Gerais.

“Ele inovou, misturando o estilo das cabanas do Uruguai com a sua arquitetura contemporânea”, diz o genro. Além da madeira, que fazia parte da história de sua família desde o início do século passado, utilizava pedra e cerâmica.

Ernesto manteve o sotaque uruguaio por toda a vida. Quem o conhecia afirma que era um homem culto, inteligente, disciplinado, ativo e curioso. Adorava cães.

Ele morreu em 22 de maio, um dia antes de completar 84 anos. O arquiteto deixa a esposa, três filhos, três enteados e 11 netos.

Pedagogia da subordinação

Morte de Genivaldo de Jesus Santos não constitui incidente isolado

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

A morte por tortura de Genivaldo de Jesus Santos não constitui um incidente isolado na relação entre a população negra e as polícias brasileiras. Nos últimos cinco anos, mais de 18 mil pessoas foram mortas pela polícia, sendo 78,9% negras. Muitas com indícios de tortura e sinais de execução.

O que distingue o caso de Genivaldo, portanto, foi a improvisada câmara de gás montada em plena via pública pelos policiais rodoviários federais para torturar uma pessoa acusada de dirigir uma motocicleta sem o uso de capacete.

Como no caso de Cesar Baptista, recentemente submetido à violência por membros da Guarda Civil Metropolitana, no centro da cidade de São Paulo, as câmeras de celular não tiveram a capacidade de inibir a brutalidade por parte de agentes do Estado. Como a tortura, tradicionalmente praticada às escondidas, estivesse agora autorizada a ocorrer em público, como alerta de que pretos e pobres jamais terão os seus direitos respeitados nesta terra. Difícil não associar esse recrudescimento da violência de Estado à recorrente apologia de torturadores e regimes que torturam pelo presidente e seus apoiadores.

A tortura transformada em espetáculo nada mais é do que uma forma de pedagogia macabra voltada a assegurar a subordinação racial. Seu objetivo é deixar explícito a todos que as vidas negras não importam. Como nas operações policiais em comunidades, chacinas ou mesmo na manutenção de altíssimos padrões de violência que afetam desproporcionalmente as populações negras (77% das vítimas de homicídios são negras), é a própria humanidade de o que se está negando às vítimas.

Mesmo que em alguns estados da Federação, como São Paulo, avanços significativos na qualificação das polícias tenham sido implementados, resultando na redução de índices de homicídios e diminuição da violência policial, o número de pessoas mortas pela polícia no Brasil tem crescido nos últimos anos, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. As mais de 40 chacinas registradas durante a gestão do governador Cláudio Castro, no Rio de Janeiro, ajudam a explicar esse crescimento.

A superação dessa pedagogia de subordinação racial, baseada na violência, que se reproduz desde as nossas origens, exigirá não apenas a ampliação de uma consciência antirracista, mas também profundas reformas no aparato de justiça e segurança. O fato, porém, é que essas transformações somente ocorrerão como decorrência de um alargamento da participação de pessoas negras nas diversas esferas de poder político, econômico e cultural.

Se as ações afirmativas abriram espaço para que a população negra pudesse gozar de um bem antes reservado prioritariamente aos brancos, que é a educação, o movimento negro tem deixado claro que é necessário avançar muito mais na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido é necessário destacar a importância da iniciativa da Coalizão Negra por Direitos de promover e apoiar mais de 50 candidaturas negras ao Congresso Nacional e Assembleias Legislativas ao redor do país, que ocorrerá no próximo dia 6 de junho, em São Paulo.

Sem que pessoas negras venham a ocupar de maneira ampla e efetiva de espaços de poder, a democracia brasileira continuará incompleta, e o Estado de Direito, incapaz de assegurar que todas as pessoas, independentemente de sua cor, sejam tratadas com igual respeito e consideração.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Corpo de 128ª vítima é achado, e buscas em PE são encerradas

Recife voltou a ter chuvas fortes, e previsão para este sábado é de mais pancadas

José Matheus Santos

RECIFE O Corpo de Bombeiros encontrou, na manhã desta sexta-feira (3), o corpo da última desaparecida após os desastres provocados pelas chuvas em Pernambuco. Com isso, o número de mortos nos recentes temporais no estado subiu para 128.

A última vítima encontrada estava soterrada em um deslizamento na comunidade do Areeiro, em Camaragibe. O corpo de Mércia Josefa do Nascimento, 43, foi levado para o IML (Instituto de Medicina Legal) para perícias e identificação oficial da vítima.

Nesta sexta, voltou a chover forte no Recife, provocando alagamentos em diversas ruas e avenidas. Até o momento, não há registro de feridos ou vítimas pelo temporal desta sexta. Como a maré estava alta —2,1 m às 6h—, o escoamento de águas da chuva foi dificultado.

Buscas em Camaragibe (PE), onde foi encontrada a 128ª vítima das chuvas Lucio Tavora/Xinhua

O monitoramento meteorológico da Agência Pernambucana de Águas e Clima registrou, nas primeiras horas da manhã desta sexta-feira (3), acúmulos de chuva com intensidade moderada, com pontos isolados fortes, na região metropolitana, Zona da Mata Norte e Mata Sul. Em Recife, houve precipitações de até 60 milímetros em três horas.

Segundo a agência, essas chuvas são decorrentes de instabilidades causadas pelo efeito das brisas marinhas, que são eventos comuns para essa época do ano e devem ocorrer até meados de agosto, principalmente na madrugada e primeiras horas da manhã.

A previsão do tempo indica que neste sábado (4) devem ocorrer pancadas de chuvas moderadas ao longo do dia nas zonas da mata Norte e Sul e na região metropolitana do Recife.

Na tragédia de 2022, o número de desabrigados é de 9.609 pessoas, que estão em 126 instituições, como escolas e entidades públicas, de 26 municípios. Campanhas de doação foram abertas para ajudar famílias atingidas.

Até o início da tarde desta sexta-feira (3), 34 cidades haviam decretado estado de emergência —assim como o governo de Pernambuco. Ao todo, 57 cidades foram afetadas pelas chuvas.

De acordo com a administração estadual, 51 municípios tiveram algum tipo de prejuízo em consequência das chuvas.

O governador Paulo Câmara (PSB) enviou à Assembleia Legislativa, nesta sexta, um projeto de lei para pagamento de auxílio no valor de R$ 1.500 às famílias em situação de extrema pobreza que estão desabrigadas, desalojadas ou perderam bens em consequência dos deslizamentos de barreiras e alagamentos.

Segundo o governo, serão mais de R$ 120 milhões para o auxílio. Mais de 82 mil famílias dos municípios que declararam situação de emergência deverão receber o suporte financeiro.

Já os dependentes de pessoas mortas em consequência dos temporais terão direito a uma pensão vitalícia de um salário mínimo.

A administração estadual também decretou luto oficial de três dias em memória das 128 vítimas dos desastres. Câmara propôs à Assembleia Legislativa a inclusão das famílias desabrigadas pela chuva em um programa habitacional. A proposta estabelece renda mensal de até dois salários mínimos.

Diários da Noite/Divulgação

1

Alex Ribeiro - 13.jan.1998/Folhapress

2

Felix Lima - 7.fev.2012/Folhapress

3

Cracolândia vive 30 anos de eterno retorno

Repressão a droga no centro de SP não fez mais que dispersar usuários; especialistas cobram articulação de políticas

Fernanda Mena

SÃO PAULO Ela surgiu na Santa Ifigênia, nos cruzamentos da rua dos Gusmões com as pequenas ruas dos Protestantes e do Triunfo, logo atrás da estação ferroviária da Luz, no centro de São Paulo.

E, há quase 30 anos, migra de um quarteirão para outro, em modo constante, se esparramando pelos bairros vizinhos: Campos Elíseos adentro ou em direção à República, chegando até Santa Cecília, até voltar.

A itinerância da maior cena aberta de uso de crack e outras drogas do país, batizada de cracolândia nos anos 1990, é fruto ora de um jogo de esconde-esconde, a partir do mando do crime organizado, ora do empurra-empurra das operações policiais que incidem sobre ela, onde quer que esteja.

Quando o vetor do deslocamento do fluxo (o burburinho de comércio e uso da droga) é o tráfico, no melhor interesse de seus negócios, o movimento costuma ocorrer em bloco, com a transposição orquestrada de barracas e dos quase 2.000 usuários e dependentes químicos que frequentam o local.

Já quando a mudança é por causa de uma das muitas operações das forças de segurança, o efeito é de dispersão, com impacto imediato e pouco efeito sobre a dinâmica local, mesmo no curto prazo.

Em pouco tempo, os traficantes presos são substituídos, a mercadoria reaparece e a cena se reorganiza em outro lugar, num eterno retorno.

Especialistas apontam que a história se repete por causa da falta de investimento em políticas voltadas para cuidar, ao mesmo tempo, das pessoas e do território.

Fala-se da falta de atenção adequada à saúde e da importância dos princípios da redução de danos, que trata do que é possível tratar, sem exigir abstinência. Fala-se da falta de políticas consistentes de moradia, trabalho e renda e da ausência de um projeto urbanístico integrado para uma área considerada como das mais deterioradas do centro paulistano.

O que não falta é operação policial, ainda que a polícia não tenha como resolver sozinha o problema.

A complexidade de questões que operam nesse quadrilátero paulistano remonta à história da cidade, de grupos vistos como indesejáveis e do abandono social e urbanístico que marcou o crescimento explosivo da megalópole brasileira.

Começa quando a aristocracia cafeeira e a nova burguesia industrial abandonaram os bairros de Campos Elíseos e da República rumo a Higienópolis e à avenida Paulista, nos anos 1930.

"As proximidades das linhas férreas começaram a se encortiçar", conta o urbanista Nabil Bonduki, professor da FAU (Faculdade de Arquitetura e de Urbanismo) da USP e colunista da **Folha**. "E Adhemar de Barros, interventor do Estado Novo em São Paulo, escolheu o Bom Retiro, bairro vizinho, para criar uma Zona de Meretrício."

A ideia era apartar e esconder a prostituição dos olhos da alta sociedade paulistana, concentrando-a para melhor controlá-la. Mas, em 1953, os apelos morais contrários à existência da zona de prostituição fizeram o governo arquitetar uma operação que pretendia varrer os prostíbulos da cidade —e qualquer semelhança com as intenções atuais do poder público não é mera coincidência.

O fechamento da zona do Bom Retiro pelo aparelho repressivo do Estado só fez as trabalhadoras do sexo migrarem para a região onde hoje gravita a cracolândia.

Atrás delas vieram os bares, hotéis, restaurantes, casas noturnas, clubes de striptease e cinemas que renderam à região o apelido de Boca do Lixo.

Associada à cultura marginal, à boemia e a uma vida bandida, a Boca do Lixo era citada com frequência nas páginas policiais, o que manteve a região segregada pelo medo, desvalorizada para moradia e ainda mais deteriorada pela chegada do terminal rodoviário da Luz.

Instalada em frente à praça Júlio Prestes em 1961, a rodoviária aumentou o trânsito e transformou seu entorno num grande estacionamento de ônibus. Também fez proliferar os pequenos hotéis populares e as pensões que abrigavam a enxurrada de migrantes que chegavam à capital.

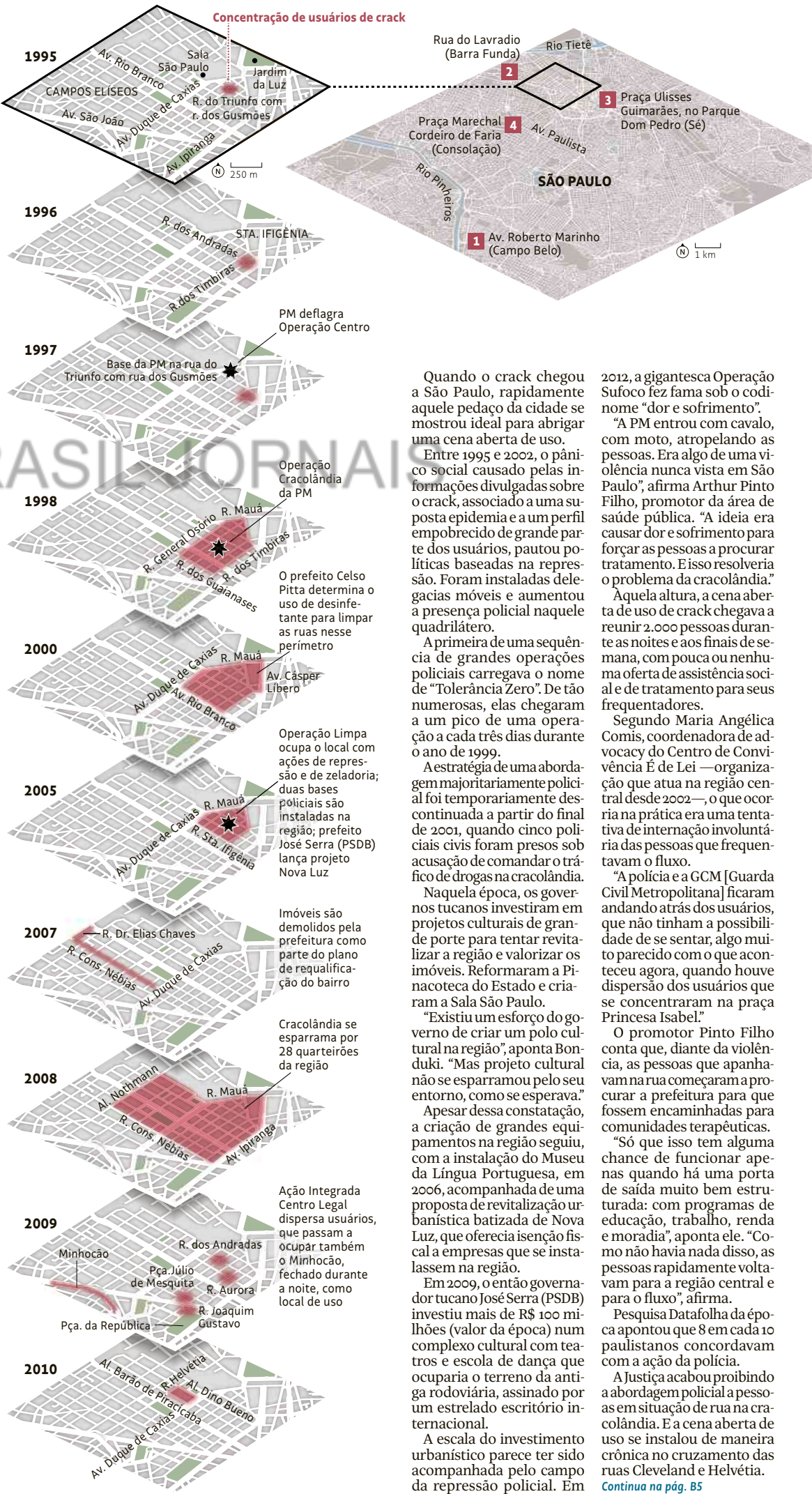
Dez anos depois, a inauguração do Minhocão, a poucos quarteirões de distância, aumentou a concentração de pessoas em situação de rua que buscavam abrigo sob a enorme estrutura de concreto.

Em 1982, a desativação do terminal rodoviário da Luz, sem nenhum projeto de requalificação, jogou todo aquele pedaço da cidade num limbo.

Em 1987, o então prefeito Jânio Quadros tentou emplacar um projeto que implicaria a derrubada de quarteirões, mas enfrentou resistência de movimentos de preservação histórica. E a região seguiu sem perspectivas.

> A maior parte das pessoas que estão lá não é criminosa, e o problema do uso de substâncias psicoativas é do campo da saúde pública
>
> **Maria Angélica Comis**
> do Centro de Convivência É de Lei

Cena itinerante

Peregrinação de usuários de crack pela região central

Quando o crack chegou a São Paulo, rapidamente aquele pedaço da cidade se mostrou ideal para abrigar uma cena aberta de uso.

Entre 1995 e 2002, o pânico social causado pelas informações divulgadas sobre o crack, associado a uma suposta epidemia e a um perfil empobrecido de grande parte dos usuários, pautou políticas baseadas na repressão. Foram instaladas delegacias móveis e aumentou a presença policial naquele quadrilátero.

A primeira de uma sequência de grandes operações policiais carregava o nome de "Tolerância Zero". De tão numerosas, elas chegaram a um pico de uma operação a cada três dias durante o ano de 1999.

A estratégia de uma abordagem majoritariamente policial foi temporariamente descontinuada a partir do final de 2001, quando cinco policiais civis foram presos sob acusação de comandar o tráfico de drogas na cracolândia.

Naquela época, os governos tucanos investiram em projetos culturais de grande porte para tentar revitalizar a região e valorizar os imóveis. Reformaram a Pinacoteca do Estado e criaram a Sala São Paulo.

"Existiu um esforço do governo de criar um polo cultural na região", aponta Bonduki. "Mas projeto cultural não se esparramou pelo seu entorno, como se esperava."

Apesar dessa constatação, a criação de grandes equipamentos na região seguiu, com a instalação do Museu da Língua Portuguesa, em 2006, acompanhada de uma proposta de revitalização urbanística batizada de Nova Luz, que oferecia isenção fiscal a empresas que se instalassem na região.

Em 2009, o então governador tucano José Serra (PSDB) investiu mais de R$ 100 milhões (valor da época) num complexo cultural com teatros e escola de dança que ocuparia o terreno da antiga rodoviária, assinado por um estrelado escritório internacional.

A escala do investimento urbanístico parece ter sido acompanhada pelo campo da repressão policial. Em 2012, a gigantesca Operação Sufoco fez fama sob o codinome "dor e sofrimento".

"A PM entrou com cavalo, com moto, atropelando as pessoas. Era algo de uma violência nunca vista em São Paulo", afirma Arthur Pinto Filho, promotor da área de saúde pública. "A ideia era causar dor e sofrimento para forçar as pessoas a procurar tratamento. E isso resolveria o problema da cracolândia."

Àquela altura, a cena aberta de uso de crack chegava a reunir 2.000 pessoas durante as noites e aos finais de semana, com pouca ou nenhuma oferta de assistência social e de tratamento para seus frequentadores.

Segundo Maria Angélica Comis, coordenadora de advocacy do Centro de Convivência É de Lei —organização que atua na região central desde 2002—, o que ocorria na prática era uma tentativa de internação involuntária das pessoas que frequentavam o fluxo.

"A polícia e a GCM [Guarda Civil Metropolitana] ficaram andando atrás dos usuários, que não tinham a possibilidade de se sentar, algo muito parecido com o que aconteceu agora, quando houve dispersão dos usuários que se concentraram na praça Princesa Isabel."

O promotor Pinto Filho conta que, diante da violência, as pessoas que apanhavam na rua começaram a procurar a prefeitura para que fossem encaminhadas para comunidades terapêuticas.

"Só que isso tem alguma chance de funcionar apenas quando há uma porta de saída muito bem estruturada: com programas de educação, trabalho, renda e moradia", aponta ele. "Como não havia nada disso, as pessoas rapidamente voltavam para a região central e para o fluxo", afirma.

Pesquisa Datafolha da época apontou que 8 em cada 10 paulistanos concordavam com a ação da polícia.

A Justiça acabou proibindo a abordagem policial a pessoas em situação de rua na cracolândia. E a cena aberta de uso se instalou de maneira crônica no cruzamento das ruas Cleveland e Helvétia.

Continua na pág. B5

cotidiano

Danilo Verpa - 27.mai.2022/Folhapress

4

1 Prostitutas na região conhecida como Boca do Lixo, em 1962 **2** Operação em 1998, época em que a ação policial na cracolândia se intensificou **3** PM atira com bala de borracha contra usuários na rua dos Gusmões **4** Guardas-civis revistam frequentadores da cracolândia instalados na rua Helvétia

2011
R. dos Gusmões
Ocorrem operações policiais na rua dos Gusmões e surge uma nova cracolândia na zona sul da cidade 1

2012
R. Apa
Praça Princesa Isabel
Av. Rio Branco
Operação Sufoco eleva nível de violência contra usuários, que somam quase 2.000 pessoas no fluxo e se dispersam para bairros adjacentes 2 3

2013
Al. Cleveland
R. Helvétia

2014
Largo Coração de Jesus fica tomado de usuários de crack
Eles também migram para a praça Mal. Cordeiro de Farias, na av. Angélica com a Doutor Arnaldo 4

2015
Reportagem da **Folha** identifica 30 minicracolândias na capital paulista

2017
Al. Dino Bueno
Al. Cleveland
Praça Princesa Isabel
Megaoperação da PM em ponto de concentração de usuários
João Doria diz que é o fim da cracolândia. Fluxo muda de lugar duas vezes

2019
Al. Cleveland
R. Helvétia
Al. Dino Bueno
Após uma série de operações policiais, prefeitura transfere serviço de atendimento aos usuários das proximidades do fluxo para o Pari; usuários ficam

2020
Al. Glete
Al. Cleveland
R. Helvétia

2021
Pça. Princesa Isabel
Princesa Isabel vira abrigo para despejados de hotéis no entorno estação Júlio Prestes

2022
Av. São João
R. Helvétia
Concentração na praça aumenta após retirada repentina de usuários da Júlio Prestes
Após megaoperação, usuários buscam novos pontos, como a rua Helvétia

Continuação da pág. B4

A estratégia para lidar com a questão da saúde mudou em 2013, quando os profissionais passaram a entrar no fluxo para falar com as pessoas.

A gestão do governador Geraldo Alckmin, então tucano, substituiu o complexo cultural milionário de seu antecessor por um projeto de habitação popular no mesmo terreno e criou o programa Recomeço, que preconiza o tratamento de dependentes isolados em hospitais e comunidades terapêuticas.

Em 2014, o programa De Braços Abertos, lançado pela gestão de Fernando Haddad (PT) na prefeitura paulistana, criou um modelo distinto, baseado em estratégias de redução de danos, que não exigem abstinência para prover cuidados, e no tratamento dos dependentes no território, sem isolamento.

Quem aderia ao programa prestava serviços de zeladoria pública, como varrição e jardinagem, pelos quais recebia R$ 15 por dia e abrigo nos hotéis da região.

No ano seguinte, uma megaoperação policial dissipou o fluxo e criou uma série de pequenas cracolândias na região central e além. Reportagem da **Folha** mapeou 30 minicracolândias na cidade.

Em 2017, já na gestão do prefeito João Doria (PSDB), outra operação do mesmo porte, colocou 900 policiais civis na região. "Prenderam meia dúzia de traficantes. E Doria disse que tinha acabado com a cracolândia", lembra o promotor Pinto Filho.

Comis afirma que o novo prefeito proibiu agentes de saúde e de assistência social de penetrarem no fluxo. "A retirada do serviço tornou o ambiente ainda mais hostil", aponta.

Na época, o Datafolha apontou que 59% dos paulistanos aprovavam a operação, mas a maioria absoluta tinha consciência das limitações de seus resultados: 91% concordavam que os usuários buscariam drogas em outros locais.

De lá para cá, a situação parece ter apenas se agravado. A crise econômica e o aumento do desemprego, acentuados na pandemia, fizeram aumentar a densidade do fluxo.

Usuários se mudaram para a praça Princesa Isabel, num movimento orquestrado, típico dos mandos do crime organizado. Barracas e tendas tomaram o entorno da enorme estátua de Duque de Caxias.

As mais recentes operações policiais têm tudo para repetir a história de sempre, seja do ponto de vista da truculência, seja do ponto de vista da desarticulação com outras políticas sociais e urbanísticas, em mais um capítulo do eterno retorno.

Pesquisa Datafolha de abril deste ano aponta que 66% dos paulistanos concordam tanto com a afirmação de que "a situação dos usuário de crack é um problema de saúde pública" quanto com aquela que diz ser "um problema de segurança pública".

"É impossível acabar com a cracolândia apenas com a polícia", diz Comis, do É de Lei. "A maior parte das pessoas que estão lá não é criminosa, e o problema do uso de substâncias psicoativas é do campo da saúde pública."

Para ela, uma abordagem mais eficiente é a que cria "espaços de convivência de baixa exigência para pessoas mais vulnerabilizadas poderem se vincular às políticas públicas existentes, e faz maior investimento em programas de moradia, trabalho, renda e tratamento".

Nabil Bonduki aponta para a necessidade de incluir projetos de habitação social nessa trama de políticas sociais.

"O aumento de moradores gera mais comércio e um outro ambiente. É o melhor caminho para enfrentar a reabilitação social e urbanística que aquela região tanto precisa."

ciência

Lixo espacial encontrado em chácara no Paraná em março Arquivo pessoal

Parte de foguete que caiu no PR é de Elon Musk, que ignorou resgate da peça

Investigação de agência do governo confirma que lixo espacial é da SpaceX; equipamento caiu em chácara no interior do Paraná em 16 de março

Vinicius Sassine

BRASÍLIA A SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, foi comunicada das conclusões de uma investigação feita pela AEB (Agência Espacial Brasileira) que apontou a empresa como dona de um pedaço de foguete que caiu no Brasil.

A empresa admitiu ser a responsável pelo lixo espacial, segundo fontes diplomáticas ouvidas pela **Folha**. Mas nada fez para resgatar a peça, que caiu a 100 metros da casa de um casal que vive numa chácara em São Mateus do Sul (PR), a 150 quilômetros de Curitiba.

Os moradores da chácara encontraram o material metálico em 16 de março. Quase dois meses depois, a peça está no mesmo lugar e apenas foi coberta, diz a empresária Josiane Franco Portes, 56, que estava em casa quando o material se chocou com o chão.

"É uma peça pesada, a gente não consegue movê-la. A empresa não fez nenhum contato ainda", disse ela à reportagem.

> **"É uma peça pesada, a gente não consegue movê-la. A empresa não fez nenhum contato ainda**
>
> **Josiane Franco Portes**
> empresária

Musk esteve no Brasil no último dia 20 para falar sobre interesses de suas empresas, em especial o serviço de internet por satélite da Starlink (outra companhia dele). Foi recebido pelas mais altas autoridades do país, civis e militares, inclusive o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentou fazer uso eleitoral da visita.

O lixo espacial deixado no Paraná passou ao largo da visita do empresário ao país.

A empresa tem a obrigação de recolher o material e de fazer a indenização de gastos públicos com a investigação feita, além de indenizar eventuais danos causados pela queda da peça, segundo fontes envolvidas na apuração.

Integrantes da AEB —agência do governo brasileiro vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações— dizem não se recordar de um caso semelhante em 15 anos.

A agência ficou responsável por uma investigação sobre o artefato espacial que caiu em território brasileiro. Para isso, enviou uma equipe a São Mateus do Sul em 17 de março.

O relatório foi concluído e indicou a procedência do objeto, segundo a AEB. A Embaixada dos EUA no Brasil foi comunicada das conclusões e "entrou em contato com a empresa responsável pelo artefato", conforme a nota da agência enviada à reportagem.

Na nota, a AEB não afirma que o pedaço de foguete é da SpaceX. A informação foi confirmada pela reportagem com fontes da agência e da embaixada americana.

A SpaceX foi contatada pela embaixada e já admitiu ser a responsável pelo artefato, segundo as fontes ouvidas. Não há prazo para que a empresa recolha o lixo espacial. "Feitos os contatos iniciais, estamos no aguardo da resposta da embaixada do país de origem para tomar as providências necessárias", disse a AEB.

Procurada, a Embaixada dos EUA no Brasil afirmou que uma posição deve ser dada pela empresa responsável.

A SpaceX não respondeu a um email enviado pela reportagem. O representante do escritório da Starlink aberto no Brasil, Vitor Urner, disse não ter envolvimento com as operações, desconhecer os planos do empreendimento para o Brasil e não estar autorizado a falar pela empresa.

Segundo a AEB, quando há casos de lixo espacial, o Brasil deve identificar o dono "com a máxima prontidão", seguindo o Tratado sobre Exploração e Uso do Espaço Cósmico.

667.019 mortes
41 entre quinta e sexta

31.134.530 casos
34.707 registros em 24 h

Cai parcela dos que querem proibir aborto em qualquer situação

Datafolha mostra que 4 em cada 10 brasileiros acham que a legislação sobre o tema deve permanecer como está

Isabella Menon

SÃO PAULO A parcela da população brasileira que quer proibir o aborto em qualquer circunstância caiu no período de quase quatro anos, aponta pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta (3). De dezembro de 2018 até hoje, o índice daqueles que dizem que concordar com a total restrição da interrupção da gravidez no país recuou de 41% para 32%.

Hoje, no Brasil, o aborto é permitido somente em casos de estupro, risco para a mãe e anencefalia do feto —este último caso foi garantido por uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em 2012. Nas demais situações, a prática é considerada crime.

De acordo com o levantamento, 4 em cada 10 brasileiros consideram que a lei deve permanecer como está —o número representa um crescimento de cinco pontos percentuais desde 2018. A taxa é ainda maior entre os mais escolarizados (45%) e mais ricos (50%).

O instituto ouviu 2.556 pessoas em 181 municípios do país nos dias 25 e 26 de maio. A margem de erro para o total da amostra é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Numericamente, a parcela que acredita que a legislação deveria permitir a interrupção da gravidez em mais situações oscilou de 16% para 18%. Já a parte que defende a legalização da interrupção da gravidez em qualquer situação passou de 6% para 8%. As duas variações estão dentro da margem de erro.

Os mais jovens compõem a parcela que mais concorda com a flexibilização da legislação sobre aborto. A taxa dos que defendem a interrupção em mais situações está nove pontos percentuais acima da média (27%), e o índice dos que defendem em qualquer situação chega a 15%.

Entre os 32% que acreditam que a interrupção da gravidez deveria ser proibida em qualquer situação estão predominantemente brasileiros do Nordeste (41%), que vivem no interior (37%), pardos (34%) e evangélicos (37%).

Não há, porém, diferença significativa de opinião entre o público masculino e feminino em relação ao tema. A parcela em que aparece a maior disparidade numérica é entre aqueles que concordam que a lei deve continuar como é hoje, declarado por 41% dos homens e por 37% das mulheres. Os índices, porém, estão dentro da margem de erro para esse quesito, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento aponta que apenas 9% das mulheres concordam que o aborto deveria ser liberado para qualquer situação. Para Flávia Biroli, professora do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), é comum pensarmos que uma agenda que diz respeito ao direito das mulheres teria uma maior adesão do público feminino.

"Porém, isso indica que outros aspectos pesam mais ou tanto quanto: os fatores educacionais, socioeconômicos e religiosos", diz ela.

Sobre a queda no percentual da população favorável à proibição total do aborto, Biroli acredita que, nos últimos anos, houve uma ampliação do debate que colabora "para uma compreensão maior do que que está em jogo e, portanto, até uma aceitação maior desse direito".

Biroli observa ainda que o contexto internacional trouxe ainda mais visibilidade ao tema, com a flexibilização das leis do aborto em países na América Latina, como Argentina, México e Colômbia. "Apesar de todos os ataques e da desinformação que circula, isso pode levar as pessoas a ver o aborto como um tema que pode ser debatido, tirado o tabu do que não é discutido", diz a professora.

No STF, uma ação do PSOL pede que o aborto até a 12ª semana de gravidez deixe de ser considerado crime. O caso chegou à corte em 2017 e, até hoje, não teve julgamento iniciado nem tem data para que seja analisado pelo plenário.

O debate a respeito da descriminalização do aborto é alvo de críticas por parte do atual presidente e pré-candidato a reeleição, Jair Bolsonaro (PL). No início do ano, ao comentar sobre a descriminalização do aborto na Colômbia, ele disse que lutaria "para proteger a vida".

Já o ex-presidente e também pré-candidato Lula (PT) sinalizou em abril que o tema deveria ser tratado como questão de saúde pública. Porém, após a repercussão negativa da declaração, voltou atrás e se posicionou contrariamente.

"Sou contra o aborto, tenho cinco filhos, oito netos e uma bisneta. O que disse é que é preciso transformar essa questão do aborto em questão de saúde pública, ou seja, que as pessoas pobres que forem vítimas de um aborto tenham condições de se tratar na rede pública de saúde", disse Lula.

Entre aqueles que apoiam Bolsonaro, a pesquisa Datafolha aponta que 35% acreditam que a interrupção da gravidez deveria ser totalmente proibida —o número é similar entre os eleitores de Lula (33%).

"É possível que isso aconteça porque, dentro dos eleitores do Lula, temos um percentual de eleitores de baixa renda que estão nesse grupo contra. Os alinhamentos não podem ser automáticos", afirma Biroli.

Mas a divergência entre os possíveis eleitores de Bolsonaro e Lula aparece em outros quesitos. Entre quem diz votar no atual presidente, uma parcela maior (46%) é favorável à manutenção da lei —o número cai para 33% entre os eleitores do petista.

Além disso, 22% dos eleitores de Lula defendem que o aborto deve ser permitido em mais situações —entre quem vota no atual presidente, a parcela é de 13%. Por fim, 10% de quem vota em Lula é a favor da liberação total do aborto —nos que votam em Bolsonaro, o número é de apenas 3%.

Biroli analisa ainda que, apesar de o governo Bolsonaro ser contra a ampliação do direito ao aborto, o cenário dos últimos anos mostra uma disposição maior em discutir o tema. Ela cita como exemplo as manifestações de 2015 contra o Projeto de Lei 5.069/13, que, entre outras medidas, dificultava o aborto legal e restringia a venda de medicamentos abortivos no país —a lei foi aprovada em comissão, mas a oposição conseguiu adiar a votação em plenário, até que o projeto foi arquivado.

"Pela primeira vez no Brasil, tivemos manifestações de rua simultâneas, em diferentes regiões do país, a favor ao direito ao aborto", diz ela.

Ao se somarem as parcelas favoráveis à total liberação, à permissão em mais situações e à manutenção da lei como está, a pesquisadora lembra que a maior parte da população brasileira não se mostra favorável a uma perda de direitos em relação à atual situação. "Temos uma maioria razoável que não se alinha com as propostas de retrocesso", afirma.

Debora Diniz, acadêmica que se dedica às áreas de gênero e direitos reprodutivos, alerta para o fato de que esse tipo de pesquisa pode ser influenciado por uma ideia do entrevistado de que existe uma "resposta correta", determinada por "uma tradição punitivista, patriarcal, em que o aborto é um estigma e um pecado".

Uma alternativa, diz ela, seria questionar se a mulher já fez aborto, se o homem conhece alguém que já abortou e se essa mulher deveria ir para a prisão. "Você está perguntando a mesma coisa, mas com um deslocamento de uma expectativa moral de resposta correta."

Diniz reflete ainda que no Brasil, ao mesmo tempo que 1 em cada 5 mulheres de 40 anos já tenha interrompido uma gravidez, existe uma interpelação sobre o estigma, pecado, norma e prisão.

"O dado nos diz uma expectativa moral de uma resposta correta, mas não reflete se a população compreende a questão, se sabe que se trata de um crime de cadeia ou não, nem como ela gostaria de regular 500 mil mulheres por ano na cadeia", aponta, fazendo referência à estimativa de mulheres que fazem abortos clandestinos.

> Apesar de todos os ataques e da desinformação que circula, isso [a legalização do aborto em outros países] pode levar as pessoas a ver o aborto como um tema que pode ser debatido, tirado o tabu do que não é discutido
>
> **Flávia Biroli**
> professora do Instituto de Ciência Política da UnB

Aborto

Posicionamento em relação à legislação sobre aborto
Em %
- A lei deve continuar como está
- O aborto deve ser permitido em mais situações
- O aborto deve ser permitido em qualquer situação
- Aborto deve ser proibido em qualquer caso
- Outras respostas
- Não sabe

Mais jovens defendem autorização do aborto em mais situações
Em %

Médio
41 19 7 30 1 2

Superior
45 25 14 14 1

Maioria dos mais pobres defendem total proibição do aborto
Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada a partir de 2.556 entrevistas feitas nos dias 25 e 26.mai em 181 municípios do país. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para o total da amostra

Farmácias começam a vacinar contra Covid em São Paulo e Rio de Janeiro

SÃO PAULO A vacinação privada contra Covid-19 em farmácias começa neste sábado (4) nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Na capital paulista, as doses vão ser aplicadas em duas unidades da Drogaria São Paulo, na avenida Lavandisca, 116, em Moema, na zona sul, e na avenida Paulista, 266, na região central.

No Rio de Janeiro, o imunizante será dado na unidade da Drogaria Pacheco, da mesma rede, na avenida das Américas, 1800, Barra da Tijuca.

A dose custa R$ 229, mas é preciso fazer agendamento —que pode realizado por WhatsApp (veja números abaixo). A vacina aplicada pelas farmácias é a fabricada pela AstraZeneca, importada.

Segundo a rede, a vacina contra o novo coronavírus estará disponível para pessoas com idades entre 18 e 59 anos interessados na segunda ou terceira doses. Assim como na rede pública, quem tem a partir de 60 anos também pode receber a quarta dose, desde que a aplicação anterior tenha acontecido a quatro meses ou mais.

Pelo menos por enquanto, as farmácias não vão permitir a aplicação de quarta dose em pessoas com menos de 60 anos, mesmo que ela tenha indicação médica.

Também como nos postos de saúde, para ser imunizado contra a Covid em farmácias é preciso levar comprovantes de vacinação e de identidade.

Desde segunda-feira (30) a vacina contra a Covid-19 pode ser aplicada na rede particular.

O preço da dose custa até R$ 350, segundo a ABCvac (Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas).

Algumas clínicas particulares já estão vacinando contra a Covid ou montando grupos, porque cada frasco tem dez doses, que precisam ser aplicadas em até 48 horas após ser aberto.

De acordo com a ABCVac, a vacina da rede privada é igual à aplicada na pública, tendo sido importada diretamente da fabricante —apenas as embalagens são diferentes.

A AstraZeneca afirmou que possui cerca de 2 milhões de doses disponíveis para a rede privada, sendo que 1 milhão já sendo distribuída. O restante deve chegar nos próximos meses.

Para quem não quer pagar e está com a vacina contra Covid-19 atrasada, parte da rede municipal de São Paulo abre neste sábado. No domingo (7), há opções de parques públicos.

O estado de São Paulo disponibilizou a quinta dose da vacina contra a Covid para pessoas imunossuprimidas com 60 anos ou mais, conforme definições do Ministério da Saúde. O intervalo desde a última dose é de quatro meses, conforme recomendação da pasta.

É considerado imunossuprimido quem está passando por quimioterapia, fez algum transplante de órgão ou de células-tronco, vive com HIV/Aids ou faz hemodiálise.

A campanha teve início na última segunda-feira (30).

Serviço em São Paulo

Vacinação em farmácias (paga)*
- Avenida lavandisca, 116, Moema, zona sul
Agendamento pelo WhatsApp (11) 91035-2935)
- Avenida Paulista, 266, centro
Agendamento pelo WhatsApp (11) 94217-1071

Quem pode ser vacinado
De 18 a 58 anos: 2ª e 3ª doses
A partir de 60 anos: 2ª a 4ª dose (após ao menos quatro meses depois da vacinação anterior)

Rede pública (grátis)*
Sábado
AMAs/UBSs Integradas
7h às 19h

Domingo
Avenida Paulista, 52 (tenda)
8h às 16h
Avenida Paulista, 995 (farmácia parceira)
8h às 16h

Parques
8h às 17h
Centro: Parque Buenos Aires;
Sul: Parque Severo Gomes e Independência;
Leste: Parques do Carmo e Ceret.
Norte: Parque da Juventude

Quem pode ser vacinado
Crianças de 5 a 11 anos: 1ª e 2ª doses
Adolescentes de 12 a 17 anos e adultos até 59 anos: 1ª a 3ª doses
Idosos a partir de 60 anos: 1ª a 4ª doses (após ao menos quatro meses depois da vacinação anterior)

*É preciso levar comprovantes de vacinação e de identidade

equilíbrio

Canetas antidiabetes são usadas para emagrecer

Medicamentos, vendidos sem prescrição médica, requerem acompanhamento profissional e têm efeitos colaterais

Amanda Pinheiro

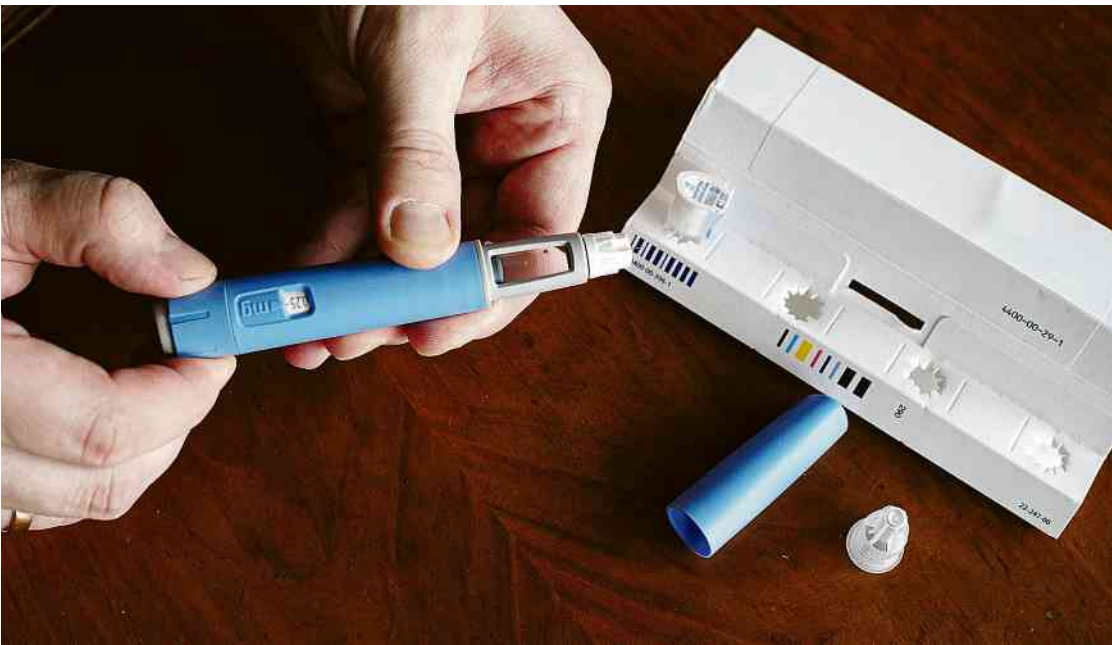
RIO DE JANEIRO A busca pelo peso ideal sempre foi um debate recorrente entre os brasileiros, sobretudo depois da pandemia de coronavírus, quando a vida aconteceu dentro de casa. Nesse período, aumentou o número de pessoas com sobrepeso e obesidade. Em 2019, 55,4% dos brasileiros estavam acima do peso —em 2021, esse número foi a 57,25%, segundo a pesquisa Vigitel 2021, do Ministério da Saúde.

Para auxiliar no emagrecimento, medicamentos com formatos de "canetas" têm sido usados como aliados. Com preços que variam entre cerca de R$ 600 e R$ 1.000, as substâncias semaglutida e liraglutida, vendidas sob o nome comercial de Ozempic e Saxenda respectivamente, produzem hormônios semelhantes aos do corpo humano, atuando no controle do apetite. Elas foram desenvolvidas inicialmente, porém, para o controle da diabetes tipo 2.

"Eles agem sensibilizando o pâncreas a produzir mais insulina de acordo com o nível de glicose no sangue. Por essa razão, ajuda no controle do diabetes, mas também atuam no hipotálamo —região do cérebro que regula o apetite— e, por isso, aumenta a saciedade ajudando a perder peso", explica a endocrinologista Cintia Cercato, membro da SBem (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia).

A endocrinologista afirma que o medicamento não causa diabetes em quem não tem a doença.

Nos Estados Unidos, as duas substâncias foram aprovadas para o tratamento da obesidade. Já no Brasil, a liraglutida foi liberada para o tratamento da diabetes e obesidade, enquanto a semaglutida tem autorização apenas no caso da diabetes e está sob avaliação da Anvisa (Agência Brasileira de Vigilância Sanitária) para auxiliar no emagrecimento.

Em nota, o órgão informou que "as indicações dos medicamentos são aprovadas a partir da indicação solicitada" e que "o laboratório solicitou a indicação do Ozempic para tratamento de obesidade, e o pedido está em análise pela Anvisa".

Exemplar da caneta do medicamento Ozempic, criado para tratar diabetes Myskin/Adobe Stock

Segundo um estudo da IQVIA, multinacional de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde, entre abril de 2020 e abril de 2021, o Saxenda ficou em segundo lugar entre os medicamentos mais vendidos nas farmácias brasileiras, enquanto o Ozempic ficou em sexto.

Apesar de as substâncias integrarem a mesma família, existem diferenças entre elas, como a frequência de aplicação, segundo a endocrinologista Fernanda Braga Albuquerque. "O Saxenda precisa ser aplicado todos os dias, de forma subcutânea (sob a pele) e a Ozempic já permite uma aplicação semanal, também subcutânea, o que facilita a adesão do paciente", afirma.

*

Por que medicamentos para diabetes são usados no emagrecimento?

As duas substâncias atuam no cérebro, causando a sensação de saciedade e diminuindo a vontade de comer, de acordo com Cercato, da SBEM.

Ambos atuam também no pâncreas, fazendo com que as células produtoras de insulina fiquem mais sensíveis ao nível de açúcar no sangue, liberando maior quantidade de insulina se os níveis de glicose estiverem altos, explica a médica.

"Mas, se a pessoa tem glicose normal, essas células não precisam produzir maior quantidade de insulina e essa é a razão de não causar hipoglicemia em quem não é diabético. Esses medicamentos causam perda de peso pois conseguem atingir regiões no nosso cérebro que regulam a fome, a saciedade e a vontade de comer. Assim, o medicamento ajuda pessoas com obesidade a comer menos, causando um balanço energético negativo", diz.

Qual o efeito dos medicamentos?

Um estudo randomizado publicado no International Journal of Obesity, do grupo Nature, observou que a aplicação diária de 3,0 mg de liraglutida, associada a dieta e exercícios, ao longo de 56 semanas em pessoas com sobrepeso e comorbidades causa uma diminuição do peso de em média 6%. O grupo placebo emagreceu em média 0,2%

Em relação a semaglutida, uma outra pesquisa publicada no periódico científico New England Journal of Medicine indicou que a substância reduziu o peso de pessoas obesas, além de evitar agravantes como o diabetes. Para o teste, cerca de 2.000 participantes receberam uma dose semanal de 2,4 mg. Eles perderam em média 14,9% do seu peso corporal ao final de 68 semanas, enquanto o grupo placebo diminuiu em média 2,4%.

"Em participantes com sobrepeso ou obesidade, 2,4 mg de semaglutida uma vez por semana mais intervenção no estilo de vida foi associada à redução sustentada e clinicamente relevante do peso corporal", diz o estudo. Todos os estudos indicaram que os efeitos adversos mais comuns entre os participantes eram gastrointestinais, como náusea.

É necessário ter prescrição médica?

Não. O fato de serem vendidas livremente, sem receita, é um motivo de preocupação para os especialistas, já que cada corpo atua de uma forma.

"Apesar de essas medicações não precisarem de receita médica para serem compradas, é importante consultar um médico antes. Nenhum remédio que é bom para uma pessoa vai ser bom para todo mundo, além da avaliação da necessidade de iniciar o tratamento com essas substâncias e [de] orientar como deve ser usado", afirma a endocrinologista Albuquerque.

> "Apesar de essas medicações não precisarem de receita médica para serem compradas, é importante consultar um médico antes. Nenhum remédio que é bom para uma pessoa vai ser bom para todo mundo
>
> **Fernanda Braga Albuquerque**
> endocrinologista

Quais as contraindicações?

Os medicamentos são contraindicados para quem tem sensibilidade aos componentes da fórmula, mulheres grávidas ou que pretendem engravidar, e lactantes segundo a bula.

"Devem ser usados com cautela em pacientes com refluxo gastroesofágico grave ou em pessoas com antecedente de pancreatite", diz Cercato.

Quais os efeitos colaterais?

De acordo com estudos, os efeitos mais sentidos são os gastrointestinais. "O principal é a náusea. Mas o paciente pode ter diarreia, constipação e vômito. Por isso é importante o acompanhamento médico", ressalta Albuquerque.

Por quanto tempo devo tomar?

A médica Fernanda Albuquerque afirma que o período de tratamento varia entre os pacientes, e pode durar de meses a anos ou durante toda a vida.

"Todo tratamento da obesidade possui fases. A primeira é a perda de peso rápida, depois o emagrecimento mais lento e, em seguida, o paciente mantém aquele peso. Há também a fase onde pode haver reganho de peso. Isso com ou sem medicamento. O que a gente percebe é que a Ozempic e o Saxenda ajudam na manutenção do peso desde que eles continuem sendo utilizados", afirma.

"Se a gente encarar a obesidade como uma condição crônica de saúde como a hipertensão, o diabetes, em que as medicações são bem aceitas e sem estigmas, a obesidade é uma doença crônica como elas. Então, o medicamento pode ser necessário a vida toda."

Os medicamentos podem ser utilizados para perder pouco peso?

Não. Segundo a bula do Saxenda (liraglutida), ele deve ser usado apenas por pessoas com IMC acima de 27.

"Esses remédios não servem para quem quer perder, por exemplo, 3 kg, apesar de muita gente usar dessa forma. Eles são indicados para o tratamento da obesidade. Por isso é importante uma avaliação médica", conclui Albuquerque.

ambiente

Homem separa materiais em polo de reciclagem de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro Tércio Teixeira/Folhapress

Ex-catadores lidam com promessas não cumpridas após fim de lixão no RJ

Maior aterro da América Latina foi desativado há dez anos e famílias perderam fonte de renda

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO Quando sente saudade do passado, Ana Maria da Silva Bruni, 48, vai ao aterro sanitário de Gramacho e olha para o lugar que abrigou o maior lixão a céu aberto da América Latina.

Durante 28 anos, ela sustentou a família trabalhando no local como catadora de materiais recicláveis. Em um mês produtivo, conseguia R$ 1.000 por semana, dinheiro que usava para fazer compras e ainda sobrava para guardar na poupança.

Depois que o aterro foi desativado, em 2012, ela se viu sem trabalho. Como o poder público deu poucas alternativas para quem vivia da reciclagem, ela continua desempregada e, hoje, sua única fonte de renda são os R$ 400 do Auxílio Brasil.

Se antes sobrava dinheiro, agora é difícil até comprar comida. "Minha alimentação é precária. Quando não dá para comer carne, a gente compra ovo. Se dou sorte, consigo uma cesta básica. Mas, se a gente não correr, não consegue nada", diz ela, que mora com mais três pessoas na comunidade da Rampinha.

A ex-catadora lembra que recebeu com preocupação a notícia de que as autoridades fechariam o lixão, que funcionou por 34 anos no Jardim Gramacho, em Duque de Caxias (RJ). Ela conta que alguns de seus colegas até choraram, mas encontraram consolo nas promessas das autoridades.

A principal delas dizia que um polo de reciclagem de nove galpões seria instalado próximo ao lixão para empregar parte dos catadores. A unidade foi inaugurada, mas pouco lembra o plano original. No local, existem dois galpões.

À época, o governo disse que o lugar poderia empregar até 500 pessoas, mas nesta quarta-feira (1º) menos de 15 trabalhavam lá.

Funcionários afirmam que têm dificuldade para receber materiais e que se veem na iminência de perder o emprego por falta de insumos para reciclagem. Quando recebem entregas, não raro o material é impróprio para reciclagem.

"Eu queria entender até agora por que não está chegando material", diz Arina da Cunha, 41, vice-presidente de 1 das 3 cooperativas que ocupam o polo. "A Prefeitura de Caxias uma hora tem que olhar para a gente. Cadê a estrutura que falaram que teria?", questiona ela. "Quase todo dia vem catador pedir emprego. Mas como eu vou dar trabalho sem material?", questiona.

Em nota, a Prefeitura de Caxias disse que os catadores do polo de reciclagem receberiam em 2013 resíduos sólidos da Reduc (Refinaria de Duque de Caxias), ligada à Petrobras. A administração municipal não esclareceu, porém, por que os materiais não estão chegando atualmente.

Em razão dessa escassez de vagas, Ana Maria acabou não conseguindo trabalhar na unidade. "Sinto que me enganaram, que mentiram para mim. Iludiram a gente e não fizeram nada do que prometeram."

As autoridades também disseram que Jardim Gramacho seria revitalizado e viraria um bairro sustentável. Nada mais distante da realidade. Há ruas que não são asfaltadas e muitas casas não têm fornecimento de água. Os moradores precisam passar a madrugada acordados para tentar bombear água de uma fonte.

Por vezes, porém, as tentativas não dão certo e eles precisam comprar galões para matar a sede e tomar banho. Isso acaba onerando ainda mais famílias que já estão em dificuldade financeira. Há, inclusive, pessoas que nem mesmo têm banheiro em casa, como é caso de Ana Maria.

A Prefeitura de Caxias diz que 75% de Jardim Gramacho dispõe de saneamento básico e que o bairro tem 36 quilômetros de vias pavimentadas, restando três quilômetros para completar as obras de pavimentação.

"A minha vida era melhor quando tinha a rampa", diz Ana Maria, referindo-se ao lixão. "A gente subia para trabalhar com sol e com chuva. Hoje em dia, a gente deita, acorda e não tem onde trabalhar."

A alguns metros dali, Jane da Silva Bruni, 44, faz coro à opinião da irmã. Sentada em frente à casa de madeira onde vive com os seis filhos, ela diz que o trabalho no lixão era o que sustentava a família.

Hoje, ela e o marido mantêm a casa com cerca de R$ 800 por mês. A ex-catadora diz que conseguia esse valor em uma noite de trabalho no aterro.

Após o fechamento do local, a Prefeitura do Rio disse que indenizou 1.707 catadores com valores que totalizam R$ 23,8 milhões. Jane afirma que o marido recebeu o dinheiro, mas que ela não conseguiu a quantia mesmo tendo trabalhado mais de 20 anos no local.

"Eu trabalhei muito. Até grávida eu ia trabalhar. Mas muitos que nem colocaram os pés lá em cima receberam o dinheiro", diz ela. A administração municipal não respondeu sobre as alegações de falta de pagamento e de supostas fraudes.

Sebastião Carlos dos Santos, 43, conhecido como Tião, é presidente da associação de catadores do aterro de Jardim Gramacho e uma das principais lideranças da categoria. Ele diz que o valor da indenização, fixado em cerca de R$ 14 mil, estava aquém do necessário. "O catador ganharia isso em quatro ou cinco meses de trabalho."

Ele diz ainda que pessoas que dependiam da reciclagem, mas que não trabalhavam diretamente no lixão, também foram penalizadas.

"Ninguém defende que o catador tenha que sofrer a mazela dos lixões. Eu não defendo isso. Mas, no plano [de fechamento], apontou-se que um projeto como o polo de reciclagem traria melhoria na dignidade do trabalhador", diz ele. "Mas não teve nada disso. Faltou tudo. Faltou ação do governo", completa.

Nesse vácuo de políticas públicas eficientes, ele diz que a miséria aumentou em Jardim Gramacho. "A região, que já era pobre, vive hoje na extrema pobreza", afirma.

Segundo o deputado Carlos Minc (PSB) —secretário estadual do Ambiente quando o lixão foi extinto—, as políticas públicas para compensar o fechamento não avançaram em razão de mudanças de gestão.

"Os governos que entraram tinham menos compromisso com a parte ambiental e menos compromisso com os catadores", diz ele, argumentando que a crise econômica do estado também prejudicou a implementação dos projetos.

Instalado em uma região de manguezal às margens da Baía de Guanabara, o aterro de Gramacho ocupava 1,3 milhão de metros quadrados e recebia por dia cerca de 9.500 toneladas de lixo, material proveniente principalmente da capital do estado.

A grande quantidade de lixo gerou perda de biodiversidade e comprometeu a renda de pescadores da região.

"Em 1997, encontrei um cenário não de terra arrasada, mas de mangue arrasado", diz o biólogo Mario Moscatelli, que atua na recuperação dos manguezais do estado.

"Havia uma devastação do manguezal que ficava no entorno do lixão, o que foi fruto do escoamento do chorume", diz ele, em referência ao líquido tóxico produzido pela decomposição do lixo.

A partir de 1997, o biólogo passou a capitanear os esforços pela recuperação dos manguezais da região, trabalho que diz ter sido bem-sucedido. Segundo ele, já são 130 hectares de manguezais recuperados, 40 mil metros quadrados só no ano passado.

"Hoje, a fauna característica de mangue já está retornando, até aves migratórias estão aparecendo durante o verão", afirma ele.

Danos por vazamento de óleo foram de R$ 525 mi, afirma PF

Fabio Serapião

BRASÍLIA Um laudo produzido por peritos da Polícia Federal estima em R$ 525,3 milhões os danos causados pelo vazamento de óleo no litoral nordeste brasileiro que resultou em manchas em mais de mil localidades em 2019.

A PF concluiu a apuração do acidente ambiental ainda em 2020 e indicou o navio NM Bouboulina, de bandeira grega, como responsável pelo vazamento. As manchas chegaram às praias do Nordeste no final de agosto de 2019 e, até março do ano seguinte, se espalharam por mais de 2.000 quilômetros de extensão.

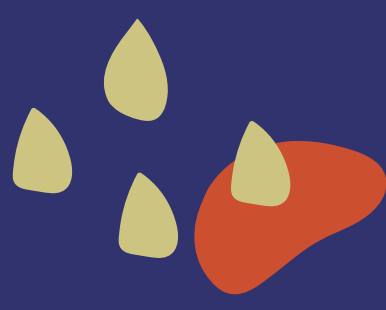
À época da conclusão da PF, a empresa Delta Tankers, proprietária do navio, afirmou que uma inspeção feita na embarcação não encontrou provas do vazamento.

Segundo os peritos, o valor ainda deve ser atualizado quando for cobrado dos responsáveis e não representa a integralidade da estimativa de dano, mas um "valor mínimo com base em metodologias econômicas de custo de reposição de serviços ecossistêmicos e dispêndios públicos".

Ainda segundo eles, o derramamento de óleo e a chegada dos resíduos ao litoral brasileiro apresentou "características peculiares e dinâmica inédita em relação a outros eventos", o que possibilitou a coleta "manual (ou eventualmente mecanizada) do óleo nas praias, mangues e costões de forma quase imediata".

Essas características do incidente, diz a PF, reduziu a possibilidade de caracterização dos danos ambientais.

Os técnicos estiveram em locais no litoral da Bahia onde apareceram as manchas na primeira semana de dezembro de 2019 para reconhecer os danos e coletar informações. Entre 18 e 22 de março de 2022, os peritos também visitaram unidades de conservação em Alagoas para avaliar efeitos e entrevistar pessoas que atuaram na resposta ao incidente.

A análise das informações coletadas durante a apuração, dizem os peritos, buscou estimar custos mínimos para "ações de pronta resposta ao incidente" e os valores estimados para "restaurar e/ou compensar a perda de capacidade produtiva" e as funções ecossistêmicas sacrificadas.

De acordo com a estimativa dos técnicos, o custo para identificação, remoção e mensuração da degradação foi de R$ 198,5 milhões.

O valor abarca gastos, segundo a PF, com as despesas declaradas pelas instituições envolvidas na "mobilização, deslocamento e manutenção de equipes de localização, mapeamento, coleta e destinação de óleo, bem como o custeio de pesquisas para compreensão dos efeitos do óleo".

Por outro lado, para valorar a restauração e a compensação da capacidade produtiva, a PF encaminhou um questionário às 126 prefeituras das cidades afetadas. Apenas 13 responderam perguntas que serviriam como base para que os peritos estipulassem os custos da operação de resposta inicial ao incidente, dos efeitos epidemiológicos e socioeconômicos revelados e da ação de recuperação dos danos ambientais.

Devido à escassez de dados, a PF, após entrevistas com cidadãos afetados em Alagoas, buscou informações sobre perdas nos setores de pesca e turismo, apontados como os mais impactados.

Para estimar o valor do prejuízo aos 65,9 mil pescadores foram utilizados os dados das medidas de compensação destinadas a eles pelo governo federal. Dessa forma, a PF chegou ao montante atualizado de R$ 159,8 milhões.

Por fim, os peritos miraram os valores dispensados na "restauração e compensação das funções ecossistêmicas sacrificadas". Para isso, utilizaram um método de cálculo de dano ambiental existente na legislação do estado da Flórida, nos Estados Unidos.

A conta feita a partir da fórmula americana leva em conta a quantidade de resíduo despejado no mar, a área impactada, a localização e outros fatores. O valor alcançado pelos peritos foi de R$ 166,9 milhões em danos causados por onde o óleo passou.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

EXTRATO DE CONTRATO

Processo de Licitação nº 1.615/2022 - Tomada de Preços nº. 03/2022. Contrato nº. 32/2022. Objeto: contratação de empresa especializada para executar a coleta de resíduos sólidos domiciliares no Distrito de Piramboia e na Zona Rural do município de Anhembi/SP. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Pass Transportes e Serviços Ambientais Ltda. Vigência: 01/06/2022 a 31/12/2022. Data da assinatura: 27/05/2022. Valor: R$ 48,00 (quarenta e oito reais) o quilômetro rodado. Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 30/05/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

1ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2022 - PROCESSO nº 12/2022
OFERTA DE COMPRA Nº 180286000012022OC00052

Encontra-se aberto na 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, UGE: 180286, o Pregão Eletrônico acima citado, objetivando a obtenção de prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, para as Unidades Policiais de Campinas, Paulínia, Valinhos e Vinhedo. A abertura da sessão pública terá início na data de 20/06/2022 às 10:00 horas. O início de prazo para o recebimento das propostas será a partir de 06/06/2022. Maiores informações no site www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br.

Papéis Gomados Líder e Conexos S.A.

CNPJ 60.875.184/0001-65

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Papéis Gomados Líder e Conexos S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os acionistas, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se na sua sede social, na Rua Serra de Paracaina, 224 - Cambuci, São Paulo-SP, CEP 01522-020, com primeira convocação prevista para `As 10:00 horas, com a presença de ¼ (um quarto) do capital social nos termos do art. 125 da Lei 6.404/76 e, em segunda convocação, às 10:30 horas, do dia 15/06/22, com a presença do capital social em qualquer número nos termos do referido artigo, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: 1** - Sucessão das Ações de Oswaldo Botelho Ferraz; **2** - Eleição de Diretoria; **3** - Nomeação de Representante perante a Receita Federal. São Paulo, 01 de Junho de 2022.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO PARCIAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022 - PROCESSO Nº 33.638/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO de Fraldas Descartáveis Infantis, Fraldas Descartáveis Geriátricas, Toalhinhas Umedecidas, Fórmulas Alimentares Infantis, Complementos Alimentares, Espessantes Alimentares e Leite de Vaca Integral UHT.
EMPRESAS VENCEDORAS: PHOENIX COMERCIAL DE INFORMÁTICA, PAPELARIA E MÓVEIS LTDA – EPP; FORCE MEDICAL DISTRIBUIDORA EIRELI e AUREA COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI – ME.
VALOR GLOBAL: R$ 169.519,50 (cento e sessenta e nove mil, quinhentos e dezenove reais e cinquenta centavos).
Mogi das Cruzes, em 30 de maio de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO PARCIAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022 - PROCESSO Nº 5.487/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SUPRIMENTOS DE ENFERMAGEM.
EMPRESA VENCEDORA: A.L.V. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI; SALVI LOPES & CIA LTDA – ME; MALVAGLIA COMERCIAL LTDA; MEDICALL FARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA; COMERCIAL 3 ALBE LTDA; SNOP CORRELATOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA; CIRÚRGICA UNIÃO LTDA; ROSILENE VIEIRA LOPES ME e MEDIMPORT COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 3.129.319,53 (três milhões, cento e vinte e nove mil, trezentos e dezenove reais e cinquenta e três centavos).
Mogi das Cruzes, em 31 de maio de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022 - PROCESSO Nº 8284/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE FÓRMULA INFANTIL.
EMPRESA VENCEDORA: LGM COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 32.997,25 (trinta e dois mil, novecentos noventa e sete reais e vinte e cinco centavos).
Mogi das Cruzes, em 31 de maio de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022 - PROCESSO Nº 8.347/2022 E APENSOS.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS (ADESIVO PARA SUTURA QUÍMICA, AREIA HIGIÊNICA PARA GATOS E ARMADILHA ADESIVA PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE ROEDORES) E ITENS DE LIMPEZA (ÁGUA DESTILADA E DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL).
EMPRESA VENCEDORA: LICITALIMP COMERCIAL LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 39.000,00 (trinta e nove mil reais).
Mogi das Cruzes, em 31 de maio de 2022
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 454/2022-SMS.G, processo **6110.2022/0001357-6**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MATERIAIS DE OPME SELANTE DURAL COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO, NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE NEUROORTOPÉDICAS E CIRURGIA GERAL, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **21 de junho de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **5ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 489/2022-SMS.G, processo **6110.2020/0022355-0**, destinado à **AQUISIÇÃO DE MICROSCÓPIO CIRÚRGICO PARA NEUROCIRURGIA COM MÓDULO OU MÓDULOS DE FLUORESCÊNCIA, INCLUINDO A LIGAÇÃO, TESTE DE FUNCIONAMENTO, TREINAMENTO OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DURANTE A GARANTIA, PARA o hospital municipal ARTHUR RIBEIRO SABOYA vinculado A ESTA SECRETARIA MUNICIPAL**, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **21 de junho de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **8ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 498/2022-SMS.G, processo **6110.2021/0005267-7**, destinado à **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM REFORMAS DE EDIFICAÇÕES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DE RALO (GRELHA, CALHA E CESTO COLETOR DE RESÍDUOS REMOVÍVEL EM AÇO INOX 304 ACABAMENTO ESCOVADO) E SUBSTITUIÇÃO DO FORRO E PINTURA, LUMINÁRIAS, PORTAS, REVESTIMENTO, REFORMA E SUBSTITUIÇÃO DE EXAUSTORES E DUTOS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS DO SETOR SND DO HOSPITAL MUNICIPAL ARTHUR RIBEIRO DE SABOYA**, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **20 de junho de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **3ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 503/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0010994-8**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **ESCOVA, DEGERMANTE, GLUCONATO DE CLOREXIDINA, E ESCOVA, GINECOLÓGICA, CILÍNDRICA, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL**, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras / Grupo Técnico de Compras - GTC / Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **21 de junho de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **3ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo, o **Pregão Eletrônico nº 06/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/01347, Oferta de Compra nº 510032000012022OC00017,** tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de nutrição e alimentação a servidores e empregados, contemplando a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para o fornecimento de refeições, assegurando uma alimentação balanceada, dentro dos padrões de segurança alimentar, com as condições higiênico-sanitárias adequadas. **A realização da sessão será no dia 20/06/2022 às 09h00m.,** no sítio www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. **Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 06/06/2022.** O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, e www.imprensaoficial.com.br, opções e-negócios-públicos.

Processo **3000295-68.2013.8.26.0280** - Monitória - Prestação de Serviços - Fundação Hermínio Ometto - Relação: 0373/2022 Teor do ato: Edital - Citação - Genérico - Cível EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 3000295-68.2013.8.26.0280. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Itariri, Estado de São Paulo, Dr(a). ALEXANDRE MORON DE ALMEIDA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Janaina Loverbeck Tomaz Pimenta (CPF. 285.396.558-96), que Fundação Hermínio Ometto lhe ajuizou ação Monitória, para cobrança da quantia de R$ 4.631,14 (julho de 2013), decorrente do Termo de Adesão Contratual e Requerimento de Matrícula e Contrato de Prestação de Serviços Educacionais. Estando a requerida em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito (ficando isenta de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente, afixado e publicado. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itariri, aos 30 de maio de 2022.

Comunicado – Abertura de Licitação
Processo SAA-PRC-2022/04479

A COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO da SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO comunica que encontra-se aberto o Pregão Eletrônico CA n° 11/2022, destinado a constituição de Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de material de consumo, do tipo MENOR PREÇO, com número de OC 130102000012022OC00034. A realização da sessão será na data de 21/06/2022 às 09:00 horas, no sítio www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, na Coordenadoria de Administração situado à Praça Ramos de Azevedo, nº 254, Centro, CEP 01037-912 - São Paulo/SP. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 109/2022 – Proc. Adm. nº. 370/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **MATERIAIS PARA ACUPUNTURA (AGULHAS DESCARTÁVEIS)**, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 20/06/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 03 de junho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

1ª Vara de Nova Xavantina Edital de Citação Prazo de 30 dias Expedido por Determinação do MM.(ª)Juiz(a) de Direito Ricardo Nicolino de Castro Processo n. 1001483-34.2020.8.11.0012 Valor da Causa: R$ 1.000,00 Espécie: Procedimento Comum Cível (7) Polo Ativo: Nome: Sylvia Leda Amaral Pinho de Almeida Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1572, Conjunto 801, Jardim Paulistano, São Paulo - SP - CEP: 01451-001 Nome: Flavio Pinho de Almeida espolio de Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1572, 801, Jardim Paulistano, São Paulo - SP - CEP: 01451-001 Polo Passivo: Nome: Segame's Seguranca Patrimonial Ltda - Me Endereço: Rua José Bonifácio, 185, Centro, São Vicente - SP - CEP: 11310-080 Finalidade: Efetuar a citação do Polo Passivo, acima qualificado(a), atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação que lhe é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar resposta, caso queira, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos afirmados na petição inicial, conforme documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste mandado. RESUMO DA INICIAL: A Autora, buscando regularizar o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural –CCIR – da 'Fazenda Divisa', necessitou levantar a cadeia dominial da referida propriedade, quando, então, foi surpreendida com a informação contida na Certidão Dominial lavrada pelo Cartório do 1º Ofício de Barra do Garças/MT, testificando que, parte da área da aludida propriedade fora transferida para o 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Nova Xavantina, conforme a matrícula 11.807 do livro 02. 1.6-Porém, aquilo que, de início, constituiu uma funesta surpresa se tornou verdadeiro assombro ao constatar, a Autora, que o Registro pertinente à supracitada Matrícula 11.807, mais especificamente o R.01-11.807 se efetivou forte numa suposta Escritura Pública de Compra e Venda firmada entre os Senhor Flávio Pinho de Almeida e sua esposa Sylvia Leda Amaral Pinho de Almeida com uma empresa denominada Segame'S Segurança Patrimonial Ltda, lavrada nas notas do Tabelionato de Acorizal/MT, no livro nº12, fls. 73v, em data de 20 de julho de 1994. DECISÃO: No que tange ao pleito de citação por edital, considerando que a pesquisa via InfoJud foi infrutífera, sendo o mesmo endereço fornecido anteriormente, entendo que está presente a hipótese de citação por edital, estando esgotadas todas as diligências para localização de novo endereço da parte, de modo que defiro o pleito. Cite-se a parte Requerida por edital. Prazo de 30 dias. Advertências À Parte: 1. O prazo para contestação é contado do término do prazo deste edital. 2. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel e presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora (art. 344, do CPC). Os prazos contra o revel que não tenha advogado constituído nos autos contarão da data da publicação do ato no Diário de Justiça Eletrônico - DJe (art. 346, do CPC). 3. A contestação deverá ser assinada por advogado ou por defensor público. 4. O prazo será contado em dobro em caso de réu (s) patrocinado pela Defensoria Pública (art. 186 do CPC) ou Escritórios de Prática Jurídica das Faculdades de Direito (§3º do art. 186 CPC) e caso o requerido seja a Fazenda Pública (art. 183 do CPC) ou o Ministério Público (art. 186 do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Eu, Nayara Jovanna Candida Silva, digitei. Nova Xavantina, 4 de fevereiro de 2022. K-04e05/06

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica

AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 012/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/00737, para a execução da ampliação da capacidade de operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no Município de Cravinhos, Estado de São Paulo.
Prazo de execução: O prazo de vigência será de 26 (vinte e seis) meses e o prazo de execução das obras será de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data da ordem de serviço.
Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado em R$ 11.896.515,10 (onze milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quinhentos e quinze reais e dez centavos), para os exercícios de 2022, 2023 e 2024.
Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 13 de julho de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 14 de julho de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.
Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.
O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br
O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

Indústria de Motores Anauger S.A.

CNPJ/MF nº. 59.134.635/0001-24 - NIRE 35.300.345.771 - Companhia Fechada

Assembleia Geral Extraordinária – Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria de Motores Anauger S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital, no dia 09 de junho de 2022, às 14h00, por meio do sistema eletrônico indicado no item 2 abaixo, a qual será integralmente gravada e permitirá a participação e a votação a distância, mediante atuação remota, nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI n° 81/2020"), a qual será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede da Companhia, na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, na Rua Prefeito José Carlos, nº 2555, CEP 13295-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) retificação ou ratificação da deliberação sobre as contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2020; (ii) retificação ou ratificação da deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31.12.2020 instruções Gerais: 1. Nos termos do artigo 126 da LSA e da IN DREI nº 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar à Companhia documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação na Assembleia deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. 2. Nos termos da IN DREI n° 81/2020, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom. 3. Credenciamento para participação remota: os acionistas que desejarem participar da assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, preferencialmente até 12h00 do dia 09.06.2022, e obrigatoriamente, até 30 (trinta) minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao endereço Age090622@anauger.com.br, para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 1 deste Edital de Convocação. O e-mail enviado com a solicitação e os respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. A Companhia alerta que os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e anexando os documentos de participação necessários, no prazo máximo aqui estipulado, não estarão aptos à participação na Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via Zoom serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, os quais poderão ser firmados somente pelo Presidente e Secretário da mesa. Acesso via sistema eletrônico: Após o envio do e-mail pelo acionista, com o seu documento anexado e/ou de seu procurador, a Companhia enviará um convite individual com o link de acesso e um manual com instruções detalhadas sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail que foram validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para cada acionista credenciado. Participação e voto a Distância: qualquer acionista, credenciado para participar via sistema eletrônico, poderá se manifestar de forma remota durante a assembleia, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas, se aplicável, serão entregues pelos acionistas na respectiva ordem, durante a realização da assembleia. Cada manifestação escrita poderá será enviada, durante a assembleia, para o e-mail Age090622@anauger.com.br ou, ainda, ser anexada no sistema eletrônico, sendo que o envio de cada manifestação por qualquer das formas acima descritas será considerada como recebida pela mesa. O sistema eletrônico, nos termos da IN DREI n° 81/2020, assegurará os requisitos lá determinados. Os acionistas, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia para registro da possibilidade de manifestação e visualização do registro da presença e dos votos proferidos pelos acionistas, em qualquer esfera. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para Age090622@anauger.com.br. Ricardo Sacramento - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA PELA OCUPAÇÃO RESPONSÁVEL DO SOLO

O Diretor-Presidente da Associação Campineira pela Ocupação Responsável do Solo, Ricardo Pereira Portugal Gouvêa, com fundamento no art. 11 de seu Estatuto Social, convida todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social na Rua Pedroso Alvarenga, 1221, Cj. 8B, Itaim Bibi, São Paulo, SP, no dia 14 de junho de 2022, às 10h:00, em primeira convocação, e às 10h:30, em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) ratificação e aprovação de todos os atos praticados pela Diretoria nos exercícios de 2019 a 2021; e (2) eleição de nova Diretoria.
Esta convocação será publicada em jornal local a fim de garantir a ampla publicidade.

São Paulo, 01 de junho de 2022

Ricardo Pereira Portugal Gouvêa – Diretor-Presidente
Associação Campineira pela Ocupação Responsável do Solo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

EXTRATO DE CONTRATO

Processo de Licitação nº 1.972/2022 - Tomada de Preços nº. 04/2022. Contrato nº. 33/2022. Objeto: contratação de empresa para a execução de obras de reforma do Ginásio Municipal de Esportes. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Zanin & Simões Engenharia e Construtora Ltda ME. Vigência: 03/06/2022 a 03/06/2023. Data da assinatura: 03/06/2022. Valor global: R$ 329.400,71 (trezentos e vinte e nove mil quatrocentos reais e setenta e um centavos). Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 03/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 1.972/2022 - Tomada de Preços nº. 04/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste na contratação de empresa para a execução de obras de reforma do Ginásio Municipal de Esportes à empresa Zanin & Simões Engenharia e Construtora Ltda ME no valor global de R$ 329.400,71 (trezentos e vinte e nove mil quatrocentos reais e setenta e um centavos) para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 02/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

HABILITAÇÃO

PROCESSO: 1.272/2022. LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº. 02/2022. OBJETO: Revitalização de infraestrutura do Parque Ecológico "Zezinho Nascimento". Resultado da análise de documentos: HABILITADO: Zanin & Simões Engenharia e Construtora Ltda ME inscrita no CNPJ sob o nº 08.897.005/0001-70. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 03/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041-SMC-G-2022 - Processo SEI: 6025.2022/0010730-7 - OC nº 801003801002022OC00053

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, situada na Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000 torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento de MAIOR OFERTA, objetivando a contratação de PATROCÍNIO DO ESQUENTA CARNAVAL DE SÃO PAULO 2022, mediante pagamento em dinheiro, com contrapartida conforme o disposto no Termo de Referência - Anexo I.
A sessão será realizada no dia **17 de Junho de 2022, às 11:00 horas.**
Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO N. º 071/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 2.995/2022
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS TIPO VAN PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS"
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00112
SESSÃO PÚBLICA: WWW.BEC.SP.GOV.BR
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR VALOR UNITÁRIO
TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA
Considerando que foram efetuadas alterações no Edital do Pregão Eletrônico supramencionado, informamos que a realização da sessão pública, designada inicialmente, para o dia 03/06/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 24/06/2022, às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado, GRATUITAMENTE, por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado está disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 02 de junho de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 080/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS E INSUMOS DE PRÓTESE DENTÁRIA"
Processo Administrativo: 6.244/2022
Data e Hora do Pregão: 23/06/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: AMPLA CONCORRÊNCIA E COTA RESERVADA DE 25% PARA ME E EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00126
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
Valor total para retirada do edital: R$ 110,51 (cento e dez reais e cinquenta e um centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 03 de junho de 2022.
JOSÉ ISAIAS COSTA LIMA - Resp. p/ Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Encontra-se aberta no GABINETE DO SECRETÁRIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico **SDR n.º 013/2022** – GS, **Ordem de compra: 290118000012022OC00036** - do tipo MENOR PREÇO –SDR-PRC n.º 2022/00110

A presente licitação tem por objeto a prestação de serviços de Facilities para o Edifício do Programa Canal Direto SP + Perto, no Município de Registro/SP, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: **www.bec.sp.gov.br**, **www.bec.fazenda.sp.gov.br** e **www.imesp.com.br**, opção "enegociospublicos"
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06/06/2022
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/06/2022 – 10h00min.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 081/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA II"
Processo Administrativo: 17.711/2021
Data e Hora do Pregão: 23/06/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA ME/EPP
Números das Ofertas de Compras:
855800801002022OC00127 (COTA RESERVADA)
855800801002022OC00128 (AMPLA CONCORRÊNCIA)
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR LOTE.
Valor total para retirada do edital: R$ 143,92 (cento e quarenta e três reais e noventa e dois centavos).
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Praia Grande, 03 de junho de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica

AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/00487, sob o regime de empreitada por preço global, com observância de Técnica e Preço, para a Contratação de estudos e projetos para obras de combate às enchentes no município de Lins, Estado de São Paulo.
1 - Prazo de execução: O prazo de execução do contrato será de 06 (seis) meses, a contar da data da ordem de início dos serviços.
2 - Valor estimado: O valor total estimado será de R$ 447.728,96 (quatrocentos e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e oito reais e noventa e seis centavos), para o exercício de 2022.
3 - Encerramento: Os envelopes 1 (Proposta Técnica), 2 (Proposta de Preços) e 3 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues à Comissão Julgadora, devidamente designada, às 10:00 horas do dia 13 de julho de 2022, na rua Boa Vista, 175, 1° andar, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.
4 - Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital e seus anexos poderão ser acessados pelos interessados no site: http://www.daee.sp.gov.br, aba "licitações".
O Edital completo encontra-se, também, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - **DAEE**, na Rua Boa Vista, 175 - 1º andar – Edifício Cidade II, Centro, São Paulo, Capital.

PASSALACQUA & CIA LTDA.

CNPJ nº 55.973.366/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em reais)

ATIVO	Nota	em 31/12/2021	em 31/12/2020
CIRCULANTE		**156.261.669**	**147.352.947**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	19.862.949	37.817.304
Contas à Receber	7	54.081.555	46.628.026
Estoques	8	78.604.899	59.448.948
Impostos à Recuperar	9	1.679.461	1.860.065
Adiantamentos Diversos	10	935.666	266.042
Outros Créditos	11	1.042.711	1.216.853
Despesas Antecipadas		54.428	115.709
NÃO CIRCULANTE		**15.309.032**	**16.795.530**
Realizável à Longo Prazo		**1.284.906**	**817.774**
Contas à receber	7	-	384.757
Contas à receber Partes Relacionadas	11	500.000	-
Impostos à Recuperar	9	676.109	260.374
Depósitos Judiciais		9.513	73.359
Ativo Mantido para Venda	12	99.284	99.284
Imobilizado		**14.024.126**	**15.977.756**
Bens e Direitos	12	8.321.460	5.983.991
Direito de Uso de Arrendamento	13	5.530.974	9.971.849
Intangível	14	171.692	21.916
TOTAL DO ATIVO		**171.570.701**	**164.148.477**

PASSIVO	Nota	em 31/12/2021	em 31/12/2020
CIRCULANTE		**55.145.391**	**56.617.138**
Fornecedores	15	36.101.044	37.604.824
Obrigações com Pessoal e Sociais	16	3.681.068	2.606.778
Obrigações Tributárias	17	1.682.223	1.547.647
Arrendamentos	13	1.585.496	2.037.874
Adiantamentos de Clientes	18	6.145.432	3.399.874
Outras Obrigações	19	150.551	159.072
Juros sobre Capital Próprio	20	1.275.000	981.750
Partes Relacionadas	21	4.438.229	8.279.319
Provisão de Contingência Trabalhista	22	86.348	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	**116.425.310**	**107.531.339**
Capital Social		1.280.000	1.280.000
Reservas de Incentivos Fiscais		16.906.494	9.779.396
Reservas de Lucros		98.238.816	96.471.943
TOTAL DO PASSIVO		**171.570.701**	**164.148.477**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em reais)

	Nota	2021	2020
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	24	**472.255.286**	**393.505.601**
(-) Devoluções de Clientes		(4.148.733)	(4.210.971)
(-) Impostos Faturados		(92.310.512)	(74.922.412)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**375.796.041**	**314.372.218**
(-) Custo dos Produtos e Mercadorias		(275.845.176)	(235.831.198)
LUCRO BRUTO	25	**99.950.865**	**78.541.020**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	26	(27.275.948)	(23.962.041)
Despesas Gerais	27	(24.289.750)	(17.445.225)
Despesas com Depreciação/Amortização		(7.037.046)	(6.214.705)
Despesas Tributárias	28	(3.035.358)	(2.574.355)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	29	2.522.561	(256.383)
		(59.115.541)	**(50.452.709)**
LUCRO ANTES RESULTADO FINANCEIRO		**40.835.324**	**28.088.311**
Receitas Financeiras		4.097.077	3.708.429
Despesas Financeiras		(1.965.138)	(2.354.547)
	30	**2.131.939**	**1.353.882**
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSSL		**42.967.263**	**29.442.193**
(Provisão) Imposto de Renda		(5.210.283)	(3.496.201)
(Provisão) Contribuição Social		(2.013.080)	(1.314.466)
IR E CS Diferido		198.075	-
		(7.025.288)	**(4.810.667)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**35.941.975**	**24.631.526**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em reais)

	Capital Social	Reservas de Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros	Resultados Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DEZEMBRO 2019	**1.280.000**	**-**	**93.182.867**	**-**	**94.462.867**
Juros sobre capital próprio	(4.749.054)	-	(4.749.054)		
Lucros Distribuídos	-	-	(6.814.000)	-	(6.814.000)
Lucro do Período	-	-	-	24.631.526	24.631.526
Retenção de Lucros	-	-	14.852.130	(14.852.130)	-
Reserva de Incentivo Fiscais	-	9.779.396	-	(9.779.396)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2020	**1.280.000**	**9.779.396**	**96.471.943**	**-**	**107.531.339**
Juros sobre capital próprio	-	-	(5.280.000)	-	(5.280.000)
Lucros Distribuídos	-	-	(21.768.004)	-	(21.768.004)
Lucro do Período	-	-	35.941.975	35.941.975	
Retenção de Lucros	-	-	35.941.975	(35.941.975)	-
Reserva de Incentivo Fiscais	-	7.127.098	(7.127.098)	-	-
SALDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**1.280.000**	**16.906.494**	**98.238.816**	**-**	**116.425.310**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em reais)

Fluxo Caixa Atividades Operacionais	2021	2020
Lucro Líquido do Período	35.941.975	24.631.526
Ajustes do Caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações / Amortizações	7.037.046	6.214.705
Custo Residual dos Ativos Baixados	-	98.274
Provisão para contingências	86.348	-
Perdas com créditos liquidação duvidosa	(427.708)	-
(Aumento) redução nos Ativos Operacionais		
Contas à Receber	(7.025.821)	(1.392.104)
Estoques	(19.155.951)	3.664.209
Impostos à Recuperar	180.604	(627.714)
Outros Créditos	(901.332)	1.038.732
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	(1.503.780)	9.467.057
Obrigações com Pessoal e Sociais	1.074.290	299.320
Obrigações Tributárias	134.576	(2.635.925)
Outras Obrigações	2.577.908	13.674.526
Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais	**18.018.155**	**54.432.606**
Fluxo De Caixa Das Atividades De Investimentos		
Aumento valor de Bens do Imobilizado e intangível	(4.538.367)	(1.711.319)
Arrendamento (Direito de Uso)	(545.049)	(10.281.614)
Caixa Gerado Pelas Atividades De Investimentos	**(5.083.416)**	**(11.992.933)**
Fluxo Das Atividades Financiamentos		
Variação em partes relacionadas	(3.841.090)	(4.723.007)
Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio	(27.048.004)	(11.563.054)
Caixa Gerado Pelas Atividades Financiamento	**(30.889.094)**	**(16.286.061)**
(Redução) Aumento Caixa E Equivalentes	**(17.954.355)**	**26.153.612**
Caixa e Equivalentes de Caixa Início Período	37.817.304	11.663.692
Caixa e Equivalentes de Caixa Final Período	19.862.949	37.817.304
(Redução) Aumento Caixa E Equivalentes	**(17.954.355)**	**26.153.612**

Diretoria

Silvio Passalacqua Filho
Samuel Passalacqua
Sérgio Passalacqua
Samuel Passalacqua Filho

Contador

Alcindo Donizete Croisfelt - CRC 1SP 155.046/O-7

As Notas Explicativas completas e o parecer dos Auditores Independentes encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Empresa.

ESPORTE AO VIVO

19h Avaí x São Paulo
Brasileiro, PREMIERE

19h Athletico x Santos
Brasileiro, FURACÃO LIVE/TWITCH

20h30 Atlético-GO x Corinthians
Brasileiro, PREMIERE

Aos 30, técnico mais novo do Brasileiro comanda Brusque

Luan Carlos é 43 anos mais novo que Felipão, o mais experiente da Série A

Klaus Richmond

SANTOS Luan Carlos tinha apenas 22 anos quando se sentou pela primeira vez no banco de reservas como treinador profissional de futebol.

Preparador físico do Novo Horizonte, pequeno time de Ipameri, município de 27 mil habitantes do interior de Goiás, ele foi convocado às pressas para substituir o técnico Filinto Holanda, que havia deixado o clube. Surpreendeu ao vencer o América-GO por 1 a 0.

Uma semana depois, repetiu o placar diante do Itaberaí, mas acabou preterido por outro técnico, 27 anos mais velho. Mesmo assim, a oportunidade foi um marco para ele.

"Vi ali que poderia mesmo ser um técnico profissional. Era algo que alimentava todos os dias desde os 14 anos", conta à **Folha**.

Sete anos depois do episódio de 2015, o treinador assumiu no último dia 16 de maio o Brusque, de Santa Catarina, como o mais jovem entre todos os 124 que disputam as quatro principais divisões nacionais —60 deles nas séries A, B e C e outros 64 na D.

Na Série B, na qual o clube catarinense ocupa a 12ª colocação, Bruno Pivetti, 38, do mineiro Tombense, é quem mais se aproxima de Luan. Ele é 43 anos mais jovem do que Luiz Felipe Scolari, o Felipão, o mais experiente da elite, com 73.

"Foi uma oportunidade única, não tinha condições de rejeitar. Chegar à Série B com essa idade não estava nem nos meus melhores planos", explica.

No clube, o técnico comanda ao menos 15 jogadores mais velhos do que ele. Na lista estão nomes conhecidos, como o zagueiro Wallace, 34, ex-Corinthians e Flamengo, o lateral direito Pará, 36, ex-Santos, Flamengo e Grêmio, e o meia Guilherme, 33, ex-Atlético-MG, Corinthians e Cruzeiro

"Vejo a minha situação como uma motivação para outras pessoas que não foram jogadores ou nasceram no meio. O treinador que foi jogador tem algo que nunca vou ter, então preciso preencher de alguma forma. Tenho uma limitação e preciso diminuí-la, por isso busco muito conhecimento", completa.

Luan já havia dirigido equipes na Série D. Estreou em 2019 pelo Atlético-CE e, nos dois anos seguintes, passou por Goianésia, de Goiás, e Brasiliense, do Distrito Federal. Começou a atual competição pelo gaúcho Caxias e chegou ao maior estágio da carreira até aqui.

A obsessão por virar treinador começou cedo e foi mais bem compreendida aos 15 anos, após uma grave lesão no joelho. Impossibilitado de continuar jogando, resolveu abrir uma escola de futebol, enquanto conciliava com o empreendimento a função de auxiliar de roupeiro no Novo Horizonte.

No período, uma conversa com a mãe expôs a ele a verdade incômoda e surpreendente sobre quem era o pai que não conhecia até então: o ex-zagueiro e também treinador Paulo Marcos, que atuou no Internacional na década de 1970 e comandou diversas equipes do país.

"Para mim foi chocante e impressionante, mas tudo passou a fazer sentido. A minha família não tinha envolvimento algum com futebol, e eu tinha uma ligação que não compreendia. Temos hoje um bom relacionamento. Não é um relacionamento entre pai e filho, mas cultivamos uma boa amizade", relata.

A carreira precoce foi forjada na sala de aula. Ele entrou para o curso de educação física aos 16, na UFG (Universidade Federal de Goiás). A primeira chance no banco foi no Novo Horizonte, mas a transformação aconteceu na chegada ao Uniclinic, atualmente Atlético-CE, clube arrendado pela empresa do atacante Ari, que atuou durante toda a última década no futebol russo por equipes como Spartak Moscou, Krasnodar e Lokomotiv Moscou.

"Foi uma oportunidade incrível, sou muito grato. Ele [Ari] me levou para estágios no Benfica, no Sporting e na Rússia. Consegui ainda fazer um curso da Uefa e, principalmente, mergulhei muito no que se escreve em Portugal", conta.

Dois nomes passaram a exercer enorme influência em suas ideias, o principal deles o professor e filósofo português Manuel Sérgio Vieira, considerado um dos principais mentores de José Mourinho e de Jorge Jesus. O outro nome é Júlio Garganta, professor da Universidade do Porto e respeitado estudioso do esporte.

"Tudo o que pesquiso e estudo me fez ver que a teoria só faz sentido se é determinada a prática. Ela precisa estar alicerçada em ações práticas, ser acessível", diz.

Foi no clube cearense que Luan entendeu que poderia ir além na carreira ao superar o Fortaleza de Rogério Ceni em pleno Castelão. Após sofrer um gol logo aos 20 segundos de partida, virou o jogo ainda no primeiro tempo. Ceni foi ao vestiário para entender o feito do jovem treinador.

"Foi marcante porque ele me disse que ser um líder como jogador era diferente de ser um líder como treinador, que estudar o jogo era fundamental. Ele queria entender como consegui vencer, como conseguimos prever certas jogadas", conta.

Estudioso, Luan Carlos conta ter lido biografias de técnicos como Jürgen Klopp, Carlo Ancelotti, Pep Guardiola, Marcelo Bielsa, Carlos Carvalhal, Abel Ferreira, além de estudos científicos. Fez ainda pós-graduação em fisiologia do exercício e psicologia do esporte.

"Em Portugal, há muitos treinadores vindos do mundo acadêmico, que não são atletas. O conhecimento pode, sim, abrir muitas portas."

Apesar do início rápido, chegou a parar com o futebol e voltar para a própria cidade em 2018 para ficar perto de sua tia, que morreu por complicações de um câncer ao final daquele ano.

"Não andamos só para a frente. Voltei para casa, ainda dirigi o time da minha cidade e conquistei o acesso para a primeira divisão. Isso foi ótimo, claro, mas vê-la na arquibancada e estar ao lado dela foi o meu maior presente. Não tem por que ser cego profissionalmente", conta.

"Não sei quanto tempo vou ficar no futebol, mas quero fazer tudo com intensidade. Não tenho medo, pouca idade jamais será pressão", conclui. Na estreia pelo novo clube, Luan venceu a Tombense em casa por 1 a 0.

Os técnicos mais novos e mais velhos do brasileirão

Série A
- Mais velho: Felipão, 73 (Athletico-PR)
- Mais novo: Luiz Fernando Iubel, 33 (Cuiabá)

Série B
- Mais velho: Hélio dos Anjos, 64 (Ponte Preta)
- Mais novo: Luan Carlos, 30 (Brusque)

Série C
- Mais velho: Ricardo Drubscky, 62 (Floresta-CE)
- Mais novo: Ricardo Catalá, 40 (Mirassol)

Série D
- Mais velho: Aderbal Lana, 75 (São Raimundo-AM)
- Mais novo: Bruno Monteiro, 30 (Rio Branco-AC)

Yves Herman/Reuters

ZVEREV DEIXA ROLAND GARROS APÓS LESÃO EM QUADRA NA SEMIFINAL

Tenista alemão de 25 anos buscava seu primeiro Grand Slam, mas lesão no tornozelo impediu o término do jogo. Ele fazia partida difícil contra o veterano espanhol Rafael Nadal, que já ultrapassava 3h de duração no segundo set. Ele saiu da quadra em uma cadeira de rodas e retornou de muletas, apenas para cumprimentar o árbitro e seu adversário. Com a lesão de Zverev, Nadal está oficialmente na final do campeonato francês, sua 14ª. O 'rei do saibro', como é chamado, nunca perdeu uma final de Roland Garros. Neste domingo (5) às 10h (horário de Brasília), ele enfrenta o norueguês Casper Ruud, 23, atual número 8 do ranking mundial da ATP. A partida que cravou Ruud como finalista foi interrompida por cerca de dez minutos por causa de um protesto em prol do meio ambiente no qual uma ativista francesa se amarrou à rede

A canarinho é de todos

Como brasileiros, ingleses já tiveram vergonha da camisa de sua seleção

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Quem estiver no Reino Unido estes dias vai se deparar com muitas bandeiras nacionais e ruas enfeitadas. É a semana do Jubileu de Platina da Rainha Elizabeth 2ª. São 96 anos de idade e 70 de reinado. A monarca mais longeva da história britânica é querida e respeitada até por quem se diz republicano.

São quatro dias de feriado nacional, pubs abertos até mais tarde, desfiles e festas. Eventos da Família Real, como jubileus e casamentos, são para muitos uma forma de trazer leveza em momentos difíceis. Tantas bandeiras britânicas espalhadas pelo país passam a imagem de orgulho inabalável da própria identidade nacional. Nem sempre é assim.

Se no Brasil há gente desconfortável com a própria relação com nossa bandeira e que não usa a camisa da seleção brasileira com receio de ser associado a uma posição política com a qual não concorda, saiba que isso aconteceu aqui na Inglaterra também.

Nos anos 80, o hooliganismo afastou torcedores dos estádios, diminuiu o entusiasmo pelo futebol e deixou muitos com vergonha de usar as cores da seleção. Em décadas seguintes, grupos de extrema-direita como a English Defence League tentaram se apropriar da cruz de são Jorge — da bandeira da Inglaterra— usando-a como símbolo político. Movimentos como esse adotavam estratégia já vista em outros países: quem os apoiava era chamado por eles de patriota; quem não concordava era inimigo da nação.

Como esporte e política se misturam, mais recentemente defensores do Brexit tentaram associar o bom desempenho da Inglaterra na Eurocopa à separação do Reino Unido da União Europeia (e parecendo ignorar que um dos motivos de o Campeonato Inglês ser o mais forte do mundo é a diversidade de talentos estrangeiros). O primeiro-ministro Boris Johnson foi acusado de querer surfar na onda do sucesso do futebol ao ir à final entre Inglaterra e Itália, em Wembley, com a camisa da seleção.

Mas, aos poucos, parte dos ingleses está conseguindo resgatar seus símbolos e mudar o cenário.

A geração de jogadores da seleção treinada por Gareth Southgate tem sido fundamental para o retorno desse orgulho. Como escreveu Andrew Rawnsley no The Observer, Southgate acredita em uma Inglaterra unida "não por um nativismo furioso e feio, mas por um patriotismo positivo." Defende a diversidade na equipe, os atletas se ajoelharem em campo, posiciona-se em causas como igualdade de gênero e combate ao racismo.

É o comandante de uma Inglaterra moderna e progressista, estilo de liderança com o qual muitos se identificam.

Antes da Eurocopa, escreveu um editorial intitulado "Querida Inglaterra", tentativa de unir a nação em torno do futebol, associando-o à noção de identidade nacional. Disse que acredita que estamos indo na direção de uma sociedade mais tolerante e seus jogadores são parte disso.

Todos sabem que o caminho é longo porque casos de racismo contra atletas são frequentes.

O que acontece na Inglaterra pode servir como exemplo de que nossos símbolos nacionais não precisam ser ligados à intolerância e pertencem a todos.

Com a Copa do Mundo neste ano, apoiar um time ou ter orgulho do país não significa escolha política para nenhum lado.

Os ingleses de vez em quando me perguntam sobre política e futebol. No olhar deles, de quem vê de fora apenas com pura admiração, há uma opinião em comum: nosso uniforme canarinho é lindo.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Piroca doce causa furor no governo Bolsonaro

Antes de mais nada, tirem as crianças do recinto —não quero receber uma visita do virtuoso comitê dos fiscais de cu alheio, que agora ativou seus braços jurídico e policial.

Saiu no Diário Oficial da União na quarta-feira (1º): por determinação do Ministério da Justiça, lojas que vendem guloseimas em forma de pirocas e bucetas precisaram esconder suas vitrines. E os letreiros da fachada, pois contêm palavras chulas.

É o governo da República Federativa do Brasil acionando o aparato estatal para censurar palavrões, caralho! Puta que o pariu, isso é bizarro até para esse governo de arrombados!

Nesta republiqueta bananeira, a distopia fundamentalista não pode ser simplesmente opressora e sombria. Precisa ser caricata e grotesca, como se um filme snuff com o Sergio Mallandro fosse dirigido pelo núcleo de humor do SBT. Somos dolorosamente ridículos. Toscamente doentios.

No começo, era só uma iniciativa exótica de uma vereadora exótica da pouco exótica Londrina, no Paraná. Lésbica assumida, Jessicão (PP) redigiu um projeto de lei para proibir preventivamente a instalação, na sua cidade, de confeitarias especializadas em crepirocas e crepepecas.

São massas doces e salgadas, com variados recheios, assadas em moldes que se assemelham a pênis e vulvas. O quitute pode ser complementado com confeitos (que representam pelos pubianos) e cremes (que emulam secreções).

A gritaria da Odorica Paraguaçu londrinense reverberou em Sucupira, digo Brasília. O presidente mais bocasuja da história achou boa ideia apontar os canhões para um punhado de comerciantes, a ver: La Putaria (Rio e Belo Horizonte), Assanhadx (São Paulo), Ki Putaria (Salvador) e La Pirokita (Maringá e Paranavaí).

Apenas a loja paulistana não precisou camuflar o letreiro, pois seu nome não é uma alusão explícita ao —sinal da cruz— sexo. Todas foram proibidas de vender crepicas a menores de 18 anos, coisa que já não faziam.

Munida de plástico preto e fita crepe (olha a ironia), a polícia baixou como patrulha da castidade na mesma Ipanema que já viu, entre a empolgação e a indiferença, o Gabeira tomar sol com tanga de crochê.

Dá um fastio danado repisar que se trata de uma tática diversionista de um governo acossado pela inflação —e de um presidente que terá de prestar contas à Justiça quando perder o emprego. Até porque não é só isso.

Os crápulas planaltinos aproveitam essas ocasiões para impor a pauta retrógrada em assuntos que a sociedade, assoberbada com a surra de más notícias e disparates, considera de baixa prioridade. E assim vamos consolidando a base da teocracia milicomiliciana.

Eles acham ok criança segurar fuzil, mas se escandalizam com as partes do corpo que, segundo a doutrina cristã, Deus nos deu para amar e procriar. Eles se dizem defensores da liberdade de expressão, mas ficam assanhadx e tiriricas quando alguém escreve "putaria" em praça pública.

Vão se foder.

Divulgação/Instagram @laputariaoficial

PRATO QUENTE

Crepe em forma de pênis divide moradores do Rio. Sempre tão novidadeira e lançadora de tendências, Ipanema vê-se agora em meio a uma polêmica gerada pela inauguração de uma loja de nome explicitamente provocativo, que vende crepes em formato de órgãos sexuais.

A turma mais conservadora do bairro está incomodada não só com os crepes eróticos oferecidos pela lojinha cor-de-rosa, mas principalmente com a fachada, onde seu nome aparece em letras maiúsculas, adornado por um pênis estilizado do entrelaçado a um coração. Aparecia. Não aparece mais.

Presidente da Associação de Moradores e Amigos de Ipanema, Carlos Monjardim diz que não sabe o que levou a lojinha a esconder sua marca, mas admite que vem sendo procurado por pessoas indignadas com a proposta da La Putaria. "Não somos beatos, mas ali perto tem várias escolas, creches, uma praça e uma igreja [de Nossa Senhora da Paz], muita gente considerou esse estabelecimento uma afronta."

Monjardim diz ter feito uma enquete com mais de 3.000 pessoas sobre a chegada do empreendimento e mais de 60% se disseram incomodados.

Maria Amélia Loureiro, à frente da Amipanema (Associação de Moradores de Ipanema) vê "com bons olhos" a nova e polêmica doceria instalada na Visconde de Pirajá, a rua mais movimentada do bairro. "Quem quer, vai. Não adianta ficar reclamando. Os incomodados que passem longe", afirma.

A creperia é a terceira de uma rede criada em 2021 em Portugal que se expandiu para Belo Horizonte.

Os boatos de que a La Putaria teria sido obrigada a tapar sua fachada pelos órgãos públicos, começou a tomar força na internet. Nos Stories da conta oficial da loja (159 mil seguidores no Instagram em um mês), há uma foto afirmando com todas as letras que ela fora censurada. Marcada pela seguidora, a creperia não desmentiu.

Segundo a empresária à frente da La Putaria Juliana Lopes, 26, o motivo de a fachada estar tapada é bem menos polêmico do que os cariocas imaginam. "Tivemos um problema no licenciamento do letreiro luminoso", afirma. Ela conta que, por sugestão (e não imposição) de um fiscal, está "resolvendo tudo" para não ser multada.

"A gente não expõe nosso produto de forma invasiva ou desrespeitosa, não existe apelação nem baixaria, é tudo brincadeira."

ATIVISTA INVADE PARTIDA ENTRE RUDD E CILIC NA SEMIFINAL DE ROLAND GARROS PARA PROTESTAR PELO AMBIENTE
Jovem se amarrou à rede com camiseta que diz 'restam 1.028 dias' e o nome Dernière Rénovation, grupo francês ao qual pertence Thomas Samson/AFP

BURNING LOVE

Casamentos celebrados por imitadores de Elvis em Las Vegas estão sob ameaça.

A cada ano, milhares de turistas que visitam a cidade recorrem a imitadores de Elvis Presley para casamentos "express", que selam a união de apaixonados de ocasião ou da vida toda em "capelas" de gosto duvidoso.

Mas isso não comoveu a sociedade encarregada dos direitos do falecido "Rei do rock", que exigiu a dezenas de capelas temáticas de Elvis a suspensão das atividades até ficar em dia com suas obrigações.

A ABG (Authentic Brands Group), empresa que recuperou os direitos patrimoniais de Presley em 2013, enviou no mês passado requerimentos que enfrentam forte resistência por parte dos imitadores, donos de capelas e inclusive do prefeito de Las Vegas.

"Elvis Presley foi durante muito tempo residente em Las Vegas e seu nome virou sinônimo de casamento", declarou à AFP Jason Whaley, presidente da Câmara de Casamentos da cidade, que representa esta indústria próspera, ameaçada durante a pandemia.

Na quarta-feira (1º), o site do Las Vegas Review-Journal informou que a sociedade ABG propôs às capelas continuar com suas atividades mediante "associações" financeiras, como franquias anuais.

"Sua solução consiste em pagar US$ 20 mil ao ano para continuar fazendo o que fazemos há nove anos", disse Kayla Collins, coproprietária do site Las Vegas Elvis Wedding Chapel e da capela Little Chapel of the Hearts.

Mas a empresa declarou em nota à imprensa local que embora não tenha "nenhuma intenção de mandar fechar as capelas que oferecem atuações de Elvis", é de sua "responsabilidade preservar seu patrimônio em Las Vegas".

Os casamentos temáticos de Elvis ou celebrados por imitadores do cantor são uma atividade muito lucrativa para a cidade desde a década de 1970.

Um pacote que inclui a celebração da união de um casal por um imitador de Elvis na capela "Viva Las Vegas" a bordo de um Cadillac cor-de-rosa conversível modelo 1964 pode chegar a custar US$ 1.600.

Segundo a Câmara de Casamentos de Las Vegas, a indústria arrecada cerca de US$ 2,5 bilhão de dólares anuais.

Harry Shahoian, um dos muitos imitadores de Elvis baseado em Las Vegas, disse ao Las Vegas Review-Journal que celebrou "22 cerimônias durante todo o dia de domingo".

Cover de Elvis Presley faz cerimônia matrimonial de casal da França em Las Vegas, em 2020 Mario Tama/Getty Images AFP

ACERVO FOLHA | **Há 50 anos** **4.jun.1972**

Sequestrador de avião nos Estados Unidos consegue fugir para a Argélia

Um avião Boeing-720, da Western Airlines, sob o controle de um sequestrador, chegou a Argel, na Argélia, neste sábado (3), terminando dessa forma uma odisseia iniciada nos Estados Unidos.

O homem, que vestia o uniforme do exército americano e que disse se chamar Willie Holder, sequestrou primeiro um avião que viajava entre Los Angeles e Seattle.

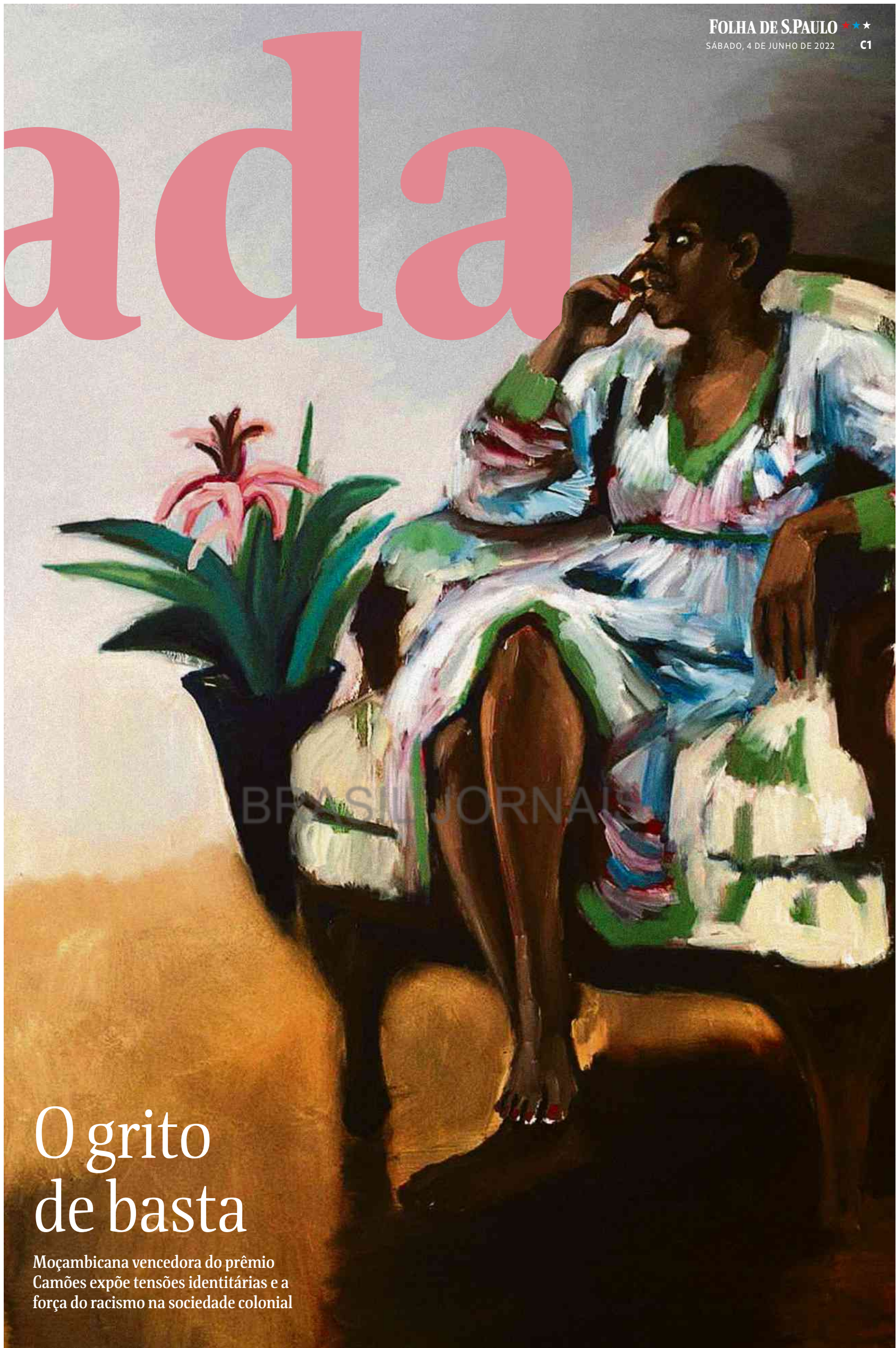
Ele permitiu a saída da metade dos 98 passageiros em San Francisco. Lá recebeu o resgate, trocou de aeronave e continuou o sequestro indo a Nova York. Nessa cidade, o restante dos passageiros foi solto. Depois, o criminoso fugiu para a Argélia.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO

A mulher têm mais direitos

O pirata do Boeing foge para a Argélia

Emerson contra a Bélgica

O grito de basta

Moçambicana vencedora do prêmio Camões expõe tensões identitárias e a força do racismo na sociedade colonial

A obra 'One PM, Mason's Yard', de 2014, óleo sobre tela da artista britânica de ascendência ganesa Lynette Yiadom-Boakye Galeria Jack Shainman/Reprodução

Giuliana Miranda

LISBOA Vencedora da última edição do prêmio Camões, o mais importante da literatura em língua portuguesa, a escritora moçambicana Paulina Chiziane, de 66 anos, não esconde a alegria de estar novamente na estrada, depois de meses de reclusão por causa da pandemia.

"Eu não gosto de Zoom. Eu sou obrigada a usar a tecnologia. A máquina é bem-vinda, mas é bom estar com as pessoas", diz a autora, durante sua passagem por Portugal, onde esteve para uma série de compromissos profissionais, incluindo palestras em bibliotecas, universidades e sessões de conversas com lotação esgotada em livrarias.

Considerada uma das principais vozes da ficção do continente africano hoje, Chiziane estará em São Paulo em julho para participar da Bienal Internacional do Livro e de mais uma maratona de eventos.

Primeira mulher africana a vencer o prêmio Camões, ela foi também a primeira autora a publicar um romance em Moçambique, com "Balada de Amor ao Vento", em 1990.

A partir da protagonista Sarnau, o livro discute o papel das mulheres na sociedade moçambicana e expõe as muitas tensões identitárias, culturais e religiosas de um país que ainda consolidava sua identidade independente.

"Não publiquei mais cedo porque venho do regime colonial. A independência se dá quando eu já tinha mais de 18 anos. A condição de mulher também dificultou", ela diz. "Isso de casar, de ter filho e tudo mais fez com que eu só publicasse o meu primeiro livro aos 35 anos."

"Foram as circunstâncias históricas. Se fosse como hoje, com um país independente, eu acredito que poderia ter publicado muito mais cedo."

O sucesso internacional chegou de vez com "Niketche: Uma História de Poligamia", publicado há 20 anos. A obra deu o que falar em seu próprio país ao abordar sarcasticamente o tabu das relações extraconjugais e a hipocrisia da sociedade em torno do tema.

"Quando eu comecei a publicar, diziam que deveria ser um livrinho de poesia, poeminhas de amor, de frustrações e coisinhas assim", ela lembra. "Mas, quando foram ver o meu trabalho, alguns tiveram coragem de perguntar se era mesmo meu, se eu não teria copiado de alguém."

O racismo marcou não só a minha escrita, meu trabalho. Marcou toda uma geração, que é a minha. Eu uso a escrita para gritar um basta, para fazer uma denúncia

Paulina Chiziane
escritora

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DUAS VIAS

O caso do deputado federal José Valdevan de Jesus (PL-SE), o Valdevan Noventa, estava tramitando no gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes antes da decisão de Kassio Nunes Marques de suspender a cassação dele, que foi condenado no Tribunal Superior Eleitoral por abuso de poder econômico durante a campanha eleitoral de 2018.

NA DATA Valdevan deu entrada na reclamação que estava nas mãos de Gilmar Mendes em março, pedindo a suspensão da cassação. E recorreu também ao gabinete de Nunes Marques com teses jurídicas semelhantes. A peça trazia pleitos também do PSC, legenda em que o parlamentar militava, e de seu suplente.

DEIXA PRA LÁ No dia 27 de abril, no entanto, a defesa de Valdevan fez uma petição desistindo do pedido que tramitava no gabinete de Gilmar Mendes.

SEGUE FIRME Já a ação do gabinete de Kassio Nunes Marques seguiu adiante.

INSTRUMENTOS O advogado Willer Tomaz, que representa Valdevan, afirma que a desistência da reclamação que tramitava no gabinete de Mendes foi tomada depois que ele concluiu que a reclamação não era o "instrumento jurídico apropriado" para a defesa do pleito do parlamentar.

TODOS JUNTOS Na quinta (2), Nunes Marques surpreendeu o STF ao suspender a cassação de Valdevan e de outro parlamentar bolsonarista, o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil - PR). Ele foi condenado no TSE por espalhar mentiras sobre as urnas eletrônicas.

DE VOLTA Um dia depois da decisão de Kassio Nunes, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), devolveu o mandato ao deputado Valdevan depois de receber um ofício com o carimbo de "urgente" do magistrado comunicando sua decisão.

ATÉ QUANDO O STF, no entanto, ainda pode reverter a decisão.

ALERTA A escalada dos casos e internações por Covid-19 chegou aos hospitais particulares da cidade de São Paulo, que já veem suas salas de espera lotadas. Considerando a curva de hospitalizações nos últimos dois dias, o HCor estima que o número de internados triplique na próxima semana.

AUMENTO Em dez dias, a instituição viu o número de 54 atendimentos diários de pacientes com síndrome gripal saltar para 128. Até a sexta (3), 66% dos testados receberam confirmação de Covid-19, e 7% deles acabaram sendo internados.

AUMENTO 2 Já no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o percentual de pacientes que receberam o diagnóstico de infecção pelo vírus foi, só na última quarta (1º), 92% maior do que todas as confirmações registradas em maio. O número de internações no hospital em 1º de junho era 620% maior do que há um mês, em 1º de maio.

TERCEIRO SINAL

Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

A secretária municipal de Cultura de São Paulo, Aline Torres **1**, compareceu à abertura da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo (MITsp), realizada no Sesc Pinheiros, na capital, na quinta-feira (2). O evento ocorre até o dia 12 de junho. O diretor do Itaú Cultural, Eduardo Saron **2**, e o diretor regional do Sesc-SP, Danilo Santos de Miranda **3**, também estavam lá

VOZ O ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica vai participar de um debate com o pré-candidato a deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), a ex-deputada Manuela d'Ávila (PC do B) e o ex-vice-presidente da Bolívia Álvaro Garcia Linera. O encontro vai discutir democracia na América Latina e faz parte da programação do Salão do Livro Político, que ocorrerá entre os dias 20 e 24 de julho, na PUC-SP. Mujica participará virtualmente.

BATUQUE O auditório Freitas Nobre da Câmara Municipal de São Paulo será palco de um evento inusitado na próxima terça-feira (7): uma roda de samba. A atração é organizada pela vereadora Juliana Cardoso (PT), que irá apresentar um projeto de lei de fomento ao gênero musical na capital.

BATUQUE 2 Pensada em parceria com o Fórum Permanente do Samba, a proposta institui uma série de incentivos públicos ao ritmo, além de parcerias com o setor privado. Entre os sambistas confirmados para a roda de samba na Câmara estão Tobias da Vai Vai, Jessica Américo, Carlão do Peruche e o grupo Samba de Dandara.

ESQUECIDAS A roteirista Antonia Pellegrino e a historiadora Heloísa Starling prepararam um podcast que contará a história de mulheres que foram importantes para a independência do Brasil, mas não ganharam as páginas de livros de história. Intitulada "Mulheres na Independência", a produção é da Globoplay e deve estrear em agosto.

FRONT "Cada episódio do podcast vai contar a história de uma heroína brasileira no front das lutas pela nossa independência. São mulheres que fizeram o mais proibido, até hoje, para uma mulher: se meter na política", diz Pellegrino.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

A obra 'Virgem e o Menino com Santa Ana', de Leonardo Da Vinci
Angele Dequier/Museu do Louvre

Coleção Folha mostra como Da Vinci inovou técnica e estilo na arte

'A Manifestação de um Gênio' retrata estudos feitos pelo artista com relação a feições e movimentos musculares

Nina Rahe

SÃO PAULO Na famosa oficina do mestre italiano Andrea del Verrocchio, onde iniciou sua aprendizagem, Leonardo Da Vinci já deixou sua marca. Em "A Manifestação de um Gênio", quarto volume da Coleção Folha Grandes Pintores, é notável como, desde o início de sua trajetória, o pintor toma decisões inaugurais na história da arte, o que vale tanto para a técnica, na mistura da têmpera com a pintura a óleo, como para o estilo.

Em "O Batismo de Cristo", de 1475, por exemplo, tela de Verrocchio na qual interveio com outros discípulos, Da Vinci representa um anjo numa pose até então inédita —seu busto está voltado para um lado, enquanto a cabeça se vira para outro.

Segundo o artista, um grande defeito da pintura era repetir os mesmos procedimentos, as mesmas pregas nos tecidos e fazer com que todas as cabeças parecessem desenhadas com base no mesmo modelo.

Na sua busca por representar a maior gama de fisionomias, há estudos em cima das mais diversas feições e emoções. São desenhos que registram com minúcia os movimentos musculares e as dobras da pele.

Da Vinci observa que o riso e o choro não provocam grande diferença na faixa dos olhos, na boca e nas bochechas, mas mudam as sobrancelhas, que se unem quando alguém sofre e se mantêm arqueadas na risada.

No que se refere à paisagem, a técnica da "perspectiva aérea", que cria a ilusão de profundidade por meio da gradação de cores e da diminuição do contraste, é considerada uma das principais contribuições do artista para a arte pictórica.

Já "Retrato de um Músico", único retrato de um homem atribuído a Da Vinci, mostra o perfeito domínio do claro-escuro. A tela foi realizada durante o período em que o artista esteve na corte do duque Ludovico Sforza, em Milão, de 1482 a 1499.

Foi também nessa temporada que ele se dedicou a "A Última Ceia", uma de suas obras-primas, na qual os apóstolos demonstram, cada um a sua maneira, surpresa e desolação ao ouvir de Cristo que um deles o trairá.

De volta à Itália, a pintura de "Mona Lisa", de 1519, ocupou o pintor por vários anos e nunca foi entregue a seus patrocinadores, um casal de florentinos que encomendou a obra para celebrar dois acontecimentos, o nascimento do segundo filho e sua mudança de casa.

Ao longo da vida, Da Vinci concebeu várias engenhocas. Por meio da associação do voo das aves à sua pesquisa da física, desenhou uma série de máquinas de voar.

Analisando essa produção, um escritor anônimo da família Gaddi observou que Da Vinci nunca estava satisfeito consigo mesmo e, por isso, não pintou muitas coisas. Por causa desse preciosismo, Giorgio Vasari também escreve que as flores da tela "Madona com o Cravo", de 1475, parecem "mais naturais que a natureza".

O grito de basta

Continuação da pág. C1

Mesmo quando escreve poesia, Paulina Chiziane segue construindo reflexões sobre a realidade africana. Em "O Canto dos Escravos", editado em 2018, usa os versos para evocar as memórias dos milhões de negros violentamente arrancados do continente.

Nascida na província de Gaza, no sul de Moçambique, Chiziane cresceu nos subúrbios da capital, Maputo. Falante das línguas chope e ronga, aprendeu o português na escola e não poupa críticas ao que classifica como marcas discriminatórias do idioma.

"A língua portuguesa veio com o império, com as conquistas, com as descobertas. Por consequência, é uma linguagem de supremacia colonial", afirma a escritora. "Tem marcas de racismo, de supremacia, de machismo."

Na visão da autora, o uso de uma língua nascida no continente europeu traz, obviamente, limitações à descrição sobre o que existe na África.

"É um processo muito difícil. O escritor africano acaba sendo uma espécie de mau tradutor da sua própria cultura. Nós escrevemos, ou pelo menos tentamos escrever, sobre nossos assuntos culturais em língua portuguesa. Acabamos às vezes falhando, porque há expressões que não cabem, que não existem", diz.

Por causa dessas diferenças, Paulina Chiziane afirma que há uma crítica injusta em relação ao trabalho dos escritores africanos, muitas vezes "acusados" de fornecerem poucos detalhes sobre a flora ou a fauna em seus livros.

"A nossa fauna, a nossa flora, o nosso mar —tudo é nomeado com muita competência para as nossas línguas próprias. São coisas tropicais, não existem na Europa nem na língua portuguesa. Como é que vamos chamar e interpretar? Estamos sempre em uma dança entre uma língua e outra", reflete a escritora.

Na juventude, Chiziane chegou a atuar na Frelimo, a Frente de Libertação de Moçambique, mas não deu continuidade à militância política intensiva depois da independência de seu país de Portugal, proclamada em junho de 1975.

Seus livros têm em comum o protagonismo do feminismo, com uma abordagem direta para questões como a violência, o racismo, o machismo e os efeitos negativos do colonialismo. Entre os muitos exemplos de racismo que diz ter vivido, Chiziane relembra um episódio em sala de aula. Aos gritos, uma professora rasgou sua prova e adulterou as notas para impedir que ela, a única negra da classe, tivesse um resultado melhor do que os alunos brancos.

"O racismo marcou não só a minha escrita, não só o meu trabalho. Marcou toda uma geração, que é a minha. No meu caso, eu uso a escrita para gritar um basta, para fazer uma denúncia, mas, acima de tudo, para criar um debate para uma melhor compreensão entre as diferentes vivências."

Declaradamente avessa a rótulos, ela se esquiva de se afirmar como feminista, embora tenha uma atuação forte em programas sociais de apoio ao desenvolvimento feminino. "A mulher não desconhece a sua força", opina. "As instituições é que socializam a mulher e que fazem de tudo para reduzir a força feminina. A África não é uma ilha. Isso vem de séculos e séculos."

A escritora moçambicana Paulina Chiziane, vencedora do prêmio Camões em 2021 Divulgação

A convite do governo de Moçambique, a escritora visitou presídios do país e promoveu uma série de conversas com as detentas, muitas delas presas pelo assassinato dos próprios maridos, depois anos de abusos e de violência doméstica. A experiência deu origem a seu livro mais recente, "Voz do Cárcere", assinado em parceria com o filósofo Dionisio Bahule, publicado no ano passado.

Depois de um período intenso de convivência com as mulheres nas prisões, a escritora defende a criação de programas de atenção voltados especificamente para esse público. "Uma das críticas que as mulheres na prisão fazem é que nunca foram ensinadas sobre a sua força. Elas se achavam fracas. Muitas só descobriram que eram fortes na hora da desgraça. Por isso, é bom ensinar às meninas e às mulheres a descobrirem a sua força, para que elas saibam que podem trabalhar, estudar e ter escolhas", sugere.

Fã declarada da literatura brasileira, Chiziane, que diz ter Vinicius de Moraes e Jorge Amado como duas de suas principais referências literárias, celebra a ascensão de escritores negros no Brasil.

"Hoje tenho essa oportunidade. Tenho convivido muito com a Conceição Evaristo. E há escritores como Paulo Lins, que fez aquela obra fabulosa que é 'Cidade de Deus'."

Niketche - Uma História de Poligamia
Autora: Paulina Chiziane. Ed.: Companhia das Letras. R$ 69,90 (336 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Caderno encanta mulher em livro referência para Elena Ferrante

Alba de Céspedes volta a ser publicada no país com 'Caderno Proibido' depois de elogios em livro da escritora italiana

LIVROS
Caderno Proibido
★★★★☆
Autora: Alba de Céspedes. Ed.: Companhia das Letras. Trad.: Joana Angélica d'Avila Melo. R$ 49,90 (288 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Fabiane Secches

É novembro de 1950. Uma mulher de 43 anos, casada, com dois filhos crescidos, sai para comprar cigarros para o marido. Aos domingos, a venda de alguns itens é proibida.

"Na tabacaria havia muita gente. Enquanto esperava minha vez, já com o dinheiro trocado, vi uma pilha de cadernos na vitrine. Eram cadernos pretos, luzidios, grossos, daqueles que eu levava para a escola e nos quais —antes mesmo de iniciá-los eu logo escrevia, na primeira página, com entusiasmo, o meu nome: Valeria."

Então, ela pede ao atendente que, além do cigarro, dê a ela também um caderno, ao que ele responde, com expressão severa, "não pode, é proibido". Desesperada, disposta a suplicar, ela o convence, e acaba levando o caderno para casa embaixo do casaco.

É a partir dessa premissa simples que a escritora Alba de Céspedes escreveu esse romance tão instigante. "Caderno Proibido", de 1952, chega agora ao Brasil com tradução de Joana Angélica d'Avila Melo e interessante posfácio de Mariella Muscariello, pela editora Companhia das Letras.

Provavelmente devemos agradecer à autora Elena Ferrante, que citou Alba de Céspedes em "Frantumaglia: Os Caminhos de uma Escritora", obra muito rica, em que se reúnem cartas, entrevistas, ensaios e outros textos de Ferrante, e acabou sendo um guia para que leitores e editores percorressem as suas referências.

Alba de Céspedes tem uma história que mais parece literatura. Filha de um embaixador cubano com uma mulher italiana, nasceu em Roma, em 1911, e estreou com uma série de contos, passando então para os romances.

Ela se envolveu com a pauta antifascista, fundou a revista Mercurio, em 1944, e escreveu também para o teatro, o rádio, o cinema e a televisão. No Brasil, já havia sido publicada com "Ninguém Volta Atrás", em 1962, pela Civilização Brasileira. Agora, redescoberta, chega para ocupar o destaque que de fato merece.

A escritora ítalo-cubana Alba de Céspedes, autora de 'Caderno Proibido' Leemage via AFP

Lendo "Caderno Proibido", é fácil identificar o que chamou a atenção de Elena Ferrante, e mesmo estabelecer paralelos formais e temáticos entre ambas. A protagonista começa a experimentar uma sutil transformação depois de voltar para casa com o caderno proibido.

A transgressão e o posterior segredo fazem com que, a princípio, só consiga escrever no caderno sobre ele mesmo e sobre seu empenho em manter o objeto escondido. "O mais bizarro é que, quando posso enfim tirar o caderno de seu esconderijo, sentar e começar a tomar nota, não encontro nada a dizer além de relatar minha luta cotidiana para ocultá-lo."

O romance epistolar que lemos é o próprio caderno, em que, aos poucos, Valeria começa a se aprofundar nas reflexões que faz sobre si mesma e sobre a vida que leva. É como se a própria escrita, em segredo, a conduzisse por um caminho de autodescoberta que, uma vez iniciado, não pode mais ser interrompido.

Ter 40 e poucos anos, na década de 1950, era sinônimo de estar em um momento conservador da vida, preparando os filhos para o casamento, esperando para ser avó, quando já não o era.

Mas o despertar da personagem faz lembrar que ali há muito mais do que uma função e um papel social, que ela tem cumprido com diligência, mas que a mera ideia de ter um segredo e um espaço próprio —o teto todo seu de Valeria era o caderno proibido— desencadeia uma rede de associações que vai cavando mais e mais fundo, confrontando a protagonista com uma complexidade recalcada. É bonito de acompanhar esse processo, tanto do ponto de vista psíquico quanto literário.

'Eva' explora os efeitos perenes dos rótulos na vida das mulheres

LIVROS
Eva
★★★☆☆
Autora: Nara Vidal. Ed.: Todavia. R$ 54,90 (112 págs.); R$ 36,90 (ebook)

Iara Machado Pinheiro

Narrado em primeira pessoa e com uma estrutura fragmentada, "Eva", novo romance da mineira Nara Vidal, segue uma linha característica da ficção contemporânea. Com um enredo descontínuo, a dor da protagonista pela morte da mãe e a identificação com outra mulher que também sofre pela perda da genitora desencadeiam questões sobre os efeitos do passado no presente.

Não teria como passar em branco o nome que dá título ao livro, que tem como epígrafe a passagem bíblica do pecado original. Para a narradora, o nome Eva é uma danação desde a infância, numa cidade mineira, onde qualquer desvio era entendido como sinal de possessão demoníaca.

O romance é dividido em três partes. A primeira, "Superfície", e a terceira, "Fundo", são breves e contextualizam a mais extensa, "Profundo". Na parte do meio, aos 50 anos, Eva é uma professora particular sem alunos e uma mãe que tenta se esquecer que tem filho, se isolando num apartamento.

Apesar das distâncias, ecoam lembranças de acusações do tipo "minha vó, quando ninguém via, dizia que eram meus pensamentos demoníacos a semear tragédias na família".

Ilustração da capa de 'Eva', livro da escritora Nara Vidal publicado pela Todavia Reprodução

Outros rastros do passado são as cartas da mãe, com quem Eva mantinha um relacionamento entre o carinho e o ressentimento. Embora a mãe também a acusasse de ter "o Diabo no corpo", quando morta, faz uma falta tremenda, relegando a protagonista à orfandade por sentir que não tem a quem recorrer.

A mistura entre a resistência em largar a barra da saia da morta e a recusa de ser mais mãe que filha condenam a protagonista a um isolamento em relação à realidade material.

Ela observa o mundo exterior através de uma cortina de tule marrom, detecta nas relações humanas uma hipocrisia sem fim e toma chá da tarde com as suas amigas imaginárias —uma horda de mulheres órfãs e carecas.

O único furo dessa redoma é o espelhamento que a narradora traça entre si mesma e outra mulher que sofre pela ausência materna. Daí, ela decide que deve intervir nessa existência alheia, para a salvar de um destino parecido.

É compreensível que o olhar de alguém que se divorcia da realidade tenha o alcance comprometido, mas também as divagações sobre a vida, muito presentes no livro, tendem a não passar dos limites da individualidade da narradora.

Já as articulações entre passado e presente, em alguns pontos, soam deterministas, como se a organização do enredo pretendesse explicar demais os passos da protagonista.

Eva conversa com os temas atuais, como o caráter não inato da maternidade e a incongruência entre desejo sexual e prescrições. Pode ser que o encadeamento se justifique pela intenção de relatar o sofrimento provocado pelos rótulos atribuídos às mulheres — só que talvez a intenção se sobressaia mais que o necessário.

Capa de edição australiana de 'O Rei Pálido', romance póstumo de David Foster Wallace publicado pela Penguin Books Australia Reprodução

Livro póstumo de Foster Wallace louva o tédio

Ambientado num órgão de controle fiscal, 'O Rei Pálido' tenta desvendar a beleza oculta nas entranhas do fastio contábil

Bárbara Blum

SÃO PAULO É difícil imaginar que a tradução de um romance inacabado que se passa na receita federal dos Estados Unidos pudesse comover leitores a tal ponto que, segundo Otavio Marques da Costa, publisher da Companhia das Letras, o público abusasse das caixas de comentários na internet para cobrar a publicação.

Mas nem as 608 páginas recheadas de vocabulário técnico contábil —cortesia da obsessão com excelência do autor, que chegou a fazer aulas de contabilidade enquanto escrevia— e as caleidoscópicas notas de rodapé parecem impedir a legião de aficionados pela obra de David Foster Wallace de estabelecer conexões emocionais com "O Rei Pálido".

O romance chega ao país em tradução de Caetano Galindo, responsável por decifrar os monumentais "Graça Infinita", aclamado segundo romance de Foster Wallace, e "Ulysses", de James Joyce.

"O Rei Pálido" foi publicado postumamente em 2011, três anos após o suicídio do autor. Foster Wallace havia deixado o manuscrito em sua escrivaninha, para alguns estudiosos, pronto para ser encontrado.

A versão que chega aos leitores passou, porém, pelo crivo do editor Michael Pietsch, que fez um trabalho de quebra-cabeças para ordenar capítulos —a viúva e a agente de Wallace encontraram mais centenas de páginas soltas e HDs repletos de arquivos que montariam o romance.

Todo o contexto de publicação da obra cria um certo folclore em torno do livro e um frisson pelo tão aguardado lançamento em português. O Brasil é, segundo Marques da Costa, um mercado que recebeu bem outros trabalhos de Foster Wallace —só pela Companhia foram publicados "Breves Entrevistas com Homens Hediondos", de contos, "Ficando Longe do Fato de Eu Já Estar Meio que Longe de Tudo", coletânea de ensaios e reportagens, e o epopeico "Graça Infinita".

"O livro ['Graça Infinita'] nos surpreendeu na ocasião [do lançamento]. É um romance longo e, por isso, caro", diz. "Aqui no Brasil é um best-seller, foi uma certa coqueluche."

Diferentemente do antecessor, "O Rei Pálido" não aposta em situações absurdas que elevam a obra ao status de quase distopia —embora, lido agora, presidentes saídos de reality shows e prefeitos lutadores de boxe empurrem o livro para as reportagens do autor em "Ficando Longe".

O romance se passa num escritório da receita federal, cenário que Wallace entendia como o ápice do tédio, separado por uma muralha do entretenimento. Para alguns críticos que o avaliaram à época do lançamento, "O Rei Pálido" transparecia o tédio da ambientação em sua prosa e tornava a leitura tão enfadonha quanto a vida das personagens.

Esse traço, apontam os especialistas, estava longe de ser uma coincidência infeliz da obra de Wallace —uma herança do próprio "Graça Infinita".

"'Graça Infinita' é um livro com um problema técnico para resolver. Ele é inteiramente sobre o quanto o entretenimento é viciante e pode ser nefasto, e, no entanto, você precisa manter uma pessoa lendo por mil páginas", diz Galindo.

Com "O Rei Pálido", a fórmula se repete, mas para o lado oposto —Foster Wallace tenta manter o leitor dentro de um livro que, na terceira página, já o entope com uma reflexão sobre equações contábeis.

"Em 'Graça Infinita' o tema é como lidar com o tédio da vida adulta pelo viés do escape —entretenimento, vícios em comida, drogas, em televisão", afirma Ana Carolina Werner, mestra em literatura pela Universidade Federal do Paraná. "'O Rei Pálido' não tem escape. Você afunda no tédio."

Segundo Galindo, "O Rei Pálido" é o momento em que o autor truca a própria fórmula que o catapultou ao patamar de gênio literário da sua geração —cúspide de baby boomer com geração X. "Ele não quer exuberância para falar do tédio."

Mesmo sendo tentador para o leitor desavisado descrever "O Rei Pálido" como um romance ainda mais chato do que declarar impostos, Galindo ressalta que o livro é "sobre como nossa sociedade está equivocada em pensar que o tédio é seu grande problema".

"As coisas de que ele fala são muito atemporais. No fundo, desejo, falta, tédio, tempo, carência são as mesmas coisas que incomodavam pessoas na Índia 2.500 anos atrás."

Foster Wallace, segundo ele mesmo, não tinha TV em casa e era um grande crítico do entretenimento consumível, que ele entendia como alienante. Isso, unido ao apreço por uma forma que joga o tempo inteiro com a ideia de trazer o processo literário para o romance, inclusive contando com a colaboração do leitor, situam Foster Wallace no lugar de voz da virada do milênio.

"Autor aqui. Ou seja, o autor de verdade, o ser humano vivo que segura o lápis, não alguma persona narrativa abstrata", escreve Foster Wallace no nono capítulo de "O Rei Pálido". "Tudo aqui é verdade. Este livro é real de verdade."

O que o destaca é seu peito aberto. "Por trás de todos os fogos de artifício, tem sempre uma base muito clara em honestidade", afirma Galindo.

"Ele traduziu em ficção e em não ficção o sentimento de como vivia uma geração", afirma Werner. E esse sentimento é, além dos grandiosos —tédio, vício e capitalismo—, a simples angústia de ser adulto, compartilhada por leitores, que se viram desnorteados com a morte do autor.

"São livros difíceis de ler, mas tem 300 mil fóruns na internet falando deles, da escrita", afirma Werner, a pesquisadora. "O projeto dele deu certo. Se na visão dele, para ser um adulto funcional, você tem que estar em contato com os outros, ele conseguiu, porque os leitores dele se juntam."

O Rei Pálido

Autor: David Foster Wallace. Trad.: Caetano W. Galindo. Ed.: Companhia das Letras. R$ 114,90 (608 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Em sentido horário, desfiles de Projeto Sankofa, Naya Violeta, e Carol Trentini e Paulo André na passarela da Misci Adriano Ishibashi/Zimel Press, Roberto Casimiro /Fotoarena, Agatha Gameiro/Futura Press/Folhapress

SPFW une ex-BBBs e repúdio ao desmatamento na era Bolsonaro

Evento reuniu desde o atleta Paulo André até a líder indígena Sônia Guajajara

Pedro Diniz

SÃO PAULO A sensação de pesar com a política brasileira e o sangue de indígenas, negros e vítimas da Covid-19 estão entranhados na moda vista nesta São Paulo Fashion Week. A cada desfile há sempre um corte, cor, estampa ou presença que expõe o descalabro.

O furdunço de celebridades e flashes ainda é o mesmo de sempre, como o do desfile da Misci, mais aguardado da noite de quinta-feira, que reuniu um time de mulheres tão diferentes quanto a filha de Xuxa, Sasha, e a influenciadora Silvia Braz, uma das preferidas do luxo no país.

Quem via as blogueiras disputando a tapa um lugar nos bancos apertados do Komplexo Tempo, na zona leste, só para fotografar as passadas do "top" do momento, o ex-BBB e atleta Paulo André, o P. A., talvez não entendesse que a intenção do estilista Airon Martin era cutucar.

Cutucou o desmatamento sem precedentes da Amazônia nos últimos anos, com uma estampa verde e marrom, vestida por P. A., que simulava pedaços arrasados de terra.

Cutucar a fragmentação do país, apostando em joias com formato de um mapa do Brasil quebrado, convertidas em aviamento e joias. E, por fim, cutucar aquele que enxerga como regente dessa marcha funesta, o atual ocupante do Planalto, com uma série de looks vermelhos berrantes que serviam como pontos de cor para a coleção, majoritariamente neutra e talvez a mais inteligente desfilada por Martin em sua curta história na SPFW.

É curioso como ele, mato-grossense e cuja cidade natal, Sinop, é símbolo do agronegócio, consegue chegar a uma clientela abastada que pode pagar caro pelos conjuntos de alfaiataria e seda pura, cortados com rigor matemático e, ao mesmo tempo, vestir todos com imagens simbólicas do terror romantizado como Maria Bonita e Lampião, personagens explorados agora.

Casal pop do banditismo brasileiro, os dois guardam história controversa, lidos por uns como heróis da resistência no sertão e, por outros, sanguinários sem escrúpulos. Martin, espertamente, abraça essa dubiedade unindo a iconografia do cangaço com a tesoura clássica do luxo.

Falar de resistência também foi o norte do desfile de Naya Violeta, horas antes da Misci, que pôs na passarela a líder indígena Sônia Guajajara, trajada com o patchwork colorido que remete aos povos ancestrais do país. Ícone da resistência contra o assassinato em massa dos povos indígenas ocorrido nos últimos anos, ela levou à passarela da SPFW esse debate quando levantou uma bandeira na qual se lia "SP é terra indígena".

São as palavras represadas que se transformaram em tecido nesta metade de temporada. A Silvério, do estilista e cofundador do Projeto Sankofa, Rafael Silverio, vestiu seus modelos com looks pretos cujo interior revelava cores.

A desconstrução da alfaiataria de sua marca apareceu na passarela, mas foi revista em detalhes do guarda-roupa feminino, vide as caudas de sereia desfiladas por Pedro Scooby, ex-BBB e surfista, agora Tritão.

Mas foi no desfile de João Pimenta, no final da tarde de sexta-feira, que todo esse desânimo com a realidade foi vertida na passarela com poesia, tesoura afiada e conexão com o tempo.

Esse estilista mineiro, que se firmou como um dos maiores pensadores da moda masculina brasileira, releu parte da indumentária da Idade Média, a alfaiataria contemporânea e acessórios que relembram o figurino distópico de "O Conto da Aia", de Margaret Atwood, para infusionar tudo numa espécie de velório.

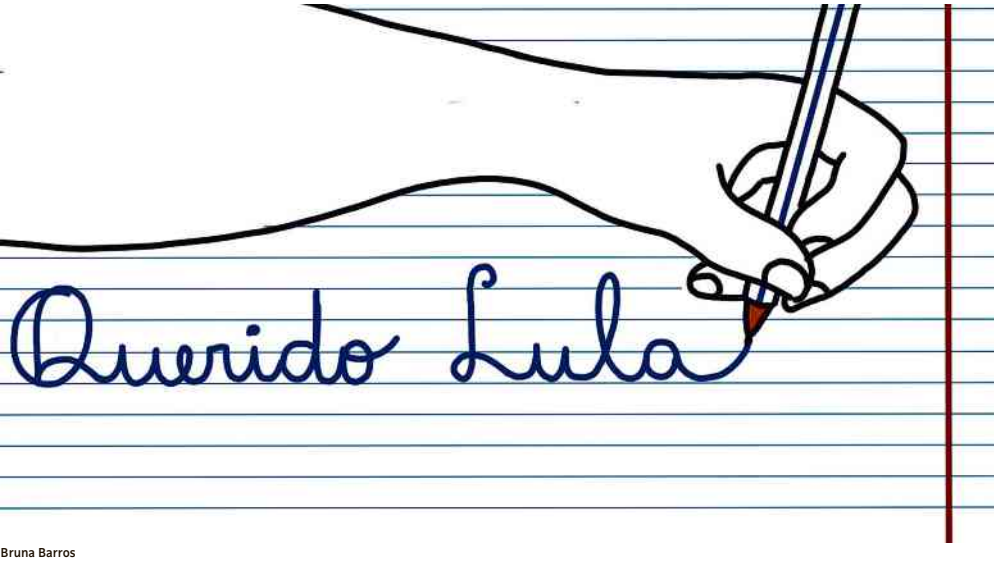
Segundo ele, o cortejo fúnebre tem a cara dos dias de trevas do Brasil pandêmico e encerram sua trilogia de coleções voltadas ao terror do dia a dia.

Todo em preto, o desfile se iniciou com capas que fecham os corpos como mantas que enclausuram os desejos. Ao retroceder o relógio da moda no compasso do que se vê nas ruas, aplica anáguas ao look de alfaiataria para homens, cerra as cabeças com toucas que bloqueiam a visão periférica e mistura elementos dos cavaleiros das Cruzadas.

O metal não aparece em armaduras, mas em alfinetes que prendem as aplicações de brilho que Pimenta construiu como esqueletos, o final da linha para corpos outrora vivos.

Do look das viúvas, retira as rendas e os véus para levar para dentro de suas sobreposições, como se quisesse esconder qualquer resquício de beleza dentro das roupas.

Não que elas fossem desprovidas de graça. Ao usar veludos, jacquards, couro sintético, náilon, malhas e tecidos acetinados, o estilista consegue criar efeitos de luz nessa sinfonia de looks sombrios, na qual um corvo era a única imagem viva estampada.

As lantejoulas pretas e os pontos de luz que forraram esses tecidos começaram a aparecer no meio da apresentação, pouco a pouco, para criar a ideia de luz no fim do túnel, uma esperança de dias melhores que, embora ofuscada pela ausência de cor, ainda reflete em algum lugar esperando ser acesa novamente.

Bruna Barros

Do povão para o painho

Em 'Querido Lula', cartas explicam por que o presidente é líder popular

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

As cartas de súditos a seu mandatário, qualquer que seja ele, e desde o tempo dos reis, pertencem ao gênero suplicante. O missivista relata seus suplícios e então suplica: uma dentadura, casa própria, cadeira de rodas, uns trocados —me abençoa, pelo amor de Deus.

São cartas que permitem aquilatar as aspirações de gente humilde e à beira do desespero. Daqueles que, depois de bater em vão em portas incontáveis, apelam ao soberano, na crença de que o grande homem lhes concederá uma graça.

Em 2009, a repórter Carol Pires contou que Lula recebeu 550 mil mensagens postais e eletrônicas nos seus seis primeiros anos no Planalto.

Os pedidos eram encaminhados a seções do governo às quais diziam respeito. O atendimento era irrisório.

Uma das cartas não pedia nada. Uma mulher dizia escrever igual à mãe do presidente, dona Lindu, para que ele compartilhasse com a missivista a alegria de tomar posse. Foi uma das raras que Lula respondeu. Mas não deixou ninguém ler o que escrevera.

Quase 6.000 cartas foram mandadas por crianças. Um menino fez um pedido abrangente: "Presidente Lula, quero que você acabe com a fome no Brasil". No fim, esclareceu: "Não era isso que eu queria dizer, mas a professora mandou".

As palavras do povão ao painho estão de volta em "Querido Lula - Cartas a um Presidente na Prisão" (Boitempo, 240 págs.). Agora, elas são bem diferentes. As pessoas não pedem. Sabem que escrevem a um homem na lona, um destronado sem nenhum poder.

É um livro para ser lido com o espírito desarmado. Quem supõe que seja uma peça de propaganda eleitoral, e ainda por cima demagógica, não deve nem folheá-lo. É claro que, por seus autores serem lulopetistas, ele se presta a isso. Mas é muito mais.

Igualmente, os sabe-tudo que julgam conhecer a fundo as necessidades atuais e históricas da nação, e que vão tomar as cartas como emblemas de uma classe mecanicamente revolucionária, não tirarão proveito delas —caso não tenham olhos para o novo.

Tenha-se em mente o contexto. As cartas foram enviadas durante os 580 dias em que Lula viu o sol nascer quadrado. Como se comprovou à farta, a prisão foi ilegal, embora decretada sob a égide da Constituição (manipulada) e das suas instituições (caducas).

Nunca um ex-presidente esteve tão por baixo. Ainda assim, 25 mil pessoas escreveram para ele no xilindró. "Querido Lula" selecionou 46 das cartas e inúmeros desenhos. Numa ótima decisão, foram mantidas a sintaxe e a grafia originais, apesar de elas destoarem da norma culta.

São epístolas de calão leve (Dilma é "uma mulher da porra", "muito do caralho"); humor ("quando você tinha cabelo eu não participava do movimento"); informações surreais como "pro desespero da burguesia, comprei um Celta (vermelho em homenagem ao PT)"; e conselhos ("preste atenção, menino: você não tem direito de ter uma gripe").

Diferentes entre si, as cartas têm características em comum. São afetuosas, solidárias e tentam levantar o astral do cativo de Curitiba. Comprimida em duas palavras, a síntese das mensagens seria: "tamo junto"!

O segundo recurso é o de testemunhar. Todos os missivistas contam suas vidas. É gente que, graças aos governos do PT, pôde estudar e tirar diploma, ter profissão e um lugar para morar, formar uma família e criar os filhos.

É um bálsamo ouvir de viva-voz os que nunca são chamados a falar. Apesar de tantos arrazoarem em seu nome, ninguém é de fato seu porta-voz: políticos, artistas, pastores. Os que pouco falam, contudo, creem que Lula expressa quem são —por ter sido, também ele, um deserdado.

Por se dirigirem a Lula, os que lhe mandam as cartas são politizados. Mas não têm ódio nem perdem tempo com baixa política. Sergio Moro, artífice do cambalacho que levou o petista à masmorra, é mencionado uma única vez. De passagem, é chamado, com propriedade, de "juiz pavão".

A política da qual o povo petista fala não é abrangente nem belicosa. Quando muito, há referências aqui e ali a "nós" e "eles". Paira um desconforto difuso com os poderosos, sempre centrado no presidente, injustiçado por fazer o bem aos pobres.

O tom geral das cartas, salvo engano, é de quem dialoga com um painho carinhoso, afastado à força da família. Se for isso mesmo, o fato de Lula ser o maior líder popular do Brasil seria explicado mais pela identificação (ele e sua base vieram da pobreza) e menos pela política militante (para enfrentar os inimigos de classe).

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Reunião de letras em livro celebra os 80 anos de Caetano

Caetano Veloso está a dois meses de completar 80 anos e, assim como aconteceu nos aniversários de Roberto Carlos e Ney Matogrosso no ano passado, as editoras não vão deixar a data passar em branco.

A Bazar do Tempo publica no mesmo mês "Objeto Não Identificado", um livro organizado por Pedro Duarte com ensaios de Paulo Henriques Britto, Maria Rita Kehl, Guilherme Wisnik, Acauam Oliveira, Heloisa Starling e outros autores sobre diferentes aspectos da obra do músico.

Também em agosto, a Companhia das Letras lança um volume com todas as quase 400 letras escritas por Caetano ao longo de sua carreira. Compilado por Eucanaã Ferraz, o volume compreende desde as primeiras composições até as gravadas no último disco, "Meu Coco". O livro vai ser minimalista, sem fotos e com breves apresentações do músico e do organizador.

O maior companheiro de tropicália de Caetano, o imortal Gilberto Gil, já tem um volume similar e ganha uma versão atualizada pela mesma editora, também no seu aniversário de 80 anos neste mês.

E A TIGRESA... A Feira do Livro que acontece semana que vem na praça Charles Miller, no Pacaembu, planeja uma ação especial para celebrar a pujança da literatura feminina no mercado editorial. O evento está convidando escritoras mulheres para tirar uma foto numa escadaria lateral à praça no dia 12 de junho, às 11h.

YOU DON'T KNOW ME
O músico Caetano Veloso posa para retrato feito pela fotógrafa Thereza Eugênia na década de 1970 e publicado em seu livro 'Thereza Eugênia: Portraits 1970-1980' Thereza Eugênia/Divulgação

POSSA MAIS DO QUE O LEÃO A iniciativa vem de uma foto feita por Art Kane em 1958 que consolidou uma geração de ícones do jazz. Qualquer mulher que tenha publicado um livro no Brasil pode se juntar ao grupo para posar —é só chegar uma hora mais cedo.

CORAÇÃO DE ETERNO FLERTE O jornalista Diogo Bercito, autor do livro-reportagem "Brimos", vai estrear na ficção. O romance "Vou Sumir Quando a Vela se Apagar" sai em julho pela Intrínseca e fala da paixão entre dois homens num vilarejo na Síria dos anos 1930.

VOU ME LIVRAR DE VOCÊ A Autêntica prepara a primeira edição brasileira de "A Morte É Meu Ofício", do francês Robert Merle, que tece o perfil de um comandante de Auschwitz inspirado em Rudolf Hoess, um dos mais frios soldados de Hitler. O vencedor do Goncourt, que publicou este livro há 70 anos, se baseou nas anotações do psicólogo que atendeu o nazista na prisão.

VOCÊ ESTÁ SEMPRE AFLITA E a Grua comprou os direitos de "The Best of Friends", inédito da paquistanesa Kamila Shamsie, que já lançou "Lar em Chamas" pela casa. A editora também aposta em um livro de contos de Bernardo Ajzenberg.

José Simão
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Reality show de sobrevivência ganha derivado mais apimentado

Largados, Pelados e Apaixonados
Discovery+, 14 anos
Ao longo de inúmeras temporadas, "Largados e Pelados" sempre apresentou seus participantes despidos, sem que houvesse a menor conotação sexual. Mas, neste novo derivado do reality, há 16 jovens solteiros que precisam não só sobreviver numa ilha deserta, como encontrar um par entre os demais concorrentes.

Yuri Marçal: Ledo Engano
Netflix, 18 anos
Nome em ascensão da nova geração do stand-up, Yuri Marçal faz piadas com racismo e religião em seu primeiro especial para a plataforma.

Caldeirão com Mion
Globo, 15h5, livre
O programa de Marcos Mion estreia novo quadro, "Toque de Caixa", em que os participantes precisam adivinhar o conteúdo de uma caixa misteriosa. Os primeiros convidados são a atriz Mariana Santos e o ator e ex-BBB Douglas Silva.

É Menino, Sê Benvindo!
Celebrando 35 anos de carreira, o pianista e compositor santista Luís Felipe Gama apresenta às 21h um espetáculo online, com participações especiais de Zeca Baleiro, Arrigo Barnabé e da portuguesa Maria João, entre outros. Ingressos a preço solidário pelo link abre.ai/emenino.

Batman
HBO, 19h e 22h, 14 anos
Já disponível para compra ou aluguel em diversas plataformas e também para os assinantes da HBO Max, a mais recente encarnação cinematográfica do homem-morcego, estreia na televisão paga.

Clifford, O Gigante Cão Vermelho
Telecine Premium, 22h, livre
Uma garota ganha um cãozinho vermelho de um criador de animais mágicos. Mas o bicho cresce rapidamente e se torna gigantesco, causando muita confusão.

Zumbilândia – Atire Duas Vezes
Record, 23h15, 16 anos
Lançada dez anos depois do primeiro filme, esta continuação traz o mesmo grupo de sobreviventes enfrentando zumbis mais evoluídos. A premissa é trash, mas o elenco é de primeira linha —Emma Stone e Jesse Eisenberg.

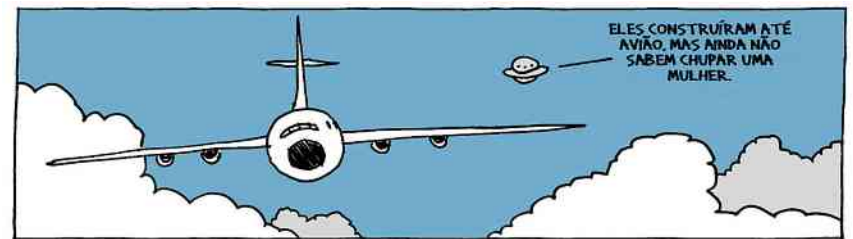
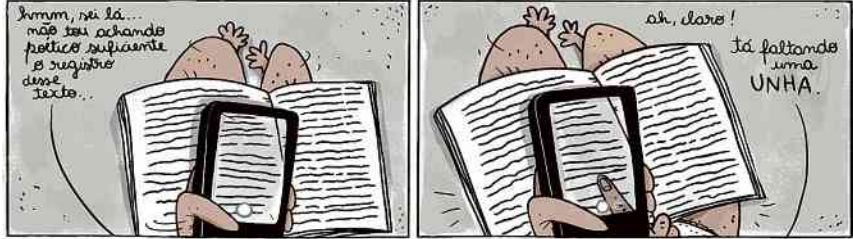
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			5		2		9	
	9					6		
		5	6	9				1
		7	9		1	5		3
8		9	4		7	2		
9				6	4	3		
		2					5	
	4		1		5			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	7	6	5	1	2	4	9	8
1	9	8	7	4	3	6	2	5
4	2	5	6	9	8	7	3	1
2	6	7	9	8	1	5	4	3
5	1	4	2	3	6	9	8	7
8	3	9	4	5	7	2	1	6
9	5	1	8	6	4	3	7	2
6	8	2	3	7	9	1	5	4
7	4	3	1	2	5	8	6	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. A capital da Irlanda do Norte **2.** Fica no extremo superior esquerdo do teclado / Sementes **3.** Um famoso monstrinho do cinema / Feliz **4.** (Pop.) Catraca, borboleta / Cristiano Ronaldo, craque do futebol **5.** (O Diário de um) Livro de Paulo Coelho, um dos mais vendidos do autor / O século que vai do ano 601 a 700 **6.** Uma sobremesa feita com creme e bolachas / Por + aquela **7.** Homens nascidos em Bolzano ou Matera **8.** Ferramenta para jogar a água no ralo / Peça que imprime a um barco a direção da rota **9.** Uma saudação / Um apelido do Benedito **10.** Pedra usada para amolar facas / Grupo de amigos **11.** Sentimento de satisfação / Renée Zellweger, atriz de "O Diário de Bridget Jones" **12.** O tempo oposto ao dia / Evita gravidez **13.** Instrumento para debulhar cereais.

VERTICAIS
1. Cerveja, nos EUA / Que sofre de distúrbio mental no qual o indivíduo produz incêndios por prazer ou para descarregar tensões **2.** Especialista no tratamento das doenças da boca **3.** Lions Club / (Gír. esp.) Vitória por larga margem de pontos / Glândula humana em forma de feijão e que mantém o equilíbrio hídrico do corpo **4.** O derretimento da neve / A da gazela é uma obra do escritor José de Alencar **5.** (Gír.) Movimento / O violonista e compositor Powell (1937-2000) **6.** Abreviatura de senhorita / Roupa masculina que cobre o torso **7.** Tanto / Substância que altera ou destrói as funções vitais / Eduardo, para os íntimos **8.** Um exame da funcionalidade da corrente sanguínea **9.** Uma doença de pele não contagiosa / Da cor do céu sem nuvens.

HORIZONTAIS: 1. Belfast, **2.** Esc, Grãos, **3.** Et, Ditoso, **4.** Roleta, CR, **5.** Mago, VII, **6.** Pavê, Pela, **7.** Italianos, **8.** Rodo, Leme, **9.** Olá, Benê, **10.** Mó, Patota, **11.** Agrado, Rz, **12.** Noite, DIU, **13.** Mangual.
VERTICAIS: 1. Beer, Pirômano, **2.** Estomatólogo, **3.** LC, Lavada, Rim, **4.** Degelo, Pata, **5.** Agito, Baden, **6.** Srta, Paletó, **7.** Tão, Veneno, Du, **8.** Oscilometria, **9.** Psoríase, Azul.

Jovens fazem selfie no balcão do bar, que promove mistura entre Brasil e Coreia do Sul no centro de São Paulo Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Conheça o Wabar, ponto de paquera entre brasileiras e coreanos em SP

Mistura de boteco e balada no Bom Retiro, no centro, tem clima de flerte regado a doses de soju e hits do k-pop

Grupo brinda no mezanino do endereço, aberto em 2016, na região do Bom Retiro

Nathalia Durval

SÃO PAULO Na noite do último sábado, dia 28, garotas entre 18 e 20 e poucos anos andavam para lá e para cá pelos corredores de um barzinho no Bom Retiro, sempre olhando de esguelha para um rapaz alto, com traços asiáticos, sentado em uma das mesas.

Ele é brasileiro, mas seus pais são coreanos. "Antes eu era o exótico. Hoje, sou o bonito, o gostoso", diz Gabriel Kim, influenciador digital de 28 anos. "Acho isso ótimo", continua ele, que é frequentador do Wabar, boteco que virou reduto de paquera entre sul-coreanos e brasileiras no centro da capital paulista.

A cena se repete todas as semanas, mas nem sempre foi assim. Quando surgiu, em 2016, o bar inspirado na Coreia do Sul era frequentado só por descendentes e imigrantes. Até que foi sendo descoberto por brasileiros. "Depois que o BTS veio ao Brasil, começaram a vir muitos jovens", conta Samuel Lee, o proprietário.

"Durante a pandemia, muitos assistiram aos seriados coreanos e foram procurar lugares para conhecer a culinária do país —e também os coreanos", diz ele, que imigrou com a família da Coreia do Sul para o Brasil em 1986, aos seis anos.

Escondido por uma portinha preta, ao lado de um restaurante, o Wabar pode facilmente passar despercebido. As portas são abertas a partir das 17h, revelando um salão descolado. Nas paredes, há fotos de atores e cantores coreanos, enquanto telões transmitem clipes de k-pop.

O espaço ostenta duas bandeiras, a do Brasil e da Coreia do Sul, com garrafas de bebidas entre elas, como o soju, destilado coreano, com teor alcoólico que vai de 13% e chega a 17% —e, pelo menos por ali, é o principal responsável por aproximar os dois países.

Às sextas e sábados, o público é composto majoritariamente por garotas brasileiras e rapazes coreanos ou de ascendência coreana, todos com idades entre 18 e 30 anos.

"Tem muita gente que vai com a expectativa de encontrar um futuro candidato para viver um romance de k-drama", conta a influenciadora digital Sabrina Habren, 29, referindo-se às novelas coreanas.

Mas a realidade pode ser bem diferente do que mostram o k-pop e os k-dramas, que retratam sempre homens cavalheiros. "Aquela ideia de que os asiáticos são puritanos é um mito", continua Habren.

Há toda uma dinâmica para o flerte, ela conta. Meninas passeiam em grupos, enquanto meninos as observam das mesas. Até que eles fazem um cortejo e convidam as moças para beber alguma coisa.

"As celebridades coreanas fizeram com que despertasse esse interesse por asiáticos", diz Victor Kim, 27. "Mas eu fico preocupado, porque as pessoas acabam me procurando só pela minha aparência —e não por quem eu sou."

Até cunharam um termo: maria kimchi —uma receita coreana— ou maria hashi, numa adaptação, em geral depreciativa, do maria chuteira.

É depois das 22h que o lugar ganha ares de balada e a pegação começa. Quando a música fica mais alta e as doses de soju são entornadas, todos se misturam e é possível cruzar com brasileiros arriscando palavras em coreano e asiáticos ensaiando sarradas no ar.

Quando o bar fecha as portas, o jeito é continuar o flerte nos karaokês que varam a madrugada, seguindo o costume dos coreanos de soltar a voz depois de beber. Mas essa já é outra conversa.

Wabar
R. Prates, 613, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 99611-6120, Instagram @wabar_brasil

Grafite com referências à cultura pop coreana na fachada do Itaewon

Sala privativa de karaokê do Oksan, restaurante e bar no Bom Retiro

10 LUGARES PARA MERGULHAR NA COREIA

Bellapan
É opção para provar quitutes doces e salgados típicos da Coreia do Sul, como os pães recheados com feijão doce e os korokkes, tipo de croquete recheado com batata e outros legumes, além de bolos e pães. Clipes de k-pop exibidos em TVs completam o ambiente.
R. Prates, 563, Bom Retiro, região central, tel. (11) 3227-1694

Choyee
O restaurante e café tem cardápio de receitas típicas. A dica é provar pratos como o bulgogi, um churrasco com carne bovina, o dolsot bibimbap, um mexidão que inclui arroz e legumes, e o dakgalbi, feito com costela de frango, legumes e um caldo com pimenta.
R. Três Rios, 245, Bom Retiro, região central, tel. (11) 2539-9927

Centro Cultural Coreano no Brasil
Na Paulista, o espaço cultural do governo sul-coreano no Brasil abriga exposições e oferece cursos de coreano, taekwondo e coreografias de k-pop. Até 31 de julho, quem for ao local pode visitar um festival sobre k-beauty, o universo da beleza daquele país.
Av. Paulista, 460, Bela Vista, região central, tel. (11) 2893-1098

Dogkebi
Aqui a ideia é conhecer algumas comidas de rua típicas da Coreia do Sul. A especialidade é o corn dog, uma salsicha empanada e frita no palito. Ela pode ser incrementada com ingredientes como queijo, batata, milho e até miojo.
R. Três Rios, 110, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 95032-7776

Feira do Bom Retiro
Aos sábados, o evento ocupa as ruas com barraquinhas de comidas e bebidas típicas, artesanatos e produtos diversos inspirados no mundo do k-pop. Também há apresentações de música e dança, além de covers do pop sul-coreano.
Centro Comercial Bom Retiro - r. José Paulino, 226, e r. Ribeiro de Lima, 453, Bom Retiro. Sábados, a partir das 10h

Itaewon
O complexo recém-inaugurado conta com 22 "norebangs", as salas privativas de karaokê, com equipamentos de som importados da Coreia do Sul e trilha sonora que vai do k-pop ao sertanejo. No dia 11, será inaugurado um bar com comida caseira e soju.
R. Prates, 712, Bom Retiro, região central, Instagram @itaewon.br

Next Bar & Karaokê
Um dos karaokês mais badalados da região, costuma atrair fãs de k-pop para cantar. Há salas privativas grandes e pequenas equipadas com sofás, mesas e até banheiro. Não pode ficar de fora da decoração imagens de grupos como BTS. As reservas das salas custam entre R$ 60 e R$ 100 a hora.
R. Salvador Leme, 278, Bom Retiro, WhatsApp (11) 97088-0658

Oksan
Reúne sete salas de karaokê, equipadas com mesas, sofás e banheiro, com capacidades que chegam a até 35 pessoas. Os andares superiores abrigam um restaurante que serve churrasco coreano e parrilla, além de um bar no terraço.
R. Prates, 611, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 94310-2727

Seoul Chicken
O restaurante tem outro prato muito popular na Coreia do Sul: o frango frito. A especialidade é servida em quatro opções, entre elas, o Yangyom Chicken (R$ 70), que vem com um molho agridoce e apimentado. Para beber, é tradição pedir cerveja.
R. Guarani, 127, Bom Retiro, região central, WhatsApp (11) 91042-2801

Mercado Otugui
O passeio pode incluir uma visita a este mercado, que tem prateleiras cheias de ingredientes e produtos trazidos do país asiático. É possível encontrar diferentes opções de lámens, salgadinhos, garrafas de soju e até cápsulas de café com a cara do BTS.
R. Três Rios, 251, Bom Retiro, região central, tel. (11) 3326-1419

Rua Augusta ganha duas novas baladas, Andrômeda e Kat

SÃO PAULO Após o sufoco causado pela pandemia de Covid-19, que levou a uma onda de fechamentos de baladas e casas de shows, a vida noturna de São Paulo começa a recuperar o fôlego e assiste à chegada de novidades. Dois novos endereços chegam à rua Augusta, o Andrômeda Club e o Kat Klub, que abriram as portas no finzinho de maio.

Com um disco voador cravado na fachada e funcionários vestidos a caráter, com fantasias de extraterrestres e outras improbabilidades, o Andrômeda abusa da temática espacial para inspirar o público a dançar e a posar para selfies —há até uma uma nave dentro da casa para tirar fotos .

O funk e o pop dominam a programação do local, que também abre espaço para o rap e a música brasileira, que é tema da festa aos domingos. O valor dos ingressos parte dos R$ 20 a depender da programação.

Já o Kat Klub também destaca espaços instagramáveis. Mas a temática ali são os gatos, que aparecem em neons e grafites pela casa, até no banheiro.

Outra semelhança está na trilha sonora, que destaca o pop e o funk —mas a pista também recebe ritmos latinos, rock e música eletrônica. O local tem festas com ingressos a partir de R$ 10. **Marina Consiglio**

Andrômeda Club
R. Augusta, 765, Consolação, região central. Instagram @andromedabrazil

Kat Klub
R. Augusta, 609, Consolação, região central. Instagram @katklub.sp

folhinha

Estúdio onde as revistinhas da Turma da Mônica são feitas, na zona norte de São Paulo Fotos Ronny Santos/Folhapress

Só falta o Louco no passeio feito para loucos pela Turma Mônica

Estúdio da Mauricio de Sousa Produções reabre para visitação após dois anos fechado devido à Covid

Mônica, Sansão, Magali e Cebolinha, todos usando máscara

Jun e sua irmã Nara com Mauricio de Sousa Daigo Oliva/Folhapress

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Jun Oliva Palma

RUA DO LIMOEIRO Eu contei para os meus amigos da escola que eu tinha conhecido o Mauricio de Sousa, mas ninguém acreditou. É verdade! Conheci também a Mônica, o Cebolinha, a Magali e o Cascão, mas eram só pessoas fantasiadas com as roupas deles. Com 8 anos essas coisas já não me enganam mais.

Mas o Mauricio era ele mesmo, e como o meu pai sempre me fala que o jornalismo serve para contar como alguma coisa aconteceu, decidi escrever essa reportagem.

E ela não começa legal, não, porque eu prendi o dedinho na porta do banheiro bem no começo da visita ao estúdio onde as revistinhas da Turma da Mônica são feitas, na zona norte de São Paulo (meu pai falou que eu tenho que localizar o leitor).

O pessoal lá foi muito gente fina e me levou para a enfermaria. Tava doendo muito, mas a médica passou uma pomada mágica. Sarou quase na hora. E ela tinha um jaleco com um monte de melancias. A Nara, minha irmã, adorou, porque ela saiu de casa com uma máscara da Magali especialmente para o passeio.

Um dedinho não ia estragar o dia, né? Antes de a gente começar a conhecer o estúdio, todo mundo recebeu um fone para ouvir o que a monitora ia falar, assim ninguém atrapalhava os desenhistas que estavam trabalhando.

Só que quando a gente fala com o fone na orelha acaba falando mais alto! "Ô, PAAAAAAIII, O SANSÃO ERA AMARELO NO COMEÇOOOOO", "Ô, NAAAAARAA, OLHA O GAME DA MÔNICA!".

O meu fone era do Bidu, azulzinho (depois eu explico por que o Bidu é azul), mas também tinha um fone do Horácio. Gosto mais do Bidu. Aliás, descobri que o Mauricio inventou mais de 400 personagens e que os 10 filhos dele foram parar nas revistinhas.

O Nimbus, um tal de Mauro Sousa, estava lá. Como sou meio japonês e tenho um cabelo parecido, acho que eu poderia fazer o papel do Nimbus nos filmes da Mônica.

Bom, a verdade é que o estúdio não estava cheio. A guia explicou que, por causa do coronavírus, muita gente ainda está trabalhando de casa. Esse passeio, inclusive, já acontecia antes da pandemia, mas teve que parar nos últimos dois anos e só voltou agora.

Até o Sansão teve que se proteger do vírus. Eu, hein.

Mesmo assim, encontrei desenhistas, coloristas, arte-finalistas (aprendi essa palavra lá), gente que coloca balõezinhos e letras nos quadrinhos, gente que faz as cruzadinhas, gente que faz as animações da Mônica Toy, gente que faz as capas, gente que faz cartazes dos espetáculos...

Acho que só não vi as pessoas que fazem as maçãs da Turma da Mônica.

A monitora contou que o estúdio produz uma revistinha por dia, o que dá umas 1.500 páginas por mês. Quem lê tanto? Sei lá, eu leio muitas historinhas, e por isso respondi a várias perguntas —a moça até me chamou para trabalhar lá. Ninguém sabia o nome do Luca, que anda de cadeira de rodas, acredita?

Mas teve tanta coisa que eu não sabia. O cabelo do Cascão é assim porque um desenhista foi arrumar uma parte feita com tinta nanquim e acabou borrando o papel. O Mauricio gostou. O Bidu, que eu prometi contar o segredo, é dessa cor porque uma gota azul caiu na impressão. O Mauricio gostou.

Sabe por que só o Cebolinha usa sapato? Porque, quando a equipe do estúdio era pequena, dava muito trabalho fazer os tênis, e o pessoal precisava correr para entregar as revistinhas. Aí o Mauricio deixou todo mundo descalço.

Quando a equipe cresceu, ele voltou a colocar uns detalhes, mas só o Cebolinha 'cobliu' os pés. Aliás, sabia que quem faz a voz do Cebolinha nos desenhos é uma mulher?

Ah, meu pai adorou uma coisa: já viu que as cores do fundo das tirinhas mudam o tempo todo? A guia disse que era para não deixar a história chata e "ficar mais dinâmico". Adulto gosta de cada coisa...

Só senti falta do Louco. Imagina se ele aparece? Mesmo que fosse uma pessoa fantasiada, já seria demais. Ainda mais porque tem um parquinho sensacional no final do passeio, com cama elástica suspensa no ar, labirinto e tudo. Gostei tanto que, quando meu pai me chamou para tirar foto com o Mauricio, eu demorei a ir. Mas ele estava certo: só assim para os meus amigos acreditarem em mim.

Falaram que ele nem sempre está no estúdio, ainda mais depois da pandemia, então eu e a Nara tiramos a sorte grande. Ele tem 86 anos, é mais velho que os meus avós!

Também senti falta de um lugar para comer, acho que a Magali passaria aperto ali. Como a gente visitou o estúdio pela manhã, depois de duas horas eu já estava sonhando com um almoço com as melancias do jaleco da médica. No final, o almoço teve até alfajor de sobremesa. Da Turma da Mônica, claro.

Encontrei desenhistas, coloristas, gente que coloca balõezinhos nos quadrinhos (...). Acho que só não vi as pessoas que fazem as maçãs da Turma da Mônica

Jun
mais fã do Bidu que do Horácio

Estúdios Mauricio de Sousa
A partir de 5 anos. Ter., qua. e qui., das 9h30 às 11h30, e 14h30 às 16h30. A partir de R$ 95,00. Vendas em www.visitamauriciodesousa.com.br.

Colaborou Daigo Oliva, editor na **Folha** e pai do Jun e da Nara

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

UM FESTIVAL DE CINEMA ACESSÍVEL

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Você já parou para pensar que até as atividades mais corriqueiras como ver um filme com a família podem ser complicadas para crianças com algum tipo de deficiência?

Para resolver parte desse problema, foi criado há 5 anos o Festival de Cinema Acessível Kids – A Serviço da Inclusão Educacional".

Os filmes exibidos nele têm áudio descrição das cenas (para as crianças que não enxergam), janela de Libras (para as crianças que não ouvem) e legendas descritivas (para quem não sabe Libras).

A ideia do festival foi do Sidnei Schames, o Sid, presidente de uma empresa chamada OSC Mais Criança. Ele explica que, antes de chegar à tela do cinema, os filmes recebem um tratamento todo gravado em estúdio, a fim de garantir que sejam acessíveis na medida necessária.

"É preciso tecnologia e muita sensibilidade", fala. "Todos somos diferentes, mas podemos compartilhar uma mesma sala de cinema. Nas sessões tem o pai com deficiência visual com o filho que enxerga, a filha com deficiência auditiva com a mãe que escuta, crianças com deficiência intelectual ou mental...e todos estão juntos se divertindo."

Em São Paulo, o festival acontece entre os dias 6 e 8 de junho no clube A Hebraica e nos CEUs São Rafael e Meninos. Em Natal, entre os dias 8 e 10 de agosto. Há planos de levar o projeto também para Brasília e Campo Grande.

Os filmes exibidos nesta edição são "Malévola", "Meu Malvado Favorito", "Universidade Monstro", "Frozen, Uma Aventura Congelante" e "Divertida Mente".

Quando nasceu, o Festival de Cinema Acessível era voltado só aos adultos —agora, todo mundo é contemplado.

De lá para cá, os filmes exibidos no projeto já foram assistidos por cerca de 15 mil pessoas, em 34 cidades, em 88 apresentações presenciais e 4 online.

"Fizemos sessões em escolas onde as crianças 'assistem' aos filmes de olhos fechados para sentir como é um mundo sem imagens. Assim, esses alunos se colocam na posição do outro e aprendem a entender e respeitar as diferenças", conta Sid.

Festival de Cinema Acessível
Dias 6, 7 e 8 de junho. A Hebraica (R. Hungria, 1.000, Teatro Arthur Rubinstein). Filmes com áudio descrição, Libras e legendas descritivas. Entrada franca com inscrição no contato@maiscrianca.org.br. Dia 8, às 10h, no CEU São Rafael (R. Cinira Polônio, 100, Conjunto Promoar Rio Claro, São Paulo) e às 15h30 no CEU Meninos (R. Barbinos, 111, São João Clímaco, São Paulo).

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Curioso e a torta da Mona Lisa

Marcelo Duarte
É jornalista, escritor e, acima de tudo, curioso

Você viu, né? A Mona Lisa, o quadro mais famoso do mundo, levou uma tortada na cara. Na verdade, não foi exatamente na cara, mas em seu vidro blindado de proteção.

Um visitante, usando peruca e se locomovendo disfarçadamente numa cadeira de rodas, atacou a obra do italiano Leonardo da Vinci, no Museu do Louvre, em Paris.

*

Quem inventou esse negócio de "torta na cara"?
A primeira vez que alguém levou uma torta na cara foi no filme "A Noise From the Deep", que estreou nos Estados Unidos em 17 de julho de 1913.

A vítima foi o ator Roscoe Conkling Arbuckle, também conhecido como "Fatty Arbuckle" (no Brasil, traduzido como Chico Bóia). Na cena, ele também arremessou tortas, mostrando sua habilidade para jogar duas tortas ao mesmo tempo, em direções opostas.

Depois dele, o cinema não parou mais de se lambuzar com o artifício. Um dos filmes da dupla O Gordo e o Magro, "Battle of the Century", de 1927, teve quase quatro minutos de tortadas. Para isso, foram necessárias 400 tortas em cena!

Há também uma clássica guerra de tortas em um dos filmes de Os Três Patetas, "In The Sweet Pie and Pie", de 1941. O que começou com um tropeço e um bolo na cara por acidente termina em lançamentos generalizados de tortas em todos os convidados de uma festa. Já imaginou?

A ideia não foi do SBT?
As cenas de torta na cara se tornaram marca registrada do programa "Passa ou Repassa", lançado pelo SBT em 1987, inicialmente como um quadro do "Programa Silvio Santos". No ano seguinte, Gugu Liberato assumiu a apresentação.

Hoje o programa é comandado por Celso Portiolli. O "Passa ou Repassa" foi todo inspirado no game show "Double Dare", da Nickelodeon, dos Estados Unidos, criado em 1986.

Os americanos inventaram a melequenta brincadeira, que começou a ser reproduzida aqui em 1989. Errou a resposta? Plaft! Torta de merengue na cara e no cabelo.

Esse foi o maior trauma da Mona Lisa em 500 anos?
Ih, não foi, não. O trauma maior aconteceu em 21 de agosto de 1911. O Louvre estava fechado para limpeza e a Mona Lisa foi roubada. A comoção tomou conta do mundo e uma onda de fake news resultou até na prisão do pintor Pablo Picasso como suspeito.

Na verdade, o italiano Vincenzo Peruggia, um ex-funcionário, tirou o quadro de sua moldura e saiu com ele enrolado num avental.

Durante dois anos, a tela ficou escondida no fundo falso de um baú do apartamento de Peruggia. Quando o caso parecia esquecido, ele tentou vender a pintura ao governo italiano. As autoridades italianas o prenderam e devolveram o quadro aos franceses.

No julgamento, Peruggia alegou que foi motivado por patriotismo —queria ver o quadro de volta ao país de seu criador. Acabou recebendo uma pena leve, um ano e quinze dias, e ficou preso por sete meses.

Da Vinci deixou boa parte de sua obra na França como herança. Morreu em Amboise, na França, em 2 de maio de 1519.

EstúdioFOLHA APRESENTA

as luzes de perdizes

Avenida Sumaré

Bairro se revela durante o dia no convite ao sair de casa e aproveitar a natureza e os raios do sol, e à noite, nas luzes dos restaurantes e dos palcos, que chamam para a diversão

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

Ciclovia na avenida Sumaré

brilho do dia

Com luz o dia todo, ruas tranquilas e áreas verdes, Perdizes proporciona bem-estar e saúde

Estar perto da natureza, sentir o sol brilhando dentro de casa, andar por ruas tranquilas e arborizadas enquanto aproveita a brisa e o calor dos raios solares na pele.

Passear à noite e descobrir as luzes que revelam o melhor da diversão e do entretenimento que São Paulo apresenta.

Um lugar que acolhe, que mescla o clima de interior à agitação da metrópole. Assim é Perdizes. Um bairro completo, que está entre os mais queridos e os que oferecem melhor qualidade de vida na capital paulista.

A geografia da região, num dos pontos mais elevados da cidade, proporciona luz do sol o dia todo, todos os dias do ano.

Um convite para sair de casa para se exercitar, passear ou realizar as atividades cotidianas. No bairro, uma das mais agradáveis ruas é a Campevas. Localizada em um ponto alto e nobre da região, ela fica na travessa da Av. Sumaré, que dá fácil acesso para as demais avenidas, Pompéia, Francisco Matarazzo e Heitor Penteado.

A avenida Sumaré, aliás, é um dos destinos preferidos de quem curte a vida ao ar livre. Sua ciclovia tem 2,7 km no canteiro central, repleto de árvores, em um espaço dividido entre ciclistas, corredores e caminhantes.

Na altura da praça Irmãos Karmann –um local agradável para descansar ou brincar com crianças–, também há um escadão muito procurado por quem quer manter a boa forma.

O bairro ainda guarda um dos tesouros verdes da cidade, o parque da Água Branca.

Parque da Água Branca

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Com clima de fazenda e muito familiar, o parque é charmoso e tem árvores imponentes, lagos artificiais, diversos animais soltos, playground, área de leitura, feira de orgânicos e uma arena hípica.

O local atrai os adeptos da caminhada e da corrida, que podem apreciar

a natureza enquanto percorrem seus 1,3 km de trilha.

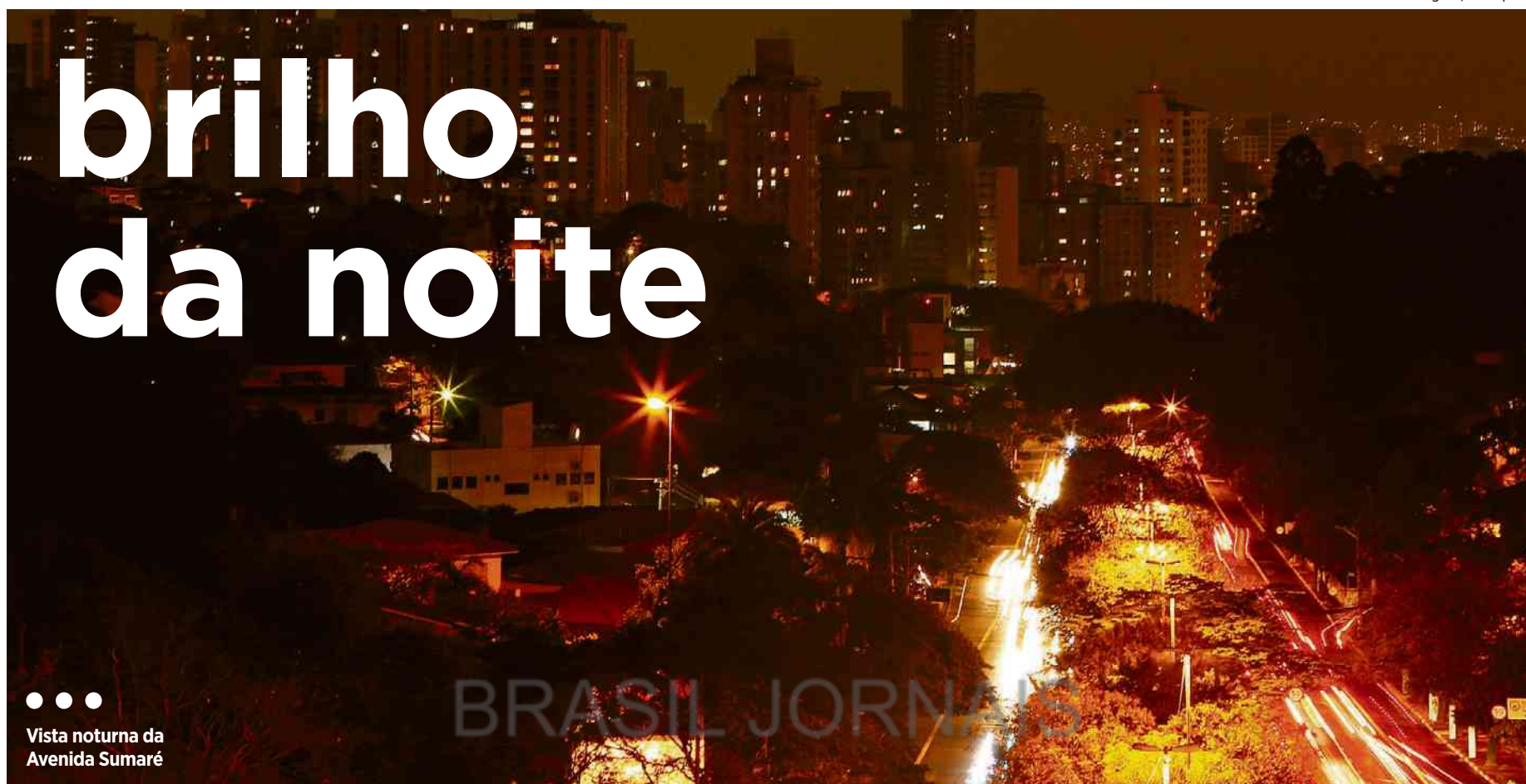
O percurso é curto, mas o terreno é irregular. As várias alterações de relevo criam opções de trajetos mais desafiadores, com subidas, descidas e escadas. O local também recebe grupos que praticam ioga, tai chi chuan e lian gong, entre outras atividades.

Outro espaço verde para aproveitar na região e que vale a pena visitar é o parque Sabesp Sumaré, localizado na avenida Professor Alfonso Bovero.

Perdizes é um convite para curtir as manhãs, contemplar a natureza e viver com qualidade de vida.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Ernesto Rodrigues/Folhapress

brilho da noite

Vista noturna da Avenida Sumaré

Carlos Nardi/WPP/Folhapress

Allianz Parque

Massimo Failutti/Ecully/Divulgação

Ecully

Com seus bares, restaurantes, cervejarias e palcos, o bairro convida a passeios noturnos sob a luz da lua

Com a vitalidade conquistada à luz do dia, os moradores de Perdizes têm também mais disposição para aproveitar a diversidade que a noite do bairro oferece.

Ele se revela nas luzes dos restaurantes, dos bares e das cervejarias, que se destacam no cenário gastronômico de São Paulo.

O Ecully, por exemplo, foi premiado com o selo Bib Gourmand do "Guia Michelin". Serve pratos requintados em um quintal elegante e aconchegante.

De dia, os raios do sol entram pela cobertura transparente. À noite, luzes indiretas em meio à vegetação e velas nas mesas criam um clima intimista e elegante.

No bairro se destacam ainda casas tradicionais como as pizzarias 1900 e Bráz.

As cervejas artesanais estão entre as melhores da cidade e atraem seus apreciadores para bares como Capitão Barley, Trilha e Aimbeer 850 Pub, entre outros.

As luzes dos palcos de Perdizes também brilham à noite e convidam à diversão.

Ali está localizado o estádio Allianz Parque, consolidado como um dos principais destinos de grandes turnês de cantores e bandas nacionais e internacionais.

Nos teatros Tuca e Bradesco é possível assistir às melhores peças e a espetáculos musicais e de dança.

COMPLETO DIA E NOITE

Outro aspecto que facilita a vivência no bairro é a mobilidade em qualquer hora do dia.

O bairro tem uma localização privilegiada, a poucos minutos das marginais Tietê e Pinheiros, do eixo da avenida Paulista e de rodovias que levam ao interior e ao litoral.

Por meio das avenidas Sumaré, Pompéia, Francisco Matarazzo e Heitor Penteado é possível atravessar o bairro e chegar a diferentes partes da cidade.

O bairro e seu entorno são servidos pelas estações Sumaré e Vila Madalena (2-verde) do metrô e receberão estações da linha 6-laranja (Água Branca, Sesc-Pompéia, Perdizes e PUC-Cardoso de Almeida).

Perdizes também apresenta excelentes opções de comércio e serviços, com ampla oferta de supermercados, padarias, empórios, pet shops, bancos e farmácias, entre outros. Muitos desses serviços permanecem abertos até tarde da noite ou funcionam 24 horas por dia.

O bairro oferece ainda laboratórios, como Fleury, Delboni Auriemo e A+, e hospitais como Albert Einstein e São Camilo.

Mesmo com toda essa agitação e ampla gama de serviços, ainda assim, é possível viver com tranquilidade nas ruas calmas distribuídas no bairro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

os efeitos da luz na saúde

Exposição ao sol melhora o humor, o sono e a felicidade, além de diminuir os transtornos depressivos

Estar ao ar livre sob a luz do sol não torna apenas o cotidiano na cidade mais agradável.

Dados recentes levantados por pesquisadores da Universidade de Cambridge entre mais de 500 mil britânicos adultos mostraram que a luz tem efeitos poderosos no humor, no sono e na qualidade de vida.

Os participantes relataram gastar, em média, 2,5 horas ao ar livre por dia.

Analisando os dados, os cientistas descobriram que cada hora adicional passada à luz do dia está associada à redução dos transtornos depressivos, do uso de antidepressivos, da perda de prazer com a vida e da tendência a desenvolver sentimentos negativos.

Notaram ainda que a exposição ao sol melhora o humor, o sono e a felicidade. Quem passa mais tempo ao ar livre acorda mais feliz e se cansa menos.

A exposição à luz do sol também é importante para minimizar os efeitos do transtorno afetivo sazonal, também conhecido como depressão sazonal, que é mais comum em países com dias mais curtos no inverno, mas também podem acontecer no Brasil, em épocas com céu mais nublado e menos incidência de luz.

Alguns minutos de exposição ao sol ao ar livre aliados a uma alimentação saudável e prática de exercícios ajudam a prevenir ou minimizar os efeitos deste transtorno.

O sol também é essencial para alguns mecanismos de funcionamento do corpo, como a síntese de vitamina D –são necessários cerca de 10 a 25 minutos de sol ao dia, a depender da indicação médica, para sintetizar a vitamina.

A falta dessa vitamina está associada a uma série de doenças como osteoporose, raquitismo (em crianças), diabetes, obesidade, asma, infecções, problemas cardiovasculares, queda da imunidade e depressão.

A luz solar ajuda ainda a regular a percepção que o corpo tem do dia e da noite, melhorando o sono.

Atualmente, as pessoas passam muito tempo fechadas em ambientes com luz artificial, o que dificulta a percepção dos sinais naturais dos períodos para ficar acordado (quando há luz natural) e para dormir (quando está escuro).

Quando as pessoas têm contato com a luz solar pela manhã, passam a produzir a melatonina (o hormônio do sono), mais cedo. Consequentemente, dormem mais facilmente à noite.

SOLAR
Benefícios da exposição à luz do dia

Aumenta

- Bom humor
- Disposição
- Qualidade do sono
- Felicidade

Diminui

- Transtornos depressivos
- Uso de antidepressivos
- Perda de prazer com a vida
- Sentimentos negativos

Cores podem ajudar no humor e no sono

Cromoterapia usa poder de cada tom para auxiliar na busca por bem-estar

As cores influenciam nossa percepção e como nos sentimos em determinados ambientes.

Diversos estudos já comprovaram que elas têm o poder de mexer com o cérebro e o organismo. Não à toa, são escolhidas a dedo na hora de decorar espaços, vestir, definir marcas etc.

As ondas emitidas pelas cores também podem ser usadas na busca por bem-estar, na regulação do corpo e até como tratamento adicional para doenças.

A cromoterapia é um processo terapêutico alternativo que usa as cores para buscar o equilíbrio entre corpo e mente.

A aplicação é feita por meio de feixes de luz, que podem ser direcionados diretamente para o corpo do paciente ou acesos em uma sala fechada.

A escolha dos tons a serem usados depende das necessidades da pessoa a ser tratada e da indicação do terapeuta.

Cada cor tem propriedades específicas: o azul, por exemplo, é calmante e atua no sistema nervoso; o vermelho é estimulante; o amarelo desperta energia e age na mente, etc.

A cromoterapia ajuda a melhorar o sono e a diminuir o cansaço. Também tem bons resultados no tratamento de dores musculares, dor de cabeça, doenças psiquiátricas, hipertensão, entre outros benefícios.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

ambientes transformados

A iluminação tem o poder de criar cenários e transformar ambientes; confira dicas para usar a luz em apartamentos

As luzes têm o poder de criar e transformar ambientes. A escolha do tipo de iluminação para cada cômodo depende da intenção do uso para cada espaço. Bancadas de trabalho na cozinha e no home office, por exemplo, irão precisar de luz direta forte. Um jantar romântico ou um banheiro com clima de spa podem contar apenas com velas.

Confira orientações e dicas de especialistas para projetar a iluminação do apartamento e transformar a experiência de morar.

LUZ NATURAL

A luz natural ajuda no bem-estar, na saúde e na produtividade. Uma dica para aproveitá-la ao máximo é o uso de espelhos em pontos estratégicos –paralelos ou ao lado oposto à entrada de luz– para ampliar o ambiente e criar uma iluminação natural, homogênea e confortável.

"Pensar nos acabamentos e nas cores é fundamental. As mais claras refletem mais a luz solar e fazem com que a luminosidade varra o espaço", explica o arquiteto Igor Zanon.

Portas de vidro e cortinas claras e finas permitem mais entrada de luz. Bancadas claras à beira da janela são outro bom truque para aumentar a quantidade de luz nos ambientes.

HOME OFFICE

Atualmente é impossível pensar no projeto de um apartamento sem levar em conta um espaço de trabalho.

As mudanças impostas pela pandemia já têm aparecido nos pedidos de projetos para os escritórios em casa.

"Uma nova demanda é por luz para iluminar o rosto para as videochamadas. Uma solução que temos usado é fita de LED, mas não pode ser muito forte para não ofuscar", conta Thais Aquino, do DT Estúdio.

A bancada de trabalho precisa de iluminação direta, sem barreiras de sombras, e de pontos auxiliares, como um abajur, para leitura.

Se o home office estiver integrado a um cômodo e não for possível mudar a iluminação, o ideal é investir em uma luminária de mesa com um design interessante. "Com isso, garantimos uma iluminação necessária para o trabalho e ainda temos um item que agrega à decoração do espaço", diz Igor Zanon.

O tipo de lâmpada também é importante. As mais usadas têm entre 2.700K e 3.000K.

CRIAR CENÁRIOS

A iluminação de quartos, salas e cozinhas tem de levar em conta as múltiplas funções de cada ambiente.

Na sala de estar, luzes embutidas, com o foco direcionado para as áreas de circulação, são uma boa opção para marcar o espaço sem deixar a fonte da iluminação visível.

Para leitura, uma boa dica é ter uma luminária de pé ao lado da poltrona. Luminárias sobre cadeiras, poltronas e sofás podem trazer incômodo e criam sombra de cima para baixo.

"O legal é misturar os usos e separar por circuitos, assim temos um único espaço com cenários de luz diferentes para cada uso, criando um ambiente menos monótono", diz o arquiteto Igor Zanon.

No quarto, a iluminação precisa ser acolhedora. Colocar como ponto principal uma fonte indireta é uma boa estratégia para deixar o ambiente mais relaxante.

Com a automação, também é viável criar cenários luminosos diferentes para cada uso. Por exemplo, em um quarto de casal, um cenário de luz para o uso do banheiro durante a noite em que se acende apenas uma arandela de um dos lados sem incomodar o companheiro de quarto. "A luz direta no quarto pode ficar nos armários. E o abajur para leitura sempre aparece entre os pedidos", completa Thais Aquino, do DT Estúdio.

INTIMIDADE

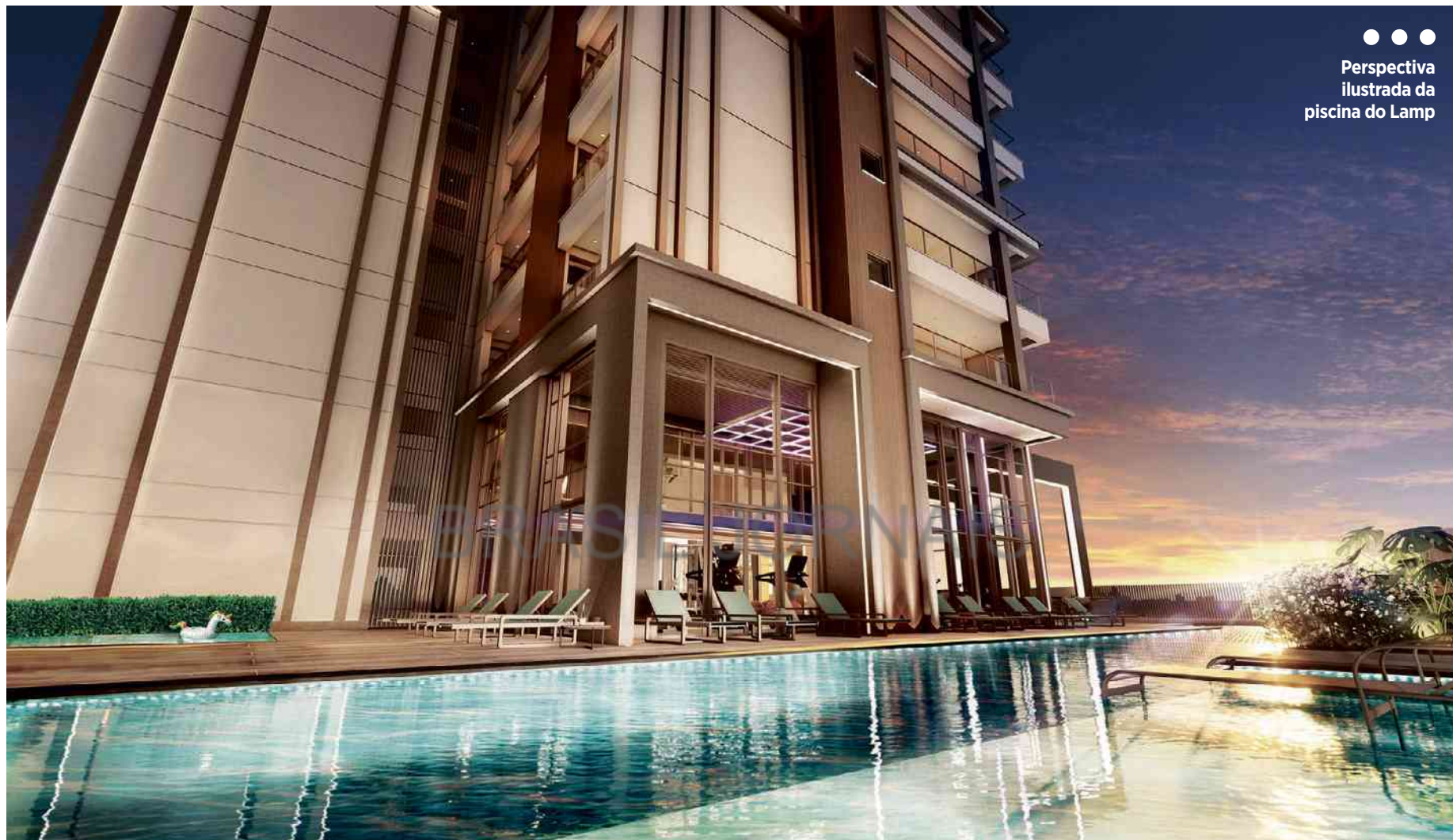
As velas também podem ser aliadas para uma iluminação especial. Lanternas com velas dentro criam um objeto interessante de decoração, além de proteger a chama e ajudar a evitar acidentes.

É possível brincar com os materiais –como madeira, ferro, vidro, fibras naturais etc– que complementam a decoração do ambiente. Em locais abertos, pendentes também são uma boa opção.

As velas podem ser usadas ainda para criar um ponto de iluminação indireto –como num canto da sala ou em uma mesa de apoio. Nesse caso, uma boa opção é usar velas de tamanhos diferentes para criar um visual interessante.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

uma nova luz para perdizes

Exto/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina do Lamp

Em um dos pontos mais altos e nobres de Perdizes, na rua Campevas, novo empreendimento LAMP, da EXTO Incorporação e Construção, chega com temática de luz ao bairro

Uma nova referência luminosa acaba de chegar a Perdizes, especificamente à rua Campevas, em mais um projeto da EXTO Incorporação e Construção — incorporadora referência em alto padrão e que já soma mais de 30 empreendimentos entregues na região.

Em uma única torre, com exclusividade, conforto e lazer completo, o LAMP Perdizes trará uma nova luz para quem habita em Perdizes.

Um empreendimento para se viver em 138 m2 ou 142 m2, com três ou quatro suítes, terraços amplos e plantas flexíveis.

O projeto arquitetônico marcante prioriza a iluminação e ventilação natural dos espaços, levando bem-estar para dentro de casa.

O conforto e a praticidade que são encontrados nos apartamentos se estendem para as áreas comuns.

O Lamp oferece lazer completo, com diferenciais que terão impacto positivo na experiência de cada morador.

A piscina é climatizada, com deck molhado e bar lounge.

Iluminada com LED, cria cenários com luzes e sombras que tornam os mergulhos noturnos muito mais interessantes, além de embelezar a paisagem.

A iluminação também ajuda a prevenir acidentes ao jogar luz nas bordas e na escada, tornando a diversão ainda mais segura.

O espaço fitness terá equipamentos de última geração com vista para a piscina — o que torna os treinos mais agradáveis e descontraídos.

As áreas para receber amigos incluem um salão de festas gourmet equipado e decorado e uma praça com fireplace para entreter os convidados ao ar livre.

Será possível, ainda, relaxar no espaço zen e no espaço beauty, com sala de massagem.

As crianças irão se divertir na piscina infantil, no playground, na brinquedoteca e no campo gramado.

E como a EXTO sempre pensa na qualidade de vida dos pets em seus projetos, o LAMP terá um espaço agility para eles brincarem e gastarem energia com segurança.

Outros espaços que facilitarão a rotina são o coworking, o bicicletário, a sala de armazenamento de correspondências e encomendas e o local de espera exclusivo para táxi e Uber.

O Lamp estará a apenas 2 minutos da avenida Sumaré e a 4 minutos da futura Estação Perdizes do Metrô, além de também estar próximo do Parque da Água Branca, Allianz Parque, a PUC e os shoppings da região.

Um ponto nobre e alto do bairro, que guarda as principais características da região: desenvolvimento e qualidade em meio a ruas agradáveis e arborizadas.

Venha viver com a exclusividade de um projeto luminoso, com padrão de qualidade EXTO.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Lazer
Confira opções de bares, restaurantes e cultura
Pág. 4

Vista aérea do Largo do Arouche, na República

Flavio Florido/Folhapress

República de oportunidades

Região no centro de São Paulo reúne cultura, investimentos, gastronomia e comércio

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Tudo e mais um pouco

No coração de São Paulo, o bairro da República é uma das regiões mais expressivas da cidade

Lucas Lima/Folhapress

Centro Cultural Banco do Brasil

Alf Ribeiro/Folhapress

Prédio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na praça da República

Um hub de negócios, turismo, investimentos e lazer. Assim é conhecida a República, região de São Paulo que passou por uma série de revitalizações na última década.

Com fácil acesso para tudo que a cidade tem de melhor, o bairro é conhecido por seus bares, seus centros comerciais e suas áreas de lazer.

É um lugar plural, diverso, vivo e pulsante, que recebe grande parte dos 2,5 milhões de estrangeiros que vêm à São Paulo anualmente.

Com localização central e uma mobilidade urbana ímpar, a República atrai tanto quem vem à cidade para fazer negócios como quem vem de fora para aproveitar os eventos que só São Paulo proporciona.

A Virada Cultural, a São Paulo Fashion Week, a Parada do Orgulho LGBT, a Bienal de Arte, a Bienal do Livro, o Salão do Automóvel, o Carnaval e o GP Brasil de Fórmula 1 são apenas alguns deles.

O bairro também fica próximo a museus e centros culturais importantes da cidade como a Pinacoteca, o MASP, o CCBB, o Farol Santander e outros.

É também um local de fácil acesso a grandes centros comerciais como a José Paulino e a Rua 25 de Março, artérias do Brás, da Santa Ifigênia e do Bom Retiro.

Não à toa, a República é uma região ideal para quem quer aplicar em novos modelos de negócio, principalmente no que tange à indústria hoteleira.

É um ambiente propício para quem quer investir em conceitos como o de multipropriedade, um modelo diferente de aquisição de patrimônio em que o proprietário compra uma unidade hoteleira por determinada fração de tempo.

Futuro do mercado imobiliário, a multipropriedade está baseada no conceito de time sharing, onde o proprietário paga por uma parte de um imóvel para utilizá-lo por um determinado período de tempo.

O modelo, consagrado por grandes empreendimentos ao redor do mundo, permite que o proprietário utilize a unidade ao mesmo tempo em que obtém rendimentos com o lucro do hotel.

É um investimento moderno e prático, ideal para vários perfis de compradores: pessoas que viajam a negócios, comerciantes que querem obter rendimentos de maneiras variadas, nômades digitais e outros.

EstúdioFOLHA APRESENTA

LA CASSEROLE

Dos mais tradicionais restaurantes da cidade, o francês no Arouche é um ambiente propício para uma reunião de negócios ou um almoço em família. **Largo do Arouche, 346; tel.: (11) 3331-6283**

Z DELI

Sanduíches, hambúrgueres, cerveja artesanal e ambiente descolado são marca registrada do Z Deli. **R. Bento Freitas, 314; tel:. (11) 3129-3162**

CCBB

Inestimável patrimônio histórico da cidade, o Centro Cultural Banco do Brasil abriga exposições temporárias gratuitas ou com preços acessíveis. **R. Álvares Penteado, 112; tel:. (11) 4297-0600**

BAR DA DONA ONÇA

Reduto da boemia paulistana, reúne comida de boteco com alguns dos pratos mais característicos da cozinha brasileira. **Av. Ipiranga, 200; tel:. (11) 3257-2016**

PONTO CHIC

Com mais de 100 anos de história, a tradicional lanchonete da cidade é também conhecida como "o melhor sanduíche bauru de São Paulo". **Largo do Paissandu, 27; tel:. (11) 3222-6528**

FAROL SANTANDER

Ao lado do Mosteiro de São Bento, o espaço cultural reúne atrações sazonais e um acervo fixo de terça a domingo. **R. João Brícola, 24; tel:. (11) 3553-5627**

CAFÉ FLORESTA

Quase um patrimônio histórico da região, o Café Floresta é um pit stop obrigatório dos amantes do centro de São Paulo. **Av. Ipiranga, 200; tel.: (11) 3259-8416**

TÉRREO BAR

Hype sem ser pretensioso, o bar é famoso pela carta de coquetéis e o banheiro cenográfico. **Largo do Arouche, 77**

Le Casserole/Divulgação

Requinte e relax

A Casa do Porco/Divulgação

Confira opções de bares, restaurantes e programas culturais na região da República

A CASA DO PORCO

Restaurante onde o porco é protagonista, a casa oferece alta gastronomia a preços acessíveis. Considerado o 4º melhor restaurante da América Latina. **R. Araújo, 124; tel:. (11) 3258-2578**

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

EstúdioFOLHA APRESENTA

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalemão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como chucrute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shutterstock

BEM-ESTAR NOS DETALHES

Confira dicas de decoração que ajudam a transformar o apartamento em um refúgio harmônico

Pequenos detalhes de decoração podem transformar os ambientes e levar bem-estar para o lar.

Móveis, tecidos, cores, plantas e luzes têm o poder de transformar sensações e influenciar de forma positiva no cotidiano.

As dicas a seguir podem ser usadas tanto em apartamentos amplos como em espaços mais compactos, promovendo a mesma transformação e levando tranquilidade para a casa e para a mente.

LUZ

A iluminação natural é elemento essencial para quem busca levar harmonia e bem-estar para dentro de casa.

Nem sempre é possível ter a exposição ideal, mas alguns truques ajudam a aproveitar ao máximo os raios que entram pela janela. Espelhos colocados na parede oposta à janela ajudam a distribuir melhor a luminosidade pelo ambiente. O mesmo acontece com móveis claros, que refletem mais a luz, encostados na janela.

Outra boa maneira de aproveitar os benefícios do sol é colocar móveis em áreas com incidência de sol pela manhã.

VERDE

Levar a natureza para dentro de casa deixou de ser tendência de decoração para se transformar quase em necessidade. As plantas ajudam a criar um clima de aconchego, conforto e alegria. O uso delas varia de acordo com o tamanho do espaço e com a intenção.

Apartamentos amplos podem abusar de paredes verdes, vasos grandes e pequenas árvores. Fazer composições com vasos de diferentes alturas e tamanhos também é uma boa opção.

Ambientes menores também podem ter paredes verdes, mas pedem mais cuidado na escolha e localização de vasos. Os menores e os suspensos ocupam menos espaço e não atrapalham os deslocamentos.

Hortas de diferentes tamanhos são outra tendência em alta.

Uma forma descontraída de usar a natureza na decoração e que também proporciona alegria e bem-estar é investir em estampas e objetos que remetem ao tema como almofadas, cortinas, tapetes, quadros e até papel de parede.

TUDO NO LUGAR

Manter uma casa 100% impecável é tarefa quase impossível. Mas organizar os ambientes, desentulhar gavetas e estantes, desfazer-se de objetos que não são usados e ter opções práticas de armazenamento são algumas alternativas que ajudam a diminuir o caos do dia a dia.

Armários funcionais, baús e caixas para guardar brinquedos facilitam o processo de organização da casa.

Tentar retirar o excesso de objetos das estantes e de cima das mesas e não deixar roupas jogadas e acumuladas por todos os lados também são pequenos movimentos que ajudam a criar a sensação de bem-estar.

VISTA A CASA

Tecidos ajudam a levar aconchego para os cômodos. Além de escolher com cuidado as cores dos estofamentos dos sofás, cadeiras e poltronas, das cortinas e dos tapetes, é importante investir também nos detalhes que ajudam a montar um ambiente.

Panos de prato, toalhas e tapetes charmosos ajudam a incrementar a decoração da cozinha.

No quarto, roupas de cama, colchas e travesseiros escolhidos com cuidado tornam o local um refúgio.

Roupas de banho charmosas também influenciam no clima do banheiro e do lavabo.

CORES

As cores atuam diretamente em nosso cérebro e têm o poder de provocar sensações. Por isso a escolha das cores de uma casa tem que ser planejada com cuidado.

Quem busca bem-estar em harmonia deve usar tons mais claros, mas não é preciso abdicar da cor.

Verde e azul ajudam a acalmar e tranquilizar, proporcionando sensação de equilíbrio e calma.

O amarelo tem efeito energizante e ajuda a aumentar a inspiração e acabar com a apatia.

Violeta ajuda a acalmar o estresse mental e emocional e a melhorar o sono.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Qualidade de vida
Infraestrutura urbana e condomínios mudam a paisagem
Pág. 2

Bairro planejado do futuro

Rotatória de entrada do Jardins do Parque

Eben/Divulgação

Valorização
Jardins do Parque conta com grandes áreas verdes
Pág. 4

Novo lançamento
Grand Paysage oferece lotes de alto padrão com grandes assinaturas
Pág. 6

Regiões como o Jardins do Parque, localizado entre o mar e a montanha, no melhor corner do Vale do Paraíba, criam vetores de crescimento às margens dos grandes centros e são a mais impactante tendência de desenvolvimento urbano no mundo

"Não jogue este impresso em via pública" - art. 687-A, §5, da Lei anexa.

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Novos bairros planejados:

Shutterstock

Qualidade de vida para a família

Bairro planejado em Reston, Virgínia, nos EUA

Nas últimas décadas, um amplo crescimento urbano tem sido percebido no mundo todo. Mas diferentemente do que acontecia no passado, o vetor dessa expansão ocorre devido ao desenvolvimento de novas cidades ou bairros no entorno dos grandes centros urbanos, as chamadas “edge cities”.

Uma área se torna uma “edge city” quando há concentração de empresas, entretenimento e comércio em uma região que anteriormente era apenas rural ou residencial.

Esse termo prosperou no final do século 20 com o livro de Joel Garreau intitulado “Edge City: Life on the New Frontier” (Cidade de Contorno: Vida em uma Nova Fronteira), escrito em 1991.

O escritor cunhou esse conceito baseado no crescimento das cidades periféricas dos Estados Unidos, mas ele pode ser visto em diversos países, como Canary Wharf (Londres, Reino Unido), Pasadena (Los Angeles, Estados Unidos) e Providencia (Santiago, Chile).

Em torno de Toronto, no Canadá, cerca de uma dúzia de “edge cities” têm surgido e o grande centro urbano responde por menos da metade do mercado de empregos da região.

No livro que criou esse conceito, Garreau dividiu as “edge cities” em três tipos: a “boomer” é uma que se desenvolveu gradualmente em torno de uma rodovia ou shopping center; a “greenfield” surge sob influência de uma cidade suburbana próxima; e a “uptown” cresce a partir de cidades antigas com base em sua história.

O crescimento das “edge cities” nos Estados Unidos e em outras regiões levaram à migração de trabalhadores das grandes áreas metropolitanas, impulsionando suas economias e contribuindo para o desenvolvimento urbano e para a expansão dos negócios.

Essas cidades fornecem moradia e geram empregos, serviços e comércio. Também se tornam novos centros de lazer e diversão.

Esse fenômeno já pode ser visto também no Brasil.

No estado de São Paulo, por exemplo, temos Alphaville e Tamboré, na região oeste da capital, e o Jardins do Parque surge com características de “edge city” e vetor de desenvolvimento para uma nova região da cidade de Taubaté, no Vale do Paraíba.

O Jardins do Parque surge no cruzamento das rodovias Presidente Dutra e Carvalho Pinto e tem áreas para desenvolvimento residencial e comercial.

Com esse conjunto de características, o empreendimento cria um novo vetor de desenvolvimento para a região, transformando a realidade de comércio, serviços, emprego e lazer e atraindo novos moradores.

> ‘Edge cities’ surgem no entorno dos grandes centros urbanos e se tornam espaços para desenvolvimento de moradias, serviços, comércio, emprego e lazer

Eben/Divulgação

Entrada do bairro de Alphaville, em São Paulo

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Eben/Divulgação

Perspectiva do Parque no Jardins do Parque

Junto à natureza

Jardins do Parque conta com grandes áreas verdes que aproximam o morador da natureza, gerando bem-estar e qualidade de vida

Estar ao ar livre, respirar ar puro e ficar em contato com a natureza. A presença de parques em áreas urbanas promove uma série de benefícios ao corpo e à mente, além de transformar a qualidade de vida.

Os moradores do Jardins do Parque –e de toda a região em seu entorno– terão o privilégio de estar rodeados pelo verde e aproveitar todas essas vantagens.

O parque tem tamanho equivalente ao do parque Villa-Lobos, em São Paulo, e é um dos 11 novos parques que serão entregues aos moradores de Taubaté, transformando a paisagem da cidade.

O novo espaço é protegido por lei federal e servirá como refúgio de pássaros e animais silvestres.

A cobertura vegetal irá auxiliar também na redução da poluição do ar e no conforto térmico da região.

Áreas próximas a parques tendem a apresentar temperaturas mais amenas, pois as árvores ajudam a regular a temperatura.

Diversos estudos nas últimas décadas demonstram o impacto positivo do contato com a natureza no bem-estar e na saúde do corpo e da mente.

Pesquisadores da Universidade de Exeter, do Reino Unido, constataram que morar em um local próximo a áreas verdes gera um efeito positivo duradouro mais impactante do que aumentos de salários ou promoções no trabalho, por exemplo.

Estar em contato com o verde ajuda a reduzir os níveis de estresse e a minimizar ou prevenir depressão, ansiedade e outros transtornos da mente.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia (EUA), por outro lado, demonstraram que o contato diário com a natureza aumenta o nível de foco no trabalho.

Outro ponto importante do contato com a natureza é a sintetização de vitamina D, realizada com a exposição da pele aos raios solares.

Com tantas evidências do benefício do contato com o verde, essas áreas têm se tornado cada vez mais desejadas pelos moradores dos grandes centros urbanos que buscam mais qualidade de vida.

Região do Jardins do Parque, em Taubaté, já vive transformação com entrega de condomínios, asfaltamento de vias, iluminação e implantação de bosque, parque e áreas verdes de aproximadamente 1.200.000 m²

Fotos Eben/Divulgação

Perspectiva do Quintal Gourmet com 40m² do Castanheiras Jardins do Parque

Valorização

Perspectiva da alameda do Amendoeiras Jardins do Parque

Na cidade de Taubaté, no coração do Vale do Paraíba, um bairro planejado já começa a transformar a realidade da cidade e impactar a valorização de toda a região.

O Jardins do Parque, localizado no cruzamento das rodovias Presidente Dutra e Carvalho Pinto, é um empreendimento com projeto inovador, composto por loteamentos residenciais, condomínios e espaços comerciais, que começou a receber novos moradores, reforçando o que já se sabia, o vetor de crescimento da cidade de Taubaté aponta para a região do novo bairro planejado.

O empreendimento está em plena implantação transformando a paisagem.

Já foram instalados cerca de 96 mil m² de pavimentação, guias, sarjetas e águas pluviais.

A iluminação viária em LED está em funcionamento, tornando a região mais segura para motoristas e pedestres.

Os moradores poderão usufruir ainda de 17 mil m² ou 5 km de ciclofaixas e calçamento para deslocamentos de bike e a pé mais tranquilos, agradáveis e seguros.

A qualidade de vida de quem mora e frequenta o novo bairro é evidente. Viver junto á natureza, em condomínios seguros, repletos de lazer e muito verde, em uma região em que se pode caminhar ou andar de bicicleta em uma de suas ciclofaixas, sempre com a presença da natureza ou de um paisagismo muito bem elaborado é um privilégio para poucos.

A presença dessa cobertura vegetal e o plantio de mais 5.000 novas árvores irão tornar o clima na região mais ameno, e o ar, mais puro.

Das 20 áreas para o desenvolvimento de empreendimentos do Jardins do Parque, uma já está concluída, trata-se de um condomínio de casas, o Amendoeiras Jardins do Parque.

Só neste condomínio, você já tem 3.000 m² de área verde interna e 2.000 m² de área de lazer, com piscinas adulto e infantil com solarium, fitness, campo gramado, salão de festas e churrasqueira, entre outras instalações.

Outro condomínio do complexo, o Jardins do Parque Castanheiras, está em fase de construção e conta com 4,6 mil m² de área verde e 2,4 mil m² de área de lazer.

Ambos oferecem casas de três dormitórios, sendo um suíte, com 90 m2 privativos, além de 40 m² de quintal gourmet e duas vagas generosas.

Com o surgimento desse novo vetor de crescimento na região, a prefeitura de Taubaté também está executando uma série de ações para acelerar o desenvolvimento da cidade.

Um dos principais eixos de transformação é a área próxima ao Via Vale Garden Shopping, do Grupo Tenco. Nessa área estão concentradas outras importantes empresas como o Hotel Ibis Styles e a Via Auto, do Grupo Mazzaropi; o Tangaroa Hall, do Grupo Tangaroa; e a TPlan. Além de tudo isso, encontramos também o bairro planejado Jardins do Parque.

O empreendimento impulsiona o desenvolvimento da cidade de Taubaté, que abriga o segundo maior polo industrial do Vale do Paraíba, com mais de 600 empresas, como Volkswagen, Alstom, Usiminas e Embraer.

Também apresenta o segundo maior polo comercial da região, com mais de 6.000 estabelecimentos.

Taubaté foi apontado como o oitavo mais atraente município para investimentos estrangeiros entre localidades de todo o continente americano que possuem de 100 mil a 350 mil habitantes.

Em pleno desenvolvimento, a região do Jardins do Parque se destaca como o destino para quem busca uma nova forma de morar, com qualidade.

Eben/Divulgação

Perspectiva ilustrada do Eben Grand Paysage

Grand Paysage: lançamento de lotes de alto padrão

No Jardins do Parque, lotes de 250 m² a 750 m² com segurança, muito verde, lazer e sofisticação

Um oásis repleto de natureza, cores e aromas que aguçam os sentidos. Lazer e conforto para quem busca uma nova forma de morar.

O Grand Paysage é o novo lançamento do empreendimento Jardins do Parque, em Taubaté.

Com lotes de 250 m² a 750 m², o condomínio tem mais de 22 mil m² dedicados à diversão e à qualidade de vida e mais de 97 mil m² quadrados de área verde preservada.

O projeto paisagístico é assinado pelo renomado arquiteto Benedito Abbud e foi pensado para aguçar todos os sentidos e encantar todas as faixas etárias.

O morador chega ao condomínio por ruas com palmeiras imponentes e plantas que balançam ao vento, criando impacto.

A portaria com controle de acesso é imponente e trará segurança a moradores e visitantes. Ao seu lado, a sede social do condomínio, para assegurar a privacidade e tranquilidade aos moradores, uma vez que os visitantes não precisarão acessar o interior do condomínio quando forem convidados para o salão de festas, por exemplo.

A sede social, toda envidraçada e rodeada por palmeiras, com ambientes como salão de festas, coworking, espaço multiuso, espaço gourmet e horta orgânica.

Mais a frente, na parte mais alta do loteamento, o clube, com um complexo aquático mais de 600 m², entre espelho d'água, piscina adulto e infantil com deck molhado, solarium, pool house, bar grill e um SPA com sauna e piscina coberta.

Tudo rodeado de muito verde, com um paisagismo cuidadosamente pensado para que o morador possa ter ótimos momentos na praça de convivência, jogar uma partida de beach volley ou beach tennis ou simplesmente relaxar e apreciar a exuberante paisagem no jardim de contemplação e redário.

Na parte interna da sede do clube, salão de jogos, brinquedoteca, fitness, espaço de relaxamento, bar grill com lounge externo, varanda do pôr do sol e espaço de contemplação no rooftop.

Além dos espaços citados, o morador ainda terá um bosque com trilhas, ciclofaixa, deck mirante, praça do amanhecer, quadra de tênis, quadra poliesportiva, crossfit e um espaço para os amigos pet brincarem. São mais de 30 itens de lazer.

Os projetos de arquitetura do clube e da sede social foram desenvolvidos pela Triptyque.

Aproveitando o desnível do terreno, os espaços da sede social foram montados em três andares e a sede do clube em dois andares.

Nas ruas que levam aos lotes, árvores floríferas foram escolhidas a dedo para causar impacto.

"Privilegiamos espécies nativas em sua maioria. Nas ruas, escolhemos brindar a visão com as flores. Serão maciços de árvores floríferas que irão florescer em diferentes épocas tingindo a paisagem com uma cor e causando impacto, trazendo emoção para dentro do condomínio", revela Benedito Abbud.

Triptyque Architecture e Benedito Abbud

Grandes escritórios foram contratados para realizar este empreendimento

Criar uma forma de morar com bem-estar, conforto, praticidade e qualidade de vida sem abrir mão do cuidado com o meio-ambiente e do contato com a natureza.

Ao mesmo tempo impulsionar o desenvolvimento urbano, criando infraestrutura para os moradores e atraindo investimento em negócios, comércio, serviços e lazer.

A união desses dois objetivos em um só é o grande sucesso do Jardins do Parque.

Localizado no vetor de crescimento de Taubaté, ele está transformando uma das regiões mais vibrantes do Estado.

O Jardins do Parque é um bairro planejado com lotes residenciais, ampla estrutura de lazer e muito verde.

Mas seu impacto vai muito além de uma nova forma de morar na região. Com a realização de obras viárias e de infraestrutura urbana, além da instalação de um parque municipal, ele impulsiona um novo vetor de crescimento no Vale do Paraíba, que já é um polo tecnológico de ponta e uma das melhores e mais bem estruturadas regiões do país.

"Hoje podemos dizer que o Jardins do Parque é um dos maiores, melhores e mais modernos projetos de desenvolvimento urbano do país com tudo o que os mais exigentes moradores desejam e totalmente atualizado com o que há de melhor no mundo", diz Marcos Pinelli, diretor comercial da Eben.

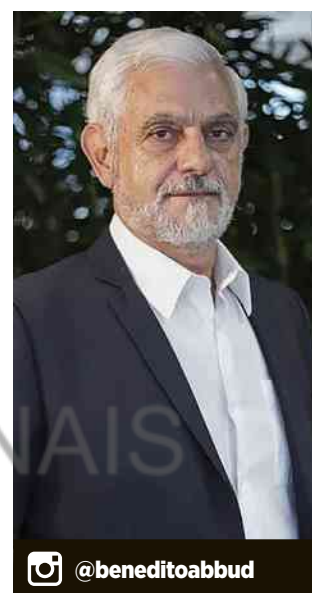
As ações que envolvem o projeto são impactantes. Já foram movimentados 500 mil m³ de terra e instalados 100 mil m² de pavimentação asfáltica, ciclofaixa e canteiros centrais, além de infraestrutura de águas pluviais, guias e sarjetas para toda a área do Jardins do Parque.

As ruas ganharam iluminação em LED e centenas de palmeiras foram plantadas.

O projeto, iniciado há 10 anos, foi implementado em sintonia com a prefeitura de Taubaté, visando o investimento no futuro da cidade.

"Sabíamos que o poder público não teria recursos para desenvolver esta região e isso nos foi dito abertamente pelos gestores da época. Mas nossa visão sempre foi a de acrescentar, contribuir, dividir, pois estávamos dispostos a fazer os investimentos em infraestrutura no local", diz Marcos Pinelli, diretor comercial da Eben.

"Um projeto como este, moderno, disruptivo, grandioso, não poderia ser implantado em uma cidade ou em uma região que não oferecesse uma infraestrutura urbana diferenciada com políticas públicas modernas", completa.

Uma das preocupações do projeto do Jardins do Parque, é ser sustentável, não desmatar e se inserir no meio ambiente de maneira menos invasiva possível.

"Buscamos ser o menos invasivos possível para o ambiente, indo além do respeito às áreas já cartografadas de preservação. São projetos que visam o bem estar dos cidadãos a partir de presença marcante do meio natural. Grandes passeios por entre jardins e parques, edificações sociais que interagem e se assentam na natureza que está em sua volta, sem a necessidade de se impor sobre ela, mas de estar em comunhão, de uma forma complementar", afirma Guillaume Sibaud, sócio-fundador da Triptyque, responsável pelo projeto arquitetônico do Grand Paysage.

As construções do empreendimento aproveitam ao máximo a luz e a ventilação naturais e permitem a apreciação da natureza com diversas áreas envidraçadas, abertas e avarandadas. "Os acessos, circulações, a disposição dos ambientes, as aberturas e os espaços amplos sempre têm intenções de trazer o encontro entre as pessoas que os usam, e entre essas e o ecossistema em que se inserem", explica Guillaume Sibaud.

Os arquitetos também optaram por métodos construtivos e materiais sustentáveis, como madeira e taipa, além de soluções de energia limpa e manejo das águas com integração ambiental. "Usamos linhas mais delicadas para garantir a menor interferência possível na paisagem e isso também se refletiu na escolha de materiais como a madeira e a taipa. Isso fica bem evidente nas áreas de clube onde você vai encontrar praticamente uma cobertura de madeira, uso do vidro e muitas superfícies avarandadas por todo o projeto."

O paisagismo investiu na valorização da vegetação existente preservada e nas espécies locais.

Benedito Abbud, responsável pelo projeto, pensou em uma experiência holística para toda a família que brinda todos os sentidos com plantas aromáticas, árvores frutíferas e jogos de luzes e sombras e vistas deslumbrantes, criando ambientes únicos.

Fotos Eben/Divulgação

*O **Triptyque Architecture** é um escritório franco-brasileiro fundado por Grégory Bousquet, Carolina Bueno, Guillaume Sibaud (à esq.) e Olivier Raffaelli (à dir.)*

*Formado em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), **Benedito Abbud** é um reconhecido paisagista brasileiro e também um dos mais influentes. É autor do livro "Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística", publicado em 2006 pela editora Senac São Paulo*

EstúdioFOLHA projetos patrocinados APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS BRÁS

VIsta aérea do Brás

O MELHOR DO BRÁS

Bairro tem excelente mobilidade e muitas opções de compras e lazer

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA projetos patrocinados APRESENTA

Fotos Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

Loja de roupas na rua Miller

MUNDO DAS COMPRAS

Brás oferece milhares de lojas para quem busca roupas, acessórios de qualidade e bons preços

Um dos principais polos de fabricação e venda de roupas do país, o Brás recebe centenas de milhares de visitantes todos os dias e movimenta cerca de R$ 10 bilhões por ano. A região é extremamente atraente para quem quer andar bem vestido sem gastar muito.

Algumas das principais lojas e shoppings, com roupas de qualidade, estão nas ruas Barão de Ladário, Miller, Conselheiro Belisário, Oriente, Maria Marcolina e Xavantes. O bairro, no entanto, possui dezenas de ruas e cerca de 5.000 lojas com comércio variado, o que exige do visitante tempo, paciência e planejamento para encontrar os itens mais interessantes.

Muitas lojas só trabalham no atacado (venda em grande quantidade para lojistas), outras escolhem apenas os fins de semana para vender no varejo. É preciso estar atento ao perfil de cada estabelecimento.

As lojas de artigos femininos são as mais numerosas. É possível encontrar peças para o dia a dia, vestidos de festa, roupas de trabalho, trajes de ginástica, entre outros. Há também lojas para crianças e especializadas em "plus size", como a Julia Plus.

Um dos destaques da região é a produção de jeans, vendido em todo o país, muitas vezes com a etiqueta de marcas famosas que terceirizam sua produção ali. Algumas das melhores lojas para comprar calças ficam nas ruas Mendes Júnior, Miller e Oriente.

A roupas de grife também estão presentes no Brás. A Woodloose, por exemplo, tem peças masculinas de Armani, Ermenegildo Zegna, Ricardo Almeida e Hugo Boss. Já a Bicho de Sono é para um público mais jovem, que gosta de marcas como Onbongo, Everlast e Red Nose, entre outras.

Além das lojas de rua, o Brás possui uma série de shoppings. O principal deles para os atacadistas é o Mega Polo Moda, que oferece até hotel, terminal rodoviário e heliponto integrados ao empreendimento. Outra opção é o Vautier, para pequenos varejistas. Até a Galeria Pajé tem uma unidade no Bras e mescla os eletrônicos com acessórios, moda, cosméticos, maquiagem e brinquedos, entre outras ofertas.

EstúdioFOLHA projetos patrocinados APRESENTA

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

Ciclofaixa da avenida Rangel Pestana

PEDALA!

Bicicleta deixou de ser apenas item de lazer e já ajuda a deixar os deslocamentos pela cidade mais fáceis e agradáveis

Pedalar deixou de ser apenas uma atividade de lazer. Com a ampliação da malha cicloviária de São Paulo, a bicicleta passou a ser uma alternativa interessante para quem quer se deslocar pela cidade, fugir do trânsito e ter uma vida mais saudável.

A capital paulista possui 498,3 km de vias destinadas para esse fim, de acordo com a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). São 468 km de ciclovias e ciclofaixas e 30,3 km de ciclorrotas (sem faixa segregada para as bikes). A cidade oferece, ainda, 6.149 vagas em bicicletários públicos e 121 paraciclos públicos instalados nos terminais de ônibus e nas estações de trem e metrô.

A CET disponibiliza uma ferramenta em seu site (www.cetsp.com.br) que permite a busca por vias para tráfego e bicicleta e a visualização delas em um mapa.

A região do Brás, por exemplo, possui uma ciclovia que passa pela avenida Rangel Pestana e segue em direção à Sé, fazendo conexão com outros percursos que levam a áreas como avenida Paulista, Bela Vista, Consolação, República, Santa Cecília, Bom Retiro, Jardim Paulista, Vila Mariana e Santana, entre outras.

O aumento da malha cicloviária ajudou a tornar mais seguras as viagens de bicicleta pela cidade. No entanto, é preciso utilizar sempre itens de segurança, como capacete, luvas e óculos e iluminação na bicicleta. As luvas protegem as mãos do atrito e do frio, ajudando na hora de frear. Os óculos ajudam a evitar que poeira e outros detritos atinjam os olhos do ciclista, prejudicando sua visão. Já a luz deve ser branca na frente e vermelha atrás, imitando as dos carros, para que os motoristas percebam em que direção o ciclista está se deslocando. Também é interessante que ela seja piscante, para atrair ainda mais a atenção de quem está ao volante.

DICAS PARA UM PASSEIO SEGURO

Confira ações que podem tornar o uso da bicicleta mais prazeroso

1 NUNCA ANDE NA CONTRAMÃO

A bicicleta tem que seguir as mesmas leis de trânsito que os carros. Veículos saindo de garagens, por exemplo, podem ser surpreendidos por bicicletas vindo na contramão e provocar acidentes. Ao encontrar uma bike vindo em sua direção, o motorista também tem menos tempo para reagir e desviar. Além disso, uma batida frontal de dois veículos gera mais estragos.

2 SINALIZE O QUE VAI FAZER

Antes de mudar de faixa ou fazer conversões, sinalize com a mão para qual lado irá se movimentar, assim os motoristas que estão atrás podem se preparar para suas ações.

3 CUIDADO COM AS PORTAS

Mesmo um carro parado pode ser um perigo para o ciclista se o ocupante abrir a porta repentinamente. Fique sempre atento e passe longe das portas. Tente deixar uma distância suficiente para que ela seja aberta sem atingir a bicicleta.

4 PREFIRA AS CICLOFAIXAS E CICLOVIAS

As faixas para bicicletas não estão presentes em todas as ruas da cidade. Mas quando uma delas estiver próxima, use-a, mesmo que isso torne o caminho mais longo. Elas protegem o ciclista do tráfego dos carros.

5 RESPEITE OS PEDESTRES

Não ande na calçada com a bicicleta e respeite as faixas de pedestres. Caso seja necessário passar por uma calçada, desmonte a bike e a empurre. Medidas como essas ajudam a evitar acidentes.

Shutterstock

ACONCHEGO

Apartamentos compactos oferecem infinitas possibilidades de decoração para quem busca ambientes ao mesmo tempo práticos e convidativos

Os apartamentos compactos são cada vez mais procurados por quem busca uma vida mais prática nos grandes centros urbanos.

Pouco espaço, no entanto, não significa menos charme e aconchego. Muito pelo contrário.

Geralmente os apartamentos compactos são apresentados em plantas abertas, com divisória apenas para o banheiro. São como uma tela em branco, que permite infinitas possibilidades de decoração, atendendo aos mais diversos estilos e necessidades.

Algumas dicas podem ajudar no planejamento e no aproveitamento desses espaços.

CORES

Tons claros ajudam a dar a sensação de amplitude. Investir em brancos, beges e tons suaves de verde, azul ou amarelo para as paredes ajuda a deixar o apartamento mais amplo. O mesmo deve ser pensado para pisos e revestimentos. Um teto branco proporciona a sensação de pé direito mais alto. Cores fortes devem ser usadas em detalhes, objetos de decoração e quadros.

MULTIFUNCIONAL

Um dos principais coringas para quem decora apartamentos compactos são os móveis multifuncionais. Uma cama retrátil pode dar lugar a um sofá para receber visitas, por exemplo. A mesa pode ser aberta apenas na hora das refeições. Outra boa opção é usar móveis que cumpram mais de uma função. Uma cama box pode guardar roupas de cama e banho e cobertores, liberando espaço nos armários. Um banco na área de refeições pode ser feito sob medida para também servir como espaço de armazenamento. Uma mesa pequena na cozinha pode servir para trabalho, refeições ou como bancada. Os espelhos podem revestir a porta do guarda-roupas, ajudando a criar a sensação de amplitude e eliminando a necessidade de ocupação de mais espaços nas paredes.

NATUREZA POR PERTO

Espaços compactos pedem soluções criativas para incorporar o verde à decoração. É muito agradável ter plantas em casa, mas vasos grandes e no chão atravancam a circulação. Vasos pequenos, como de suculentas, em parapeitos, estantes e outras superfícies acrescentam charme. Quem gosta de plantas maiores pode optar por pendurar vasos ou investir em paredes vivas. Outra forma de trazer a sensação de natureza para dentro do apartamento é usar estampas de folhas, flores e animais para almofadas, cortinas, roupas de cama etc, ou investir em quadros com essa temática.

ESPAÇOS DELIMITADOS

A planta do apartamento compacto pode ser aberta, mas isso não significa que não seja possível delimitar espaços e criar diferentes ambientes dentro dele. Móveis podem fazer esse papel sem criar a necessidade de paredes, como por exemplo um aparador ou uma estante que separam a sala do quarto. Uma mesa pequena ou uma bancada podem servir de limite entre a área da cozinha e sala.

EMBUTIDOS E ESTANTES

Móveis embutidos e sob medida são a melhor forma de planejar o aproveitamento de cada centímetro do apartamento. É importante pensar em várias funções, como prever no gabinete da pia eletrodomésticos embutidos como forno, máquina de lavar etc. As estantes e armários de paredes também ajudam a criar espaço de armazenamento sem atrapalhar os deslocamentos no espaço. Mas é importante não carregar demais as paredes para não criar a sensação de excesso.

EstúdioFOLHA projetos patrocinados APRESENTA

PANDEMIA MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Cresce a importância de espaços de coworking, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis, quando as pessoas passam mais tempo em casa

Fotoa Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da varanda lazer do Z Ibirapuera

Perspectiva ilustrada do coworking do Air Brooklin

A pandemia da Covid-19 não tem transformado apenas os ambientes de trabalho e a ocupação dos espaços públicos. O isolamento enfrentado nos últimos meses gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e, principalmente, segurança.

Uma das mais agudas mudanças tem sido no trabalho: sai a ida diária ao escritório e entra em cena o home office. Uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar. Com isso, a existência de espaços de coworking nos condomínios se torna mais que desejável. É quase uma necessidade.

Levando-se em conta protocolos de segurança como distanciamento social, adaptações para evitar o contato entre os moradores e higienização constante, eles são ideias para quem precisa de um local mais tranquilo para trabalhar.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a diminuir a exposição do morador, que evita sair à rua.

Empreendimentos com espaços abertos tendem a ser valorizados, como o Z Ibirapuera, em Moema, que possui uma academia convencional e uma área fitness ao ar livre, além de piscina e espaço amplo de convivência no rooftop, com muita ventilação.

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais valorizados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, nos últimos meses tem sido festejada por ser uma oportunidade de escape, uma área ao ar livre segura.

No empreendimento Air Brooklin, por exemplo, ela está presente tanto no studio de 32 m² como nos apartamentos de 50 m², 66 m² e 81 m². E pode ser usada para várias funções, como escritório, prolongamento da cozinha ou da sala de estar, área de lazer ou apenas como espaço para relaxar.

Outro elemento que deve ganhar força com a pandemia são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de diminuir a exposição a ambientes externos e a pessoas estranhas ao condomínio e resolver as questões do dia a dia de forma mais segura.

Com as pessoas passando mais tempo em casa e usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas pela pandemia e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Haverá um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina do empreendimento na rua Visconde de Paranaíba

LAZER EM CASA

Condomínios com equipamentos para diversão, prática de exercícios e receber amigos são mais valorizados

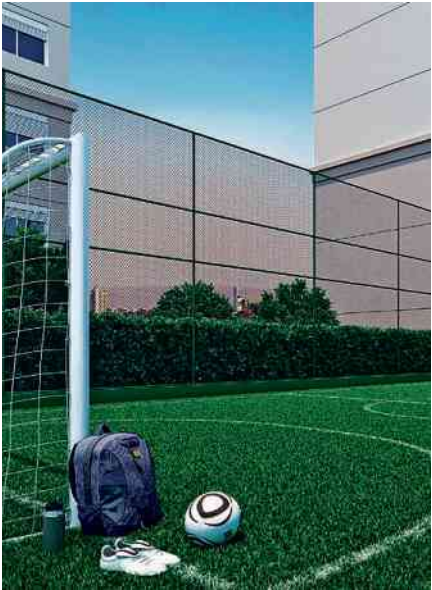
Ter um clube completo ao seu dispor, com o conforto de estar em casa. Uma das mais fortes tendências do mercado nos últimos anos são os condomínios que buscam propiciar essa comodidade aos moradores.

Piscina, quadra, playground, brinquedoteca, salão de festa, salão de jogos, espaço gourmet e academia. São raros os edifícios novos lançados que não oferecem uma boa parte desses equipamentos aos futuros condôminos. Dos condomínios mais luxuosos e amplos aos mais simples, com apartamentos compactos, não faltam soluções para garantir uma boa estrutura de lazer.

A correria do dia a dia e os longos deslocamentos nas cidades grandes têm tornado mais difíceis as confraternizações entre amigos e familiares. Com estruturas de lazer em casa, fica mais fácil reunir as pessoas. É também uma alternativa segura, já que os condomínios proporcionam boa segurança.

Além de ajudar a economizar tempo, as áreas de lazer podem levar à diminuição dos gastos pessoais, uma vez que alguns desses equipamentos podem substituir atividades antes pagas, como fazer exercícios na academia, praticar esportes em uma escolinha e usar a piscina do clube. E a presença desses itens não significa aumento significativo na taxa condominal, uma vez que é diluído entre muitos moradores.

A presença de itens de lazer ajuda, ainda, na valorização dos imóveis, que se toram também mais fáceis de ser vendidos ou alugados. Apartamentos com lazer completo comprados na planta podem ter um adicional de cerca de 20% no valor quando entregues.

Além de toda essa comodidade, a proximidade à estação Brás, da linha 3-vermelha do metrô, facilita o deslocamento dos moradores pela cidade e valoriza o imóvel. A estação Brás do metrô faz integração com as linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da CPTM. Por ela é possível acessar com conforto e rapidez as regiões leste, oeste e sul de São Paulo.

Ao lado perspectiva da quadra; acima, espaço zen

EstúdioFOLHA APRESENTA

Respiro na cidade
Parque Chácara do Jockey tem 143 mil m² para lazer e descanso
Pág. 3

Parque Chácara do Jockey

Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Praia na cidade
Veja modalidades que podem ser praticadas na areia
Pág. 4

Clima quente
Decoração tropical leva frescor para dentro dos apartamentos
Pág. 6

Grandes áreas verdes, somadas à infraestrutura e mobilidade, se tornam cada vez mais aliadas de uma boa qualidade de vida. Entenda os benefícios de morar no Butantã, perto de mais de 143 mil m² de áreas verdes, fácil acesso através de importantes vias, linha 4-amarela do Metrô, além de muitos comércios e serviços

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Estação Vila Sônia

Região do Butantã não para de se desenvolver em mobilidade, comércio e serviços

em transformação

O Butantã, em São Paulo, é um bairro em constante transformação. Sem perder o ar residencial e o clima de tranquilidade, a região assiste ao surgimento de novos comércios e vê crescer sua oferta de serviços, além de ganhar em infraestrutura urbana e mobilidade.

A estação Vila Sônia (linha 4-amarela) do metrô permite ao morador chegar em poucos minutos a regiões como o eixo de negócios da avenida Faria Lima, às lojas e à noite badalada de Pinheiros e ao comércio e às atrações da rua Oscar Freire e da avenida Paulista.

A linha 4-amarela também faz conexões com as linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha do metrô, além das linhas 7, 9 e 11 da CPTM, criando ainda mais alternativas de deslocamentos pela cidade.

Para quem se locomove de carro, a região do Butantã também é uma ótima opção, pois é servida por grandes avenidas como a Professor Francisco Morato, a Eliseu de Almeida e a Pirajussara, que permitem acesso rápido à marginal Pinheiros e a outras regiões de São Paulo.

Com comércio e serviços em desenvolvimento, essa área da cidade apresenta ampla oferta de supermercados (Carrefour, Dia, Makro e Assaí, entre outros), hortifrútis, farmácias e bancos, entre outros serviços.

Outro importante centro de compras da região é o Butantã Shopping, com mais de cem lojas, restaurantes, lanchonetes, cafés e atrações para crianças.

Saindo do Butantã, o morador ainda consegue chegar em poucos minutos a alguns dos principais shoppings da cidade como Morumbi Town e Jardim Sul.

Para o lazer de toda a família e a prática de esportes, a região apresenta uma das mais novas áreas da cidade, o parque Chácara do Jockey, com mais de 143 mil m² de área, o equivalente a 20 campos de futebol.

O local tem quadra poliesportiva, campos de futebol, pista de caminhada, equipamentos de ginástica e um skate park, além de trilhas, lago, bosques, jardins e gramados.

O bairro está localizado também a poucos minutos do estádio do Morumbi, que recebe shows nacionais e internacionais, de atrações culturais como a Casa de Vidro Lina Bo Bardi e a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

Avenida Pirajussara

Butantã Shopping

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

conexão com a natureza

Parque Chácara do Jockey

Morar perto da natureza ajuda a melhorar a saúde, alegra a vida social e acrescenta bem-estar a toda a família

Estar ao ar livre, sentar na grama, sentir a brisa, respirar ar puro, exercitar-se, brincar e relaxar.

O contato com a natureza gera uma série de benefícios ao corpo e à mente, promove o bem-estar e proporciona a oportunidade de se criar memórias únicas ao lado da família.

Esse é um privilégio que se transforma cada vez mais em necessidade para quem mora em grandes cidades.

Não à toa, regiões próximas aos parques estão se tornando cada vez mais valorizadas em São Paulo.

Refúgios verdes, como o parque Chácara do Jockey, na zona sul, um dos mais novos da cidade, proporcionam essa experiência única.

O parque tem espaços para prática de esporte, equipamentos de ginástica, vegetação, trilhas, lago, playground, Casa de Cultura, entre outras atrações.

Cenários para transformar a qualidade de vida e criar novas vivências, os parques estimulam o convívio social, a prática de esportes em grupo e a convivência familiar.

Um estudo realizado por cientistas ingleses, por exemplo, revelou que morar perto de áreas verdes ajuda a diminuir a incidência de problemas relacionados à saúde mental, como depressão e ansiedade.

Já uma pesquisa publicada na revista Behavioral Sciences por pesquisadores das universidades estaduais de Indiana e Illinois, nos Estados Unidos, mostrou que a visita a parques aumenta o nível de alegria das pessoas. Quanto mais árvores mais bem-estar.

A presença de áreas verdes também ajuda a melhorar a qualidade do ar.

As árvores são pulmões naturais necessários para transformar o ar respirado nas grandes cidades. As áreas verdes também proporcionam mais conforto térmico à região onde estão instaladas. Elas tendem a apresentar temperaturas mais amenas. Isso acontece porque as árvores ajudam a regular a temperatura.

Com o ar mais puro, cai também a incidência de problemas respiratórios.

A prática de exercícios ao ar livre, por sua vez, leva a um melhor preparo cardiorrespiratório, ajuda no controle de diabetes e colesterol, entre outros benefícios ao corpo.

A vegetação também reduz os níveis de poluição do ar e sonora. As árvores atuam como uma espécie de bloqueador natural de ruídos, protegendo os ouvidos de quem frequenta os parques e mora em seu entorno.

As áreas verdes são um privilégio para o corpo, um respiro para a mente e para a saúde das pessoas e de toda a cidade.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

pé na areia

Não é preciso sair da cidade para sentir o clima de praia e cuidar do corpo e da saúde; conheça modalidades praticadas na areia

Colocar o pé na areia, sentir o vento, unir treino físico a diversão. Modalidades esportivas praticadas na praia também podem ser praticadas na cidade.

Conheça alguns esportes que se tornaram febre em São Paulo e proporcionam experiências sociais únicas enquanto trabalham o corpo e a mente. O beach tennis, por exemplo, registrou um salto na procura. Só no estado de São Paulo, o número de quadras dobrou desde 2020 —são mais de 900, segundo a CBBT (Confederação Brasileira de Beach Tennis).

1. BEACH TENNIS

O esporte da vez entre os paulistanos leva as raquetes e a bola de tênis para a quadra de areia.

A modalidade surgiu há cerca de 30 anos na Itália. Era um esporte de verão, praticado nas praias. Atualmente invadiu as quadras de areia da cidade.

Ele pode ser praticado um contra um ou em duplas, como o tênis. Além de ser um jogo divertido e dinâmico, o beach tennis promove uma série de benefícios à saúde.

A modalidade queima muitas calorias, cerca de 600 por hora, por conta da intensa movimentação de um lado para o outro e pelo esforço da musculatura das pernas.

Todos os grupos musculares também são exigidos durante uma partida de beach tennis.

Por ser praticado em uma quadra de areia, que absorve mais o impacto, o esporte também ajuda a preservar as articulações dos tornozelos, dos joelhos e dos quadris e evitar lesões.

Os praticantes também ganham em condicionamento físico já que o beach tennis exige fôlego, explosão e resistência para correr e saltar. Com toda essa movimentação, o beach tennis reduz o estresse diário, fortalece o sistema imunológico, favorece o trabalho em equipe e treina a mente para a tomada de decisões rápidas.

2. VÔLEI DE PRAIA

Na mesma quadra do beach tennis, mas com uma rede mais alta, é possível praticar outra modalidade já tradicional no Brasil, o vôlei de praia.

Em competições oficiais, é jogado em duplas, mas pode ser feito em outros formatos, com trios ou quartetos.

Assim como o beach tennis, o vôlei de praia promove alto gasto calórico, fortalecimento muscular e condicionamento físico.

3. FUTEVÔLEI

O Futevôlei nasceu nas praias do Rio de Janeiro. É uma modalidade que pode ser praticada na mesma quadra do vôlei de praia e disputada em duplas, trios, quartetos ou como os praticantes quiserem.

O objetivo é fazer a bola passar para o outro lado da quadra usando os fundamentos do futebol, sem tocar a bola com as mãos.

4. FUTEBOL DE AREIA

Essa modalidade leva as regras e os fundamentos do futebol para a areia.

Nas disputas oficiais, os times têm cinco jogadores.

Por ser disputado na areia, um terreno irregular em que a bola corre pouco, a maioria das jogadas acontece pelo ar.

É uma modalidade que promove também alto gasto calórico e proporciona uma série de benefícios físicos.

5. SLACKLINE

Muito praticado nas praias atualmente, o slackline pode ser feito também em quadras de areia, parques e gramados.

Uma fita de nylon ou poliéster estreita e flexível é amarrada em dois pontos fixos. Os praticantes sobem na fita para andar e fazer acrobacias.

É uma modalidade que trabalha muito o equilíbrio.

EstúdioFOLHA APRESENTA

frescor em casa

Shutterstock

Decoração com inspiração tropical leva frescor, alegria e cores para o apartamento

Inspirada na exuberância da natureza, a decoração tropical leva frescor, cores, alegria e brasilidade para dentro de casa.

Para criar essa atmosfera é importante investir em materiais como madeira, fibras e tecidos naturais, e em estampas, cores e formas que remetem à natureza.

O material dos móveis, por exemplo, pode ajudar a conseguir um clima tropical, com uma atmosfera mais rústica. A madeira é um dos principais aliados e aparece em racks, mesas, cadeiras, prateleiras, estantes etc.

Para um quarto, por exemplo, uma cama e mesas de canto de madeira rústica já criam esse clima. Para completar, tecidos naturais coloridos e em tons crus.

A fibra é outro material que transmite essa atmosfera natural e rústica. Ela pode ser usada tanto em áreas externas, como varandas, quanto em áreas internas, como sala de estar, de jantar e quarto. A fibra compõe a decoração em cestos, cadeiras, mesas etc.

As estampas podem estar presente em cortinas, almofadas, tapetes, revestimento de estofados e até no papel de parede, uma das grandes tendências de decoração atualmente.

Uma opção menos impactante é apostar em alguns itens com estampas mais chamativas, como almofadas e mantas, em contraste com uma base neutra em sofás, poltronas, tapetes e cortinas.

O clima tropical também pede cores vibrantes, mas é preciso estar atento para não sobrecarregar demais os ambientes.

As cores em superfícies amplas, como paredes e teto, devem aparecer em cômodos grandes. Para locais menores, elas podem estar em algumas peças e detalhes, criando um ambiente mais harmônico.

Os tons mais usados para esse tipo de decoração são verdes, rosas, azuis, vermelhos e amarelos.

Outra forma de brincar com as cores nessa tendência é opor tons claros a escuros como colocar almofadas claras em uma cama com colcha escura ou um tapete em tons claros em contraste a sofá e cadeiras escuras.

O verde também aparece no uso das plantas, essenciais para levar a natureza para dentro de casa.

O tamanho dos vasos e plantas depende do ambiente em que serão colocados.

Salas e varandas amplas acomodam vasos grandes, pequenas árvores e paredes verdes. Em ambientes menores, vasos pequenos em prateleiras, mesas e até suspensos para facilitar a movimentação são mais indicados.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Exto/Divulgação

Com estrutura de um resort e complexo aquático único, Blue Home Resort Jockey proporciona clima de férias e muita diversão na rotina dos futuros moradores

Perspectiva ilustrada de uma das alamedas do Blue Home Resort Jockey

oásis particular

Morar na cidade em constante clima de férias. O Blue Home Resort Jockey, novo empreendimento da Exto, chega ao Butantã com uma estrutura de conforto, lazer e diversão que levará o morador a se sentir em um resort na praia, em um cenário solar de relaxamento e diversão.

Um oásis particular com mais de 10 mil m² de terreno, em uma localização privilegiada em São Paulo, onde a família poderá se sentir sempre de férias.

O Blue Home Resort Jockey apresentará um complexo aquático único, com piscina adulto, deck molhado, prainha, piscina infantil e bar. Um espaço para relaxar, se refrescar, curtir a família e os amigos até se exercitar em contato com a água.

Para trazer um clima de praia, o empreendimento terá quadra de beach tennis, a nova febre esportiva dos paulistanos, que vai unir diversão aos cuidados com o corpo e com a mente.

O empreendimento também terá quadra poliesportiva segmentada em duas unidades, espaço fitness equipado e fitness outdoor e uma pista de passeios para bicicletas e caminhadas.

As crianças –e toda a família– poderão se divertir na brinquedoteca, no playground, no salão de jogos e no mini-golf, gerando diversas formas de interação.

Os pets terão um espaço pet agility para se divertir e gastar energia.

O Blue Home Resort Jockey apresentará ainda salão de festas, espaços gourmet e churrasqueira equipados e decorados para receber amigos.

E para atender às demandas atuais de trabalho e para criar facilidades para o dia a dia, o empreendimento terá coworking, espaço beauty, sala de massagem, bicicletário, ponto para recarga de carro elétrico, wi-fi nas áreas comuns, sala para recebimento e armazenagem de entregas, previsão de loja de conveniência automatizada aberta 24h e local de espera para táxi e Uber.

Os apartamentos do Blue Home Resort Jockey terão 45 m², 62 m² e 70 m², além de opções de 35 m² e 87 m². Opções de uma ou duas suítes e três dormitórios.

As plantas inteligentes e as comodidades, como previsão de infraestrutura para ar-condicionado nas suítes e dormitórios, projeto de maximização do sinal de wi-fi, terraço com ponto de instalação de churrasqueira a gás, piso laminado entregue nos dormitórios e suítes e muitos outros diferenciais, proporcionarão ainda mais conforto para os moradores.

A localização do empreendimento também é muito privilegiada, a 900 m do metrô Vila Sônia e ao lado da futura estação da linha 4-amarela do metrô, que permite deslocamento fácil e rápido a regiões como Faria Lima, Pinheiros, Oscar Freire e avenida Paulista.

O Blue Home Resort Jockey também proporciona uma experiência única de morar a apenas 300m do parque Chácara do Jockey, uma das mais novas áreas verdes da cidade, com mais de 143 mil m² com equipamentos de esporte, cultura, lazer e educação, além de muito verde.

Um privilégio para quem mora na cidade grande e busca uma vida mais solar, com mais momentos ao ar livre. Com o verde ao redor e uma estrutura de resort com o pé na areia, o Blue Home Resort Jockey inspira um novo estilo de vida com conforto, diversão e bem-estar.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Áreas Verdes
Parques e praças levam verde, diversão e bem-estar para a região
Pág. 2

Parque Ibirapuera

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Onde a tranquilidade e a diversão se encontram

Dois dos bairros mais desejados de São Paulo, Moema e Vila Nova Conceição combinam ruas tranquilas e arborizadas com uma ampla oferta de lazer e entretenimento para toda a família

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Pedro Guida/Bourbon Street/Divulgação

Bourbon Street

Convite à diversão

Veja o rico cardápio que Moema e Vila Nova Conceição têm a oferecer

Com ruas tranquilas e arborizadas, Moema é considerada umas das melhores regiões para morar em São Paulo. Mescla o clima calmo com uma ampla oferta de comércio e serviços.

Moema é servida pela estação 5-lilás do Metrô, que se conecta às linhas 1-azul e 2-verde e torna mais fácil o deslocamento para diversas áreas da cidade.

A região também é cortada por ciclovias e ciclofaixas e está a poucos minutos do aeroporto de Congonhas.

Parece perfeito? Há muito mais. Suas ruas e seu entorno, como a Vila Nova Conceição, são repletos de atrações que proporcionam entretenimento para toda a família. Confira algumas.

LAZER E COMPRAS

BOURBON STREET
Uma das casas mais conceituadas para ouvir jazz e blues do Brasil. **R. dos Chanés, 127; tel.: 5095-6100**

PRAÇA NOSSA SRA. APARECIDA
Parece uma viagem ao interior de SP. Em frente à bela igreja, a praça é tranquila, bem cuidada, tem brinquedos para crianças e recebe badaladas feiras de artesanato e gastronomia. **Pça. Nossa Sra. Aparecida, s/n**

CASA DO AMAZONAS
Há 35 anos, a loja tem como lema preservar a arte e a cultura do índio brasileiro. Bonecos, esculturas, colares e outros itens são escolhidos com cuidado pelos proprietários. **Al. dos Jurupis, 460; tel.: 5051-3098**

ESCAPE 60
Os participantes desse jogo são trancados em salas temáticas e precisam decifrar pistas para encontrar a saída. **Al. dos Jurupis, 1.479; tel.: 5042-0064**

BEVERLY HILLS COMEDY CLUB
Um dos principais palcos de stand up comedy de São Paulo. Serve porções, lanches e bebidas **Av. Jurucê, 1.001**

SPA L'OCCITANE
Oferece massagens e outros cuidados para o corpo que proporcionam relaxamento e bem-estar. **Av. Bem-te-vi, 11; tel.: 5093-1117**

RUA NORMANDIA
Atrai visitantes interessados na decoração de Natal, mas é uma atração imperdível durante o ano com suas casas em estilo europeu, clima tranquilo e lojinhas.

CLUBE MONTE LÍBANO
Ótima estrutura para lazer e prática de esportes, com piscina e quadras. **Av. República do Líbano, 2267; tel.: 5088-7070**

SHOPPING IBIRAPUERA
Um dos mais antigos e tradicionais da cidade, oferece mais de 400 opções de lojas e serviços. **Av. Ibirapuera, 3.103**

GASTRONOMIA

LA NONNA DI LUCCA
Restaurante italiano com pratos tradicionais e ambiente acolhedor. Um destaques do cardápio é o Spaghetti Al Formaggio, servido dentro de um queijo. **R. Gaivota, 689; tel.: 99163-9133**

LA VENTANA PARRILLA
Elegante e acolhedor, com adega de vinhos, carnes argentinas nobres e boas sobremesas. **R. Tuim, 61; tel.: 98700-0970**

AL MARE
Entre as especialidades estão a paella Marinera e a Lagosta do Soares, com castanha de cajú, risoto de banana e urucum. **Av. Pavão, 109; tel.: 5041-7179**

RUELLA BISTRÔ
Em uma bucólica ruazinha, serve pratos elaborados como magret de pato ao molho do Porto com purê de cenoura e gengibre e o arroz de lula ao pesto. **R. João Cachoeira, 1.507; tel.: 3842-7177**

ISSHO
Restaurante japonês acolhedor com pratos tradicionais e criativos, como a lula recheada com shimeji e molho teriyaki e o shari (arroz japonês) coberto por cortes de sashimi variados, ovas, polvo, omelete e kani. **Av. Pavão, 326; tel.: 5531-5351**

BRÁZ PIZZARIA
Serve criações como a pizza com base de mussarela, tomate caqui, mussarela de búfala artesanal, folhas de manjericão gigante e pesto de azeitonas pretas. É o sabor mais premiado. **R. Graúna, 125; tel.: 5561-1736**

BECO HEXAGONAL
Experiência imperdível para os fãs de Harry Potter. Serve hambúrgueres, porções, sobremesas e bebidas inspiradas na saga do bruxo. **R. Gaivota, 1.112; tel.: 5096-2955**

Issho/Divulgação

Issho

EstúdioFOLHA APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

Mais verde

O Parque Ibirapuera é a grande atração, mas Moema e arredores também são repletos de parques menores e praças que proporcionam lazer e bem-estar

O Parque Ibirapuera é a grande atração. O cartão-postal de São Paulo é o principal destino dos moradores de Moema e Vila Nova Conceição que buscam diversão, cuidados com o corpo, bem-estar e cultura.

Diariamente, as trilhas e ruas do parque são tomadas por milhares de pessoas que apreciam correr ou caminhar entre as árvores, observando belas paisagens.

Assessorias esportivas dominam o cenário, com grupos animados que encontram no esporte um caminho para manter a boa forma e a qualidade de vida.

O parque tem três grandes percursos para corrida e caminhada com 1,2 km, 3 km ou 6 km.

Os gramados e praças do Ibirapuera também atraem praticantes de ioga, mahamudra e tai chi chuan, entre outras atividades.

O parque oferece ainda quadras poliesportivas, campo de futebol e áreas para prática de skate, patins e bicicleta –a ciclovia tem 2,745 km.

Tudo isso em meio a áreas charmosas e arborizadas, como as praças da Paz, do Porquinho e Burle Marx.

Outra bela atração é o Pavilhão Japonês, inspirado no palácio Katsura, antiga residência de verão do imperador japonês, localizado em Quioto. Já o Jardim das Esculturas reúne 30 obras de artistas brasileiros.

O Ibirapuera também abriga alguns dos mais importantes museus de São Paulo, como o MAM (Museu de Arte Moderna), o MAC (Museu de Arte Contemporânea) e o Museu Afro Brasil, os pavilhões de exposição da OCA e da Bienal e o Auditório Ibirapuera, que recebe principalmente espetáculos musicais e teatrais.

Ao lado do Ibirapuera, há outra charmosa área verde bastante frequentada pelos moradores de Moema.

O Parque das Bicicletas tem 44.545 m² com pistas muito usadas por ciclistas, mas também para corridas e caminhadas e por quem gosta de andar de skate, patins e patinetes.

Já a praça Pereira Coutinho é daqueles tesouros do bairro em que os moradores vão para descansar ou para levar as crianças brincar.

O local conta ainda com um restaurante e um café, que tornam o passeio completo.

Outro ponto muito agradável na Vila Nova Conceição, que faz o morador se sentir em uma viagem de férias, é a praça Cidade de Milão.

Localizada em frente ao viveiro Manequinho Lopes, foi criada em 1962 após assinatura de um acordo que fez de São Paulo e Milão, na Itália, "cidades gêmeas".

Ali está instalada uma fonte, inspirada nas fontes italianas, com réplicas de obras de Michelangelo. O local também tem playground, muito verde e recebe feiras.

Já no Itaim, mas a poucos minutos de Moema e Vila Nova Conceição, está o Parque do Povo, outra agradável área verde da região, com estrutura para prática de esportes e atrações adaptadas para deficientes.

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

PIRELLI LANÇA PNEU QUE REPARA FURO SOZINHO

Tecnologia Seal Inside sela perfurações com massa vedante e mantém a pressão do pneu, permitindo que o carro continue rodando em segurança; motorista não percebe que teve o pneu perfurado

Imagine a seguinte situação: o motorista está dirigindo à noite por uma estrada deserta e pouco iluminada e um prego perfura o pneu. O que seria um problema já foi resolvido pela Pirelli com tecnologia. A empresa lançou uma solução que repara o pneu no momento que é perfurado, permitindo que o veículo continue rodando com segurança, sem a necessidade de troca.

Chamada Seal Inside, a tecnologia da Pirelli é constituída por um material de vedação, presente no interior do pneu, que bloqueia vazamentos de ar e a consequente perda de pressão, quando ocorre uma perfuração, com ou sem a permanência do objeto no pneu. Sua ação rápida e efetiva faz com que o motorista, na maioria dos casos, nem perceba que o pneu foi perfurado.

A massa vedante se incorpora ao objeto causador da perfuração, impermeabilizando todo o seu contorno, caso ele permaneça no pneu. Se o objeto se soltar ou for removido, o material vedante preenche o interior do orifício, selando as suas bordas, para impedir que o ar escape.

A tecnologia de mobilidade estendida Seal Inside evita a perda de pressão de ar em 85% dos casos de perfuração de até 5 milímetros na banda de rodagem do pneu, como a provocada, por exemplo, por um prego de 4 milímetros de diâmetro. O autorreparo permite que o veículo continue rodando, sem a necessidade de trocar o pneu.

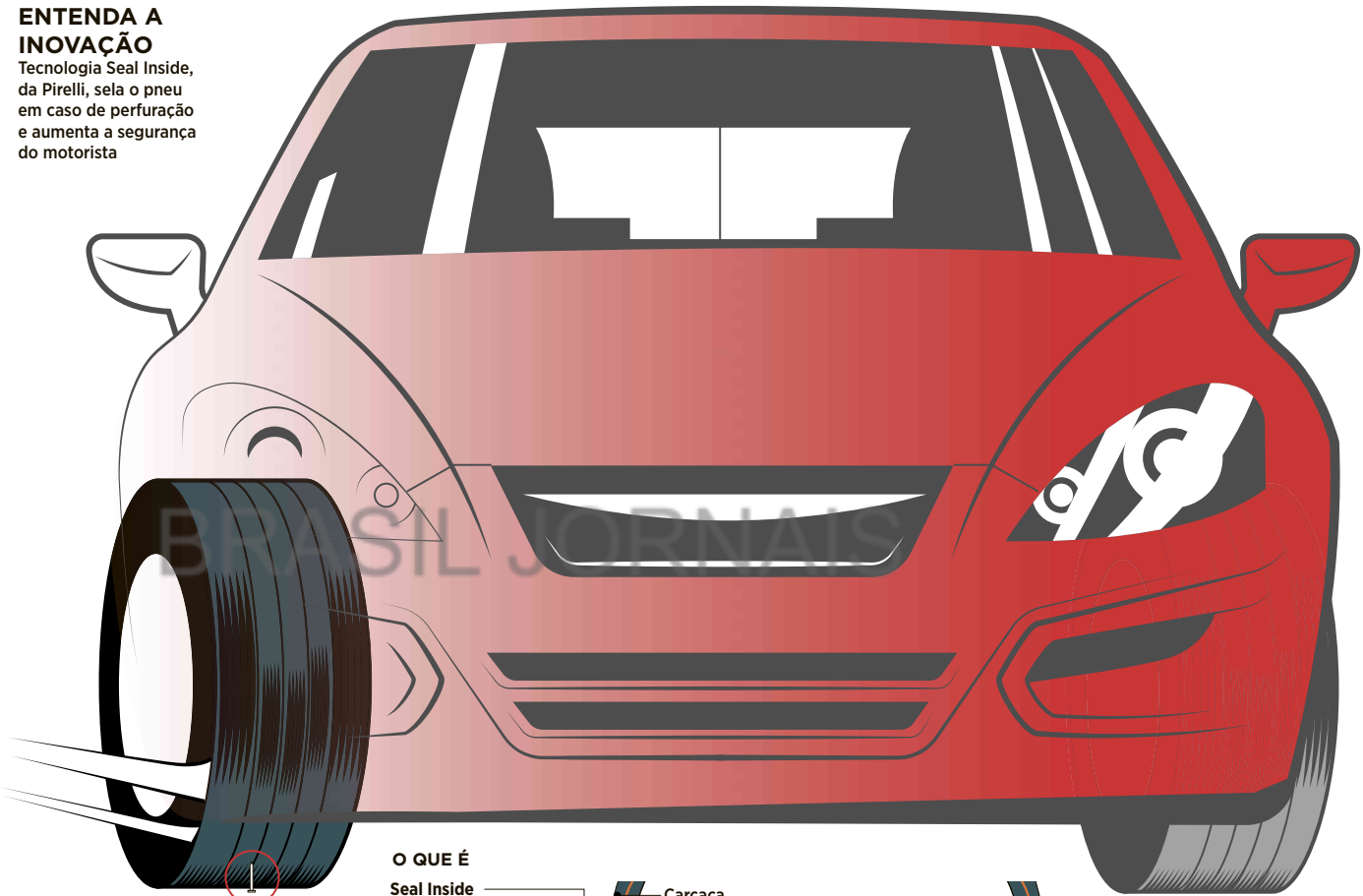
O material de autovedação é integrado aos pneus durante o ciclo de produção. Com distribuição interna uniforme, ele cria uma camada com alta capacidade de adesão.

A tecnologia está disponível nas linhas de pneus Cinturato e Scorpion, que ganharam novos modelos. Fabricados na moderna unidade da Pirelli de Feira de Santana, na Bahia, os pneus Seal Inside podem ser usados em qualquer tipo de veículo, com aros de 16 a 19 polegadas, e não exigem sistemas de monitoramento de pressão.

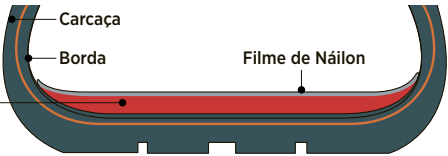
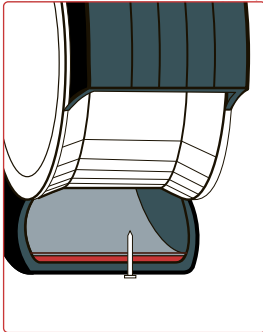
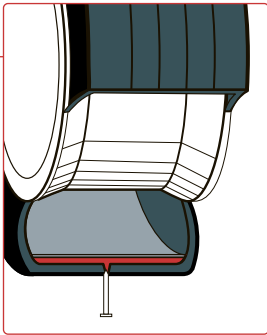
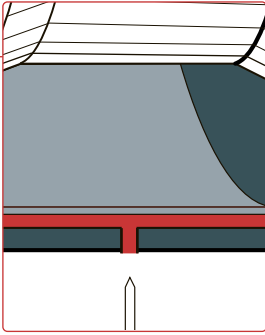
Os novos pneus Cinturato P7 são destinados a carros de passeio e caracterizados por uma menor resistência à rolagem, o que contribui para reduzir em cerca de 4% o consumo de combustível. Eles ainda melhoram a dirigibilidade tanto em pisos secos como molhados e ajudam a reduzir a emissão de CO_2 dos veículos. Já a família de produtos Scorpion é voltada aos SUVs. Os novos pneus Scorpion HT são de uso misto, para SUVs e picapes que rodam na cidade e em pavimentos off-road.

Além de proporcionar mais segurança na cidade e na estrada, evitando que o motorista troque o pneu em um lugar perigoso, sob chuva ou em situação de risco, a tecnologia Seal Inside também estende a vida útil dos pneus e beneficia o ambiente, ao evitar as trocas por perfurações. Mas a recomendação da Pirelli é que o motorista verifique regularmente os pneus e faça manutenção para avaliar possíveis danos.

ENTENDA A INOVAÇÃO

Tecnologia Seal Inside, da Pirelli, sela o pneu em caso de perfuração e aumenta a segurança do motorista

O QUE É

Seal Inside
Selante adicionado pela Pirelli à estrutura do pneu que bloqueia imediatamente vazamentos de ar em casos de perfuração

Carcaça
Borda
Filme de Náilon

COMO FUNCIONA

1. Quando o pneu é perfurado, o material vedante incorpora-se ao objeto causador do furo, impermeabilizando todo o seu contorno, caso ele permaneça no pneu

2. Se o objeto é removido do pneu, o material da manta vedante preenche progressivamente o buraco, impedindo a perda do ar

3. A tecnologia permite que o veículo continue rodando. O motorista, na maioria das vezes, nem percebe que o pneu furou. O pneu Seal Inside não necessita de rodas especiais ou leitor TPMS (sistema de monitoramento de pressão dos pneus)

LIMITE DA PERFURAÇÃO

5mm
diâmetro do furo

4mm
diâmetro do objeto

Novas tecnologias elevam segurança do motorista

A Pirelli investe continuamente para lançar soluções tecnológicas que tornem a direção mais segura e confortável. Um exemplo é o Sistema Pirelli de Cancelamento de Ruído, que reduz pela metade o nível de ruído que chega ao interior do veículo, provocado pela ressonância do ar. Isso gera mais conforto durante a condução.

Em 2001, a Pirelli lançou os pneus Run Flat, que permitem ao motorista continuar rodando por uma distância de até 80 km e velocidade máxima de 80 km/h após uma perfuração. Por ter a estrutura da parede lateral interna reforçada, o Run Flat suporta a carga do veículo mesmo sem pressão, evitando assim a necessidade de uma troca imediata.

Também lançada pela Pirelli, a tecnologia Cyber Tyre é a primeira do mundo que permite a comunicação, em tempo real, entre os pneus e o carro. Sensores de alta tecnologia incorporados aos pneus levam informações e dados para o sistema eletrônico do carro e, depois, para os dispositivos de bordo do motorista, aumentando a segurança e o controle da direção.

O próximo passo dos pneus inteligentes Cyber Tyre será a conexão e a comunicação com outros veículos e com a infraestrutura das rodovias, usando a tecnologia 5G. Assim, o pneu poderá prevenir situações de risco, como, por exemplo, a baixa aderência gerada por excesso de água na pista.